



RELATÓRIO ANUAL EXERCÍCIO DE 2020



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

Rita Ramos Damasceno

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17	4.2.3 RENTABILIDADE	74
1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS	29	4.2.4 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	78
2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	34	4.2.4.1 RENDA FIXA	78
2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:	34	4.2.4.2 RENDA VARIÁVEL	80
2.1.1 CENÁRIO ECONÔMICO	34	4.2.4.3 ESTRUTURADO	85
2.1.2 VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS INTERNAS	43	4.2.4.4 IMOBILIÁRIO	88
2.1.2.1 TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC	43	4.2.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	91
2.1.2.2 TAXAS DE INFLAÇÃO 2020	44	4.2.5 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	95
2.1.2.3 TAXA REAL DE JUROS - 2020	45	4.2.6 OPERAÇÕES CURSADAS NO EXERCÍCIO DE 2020:	97
2.1.2.4 TAXA DE CÂMBIO	46	4.2.7 DURATION DO PLANO	100
2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS	48	4.2.8 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO:	101
2.1.3.1 FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA	48	4.2.9 RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	109
2.1.3.2 FUNDOS DE INV. EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO	50	4.3 CONTÁBIL	110
2.1.3.3 FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	50	4.3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	110
2.1.3.4 INDICADORES FINANCEIROS - 2020	55	4.3.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	110
2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	56	4.3.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	110
2.2.1 RENDA FIXA	56	4.3.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	111
2.2.2 RENDA VARIÁVEL	56	4.3.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	113
2.2.3 SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	57	4.3.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	113
2.2.3.1 ENERGIA PCH - FIP / PROJETO	57	4.3.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	113
2.2.3.2 GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	59	4.3.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	113
2.2.3.3 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI	60	4.3.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL	113
2.2.4 SEGMENTO IMOBILIÁRIO	61	4.3.2.5 FUNDOS	116
2.2.4.1 EMPREENDIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA	61	5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV	117
2.2.5 ATIVO TOTAL CONSOLIDADO SOB GESTÃO DA SÃO FRANCISCO	62	5.1 PREVIDENCIAL	117
3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	64	5.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	117
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD	68	5.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	118
4.1 PREVIDENCIAL	68	5.2 INVESTIMENTO	119
4.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	68	5.2.1 PERFORMANCE DO CODEPREV X TAXA INDICATIVA	119
4.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	69	5.2.2 ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	121
4.2 INVESTIMENTO	72	5.2.3 RENTABILIDADE	122
4.2.1 PERFORMANCE DO PLANO I - BD - DESCONTADA DA META ATUARIAL	72	5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL'S	124
4.2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	73	5.3.1 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	126
		5.3.2 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	135
		5.3.3 OPERAÇÕES CURSADAS	136

5.3.4 DURATION	138	6.4.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	186
5.3.5 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	138	6.4.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	186
5.3.6 RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	143	6.4.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	186
5.4 CONTÁBIL	144	6.4.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	186
5.4.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	144	6.4.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL	186
5.4.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	144	6.4.2.5 FUNDOS	190
5.4.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	144	7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	191
5.4.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	144	7.1 ADMINISTRAÇÃO	191
5.4.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	147	7.1.1 ASPECTOS GERAIS DA GESTÃO	191
5.4.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	147	7.1.1.1 RECEITAS	191
5.4.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	147	7.1.1.2 DESPESAS	193
5.4.2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	147	7.1.1.2.1 LIMITES E ACOMPANHAMENTO	193
5.4.2.4 FUNDOS	148	7.1.1.2.2 MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS ÀS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	193
6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO	151	7.1.1.3 CUSTEIO	195
6.1 RECEITAS	151	7.1.1.4 FUNDO ADMINISTRATIVO	195
6.1.1 DÍVIDA CODEVASF	151	7.1.1.5 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	196
6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	152	7.2 INVESTIMENTO	199
6.3 INVESTIMENTO	152	7.2.1 ENQUADRAMENTO	199
6.3.1 PERFORMANCE DO PLANO III/BSALDADO - DESCOTADA DA META ATUARIAL	152	7.2.2 RENTABILIDADE	200
6.3.2 ENQUADRAMENTO	153	7.2.2.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA	202
6.3.2.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTO	153	7.2.2.2 RENDA VARIÁVEL	205
6.3.3 RENTABILIDADE	155	7.2.2.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	209
6.3.4 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	157	7.2.2.4 IMOBILIÁRIO	212
6.3.4.1 RENDA FIXA	157	7.2.3 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	214
6.3.4.2 RENDA VARIÁVEL	159	7.2.4 DURATION	217
6.3.4.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	165	7.2.5 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	218
6.3.4.4 IMOBILIÁRIO	168	7.2.6 RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	222
6.3.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS	171	7.3 CONTÁBIL	225
6.3.5 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	174	7.3.1 ENQUADRAMENTO	225
6.3.6 DURATION DO PLANO	176	7.3.2 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	225
6.3.7 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	177	7.3.2.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	225
6.3.8 RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO	182	7.3.2.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	225
6.4 CONTÁBIL	183	7.3.3 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	231
6.4.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	183	7.3.3.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	231
6.4.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	183	7.3.3.2 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	231
6.4.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	183	7.3.3.2.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA	231
6.4.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	183		

7.3.4	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	232
7.3.4.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:	232
7.3.4.1.1	CONSOLIDADO GERAL SINTÉTICO, EM MOEDA CONSTANTE DE DEZEMBRO DE 2019	232
7.3.4.1.2	RESULTADO CONSOLIDADO, EM MOEDA CORRENTE, POR GESTÃO:	238
7.3.4.1.3	DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR CENTRO DE CUSTO:	241
7.3.4.1.4	ORÇADO X REALIZADO ADMINISTRATIVO, SINTÉTICO POR PLANO:	244
7.3.4.1.5	INDICADORES PROJETADOS PARA O ANO:	247
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	249
7.3.4.2.1	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD:	249
7.3.4.2.2	CODEPREV:	250
7.3.4.2.3	BENEFÍCIO SALDADO:	251
8	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIOS I	252
8.2	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO II	268
8.3	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO III - SALDADO	279
9	RELATÓRIOS AUDITORES INDEPENDENTES	292
10	PARECER DO CONSELHO FISCAL	298
11	APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	306

GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	38
GRÁFICO 2.	COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021	39
GRÁFICO 3.	EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2014 / 2021	40
GRÁFICO 4.	CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2010 A 2022 - %	41
GRÁFICO 5.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC - PERÍODO 2019 X 2020	43
GRÁFICO 6.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	44
GRÁFICO 7.	TAXA REAL DE JUROS - 2020	46
GRÁFICO 8.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - PERÍODO: 2019 X 2020	47
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	52
GRÁFICO 10.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO	53
GRÁFICO 11.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA	57
GRÁFICO 12.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.12.2020	58
GRÁFICO 13.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	62
GRÁFICO 14.	PATRONAL X ASSISTIDOS	68

GRÁFICO 15.	PATRONAL X ATIVOS	69
GRÁFICO 16.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	69
GRÁFICO 17.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	70
GRÁFICO 18.	DESEMPENHO ACUMULADO	73
GRÁFICO 19.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	73
GRÁFICO 20.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	76
GRÁFICO 21.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	77
GRÁFICO 22.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	79
GRÁFICO 23.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	79
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	82
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	82
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	83
GRÁFICO 27.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	83
GRÁFICO 28.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO	84
GRÁFICO 29.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	84
GRÁFICO 30.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	84
GRÁFICO 31.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	87
GRÁFICO 32.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	87
GRÁFICO 33.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	90
GRÁFICO 34.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	90
GRÁFICO 35.	RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES	92
GRÁFICO 36.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE	93
GRÁFICO 37.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS	93
GRÁFICO 38.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	94
GRÁFICO 39.	EVOLUÇÃO DA DURATION	100
GRÁFICO 40.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	102
GRÁFICO 41.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	103
GRÁFICO 42.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	104
GRÁFICO 43.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	105
GRÁFICO 44.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	106
GRÁFICO 45.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	107
GRÁFICO 46.	PATRONAL X PARTICIPANTE	117
GRÁFICO 47.	RENTABIL. BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA – ACUMULADA – 2013 A 2020	119
GRÁFICO 48.	VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES	120
GRÁFICO 49.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	121
GRÁFICO 50.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	123

GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	124	GRÁFICO 87. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	173
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL's - MENSAL	125	GRÁFICO 88. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS	173
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	127	GRÁFICO 89. EVOLUÇÃO DO DURATION	176
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	127	GRÁFICO 90. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	177
GRÁFICO 55. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	129	GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	178
GRÁFICO 56. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	129	GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	178
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	130	GRÁFICO 93. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	179
GRÁFICO 58. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	130	GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	179
GRÁFICO 59. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO	131	GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	180
GRÁFICO 60. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO	131	GRÁFICO 96. RECURSOS RECEBIDOS	192
GRÁFICO 61. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO	132	GRÁFICO 97. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	192
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	132	GRÁFICO 98. DESPESAS REALIZADAS	194
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	134	GRÁFICO 99. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA	194
GRÁFICO 64. EVOLUÇÃO DA DURATION	138	GRÁFICO 100. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	195
GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	139	GRÁFICO 101. ENQUADRAMENTO LEGAL	199
GRÁFICO 66. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	140	GRÁFICO 102. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	201
GRÁFICO 67. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	140	GRÁFICO 103. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	201
GRÁFICO 68. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	141	GRÁFICO 104. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	204
GRÁFICO 69. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA	150	GRÁFICO 105. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	204
GRÁFICO 70. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO	153	GRÁFICO 106. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	206
GRÁFICO 71. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	154	GRÁFICO 107. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL	206
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	156	GRÁFICO 108. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	207
GRÁFICO 73. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	156	GRÁFICO 109. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	207
GRÁFICO 74. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	158	GRÁFICO 110. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	208
GRÁFICO 75. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	158	GRÁFICO 111. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	208
GRÁFICO 76. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	161	GRÁFICO 112. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	211
GRÁFICO 77. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	162	GRÁFICO 113. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	211
GRÁFICO 78. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	163	GRÁFICO 114. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	213
GRÁFICO 79. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	163	GRÁFICO 115. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	213
GRÁFICO 80. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO	164	GRÁFICO 116. EVOLUÇÃO DA DURATION	217
GRÁFICO 81. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	164	GRÁFICO 117. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	219
GRÁFICO 82. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	165	GRÁFICO 118. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	219
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	167	GRÁFICO 119. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	220
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	167	GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	220
GRÁFICO 85. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	170	GRÁFICO 121. RECEITA X DESPESA	235
GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	171	GRÁFICO 122. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	236
		GRÁFICO 123. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	237

QUADROS

QUADRO 1.	BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	65
QUADRO 2.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	66
QUADRO 3.	CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	67
QUADRO 4.	BALANÇO PATRIMONIAL	110
QUADRO 5.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	111
QUADRO 6.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	111
QUADRO 7.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	112
QUADRO 8.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	114
QUADRO 9.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	115
QUADRO 10.	BALANÇO PATRIMONIAL	144
QUADRO 11.	CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	145
QUADRO 12.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	146
QUADRO 13.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	146
QUADRO 14.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	147
QUADRO 15.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	148
QUADRO 16.	EVOLUÇÃO DA COTA	149
QUADRO 17.	BALANÇO PATRIMONIAL	183
QUADRO 18.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	184
QUADRO 19.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	185
QUADRO 20.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	188
QUADRO 21.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	189
QUADRO 22.	ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO	195
QUADRO 23.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	197
QUADRO 24.	BALANÇO PATRIMONIAL	225
QUADRO 25.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	226
QUADRO 26.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	227

QUADRO 27.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADM. - PB I – BD (FECHADO)	228
QUADRO 28.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	229
QUADRO 29.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	230
QUADRO 30.	REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	233
QUADRO 31.	GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL	239
QUADRO 32.	GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS	240
QUADRO 33.	PLANO DE BENEFÍCIO I	244
QUADRO 34.	CODEPREV	245
QUADRO 35.	BENEFÍCIO SALDADO	245
QUADRO 36.	PLANO DE BENEFÍCIO I	245
QUADRO 37.	BENEFÍCIO SALDADO	246
QUADRO 38.	RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	246
QUADRO 39.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	249
QUADRO 40.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	249
QUADRO 41.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	250
QUADRO 42.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	250
QUADRO 43.	EVOLUÇÃO DA RESERVA	251
QUADRO 44.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	251

TABELAS

TABELA 1.	INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020	55
TABELA 2.	ENQUADRAMENTO LEGAL	74
TABELA 3.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	76
TABELA 4.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	78
TABELA 5.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	81
TABELA 6.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO	86
TABELA 7.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	89
TABELA 8.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS	91
TABELA 9.	CONCESSÕES	92
TABELA 10.	TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	94
TABELA 11.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	98
TABELA 12.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PRIVADOS	99
TABELA 13.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	108
TABELA 14.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - I/BD - ACUMULADA 2020	109
TABELA 15.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 2020	120
TABELA 16.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LIQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 2020	121
TABELA 17.	ENQUADRAMENTO LEGAL	122
TABELA 18.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO	123
TABELA 19.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	126
TABELA 20.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	128
TABELA 21.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	133
TABELA 22.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020	137
TABELA 23.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS	137
TABELA 24.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	142
TABELA 25.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA- II/CD - ACUMULADA 2020	143
TABELA 26.	ENQUADRAMENTO LEGAL	154
TABELA 27.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	155
TABELA 28.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	157

TABELA 29.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	160
TABELA 30.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	166
TABELA 31.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	169
TABELA 32.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	172
TABELA 33.	OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS	175
TABELA 34.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS	176
TABELA 35.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	181
TABELA 36.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - III/BS - ACUMULADA 2020	182
TABELA 37.	ENQUADRAMENTO LEGAL	199
TABELA 38.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	200
TABELA 39.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	203
TABELA 40.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	205
TABELA 41.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	210
TABELA 42.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	212
TABELA 43.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	215
TABELA 44.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS	216
TABELA 45.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	221
TABELA 46.	RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - PGA - ACUMULADA 2020	222
TABELA 47.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	242
TABELA 48.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	242
TABELA 49.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	242
TABELA 50.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	244
TABELA 51.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	247
TABELA 52.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	247



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o Relatório Anual de Informações relativo ao exercício de 2020, demonstrando o compromisso dos Administradores com a transparência da gestão da SÃO FRANCISCO. O Relatório Anual foi elaborado pelas áreas operacionais da SÃO FRANCISCO em conformidade com a legislação aplicável, em especial quanto as disposições constantes da Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da SÃO FRANCISCO à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.

Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.

§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.

Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.

Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o Relatório Anual de Informações foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados pelos Planos de Benefícios no quarto trimestre de 2020 e o consolidado no exercício, nele estão exibidas as informações sobre os investimentos, as demonstrações contábeis, os pareceres do auditor-independente, a rentabilidade dos planos de benefícios, a situação atuarial dos Planos de Benefícios, as despesas administrativas, bem como as demais informações relevantes acerca do desempenho da SÃO FRANCISCO. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

Em ano desafiador para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devido aos impactos diretos nos investimentos e na gestão da entidade provocados pela pandemia do covid-19, que resultou em grande volatilidade nos preços dos ativos, destaca-se a estratégia de investimentos dos Planos Administrados pela SÃO FRANCISCO que resultou, ao final do exercício, em números satisfatórios diante do cenário.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais visam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente, destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e que em grande parte têm natureza continuada:



GOVERNANÇA

Conforme prevê a legislação vigente e seu Estatuto, a SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido um grande esforço no sentido de implementar, no prazo hábil estabelecido na legislação, uma série de medidas baixadas pelos órgãos fiscalizadores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com o objetivo de se habilitar a adesão ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, a São Francisco buscou implementar um conjunto de ações, a exemplo do planejamento estratégico 2021/2023 que está disponível para consulta no site, bem como os planos de ação para 2021. Cabe destacar que se encontra em curso a elaboração do mapeamento e documentação dos processos de trabalho e a construção da matriz de risco.

COMUNICAÇÃO

A direção da São Francisco tem buscado formas de aperfeiçoar e buscar novos canais de comunicação com os seus participantes. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados de relevância. O canal do 0800 será ampliado para uso de envio de mensagens pelo WhatsApp pelo participante. A São Francisco tem adequado suas formas de comunicação em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32, de 04 de dezembro de 2019.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O “Portal do Participante”, apesar de pouco tempo de lançado, já se consolidou como a principal ferramenta de troca de informações entre a São Francisco com seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Essa facilidade praticamente eliminou deslocamentos desnecessários dos participantes e economia processual para a São Francisco. Além de ter inserido a entidade no mundo digital, devido a pandemia, se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade das presenças individuais. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento, ainda mais robustas, dado a identificação de necessidades trazidas pelo atendimento em home office.

Ressaltam-se os investimentos e avanços obtidos pela São Francisco no segmento tecnológico, sem os quais não seria possível transpor os obstáculos impostos nesse momento de pandemia. Todas as atividades continuaram sendo realizadas remotamente pela web. Os processos de trabalho não sofreram em momento algum qualquer tipo de prejuízo ou interrupção. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma. Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente atendidas por meio de e-mails. Foram aproximadamente 650 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da São Francisco.

BENEFÍCIOS

No que diz respeito aos aspectos relacionados as premissas atuariais revistas no final de 2020, temos que, para o Plano I – BD, foram revistas a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes e a Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultores financeiros da Entidade e atestado pelo AETQ; para o Plano III – Saldado, foi revista a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes. Com relação ao quadro de participantes, a São Francisco exerce um esforço contínuo no sentido de buscar novas adesões ao Plano CODEPREV, com destaque para uma ocorrência que teve grandes implicações que foi o Programa de Desligamento Incentivado realizado pela principal patrocinadora no final do ano de 2019 e início de 2020. No ano de 2020, o Codeprev registrou 16 inscrições, 8 cancelamentos de inscrição, 1 concessão de benefício por morte de ativo, 2 concessões de aposentadoria normal e a manutenção de 12 participantes na condição de auto patrocinados. No Plano Saldado, ocorreram 37 concessões de novos benefícios de aposentadoria normal e 1 encerramento. No Plano de Benefícios I foram registrados o encerramento de 29 benefícios de suplementação de aposentadoria e de 2 benefícios de suplementação de pensão por morte por motivo de falecimento. Não há dados para atribuir o alto número de óbitos à pandemia da COVID-19, mas cabe ressaltar que o número de óbitos, em 2020, foi muito superior ao registrado nos anos anteriores. O Plano I também concedeu 14 benefícios de suplementação de pensão por morte e o restabelecimento de 1 aposentadoria por invalidez.



INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados no quarto trimestre de 2020 e no consolidado no ano:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

Encerrou com 1 participante ativo, 539 aposentados e 264 pensionistas. A rentabilidade registrada no 4º Trimestre foi positiva de 7,74%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), de 3,80%, assim, identifica-se que o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,94 pontos-base, motivada pela alta do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada no exercício de 2020 foi positiva em 3,84%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,78 pontos-base.

3,84%

RENTABILIDADE EM 2020

PARTICIPANTES PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

1 **539** **264**
ATIVOS APOSENTADOS PENSIONISTAS

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

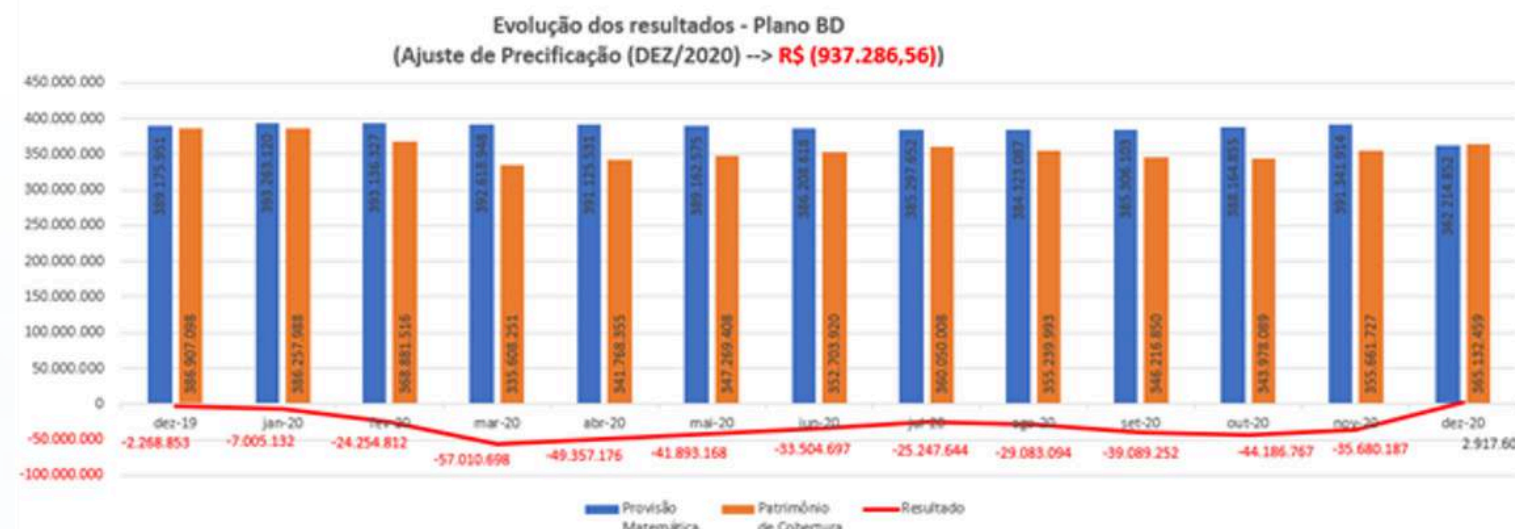
O Plano de Contribuição Definida, aberto a novas adesões, encerrou o 4º Trimestre de 2020 com 944 participantes ativos, 4 aposentados e 2 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 4º Trimestre foi positiva de 7,41%. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 4,23%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 3,18 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a "Mercado", impulsionaram os preços para cima, que, ajudado pela alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado positivo consolidado do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada no exercício de 2020 foi positiva em 4,36%. Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 9,14%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 4,78 pontos-base.

4,36%

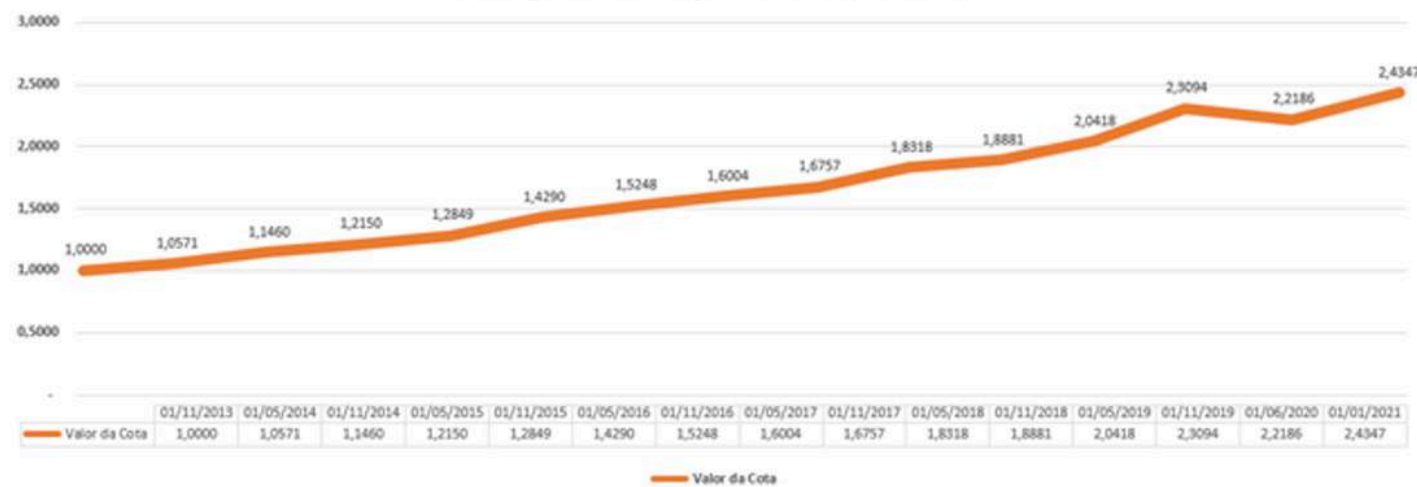
RENTABILIDADE EM 2020

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

944 **4** **2**
ATIVOS APOSENTADOS PENSIONISTAS

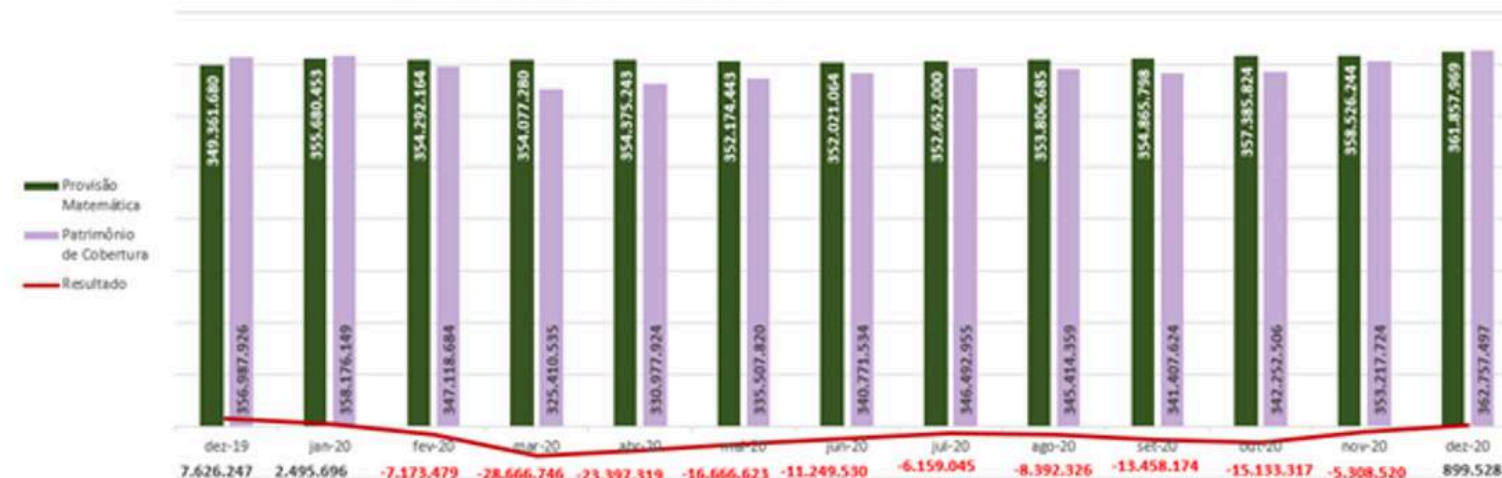


Codeprev - Evolução do Valor da Cota



Evolução dos resultados por recorrência - Saldado

Ajuste de Precificação (DEZ/2019) -> R\$ 17.159.899,68



PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

Encerrou o 4º Trimestre de 2020 com 225 participantes ativos, 97 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no trimestre foi positiva de 7,28%, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) de 3,80%, resultando no desempenho dos investimentos acima do mínimo atuarial em 3,48 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a queda nas taxas dos títulos públicos marcados a mercado e a alta do mercado acionário, constituíram as razões para a obtenção do resultado positivo. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano no exercício de 2020 foi positiva em 3,93%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,69 pontos-base. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD).

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

PLANODEGESTÃO ADMINISTRATIVA-PGA, registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de (3,39%), contra rentabilidade positiva de 0,06% no 3º trimestre de 2020. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 4,40%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 7,79 pontos-base. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano no exercício de 2020 foi negativa em (4,07%). Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 13,95 pontos-base. Quanto a queda observada no trimestre, deveu-se a reavaliação do imóvel sede contabilizada em dezembro. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximos de completar 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida.

3,93%
RENTABILIDADE
EM 2020

PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

225 ATIVOS **97** APOSENTADOS **6** PENSIONISTAS

-4,07%
RENTABILIDADE
EM 2020

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, gerou reversão nos Fundos Administrativos nos Planos em R\$ 2.321 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreu da seguinte forma: reversão de R\$ 1.442 mil no BD; constituição de

R\$ 126,3 mil no CODEPREV e reversão de R\$ 1.005,3 mil no SALDADO. O Saldo do Fundo Administrativo do PGA encerrou o ano de 2020 em R\$ 10.868 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investindo recursos em tecnologia e adotando boas práticas administrativas. Esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação;

(ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

Diretoria da São Francisco



1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS

FIGURA 1. Participantes Ativos

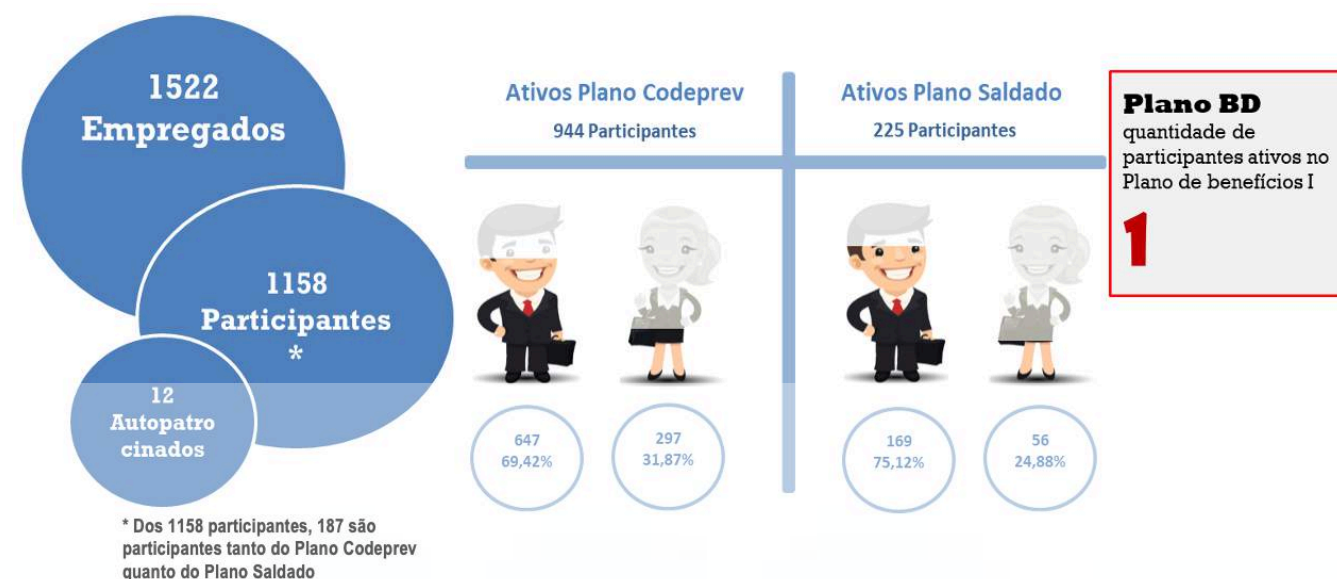


FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

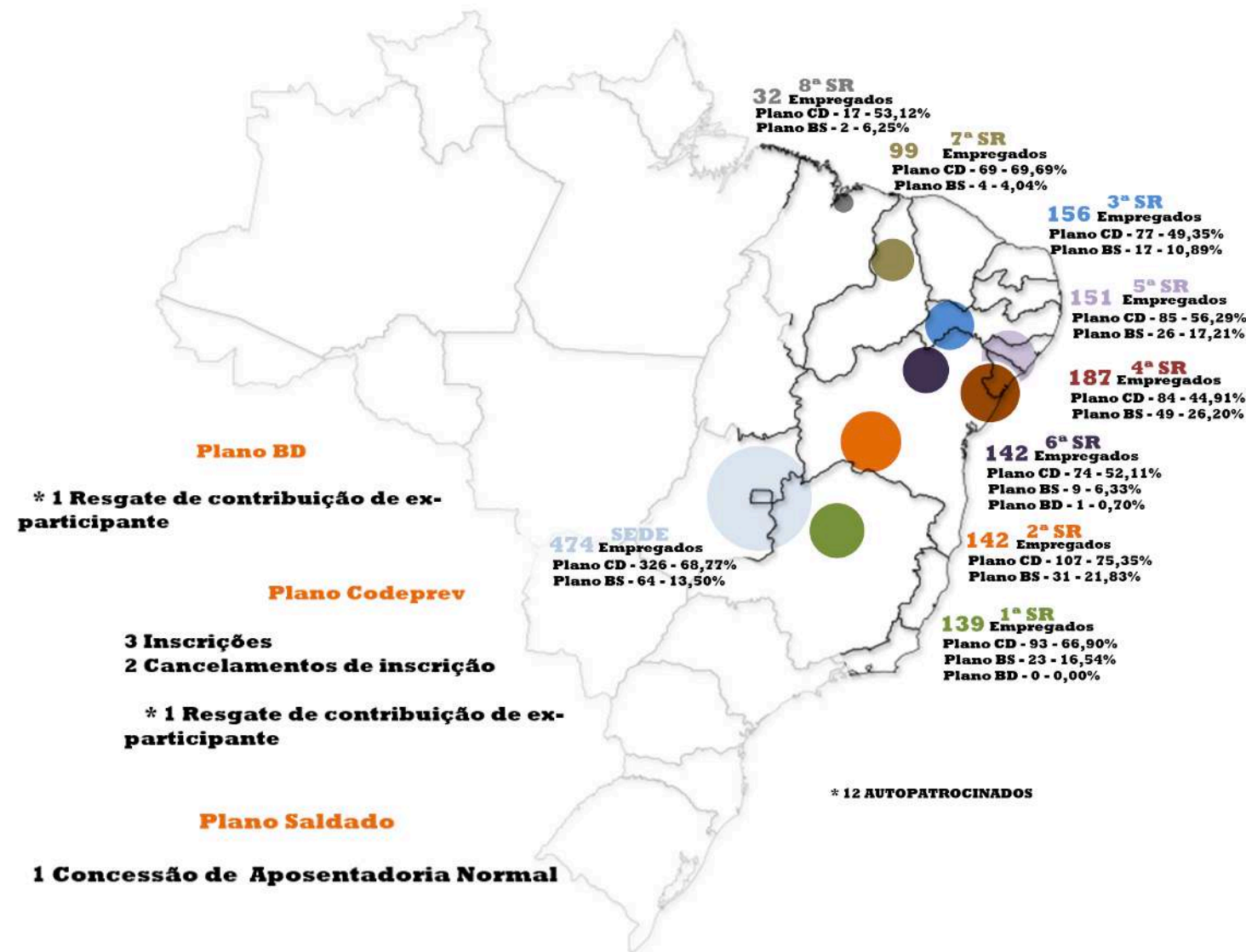


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

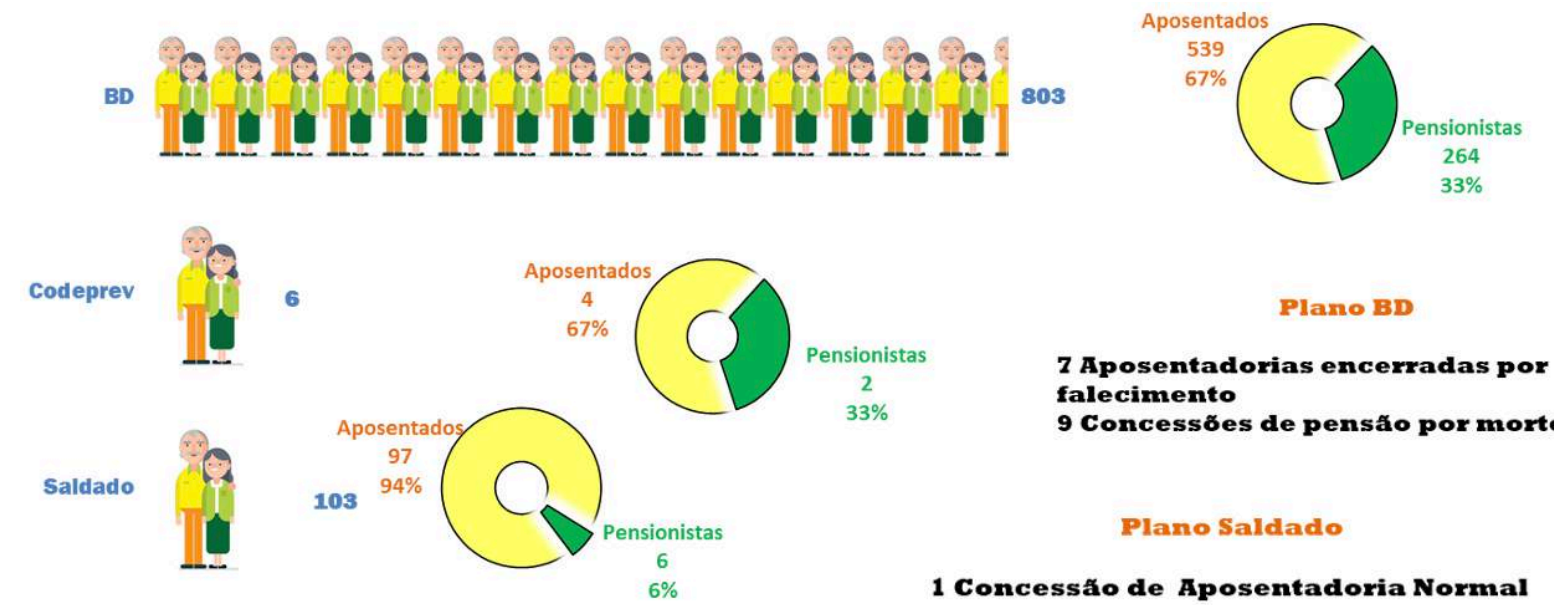


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

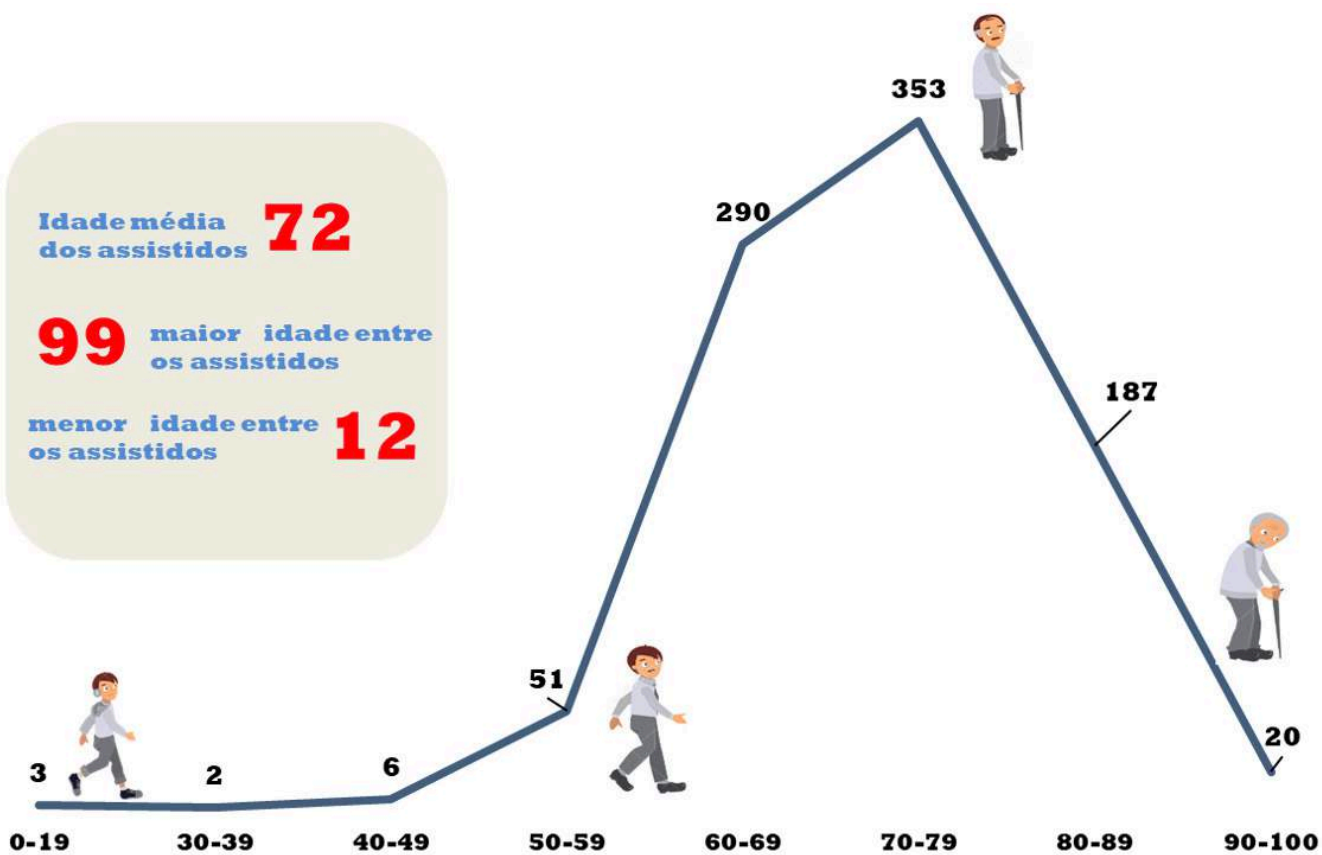


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

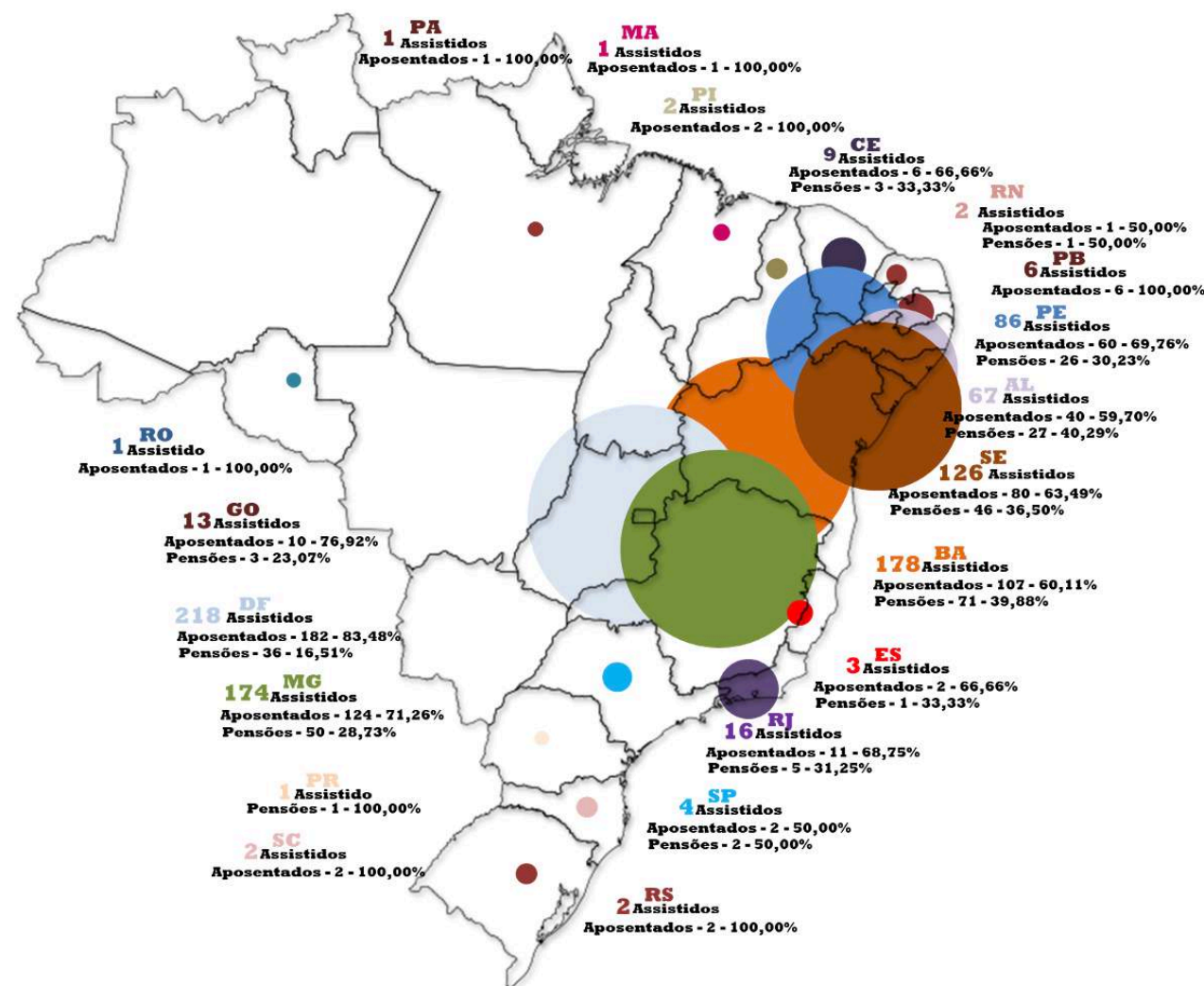
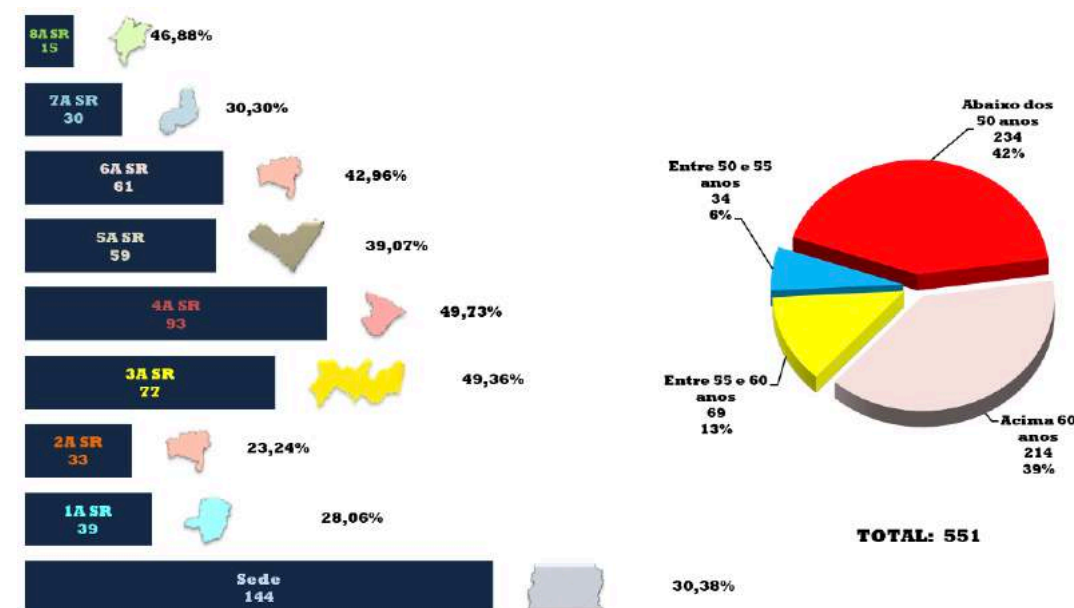


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

2.1.1 Cenário Econômico

Findo o exercício de 2020, é possível afirmar que, onde quer que se coloque uma lupa, veremos um ano excessivamente atípico. A Pandemia da Covid-19, extremamente letal, deixou o mundo de joelhos ao longo do ano. Não poderíamos e não temos como mirar para os cinco continentes de forma diferente; todos os segmentos da sociedade moderna pararam e sorratamente se lançaram em desafios cotidianos para lidar com as novidades que foram sendo impostas. Novas expressões surgiram no modus operandis de nossas atitudes: “O Novo Normal”; “Lockdown”; “Fique em Casa”, “Use a máscara” e “Vacinação”. Não muito distante, percebeu-se um ano que elevou a curva da pobreza no mundo, porém, tornou visível uma crescente corrente de solidariedade de pessoas e instituições, com o objetivo de amenizar as necessidades individuais, resultante da baixa atividade econômica, baixa produção e a perda de empregos, o que elevou de forma direta a queda do Produto Interno Bruto (PIB) das principais economias mundiais, onde se inclui o Brasil, tornando-se um ano desafiador para os gestores das EFPC's. Assim foi o ano de 2020.

No quarto trimestre, especificamente na Europa, apareceu um novo embate contra aquilo que se denominou a “Segunda Onda” da Covid-19, elevando de forma rápida a volatilidade no mercado financeiro e de capitais, aliados aos agentes formadores de opinião, que continuaram acompanhando a luta interna e externa de combate à maior crise de saúde-econômica global, essa letal e devastadora pandemia. Nesse período, os países continuaram aliados

com todas as forças na área de pesquisas científicas, na busca incessante de uma vacina, apontada como solução, que, direta e indiretamente, repercutisse no menor prazo possível a finalização do “Isolamento Social” e a segurança das pessoas na retomada das atividades econômicas nos quatro cantos do planeta. Este período foi caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas dos mercados financeiro e de capitais no Brasil e no mundo:

OUTUBRO DE 2020:

No decorrer do mês de outubro, a pandemia voltou a manifestar-se em vários países da Europa, ratificando as previsões científicas de uma provável “Segunda Onda” da Covid-19. Na Europa, onde a situação tornou-se mais grave, diversos países retornaram ao processo de adotar novamente medidas de restrições à circulação da população e à atividade de serviços. A situação não foi diferente em todo o mundo.

MERCADO INTERNO:

“No Brasil a política fiscal seguiu como uma das principais incertezas sobre o cenário. Ao longo do mês, o ministro Paulo Guedes se reaproximou do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, melhorando temporariamente o sentimento do mercado. Entretanto, este gesto não gerou nenhuma ação concreta e a pauta de reformas seguiu paralisada, o novo programa assistencial do governo permaneceu sem definição de formato e fonte de financiamento e continuaram as dificuldades de instalação

da Comissão Mista de Orçamento. A antecipação da disputa sobre a presidência da Câmara contribui para manter um cenário complexo no futuro próximo. Na economia, a inflação começou em outubro, mostrar sinais de normalização antes do antecipado, com reflexo na elevação das projeções. Por outro lado, os dados de mercado de trabalho têm surpreendido positivamente, mantendo um viés positivo para o crescimento no curto prazo. O Copom, por sua vez, adotou um tom mais conservador na ata de sua última reunião, apontando elevação do risco fiscal e tornando uma eventual redução da taxa Selic muito improvável”. (Fonte: I9Advisory-Consultoria/Outubro 2020 e OCCAM-Brasil/Carta-Out./2020).

MERCADO EXTERNO:

“No front internacional, o mês de outubro foi marcado pela manifestação com força total do Novo Coronavírus no velho continente, isto é, a “Segunda Onda” da Covid-19 se confirmou em vários países da Europa. “Por si só, as quarentenas nestes países reduziram um pouco mais a atividade econômica, e ainda aumentou o receio de que a segunda onda possa afetar o mundo todo. Para suavizar a queda na atividade, novamente os governos precisaram ajudar pelo lado fiscal e os bancos centrais com estímulos monetários. Em relação aos estímulos fiscais, parece estar tudo certo, o Banco da Inglaterra, injetou quase 1,0 trilhão de dólares, pretende aumentar esta cifra em mais 200,0 bilhões de dólares. Isso também valeu para o Banco Central Europeu, que já jogou mais de 2,5 trilhões de dólares na economia e não pretende parar tão cedo”.

“Nos EUA, destaque para a reta final das eleições. A liderança do candidato democrata segue confortável, com a probabilidade de uma “onda azul” que englobe também o Congresso relativamente alta. Neste cenário, espera-se uma alta a chance de um elevado pacote de gastos. No entanto, é importante frisar que apesar de ser positivo para a economia global mais estímulo fiscal americano, o vetor mais importante para o fim da fase aguda da crise global segue sendo a Vacinação em Massa da População”. (Fontes: I9Advisory-Out./2020 e OCCAM-Carta Out./2020).

NOVEMBO DE 2020:

Em novembro de 2020, a busca incessante pela vacina contra a Covid-19 e a divulgação dos resultados de eficácia dos principais laboratórios foram os principais direcionadores do cenário otimista registrado em todo o mundo, com praticamente todos os ativos apresentando excelentes retornos.

MERCADO INTERNO:

“Em novembro, as definições de eleições no Brasil e nos EUA contribuíram de forma direta para a valorização dos ativos. No Brasil, os partidos mais extremistas não apresentaram um desempenho tão favorável, o que por si só já reduz a polarização e o excesso de volatilidade no mercado, e mais, os partidos de centro, principalmente centro direita, ganharam terreno, fortalecendo o poder do Congresso

Nacional no embate contra possíveis alçadas populistas do Poder Executivo, e neste ponto, favorece e muito uma resolução mais eficiente da dívida pública brasileira. Por outro lado, apesar do mês extraordinário e de melhoras relativas no cenário atual, o mercado brasileiro continua precificando uma dificuldade enorme do país resolver o problema fiscal no próximo ano. O principal receio apontado é uma possível continuação do Auxílio Emergencial ou de um novo programa de transferências de renda para a população que não tenha contrapartida de receitas, desequilibrando ainda mais as contas públicas. Entrando em inflação, nos últimos quatro meses, os preços estão acelerando, pressionando as expectativas de inflação maior em 2021, e se isto de fato se concretizar, o Banco Central do Brasil se verá obrigado a elevar a taxa básica de juros, a taxa SELIC, que hoje está em 2,00%. A projeção do Relatório Focus (compilado elaborado pelo Banco Central que engloba a opinião dos principais economistas do país) é de taxa SELIC encerrando o próximo ano em 3,00%. Dado todo este cenário apresentado, em novembro de 2020, os títulos públicos indexados à inflação (NTN/B's ou Tesouro IPCA) rentabilizaram em média 2,00%, enquanto os títulos públicos prefixados (LTNs e NTN/F's ou Tesouro Prefixado) rentabilizaram 0,36%. Os títulos públicos pós-fixados (LFTs ou Tesouro SELIC) rentabilizaram 0,10%, mais uma vez abaixo da própria taxa SELIC, precificando o risco fiscal. O ativo livre de risco representado pelo CDI, rentabilizou 0,15% no mês. No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, rentabilizou impressionantes 15,90%, acumulando no ano queda de 5,84%, após acumular uma queda de 36,86% no primeiro

trimestre de 2020, registrando excepcional recuperação ao longo dos últimos três meses. No exterior, o S&P 500 e o MSCI World, principal índice acionário americano e principal índice mundial, respectivamente, rentabilizaram 10,75% e 12,66%”. (Fonte: I9Advisory - Cenário novembro de 2020).

MERCADO EXTERNO:

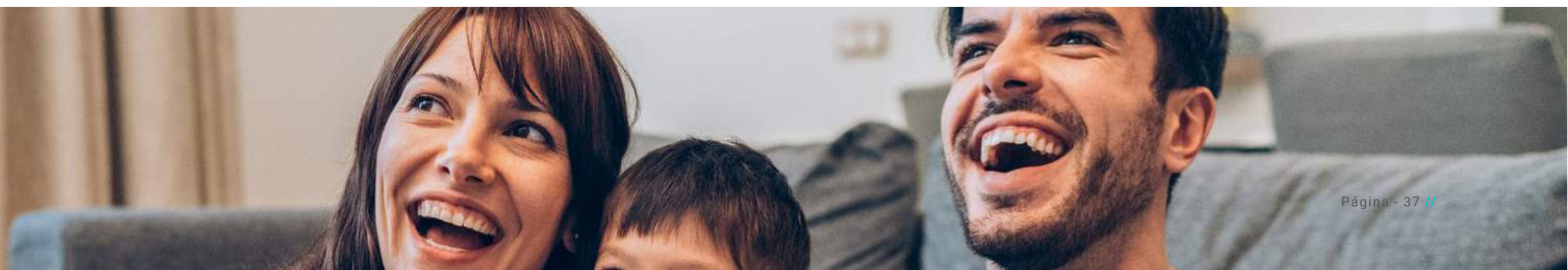
“Nos EUA, a vitória de Biden sobre Trump trouxe um otimismo adicional ao mercado, pautado basicamente em expectativas de mais estímulos fiscais nos próximos meses. Biden escolheu para sua equipe econômica a ex-presidente do Federal Reserve (Banco Central dos EUA) Janet Yellen, que possui uma filosofia mais expansionista, ou seja, gastadora, o mercado sabendo disto, se animou. Nos mercados globais, o mês de novembro foi marcado por dois grandes eventos que contribuíram para uma forte alta dos ativos de risco: a eleição americana e os resultados de eficácia das vacinas da Pfizer e da Moderna. A segunda onda da COVID-19 na Europa acabou sendo ignorada pelos mercados. Apesar do cenário de Blue wave (“Onda Azul”) não ter ocorrido, já que o Senado provavelmente permanecerá com os republicanos, os mercados comemoraram a redução da incerteza. A configuração do Senado acabou sendo vista positivamente pelo mercado na medida em que dificulta um aspecto ruim da política econômica democrata - a alta de impostos corporativos, permitindo a manutenção de uma política monetária frouxa. Quanto a Europa, além do gigantesco pacote

de estímulo fiscal na ordem de 750,0 bilhões de Euros para todo o bloco aprovado em julho, os países do bloco continuaram apresentando elevadas dificuldades de recuperação, motivada diretamente pela segunda onda da Covid-19. Em novembro, o S&P 500 e o MSCI World, principal índice acionário americano e principal índice mundial respectivamente, rentabilizaram 10,75% e 12,66%, respectivamente”. (Fontes: I9Advisory-Nov./2020; Carta Nov./2020-Gap-Asset).

DEZEMBRO DE 2020:

MERCADO INTERNO:

“No Brasil, decorrido o mês de dezembro, a vacinação ainda não havia iniciado, motivado pela falta de aprovações da Anvisa. Apesar da perceptível falta de planejamento por parte do Governo Federal, o país conta com um dos melhores sistemas de vacinação do mundo, e quando começar a vacinar, pode inclusive terminar antes de alguns países que já iniciaram suas imunizações. No âmbito econômico, o Banco Central decidiu mais uma vez manter a Taxa Básica de Juros-Selic em 2,00% a.a., e anunciou que pretende manter neste patamar por mais um tempo se as condições fiscais contribuírem para isto, ou seja, o Governo Federal e o Congresso não poderão se aventurar em aumentar os gastos fiscais nos próximos meses. Se isto se confirmar, e tivermos em 2021 menos gastos, o Banco Central poderá manter a SELIC



muito baixa, estimulando a rápida recuperação da economia. Neste contexto, os Títulos Públicos indexados à inflação (Tesouro IPCA ou NTN-B) rentabilizaram em média 4,85%, enquanto os títulos públicos prefixados (Tesouro Prefixado ou LTN e NTN-F) rentabilizaram 1,95%, ambos apresentaram a melhor variação mensal de 2020. Os títulos públicos pós-fixados (Tesouro SELIC ou LFT) rentabilizaram 0,33%, bem acima do CDI, que rentabilizou 0,16% no mês. No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, rentabilizou 9,30%, encerrando o ano com 119.017 pontos, com alta acumulada de 2,92%, após registrar queda de 36,86% no primeiro trimestre de 2020. No exterior, o S&P 500 e o MSCI World, principais índices de ações dos EUA e do mundo, rentabilizaram no mês 3,71% e 4,14% respectivamente”. (Fontes: I9Advisory-Dezembro/2020).

- **COPOM:** Na sua última reunião de 2020, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro, o Comitê decidiu por unanimidade manter a taxa básica de juros da economia-Selic em 2,00% a.a., sinalizando que não deve elevar a Selic. A Autoridade Monetária observa que após alguns meses de inflação muito elevada, o IPCA deverá mostrar resultados modestos ao longo do primeiro

trimestre de 2021. “Ainda assim, o Banco Central comunicou em sua última reunião que seu forward guidance (recurso utilizado por Bancos Centrais para ancorar expectativas e, assim, evitar que o mercado seja surpreendido por suas decisões), pode ser retirado em breve, dada a expectativa de convergência da inflação para a meta ao longo de seu horizonte relevante”. (Fonte: Bacen/Carta Mensal/OCCAM/Dezembro/20).

- **TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a Taxa de Desemprego no Brasil no trimestre de outubro a dezembro de 2020, caiu para 13,90%, em comparação com o período de setembro a novembro de 2020 quando atingiu a taxa de 14,00%, ainda muito afetado pela pandemia. Com este resultado, o ano de 2020 encerrou com “Taxa Média Anual” de 13,50%, a maior taxa desde 2012. Em 2019, essa média era de 11,90%, segundo os dados oficiais divulgados pelo IBGE. A população efetivamente desempregada formada por pessoas que procuraram emprego e não encontraram, somou 13,4 milhões de pessoas, taxa que continua batendo recorde em meio a pandemia da Covid-19 e a baixa atividade econômica. (Fonte: Pnad/IBGE-26.02.2021).

- **PIB - BRASIL:** A economia brasileira cresceu 7,7% no terceiro trimestre de 2020, frente ao trimestre anterior na série com ajuste sazonal, segundo o IBGE. O desempenho registrado no 3º trimestre, deveu-se às atividades industriais de transformação com crescimento de 23,7%. Também se destacou o aumento de 8,5% em eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos; Construção com crescimento de 5,6% e Indústrias Extrativas com variação positiva de 2,5%. Apesar da manutenção da Taxa Básica de Juros-Selic em 2,00% a.a., a economia continua lenta, porém há sinais de recuperação no médio prazo. Segundo os dados divulgados pelo Banco Central - FOCUS - Relatório de Mercado (24.12.2020), a mediana do mercado para o crescimento da economia subiu às projeções para 2020, com queda de (4,40%). Para o exercício de 2021 a expansão está projetada crescimento de 3,49% - (Fonte: IBGE).

GRÁFICO 1.

TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS

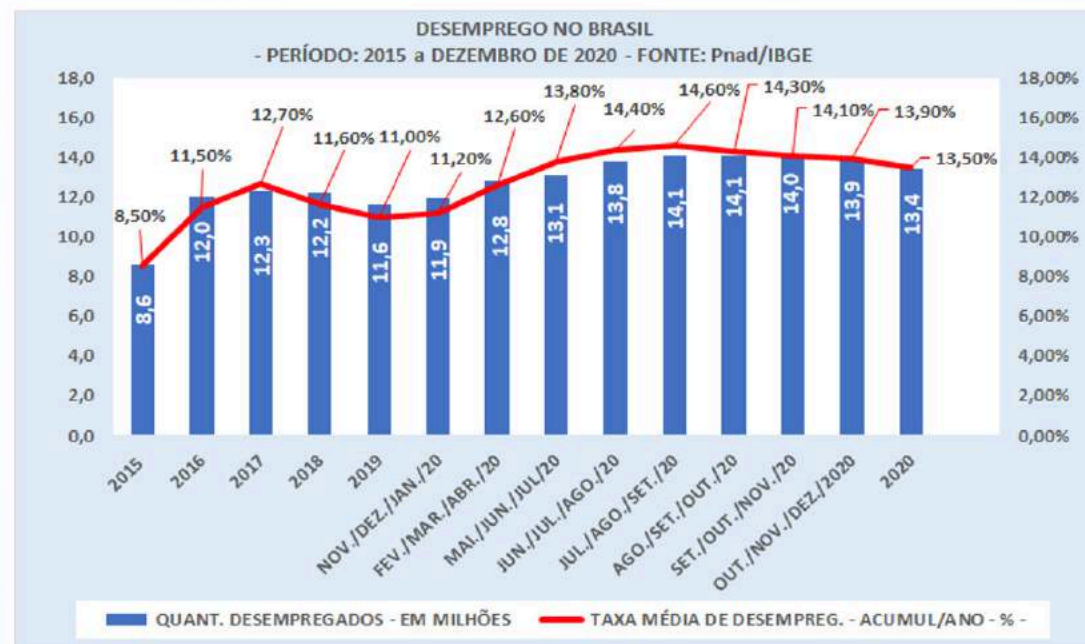
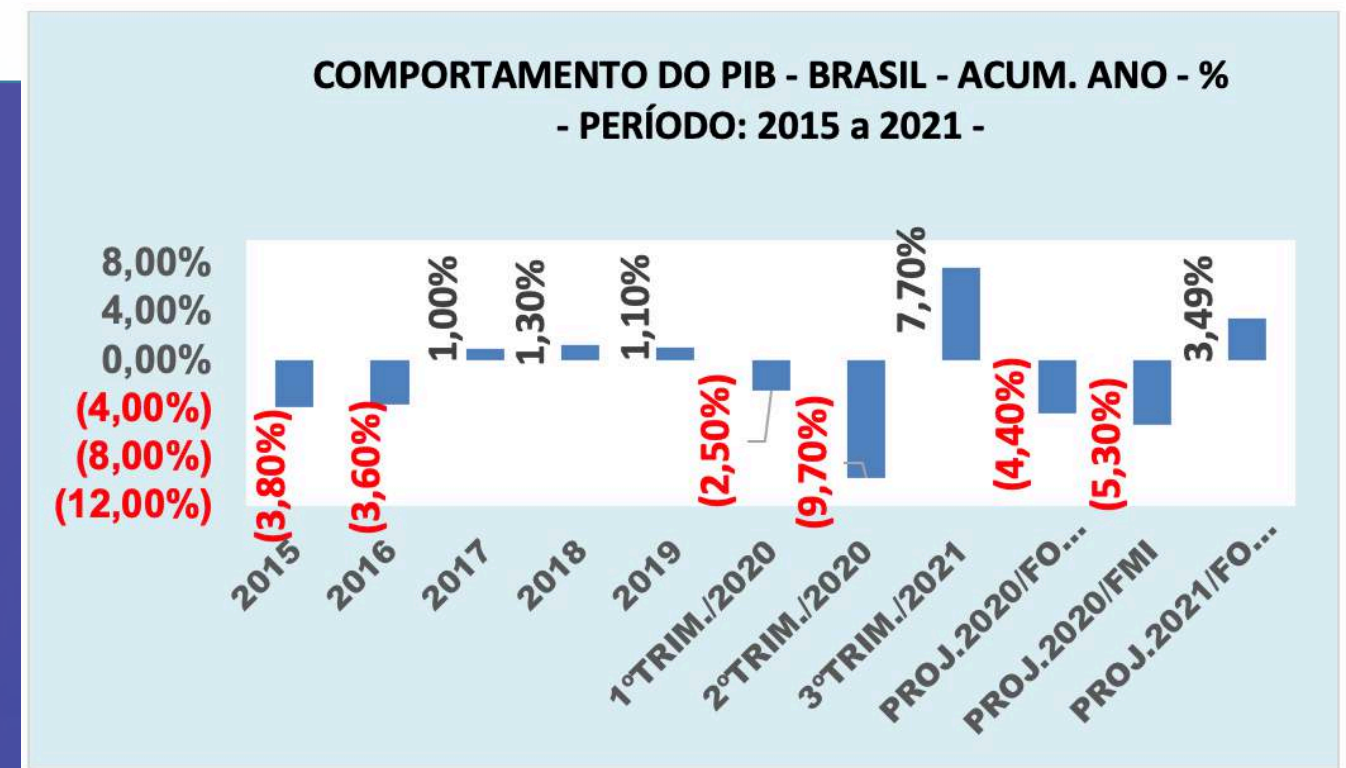


GRÁFICO 2. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021



MERCADO EXTERNO:

“Em dezembro de 2020, mais uma vez, os estímulos monetários e fiscais salvaram o mês. O Federal Reserve, banco central dos EUA, anunciou que poderá aumentar ainda mais seu balanço nos próximos meses, se necessário, o mercado financeiro entendeu que isto é um sinal de que mais estímulos virão. Do outro lado, o Congresso dos EUA, após meses de discussão, aprovou um cheque de 600 dólares para boa parte dos americanos, pacote este gigantesco. Todavia, Trump exigiu mais, e o Congresso acatou os pedidos do atual presidente, aumentando o cheque para 2 mil dólares. O mercado financeiro viciado em estímulos foi à loucura, mais dinheiro circulando poderá trazer maior crescimento ao longo de 2021, acelerando ainda mais a recuperação econômica. Na Europa, por fim, o Brexit foi concluído, com acordo entre as partes, Reino Unido e União Europeia. Foi um acordo de cavalheiros, a princípio, bom para ambos os lados, não foi uma ruptura brusca, o que seria um desastre. Sem a incerteza do futuro do bloco, os investidores ganham em previsibilidade para tomar suas decisões. Ainda melhor do que estímulos e acordo de saída, a vacinação de fato se iniciou ao redor do mundo, com destaque para Reino Unido e EUA e mais outros 50 países, aproximadamente. Nem mesmo uma nova variante da COVID-19 espantou o otimismo. O número de vacinados ainda é muito pequeno, todavia, já é um começo”. (Fontes: I9Advisory-Dezembro/2020).

- **EUA:** O PIB dos Estados Unidos teve um crescimento de 4% no quarto trimestre de 2020, na comparação com o terceiro trimestre em termos anualizados. Com este resultado, a economia dos Estados Unidos encolheu 3,50% em 2020, a maior queda desde 1946, após a 2ª Guerra Mundial, segundo dados divulgados pelo Escritório oficial de Estatísticas (BEA) do Departamento de Comércio do país”. (Fonte: InfoMoney).

- **CHINA:** “A economia da China ganhou velocidade no quarto trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto-PIB registrou alta de 6,50%, com o crescimento superando as expectativas ao encerrar um ano marcado pelo coronavírus em boa forma e pronta para expandir ainda mais em 2021. Com este resultado, o Produto Interno Bruto-PIB cresceu 2,3% em 2020, tornando a China

a única grande economia do mundo a evitar contração no ano passado uma vez que muitos países tiveram dificuldades para conter a pandemia da Covid-19, com projeções otimistas para 2021 e 2022, com crescimentos projetados de 8,00% e 2,40%, respectivamente”. (Fonte: Moneytimes).

GRÁFICO 3. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2014 X 2021

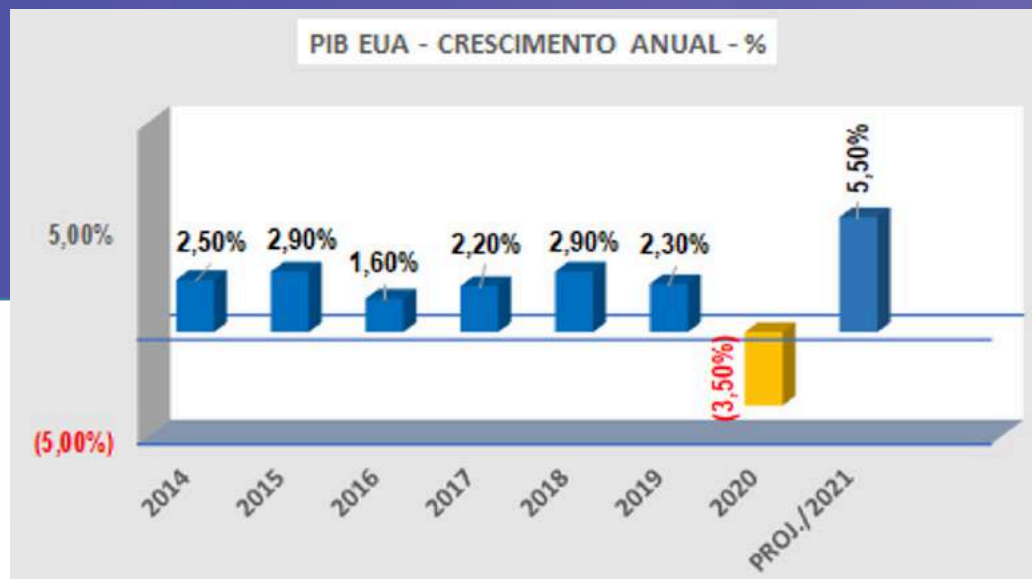
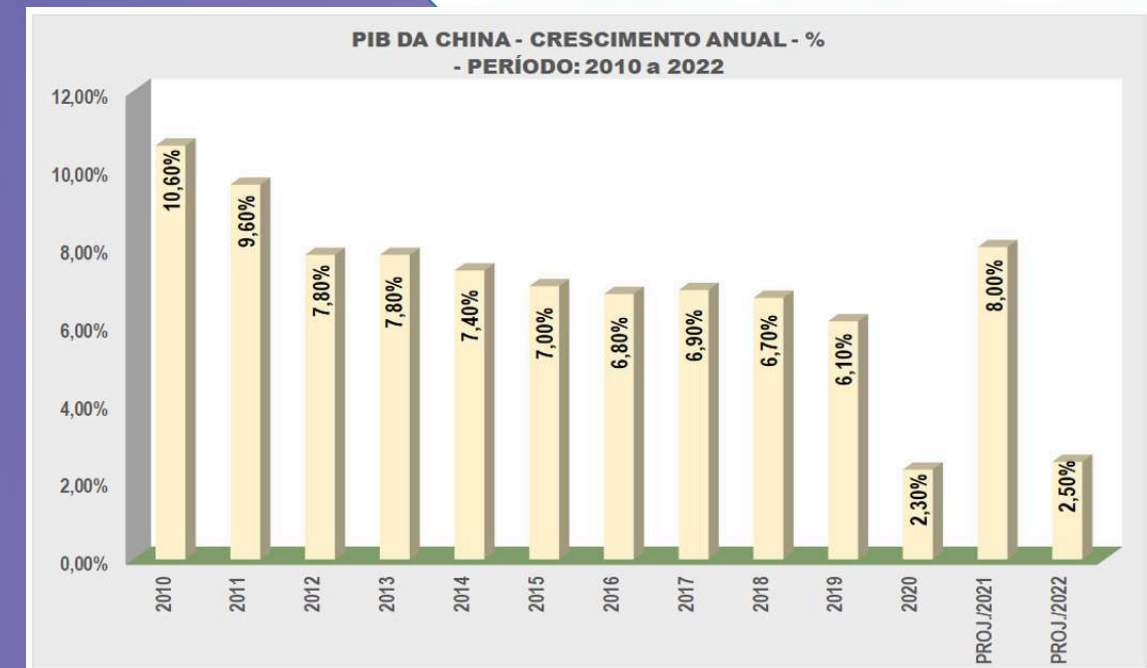
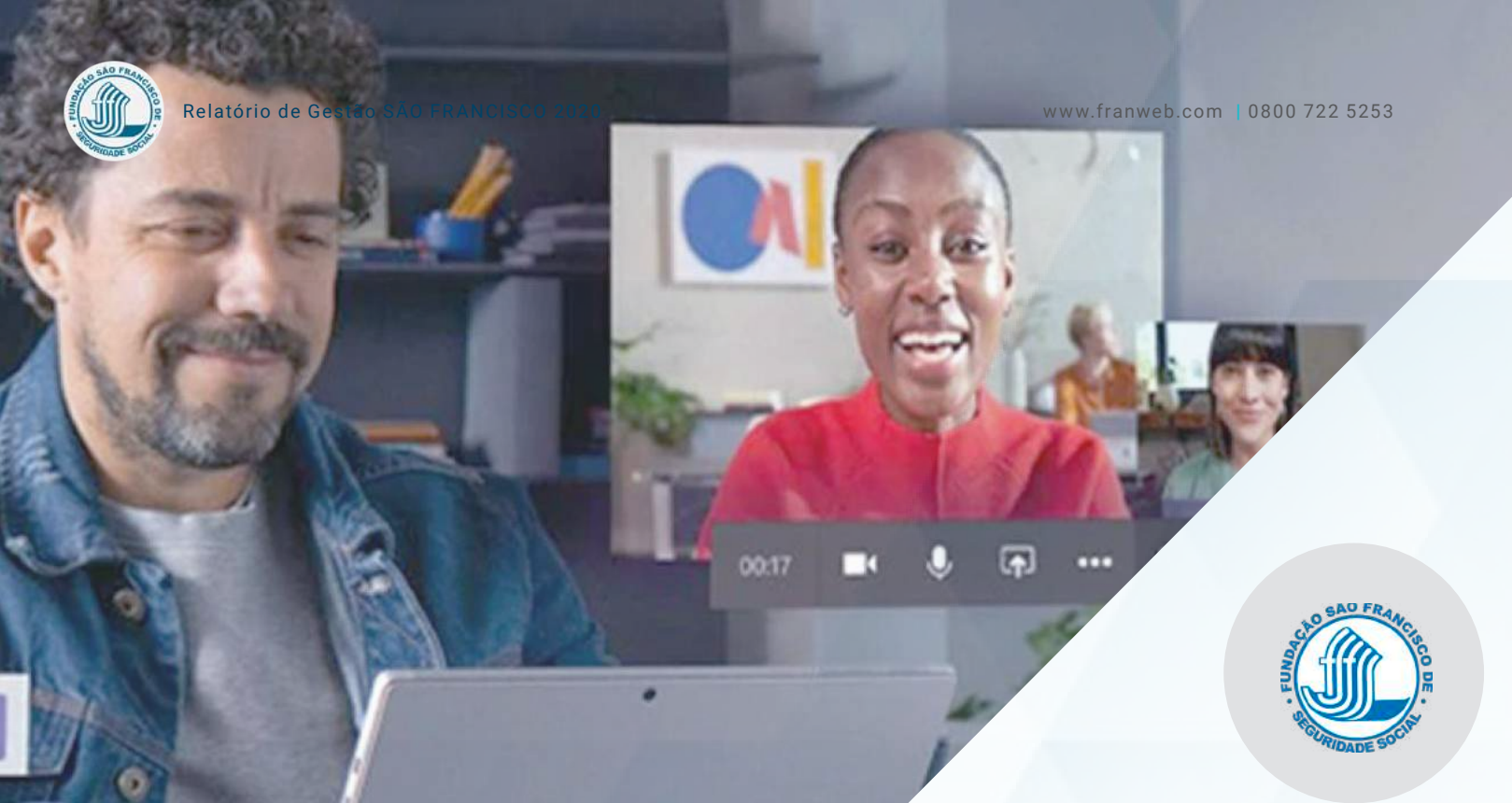


GRÁFICO 4. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2010 X 2022





2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia – SELIC

O Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua sétima e última reunião realizada em 2020, nos dias 08 e 09 de dezembro, decidiu, por unanimidade, manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 2,00% a.a., sem viés. Em relação a atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem a continuidade da recuperação desigual entre setores em linha com o esperado. Contudo, a Autoridade Monetária descreve que prospectivamente a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima do usual, sobretudo para o período a

partir do final de 2020, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos auxiliares emergenciais. As últimas leituras de inflação foram acima do esperado e, em dezembro, apesar do arrefecimento previsto para os preços dos alimentos, a inflação ainda deve se mostrar elevada. Apesar da pressão inflacionária mais forte no curto prazo, o Comitê mantém o diagnóstico de que os choques atuais são temporários, mas segue monitorando sua evolução com atenção, em particular as medidas de inflação subjacente. As projeções de inflação situam-se em torno de 4,3% para 2020; 3,50% para 2021 e 4,00% para 2022. (Fonte: Comunicado COPOM - 09.12.2020).

- **EUROPA:** “Segundo a Agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat, de acordo com suas estimativas preliminares, o Produto Interno Bruto dos 19 países que usam o euro caiu 0,7% na comparação com o trimestre anterior, registrando queda de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Eurostat informou que, de acordo com sua primeira estimativa do crescimento anual para 2020, com base em dados trimestrais ajustados ao calendário e sazonalmente, o PIB recuou 6,8% na zona do euro”. (Fonte: Moneytimes).

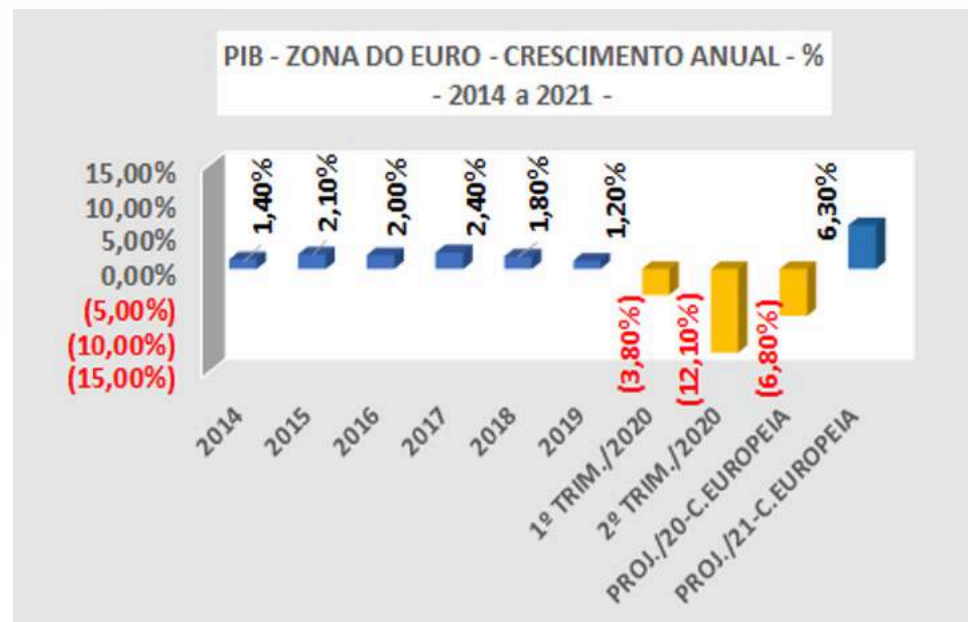
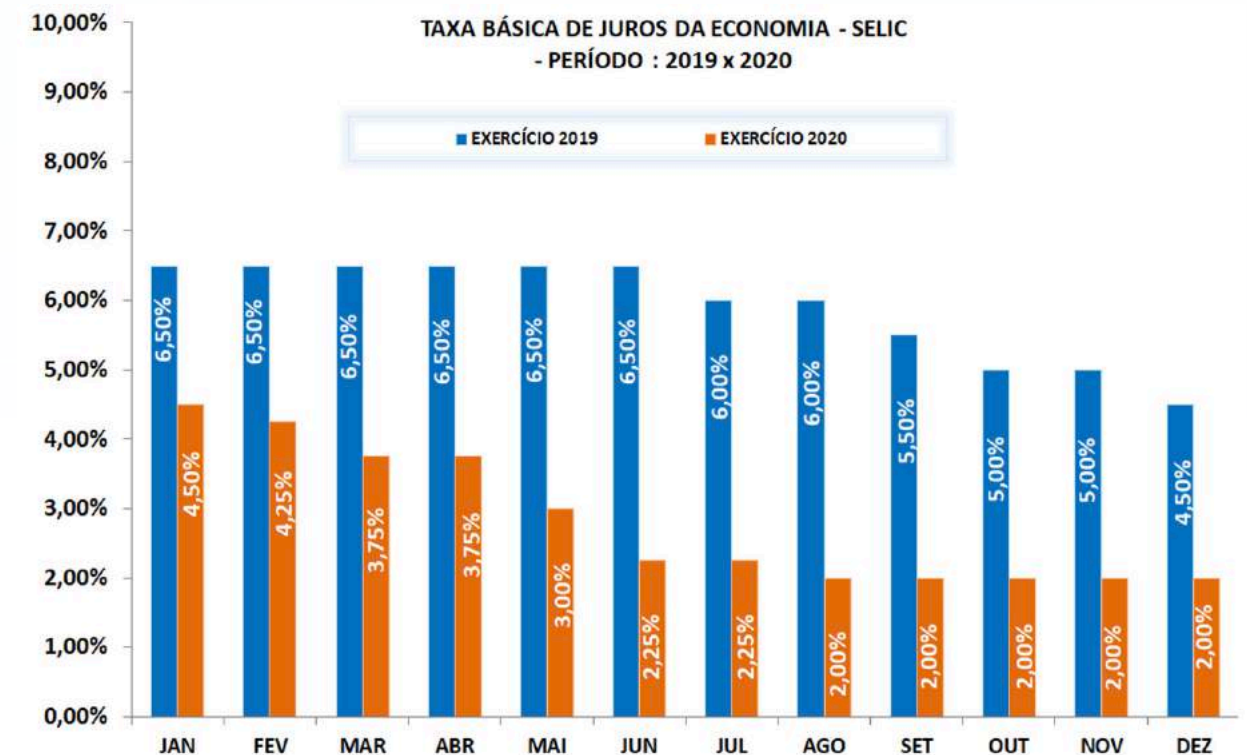


GRÁFICO 5. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020



2.1.2.2 Taxas de Inflação – 2020

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (índice oficial do Governo Federal), em dezembro registrou alta de 1,35%, ficando 0,46 ponto percentual acima dos 0,89% registrado em novembro. Com este resultado, a inflação oficial fechou o 4º trimestre com alta de 3,13% - acumulando no ano 4,52%, o maior índice desde 2016, com resultado acima do esperado pelo mercado. O resultado de 2020 ficou acima do “Centro da Meta” perseguido pelo Banco Central, de 4,00%, porém, dentro da margem de tolerância de 1,50 ponto para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% a 5,50%. O resultado do mês foi diretamente impactado pela alta de 14,09% nos preços dos alimentos

e bebidas que pesou de forma acentuada no bolso dos brasileiros, provocado pela demanda desses produtos; a alta do dólar e dos preços das Commodities no mercado internacional, fortalecido pelo movimento global de alta dos preços, num ano marcado pela Pandemia do Novo Coronavírus/Covid-19. Segundo o Relatório de Mercado Focus de 08.01.2021, divulgado no dia 11 de janeiro, a projeção era de alta de 4,37% no IPCA. (Fonte IBGE - 12.01.2021/Relatório Focus-08.01.2020).

De acordo com as previsões do BACEN (Focus - Relatório de Mercado - 08.01.2021), a inflação projetada para 2021 é de 3,34%, abaixo, portanto, do “Centro da Meta” (3,75%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

VARIÇÃO ACUMULADA: IGP-M x INPC x IPCA x META INFLACIONÁRIA DO GOVERNO FEDERAL - PERÍODO: 4º TRIMESTRE DE 2020 - ACUMULADA - %

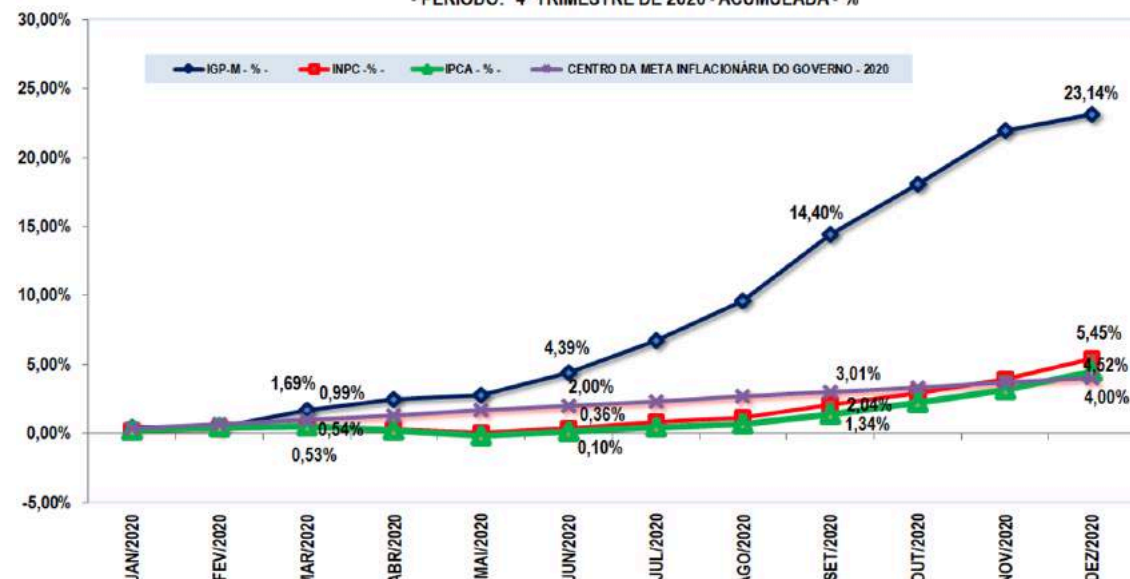


GRÁFICO 6. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 2020

2.1.2.3 Taxa Real de Juros - 2020

Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e que a partir de outubro se tornaram mais fortes, o juro real no Brasil fechou 2020 abaixo de zero, o nível mais baixo em toda a série histórica iniciada em 2002. Todo processo se confirmou a partir decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM quando decidiu por unanimidade manter a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic em 2,00% a.a. em sua última reunião do ano, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro - “Em dezembro o cenário externo, a ressurgência da pandemia em algumas economias tem revertido os ganhos na mobilidade e deverá afetar a atividade econômica no curto prazo. No entanto, os resultados promissores nos testes das vacinas contra a Covid-19 tendem a trazer melhora da confiança e normalização da atividade no médio prazo. A presença de ociosidade, assim como a comunicação dos principais Bancos Centrais, sugere que os estímulos monetários terão longa duração, permitindo um ambiente favorável para economias emergentes. Em relação à atividade econômica brasileira,

indicadores recentes sugerem a continuidade da recuperação desigual entre setores, em linha com o esperado. Contudo, prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais. O COPOM ressalta que, em seu cenário básico para inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por outro lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado, notadamente quando essa ociosidade está concentrada no setor de serviços. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da Pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional”. (Fonte: Comunicado Copom - 09.12.2020).

Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada nos últimos 12 meses 2,81%, da Inflação de 12 meses 4,52%, os juros reais se situaram negativo em (1,71%) posicionado em 31/12/2020, contra 1,63% positivo registrada no mesmo período de 2019.



GRÁFICO 7. TAXA REAL DE JUROS – 2020

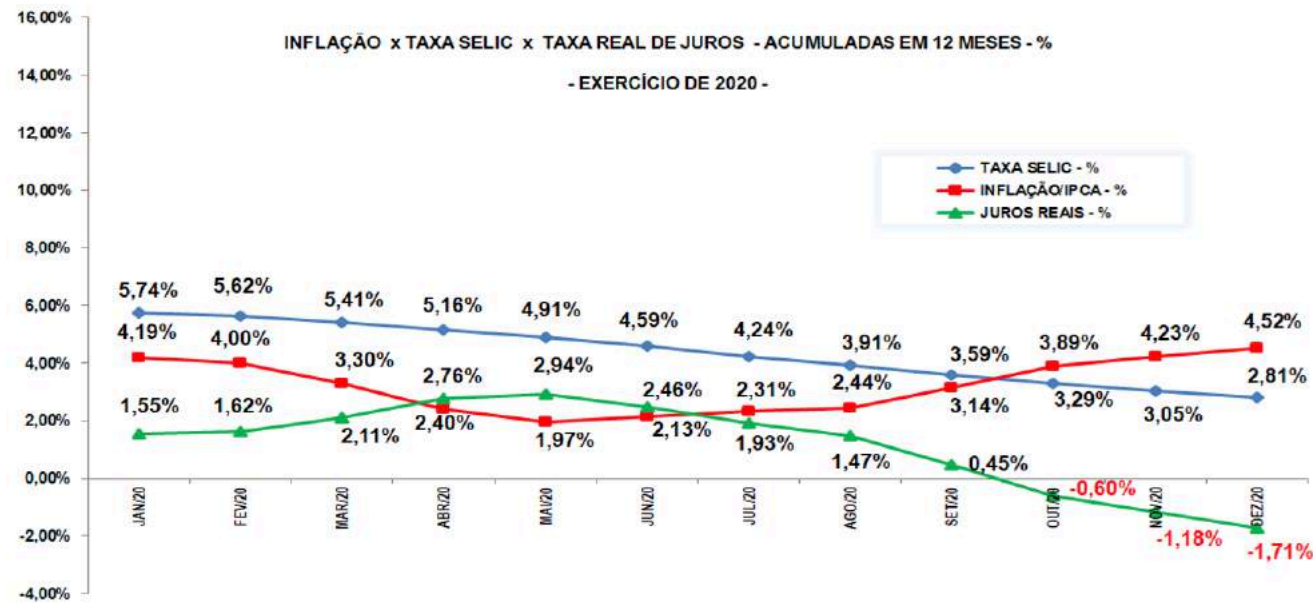
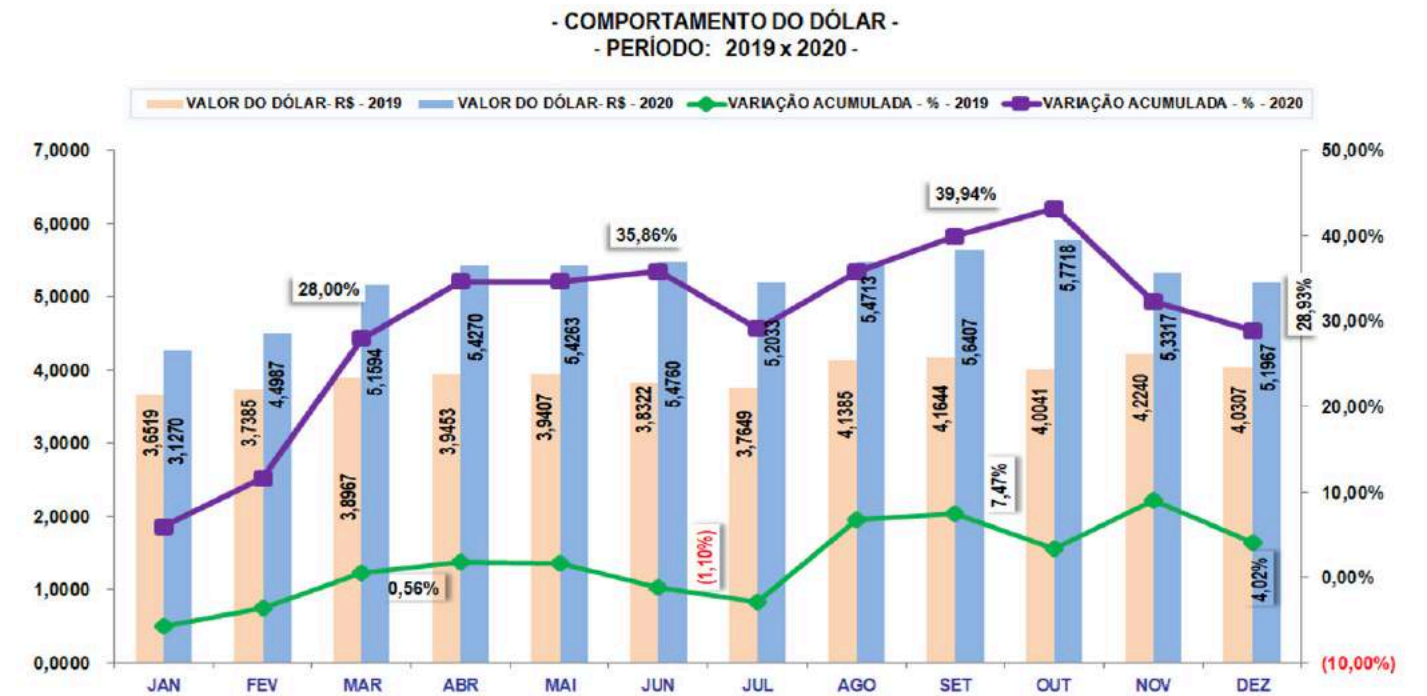


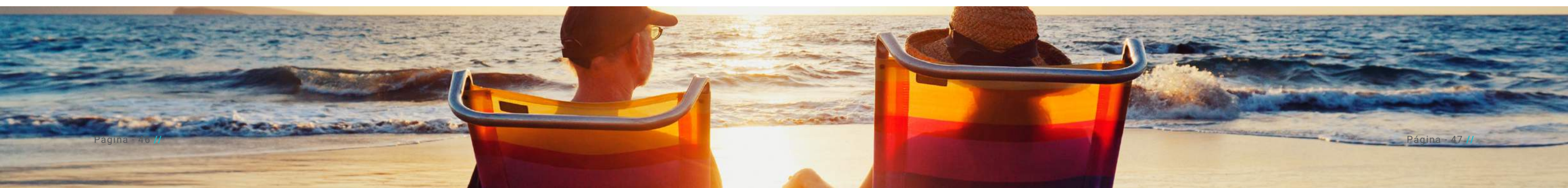
GRÁFICO 8. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2019 X 2020



2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2019/2020

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o 4º trimestre valendo R\$ 5,1967, registrando queda de 7,87% no período. Com este resultado, a moeda americana acumulou alta de 28,93% no decorrer do exercício de 2020, aumentando sistematicamente a desvalorização do real. A queda observada no decorrer do quarto trimestre na moeda americana está diretamente atrelada ao pacote fiscal de US\$ 900,0 bilhões, com nova ajuda aos norte-americanos, promovida pelo Governo Donald Trump, evitando que o seu governo entrasse em Shutdown (Paralisação),

incentivos monetários aliada ao combate da Covid-19, principal preocupação do cenário global. A economia mundial continua atrelada às discussões, ações e intervenções monetárias no âmbito global praticadas pelos Bancos Centrais de todos os países, com intuito evitar o colapso econômico e salvar suas economias, motivadas pela redução das atividades econômicas. No Brasil, as expectativas no decorrer do quarto trimestre ainda refletiram negativamente em relação ao cenário interno, com consequente desaceleração no crescimento econômico, refletindo negativamente na avaliação do real.



2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS

2.1.3.1 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

A Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO encontra-se alocada em Fundos de Investimentos de Ações-FIA com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio em ações, cuja carteira seja composta majoritariamente por companhias com históricos consistentes de resultados, pagamento de bons dividendos e/ou juros sobre o capital próprio aos acionista, com registro na Comissão de Valores Mobiliários-CVM e possuam solidez econômica e potencial de crescimento no longo prazo.

A) SAGA SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Fundo tem como objetivo alvo um único investidor profissional (Exclusivo), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, destinando-se especificamente a receber investimentos, direta ou indiretamente, nos termos da legislação atualmente em vigor, observando no que couberem, as modalidades

de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018 - cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas dos recursos dos planos previdenciários.

- **GESTORA: SAGA - Consultoria e Gestão de Investimentos Financeiros Ltda.**

- **ADMINISTRADORA: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.**

- **CUSTODIANTE: Itaú Unibanco S.A.**

- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2020:** Encerrado o 4º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco a aplicação consolidada (I/BD; III/CD; III/BS e PGA) o valor total de R\$ 172.244.057,94.

- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre o Saga SF registrou alta de 22,64%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo no ano foi positiva em 4,91%, contra uma alta de 3,62% do IBrX-50 Benchmark do Fundo.

B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de "Condomínio Aberto" com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM Nº 555, de 17.12.2014 (ICVM 555/2014), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus COTISTAS rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelo mercado de Renda Variável, investido em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio de pagamento de Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA: ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.**

- **ADMINISTRADORA: BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

- **CUSTODIANTE DO FUNDO: Banco Bradesco S.A.**

- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO: Itaú Unibanco S.A.**

- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.500.161.277,42 (Um bilhão quinhentos milhões cento e sessenta e um mil duzentos e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos).

- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 105.613.338,12 - correspondentes a 7,04% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).

- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou alta de 20,14%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo no ano foi negativa em 9,45%, contra uma alta de apenas

2,92% do IBOVESPA Benchmark do Fundo. O fraco desempenho foi motivado pela queda acentuada do mercado acionário registrada no primeiro e terceiro trimestre de 2020, causada pela elevada volatilidade do mercado, resultado do baixo desempenho da economia nacional e global, em função da pandemia do Novo Coronavírus/Covid-19, com forte impacto nas empresas, refletindo negativamente nas carteiras dos Fundos de Renda Variável.

2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos - Multimercado

A Fundação São Francisco de Seguridade Social -SÃO FRANCISCO encontra-se alocada em Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão, rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio, visando obter ganhos acima do CDI no longo prazo.

A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO: O Fundo é uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA com o objetivo de obter retornos de longo prazo.

• **GESTORA: OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda**

• **ADMINISTRADORA: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.**

• **CUSTODIANTE DO FUNDO: BNY MELLON BANCO S.A.**

• **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO: Itaú Unibanco S.A.**

• **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 6.438.283.304,40 (Seis bilhões quatrocentos e trinta e oito milhões duzentos e oitenta e três mil trezentos e quatro reais e quarenta centavos).

• **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 82.383.508,60 - correspondentes a 1,28% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).

• **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre o OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO registrou alta de 1,22%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo no ano alçou 8,75%, contra o 2,76% do CDI no mesmo período, Benchmark do Fundo.

2.1.3.3 Fundo de Investimento Renda Fixa

Social - SÃO FRANCISCO encontra-se alocada em Fundos de Investimento de Renda Fixa com objetivo de proporcionar a administração das disponibilidades e liquidez para suportar os compromissos previdenciais relativas à gestão dos Planos de Benefícios sob a gestão da Fundação, com objetivo de superar, a médio/longo prazo, a variação do CDI.

A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a médio/longo prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

• **GESTORA: Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda**

• **ADMINISTRADORA: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.**

• **CUSTODIANTE DO FUNDO: BNY MELLON BANCO S.A.**

• **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO: Itaú Unibanco S.A.**

• **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 239.980.711,00 (Duzentos e trinta e nove milhões, novecentos e oitenta mil setecentos e onze reais).

• **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.12.2020:** Encerrado o mês de dezembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 52.416.272,95 - correspondentes a 21,84% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA), na forma a seguir:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
• I/BD	16.402.592,15	6,83%
• III/BSaldado	8.874.439,70	3,70%
• CD/Codeprev	27.023.120,72	11,26%
• PGA	116.120,38	0,05%
TOTAL - R\$ -	52.416.272,95	21,84%

• **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 4º trimestre o BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO registrou alta de 0,63% no período. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo no ano alçou 0,93% - contra o 2,76% do CDI no mesmo período, Benchmark do Fundo.

GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

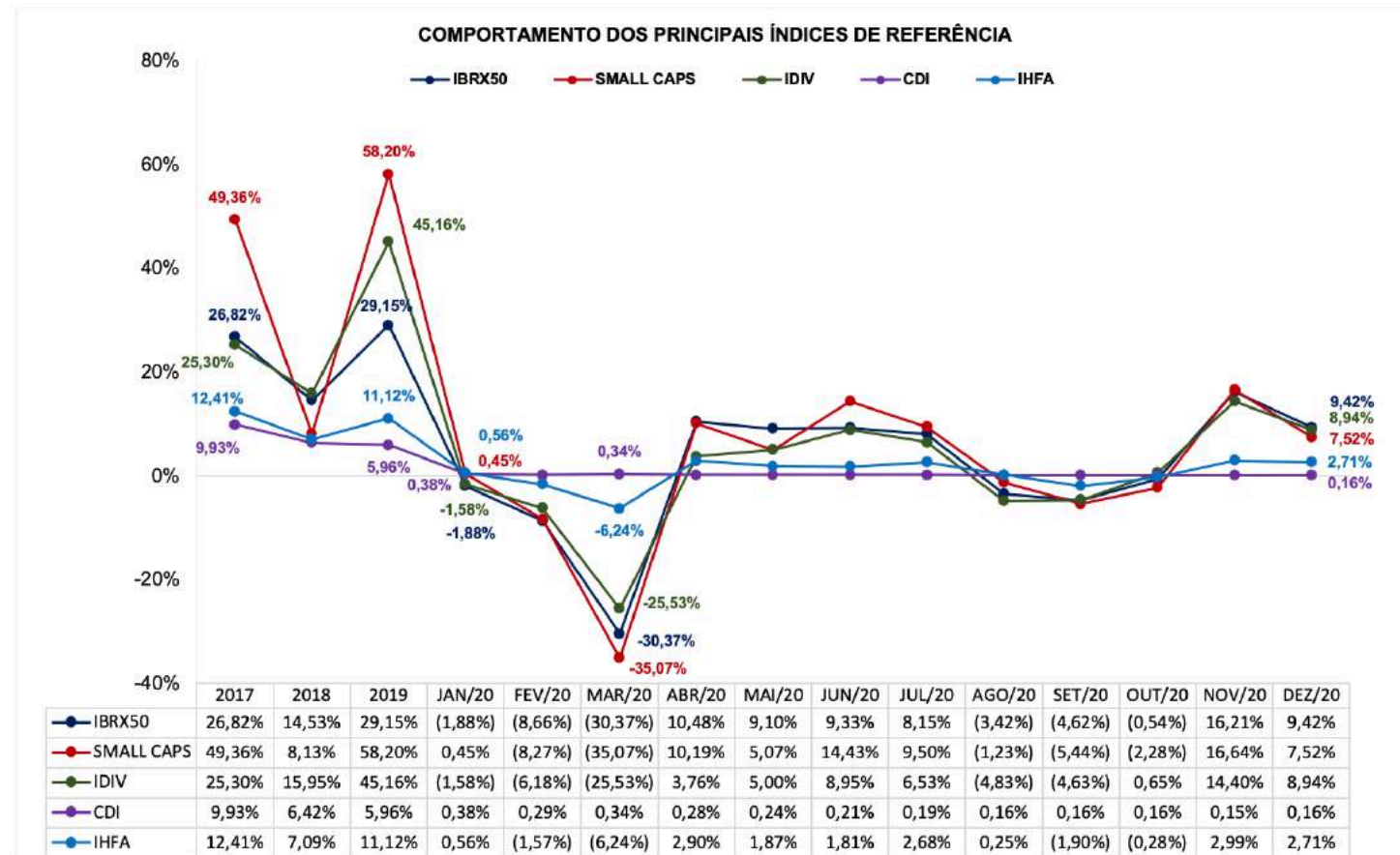
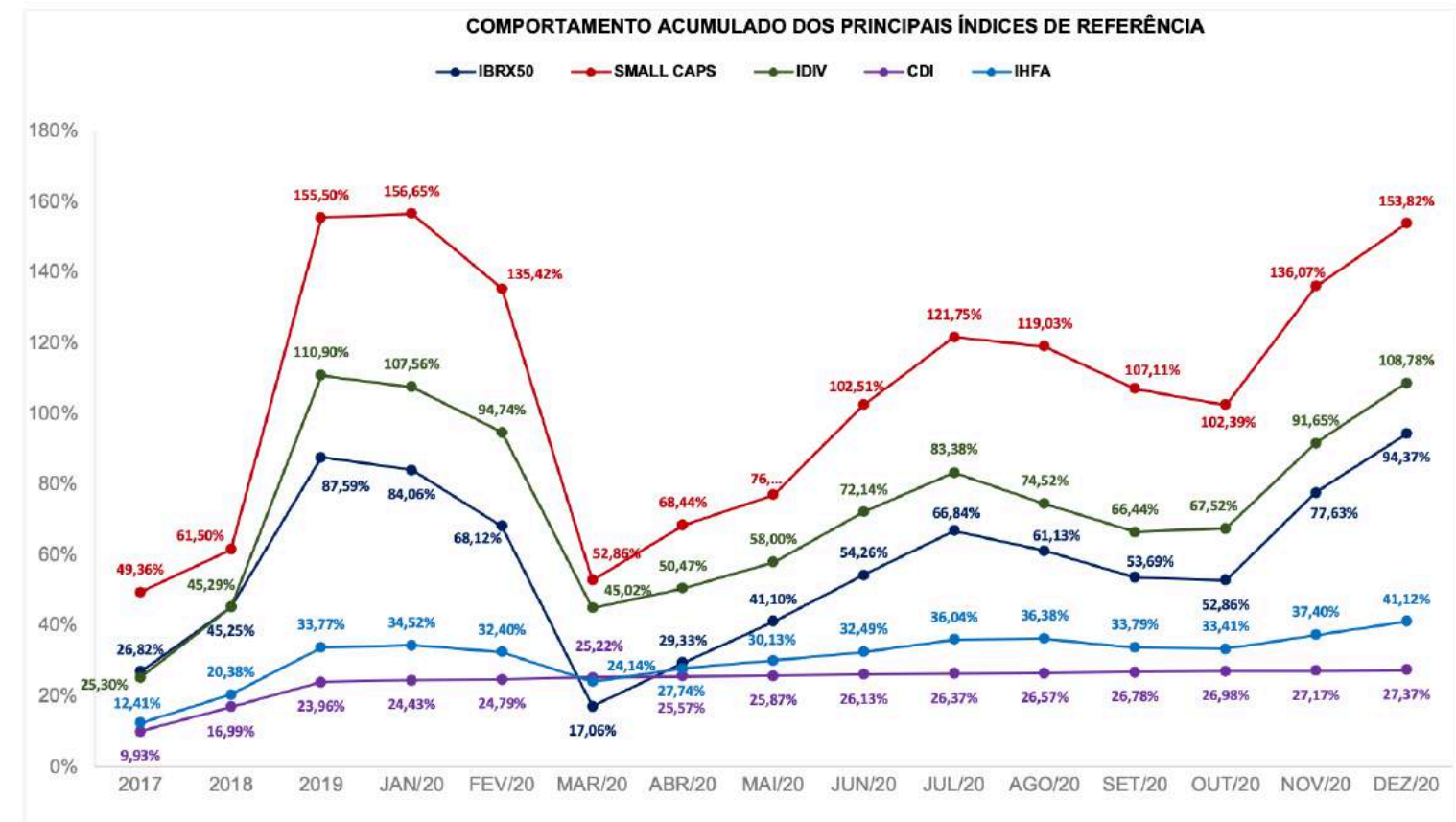


GRÁFICO 10. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

- **IBRX50:** O Índice Brasil 50 (IBRX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.
- **SMALL CAPS:** Small Caps são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

- **IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.
- **CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.
- **IHFA:** O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

2.1.3.4 Indicadores Financeiros - 2020

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020														
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2019	VARIÇÕES NOMINAIS - 2020												ACUMULADO 2020
		jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	
IBOVESPA	31,58%	(1,63%)	(8,43%)	(29,91%)	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	(3,44%)	(4,80%)	(0,68%)	15,90%	9,30%	2,92%
IBRX-50	29,15%	(1,88%)	(8,66%)	(30,37%)	10,48%	9,10%	9,33%	8,15%	(3,41%)	(4,62%)	(0,54%)	16,20%	9,42%	3,62%
IBRX-50 ACUMULADO	29,15%	(1,88%)	(10,38%)	(37,60%)	(31,06%)	(24,78%)	(17,76%)	(11,06%)	(14,09%)	(18,06%)	(18,51%)	(5,30%)	3,62%	3,62%
US\$ (PTAX) %	4,02%	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	(0,01%)	0,92%	(4,98%)	5,15%	3,09%	2,33%	(7,63%)	(2,53%)	28,93%
CDI	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%
CDI ACUMULADO	5,97%	0,38%	0,67%	1,01%	1,30%	1,54%	1,76%	1,96%	2,12%	2,28%	2,45%	2,60%	2,76%	2,76%
TAXA SELIC	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%
POUPANÇA	6,17%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,17%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO														
IGP-M (FGV)	7,32%	0,48%	(0,04%)	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	2,23%	2,74%	4,34%	3,23%	3,28%	0,96%	23,14%
IGP-DI (FGV)	7,68%	0,09%	0,01%	1,64%	0,05%	1,07%	1,60%	2,34%	3,87%	3,30%	3,68%	2,64%	0,76%	23,08%
INPC (IBGE)	4,48%	0,19%	0,17%	0,18%	(0,23%)	(0,25%)	0,30%	0,44%	0,36%	0,87%	0,89%	0,95%	1,46%	5,45%
IPC-SP (FIPE)	4,38%	0,29%	0,11%	0,10%	(0,30%)	(0,24%)	0,39%	0,25%	0,78%	1,12%	1,19%	1,03%	0,79%	5,64%
IPCA (IBGE)	4,31%	0,21%	0,25%	0,07%	(0,31%)	(0,38%)	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	0,86%	0,89%	1,35%	4,52%
META ATUARIAL (*)	8,43%	1,57%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	0,64%	0,78%	0,70%	1,22%	1,24%	1,30%	9,62%
TAXA INDICATIVA (**)	8,14%	0,48%	0,46%	0,47%	0,06%	0,04%	0,59%	0,73%	0,65%	1,16%	1,18%	1,24%	1,75%	9,14%
REFERÊNCIA (***)	9,60%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	0,64%	0,78%	0,70%	1,22%	1,24%	1,30%	1,81%	9,88%
META ACUMULADA	-	1,57%	2,11%	2,63%	3,17%	3,29%	3,38%	4,05%	4,87%	5,61%	6,89%	8,21%	9,62%	-
META ACUMULADA 12 MESES	-	9,54%	9,29%	8,83%	8,13%	7,18%	6,69%	6,94%	7,25%	7,44%	8,37%	9,23%	9,62%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,48%	0,94%	1,41%	1,47%	1,50%	2,10%	2,84%	3,51%	4,71%	5,95%	7,26%	9,14%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES	-	7,96%	7,56%	6,93%	6,05%	5,62%	5,93%	6,29%	6,54%	7,52%	8,44%	8,88%	9,14%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,53%	1,05%	1,58%	1,69%	1,79%	2,44%	3,25%	3,98%	5,24%	6,54%	7,92%	9,88%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,35%	8,89%	8,19%	7,24%	6,75%	7,00%	7,31%	7,50%	8,43%	9,29%	9,68%	9,88%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	4,0307	4,2693	4,4986	5,1986	5,4268	5,4262	5,4762	5,2034	5,4714	5,6405	5,7719	5,3317	5,1967	-

(*) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.
 (**) INPC+3,5% a.a.
 (***) INPC (sem defasagem) + 4,20% a.a.



2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

(Fonte: I9Advisory-dezembro de 2020).

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.1 Renda Fixa

Encerrado o quarto trimestre, o mercado de Renda Fixa continuou ao longo do trimestre com elevada e persistente alvo da crise, remetendo-se a “Segunda Onda do Covid-19” no período, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade praticamente em todos os ativos financeiros, com os prêmios de risco nos ativos brasileiros cedendo no decorrer do período, o que pode ser observado no fechamento da “Curva de Juros” dos Títulos Públicos. Com a Taxa Básica de Juros Básicos da Economia - SELIC mantida nos últimos cinco meses em 2,00% a.a., a Taxa Selic registrou no período o menor nível da série histórica do Copom, iniciada em 1996. Com afrouxamento monetário implementado pela Autoridade Monetária, consequentemente tornou-se a parte longa da curva de juros menos atrativa para os potenciais investidores, aí incluído os gestores institucionais.

O COPOM decidiu manter a Taxa Básica de Juros - SELIC em 2,00% na sua última reunião do ano realizada nos dias 08 e 09.12.2020, e anunciou que pretende manter neste patamar por mais um tempo, se as condições fiscais contribuírem para isto, ou seja, o Governo Federal e o Congresso não poderão se aventurar em aumentar os gastos fiscais nos próximos meses. Se isto se confirmar, e tivermos em 2021 menos gastos, o Banco Central poderá manter a SELIC muito baixa, estimulando a rápida recuperação da economia, e este é o cenário base atual do mercado financeiro, com a taxa SELIC sendo alterada somente nos últimos meses de 2021, encerrando em 3,00%.

O fator Covid-19 reduziu acentuadamente no decorrer do quarto trimestre, a aversão ao risco, onde os investidores buscaram demandar menos risco soberano, gerando no decorrer do período baixa generalizada das taxas das NTN/B's longas e curtas. Os fundamentos sugerem a manutenção do juro baixo, sem um horizonte de tempo, reduzindo sistematicamente os ganhos das aplicações de renda fixa.

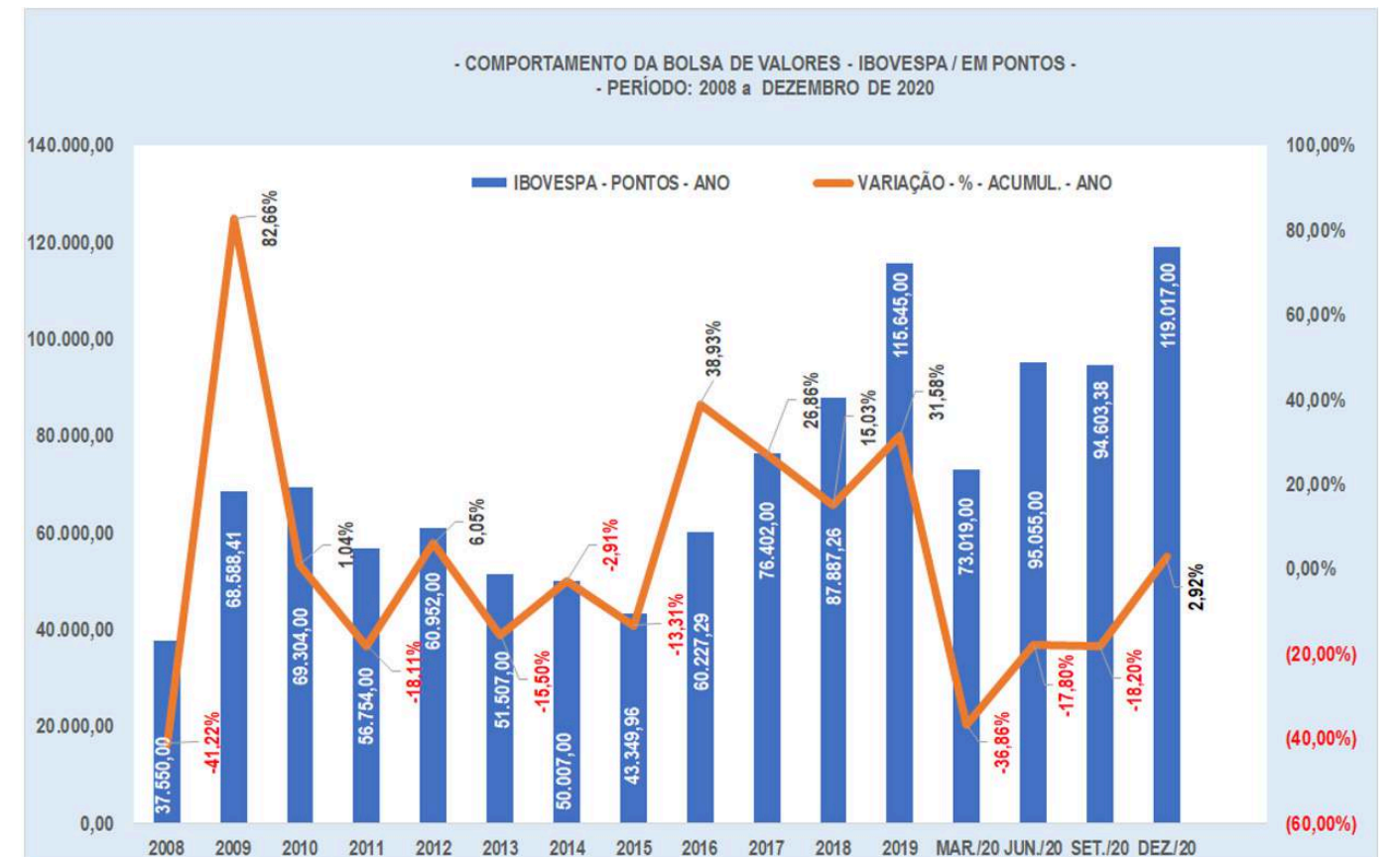
2.2.2 Renda Variável

Internamente o país viveu nos últimos três meses do ano fortes discussões em torno dos desafios e riscos fiscais, bem como as incertezas políticas e sobre a vacinação no Brasil. As reformas propostas pelo Governo Federal (Reforma Tributária, Administrativa e Pacto Federativo) não evoluíram e os impasses com o Congresso Nacional, aliada as incertezas do estouro do teto de gastos pelo governo federal continuaram no radar das autoridades, mantendo-se como um fator de risco extremamente importante para o mercado financeiro e de capitais.

Em que pesem as dificuldades inerentes a um ano extremamente atípico, convivendo com o inimigo invisível, a Covid-19 em todo o mundo, o mercado acionário medido pelo índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês de dezembro de 2020 com alta de 9,30%, aos 119.017,00 pontos, encerrando o quarto trimestre com alta de 25,81%. Com este resultado, o mercado acionário, medido pelo IBOVESPA encerrou o ano com alta de 2,92%, após registrar uma queda de 36,86% acumulada no primeiro trimestre. Em que pese a auspiciosa valorização no quarto trimestre,

a baixa performance do mercado acionário em 2020 deveu-se diretamente pela redução das atividades macros da economia, gerada a partir do isolamento social, resultado da pandemia global da Covid-19. Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 11. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 2020 - PONTOS X % -



2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia,
- e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente

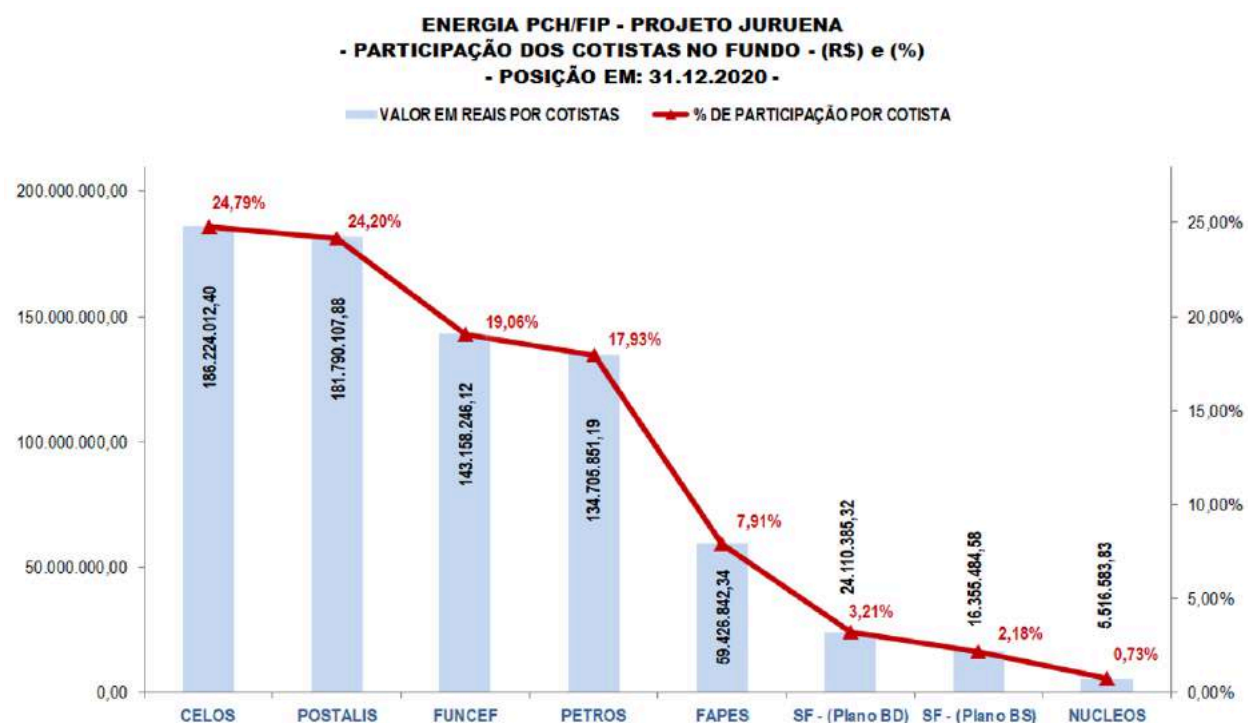
concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente Hydria - Geração de Energia, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo 100% das Cotas Integralizadas em 31.12.2020 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 12. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.12.2020



Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocado no Energia PCH - FIP o valor de R\$ 40.465.869,90 - sendo: R\$ 24.110.385,32 do Plano BD, correspondentes a 6,20% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 16.355.484,58 do Plano BSaldado, correspondentes a 4,99% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 4º trimestre de 2020, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("Vinci Partners"). Há a realização de call's relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

A escolha do assessor financeiro (Credit Suisse), ocorrida em julho de 2018 com objetivo

de formalizar o Processo de Desinvestimento e identificar os potenciais investidores com efetivo acompanhamento dos Cotistas, o processo apesar de lento, encontra-se em andamento. Encerrado o quarto trimestre de 2020, o Relatório emitido pelo Gestor (Vinci Partners), que trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos, o novo cronograma de desinvestimento prevê assinatura e fechamento da transação em maio de 2021.

2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta



ou indiretamente, no setor de geração de energia e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo FUNDO.

- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.

- **Patrimônio Líquido Fundo em 31.12.2020:** R\$ 8.008.142,29 (Oito milhões oito mil cento e quarenta e dois reais e vinte e nove centavos).

Encerrado o 4º trimestre de 2020 o Geração de Energia FIP Multiestratégia com investimento total de R\$ 336.435,06 - sendo: R\$ 200.448,83 do Plano I/BD, correspondentes a 0,05% do ativo total do Plano e R\$ 135.986,23 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,04% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de "Vencimento Final" em 29.06.2019. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC

realizada na data de 29.06.2019, deliberou: "A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023".

Findo o 4º trimestre de 2020, o ativo registrou rentabilidade negativa de (3,27%) no período, com este resultado o ativo acumulou no ano queda de (97,00%). O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia "Vieira Rezende Advogados" - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, tanto no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa.

2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um Fundo Multimercado como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2020/2024 e atendeu no decorrer do exercício de 2020 as recomendações da Consultoria I9Advisory,

com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os "Fundos Imobiliários" (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: (i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.

Encerrado o 4º trimestre de 2020 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 21.645.288,50 - sendo: R\$ 14.164.280,77 do Plano I/BD, correspondentes a 3,64% do patrimônio do plano; e, R\$ 7.481.007,73 do Plano III / BSaldado, correspondentes a 2,88% do patrimônio do plano.

No Plano de Gestão Administrativa-PGA, em

31.12.2020 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.310.100,00 - contra o valor de R\$ 3.589.171,10 em 30.09.2020 - registrando uma queda nominal de (35,64%) no período, relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondente a 18,46% do total do patrimônio do plano. Quanto a queda observada no trimestre, deveu-se a reavaliação do imóvel sede contabilizada em dezembro. Assim como nos demais Planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximos de completar 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida.

2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da José Alberto Imóveis Ltda. Encerrou o 4º trimestre de 2020, com o nível de desocupação atingindo 75,00%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 14. No período de vigência da Política de Investimento 2020/2024, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas ainda dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 13. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



Encerrado o exercício de 2020, o Ativo Total Consolidado atingiu o montante de R\$ 981,7 milhões - contra R\$ 968,8 milhões registrados em dezembro de 2019, alcançando alta de 1,33%, assinalando pequena recuperação no decorrer do ano. A pequena variação patrimonial positiva registrada no período, tem sua explicação fundada na alta da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado” e a acentuada variação negativa do mercado acionário no decorrer do primeiro e terceiro trimestre, acumulando no ano alta pífia de apenas 2,92% - medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, contra uma alta de 31,58% em 2019, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável dos Planos sob a gestão da Fundação. Vale ressaltar que a gestão tática desenvolvida pelo Comitê de Investimentos-CI e chancelada pela Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, o procedimento adotado no decorrer de 2020 foi no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional. O momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia do Covid-19; a baixa atividade econômica e a segunda onda da pandemia sobre a economia brasileira, o que já está ocorrendo em vários países europeus.



3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões

detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizadas informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível, dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	24	115	EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.109	23.543
			Gestão Previdencial	23.320	22.893
REALIZÁVEL	979.400	965.018	Gestão Administrativa	753	615
Gestão Previdencial	41.217	44.307	Investimentos	36	35
Gestão Administrativa	4.020	3.887			
Investimentos	934.164	916.825	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.927	5.874
Títulos Públicos	451.919	512.658	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	12.195	11.163	Gestão Administrativa	5.466	5.411
Fundos de Investimento	457.661	379.473	Investimentos	461	463
Investimentos Imobiliários	9.574	10.468			
Empréstimos e Financiamentos	2.605	2.853	PATRIMÔNIO SOCIAL	951.754	939.416
Depos. Jud. Recursais	210	210	Patrimônio de Cobertura do Plano	926.336	913.790
			Provisões Matemáticas	922.519	908.433
PERMANENTE	2.366	3.700	Benefícios Concedidos	481.989	454.239
Imobilizado	2.366	3.697	Benefícios a Conceder	440.530	454.193
Diferido	1	2	Equilíbrio Técnico	3.817	5.357
			Resultados Realizados	3.817	5.357
			(+) Superávit Técnico Acumulado	3.817	7.626
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.269)
			Fundos	25.418	25.626
			Fundos Previdenciais	12.756	10.630
			Fundos Administrativos	10.868	13.189
			Fundos dos Investimentos	1.793	1.808
TOTAL DO ATIVO	981.790	968.833	TOTAL DO PASSIVO	981.790	968.833

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 2.268.853	7.626.247	-	5.357.393
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	10.629.787	10.629.787
1- CONTRIBUIÇÕES	10.414.258	4.000.318	29.189.617	43.604.193
(+) Patrocinadores	3.817.818	-	13.692.340	17.510.158
(+) Participantes Ativos	111.323	-	16.143.425	16.254.748
(+) Autopatrocínados	-	-	256.625	256.625
(+) Participantes Assistidos	6.725.491	-	2.037	6.727.528
(+) Dívida Contratada	-	4.000.318	-	4.000.318
(-) Custeio	- 240.375	-	- 904.810	- 1.145.184
2- DESTINAÇÕES	- 44.748.432	- 9.244.715	- 6.339.915	- 60.333.062
(-) Benefícios	- 44.748.432	- 9.244.715	- 6.339.915	- 60.333.062
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE FUNDOS	14.520	-	-	14.520
(+/-) Quotas quitação por morte (Fundo para garantia de Empréstimo)	14.520	-	-	14.520
4- INVESTIMENTOS	12.545.014	11.013.968	7.828.420	31.387.402
(+) Renda Fixa	15.997.596	15.082.982	5.150.057	36.230.635
(+) Renda Variável	- 1.310.170	- 2.532.870	4.202.868	359.829
(+) Imóveis	- 722.893	- 490.325	-	- 1.213.218
(+) Empréstimos	466.420	221.375	-	687.796
(-) Custeio	- 1.885.940	- 1.267.195	- 1.524.505	- 4.677.641
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	26.961.099	- 12.496.289	28.551.586	43.016.395
(+/-) Benefícios Concedidos	26.953.796	- 54.531.082	172.725	- 27.404.561
(+/-) Benefícios a Conceder	7.303	42.034.792	28.378.860	70.420.956
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	5.186.460	- 6.726.719	-	- 1.540.259
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL(1+2+3+4+5)	-	-	2.126.536	2.126.536
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	2.917.606	899.528	-	3.817.134
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	12.756.323	12.756.323

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	dez/20	dez/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	934.163	916.824	2020	2019	
Títulos Públicos	451.919	512.659	48,4%	55,9%	-11,8%
Créditos Privados e Depósitos	12.195	11.163	1,3%	1,2%	9,2%
Companhias Abertas	12.195	11.163	1,3%	1,2%	9,2%
Fundos de Investimento	457.661	379.470	49,0%	41,4%	20,6%
Multimercado (FIM)	82.384	75.758	8,8%	8,3%	8,7%
Direitos Creditórios (FIDC)	4.201	4.682	0,4%	0,5%	-10,3%
Ações	277.857	248.677	29,7%	27,1%	11,7%
Participações/FIP	40.802	47.228	4,4%	5,2%	-13,6%
Renda Fixa	52.416	3.125	5,6%	0,3%	1577,3%
Investimentos Imobiliários	9.574	10.469	1,0%	1,1%	-8,5%
Empréstimos	2.605	2.853	0,3%	0,3%	-8,7%
Depos.Jud. Recursais	210	210	0,0%	0,0%	0,0%

Para atender a IN 13, Artigo 2º, Inciso V, da Previc, foram elaborados os quadros abaixo que apresentam a despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS III	
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V	
DESCRIÇÃO	2020
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.601.620,00
1 - PESSOAL	R\$ 1.344.284,86
Dirigentes	R\$ 517.710,79
Pessoal	R\$ 826.574,07
2 - TERCEIROS	R\$ 257.335,14
Consultoria dos Investimentos	R\$ 42.674,92
Consultoria Atuarial	R\$ 90.663,82
Consultoria Jurídica	R\$ 24.570,47
Auditoria Contábil	R\$ 5.000,00
Administração de Imóveis	R\$ 10.475,64
Custódia	R\$ 83.950,29
Cetip	R\$ 15.076,59
Selic	R\$ 5.195,32

DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS II	
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V	
DESCRIÇÃO	2020
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.848.230,92
1 - PESSOAL	R\$ 1.614.275,96
Dirigentes	R\$ 552.949,67
Pessoal	R\$ 1.061.326,29
2 - TERCEIROS	R\$ 233.954,96
Consultoria dos Investimentos	R\$ 42.674,92
Consultoria Atuarial	R\$ 79.299,72
Consultoria Jurídica	R\$ 16.437,80
Auditoria Contábil	R\$ 5.000,00
Administração de Imóveis	R\$ -
Custódia	R\$ 75.465,93
Cetip	R\$ 15.076,59
Selic	R\$ 5.195,32

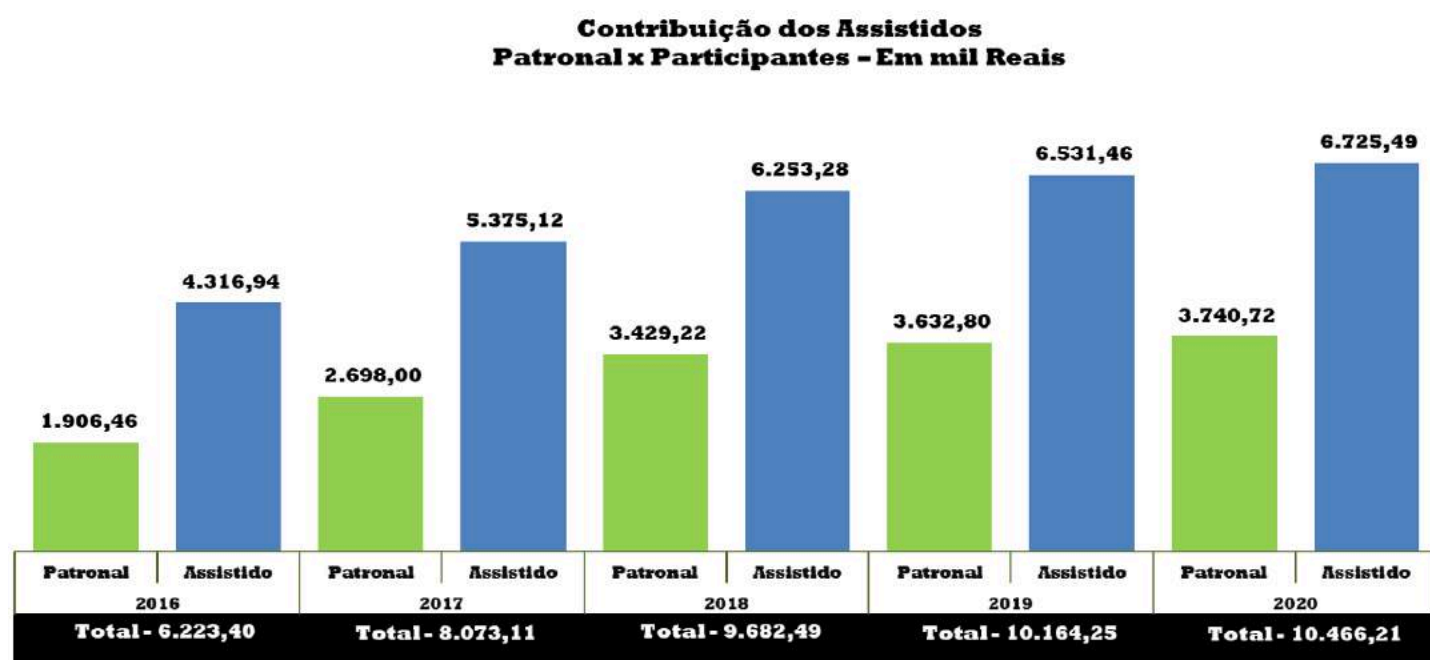
DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS I	
In Previc 13, Art. 2º, Inciso V	
DESCRIÇÃO	2020
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 2.552.964,11
1 - PESSOAL	R\$ 2.258.308,41
Dirigentes	R\$ 772.505,25
Pessoal	R\$ 1.485.803,12
2 - TERCEIROS	R\$ 294.655,70
Consultoria dos Investimentos	R\$ 42.674,92
Consultoria Atuarial	R\$ 79.590,24
Consultoria Jurídica	R\$ 29.042,60
Auditoria Contábil	R\$ 5.000,00
Administração de Imóveis	R\$ 10.475,64
Custódia	R\$ 107.600,39
Cetip	R\$ 15.076,59
Selic	R\$ 5.195,32

4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

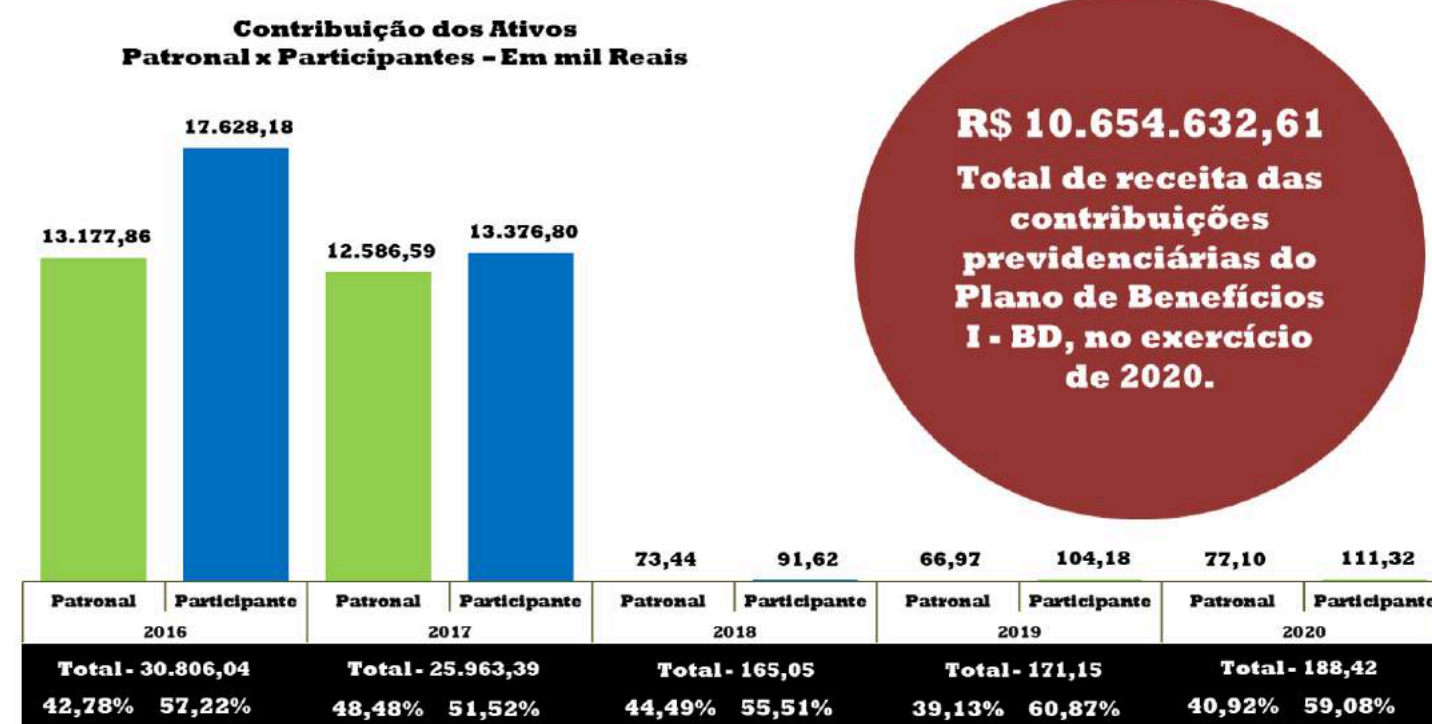
4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 14. PATRONAL X ASSISTIDOS



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2020.

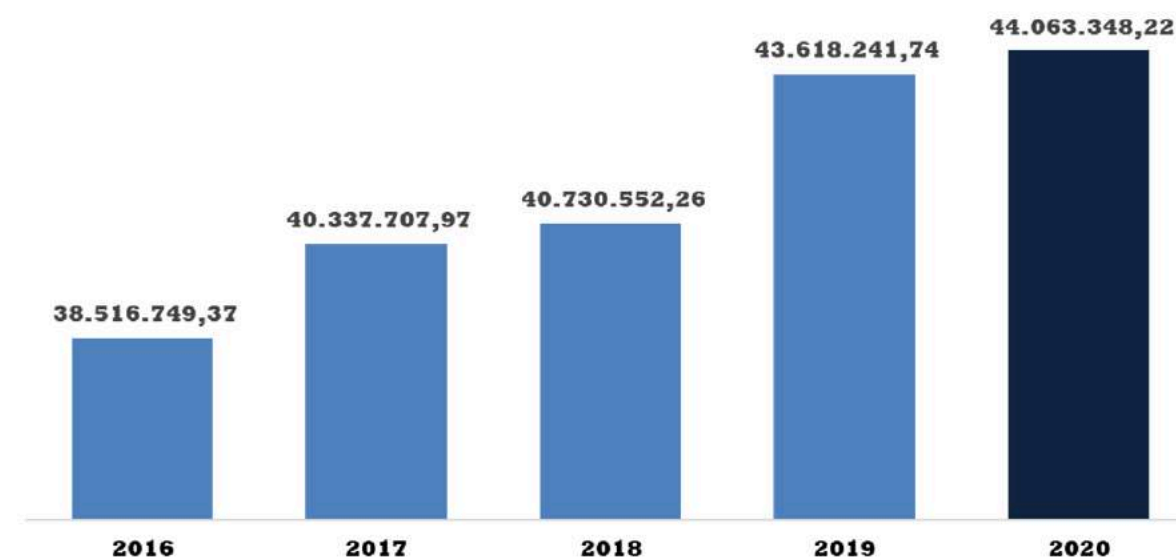
GRÁFICO 15. PATRONAL X ATIVOS



1. Não há dívida das Patrocinadoras CODEVASF e SÃO FRANCISCO com o Plano de Benefícios I – BD.

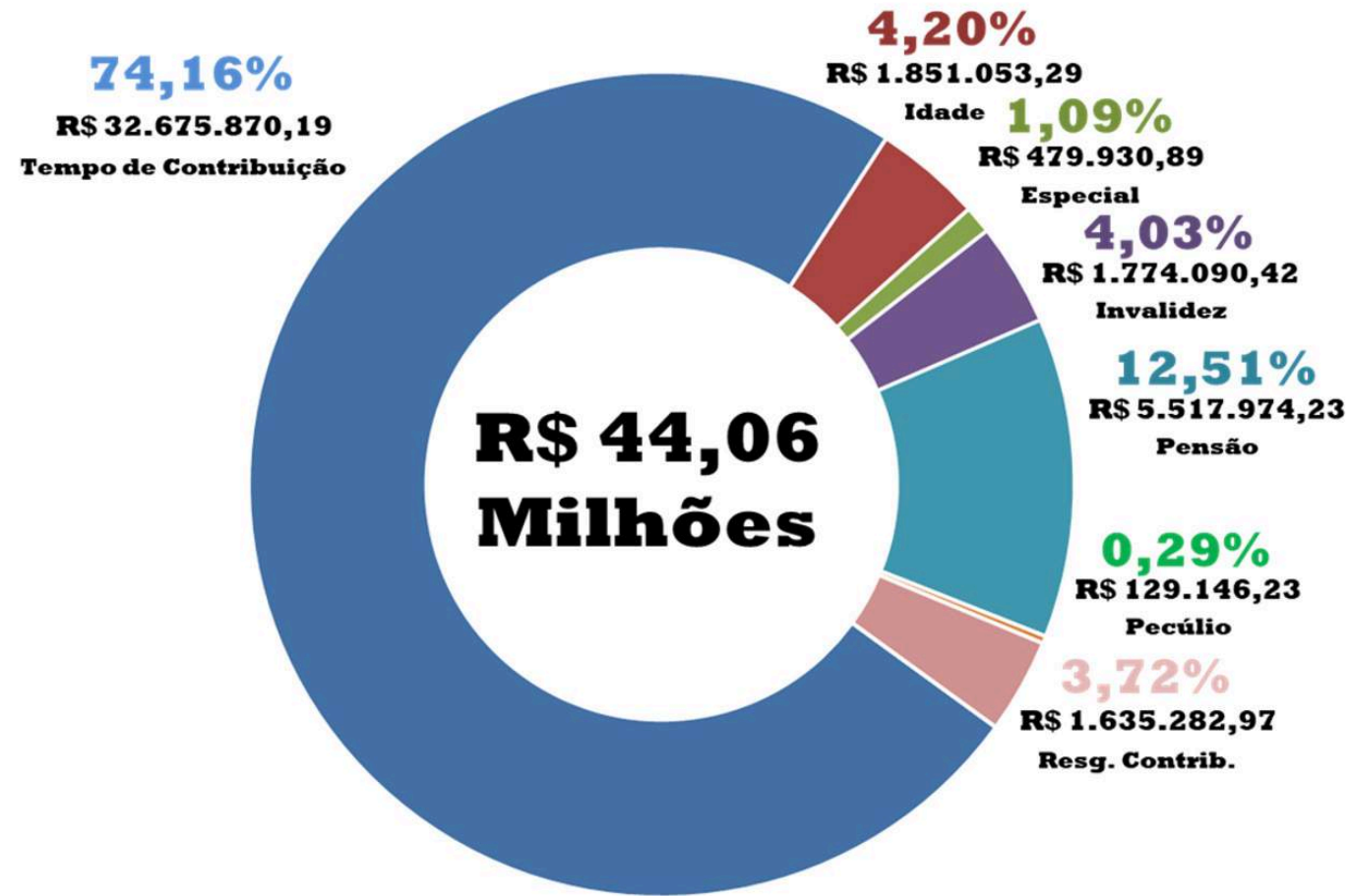
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 16. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



A variação das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2020, pela variação anual do INPC-IBGE de 4,48% e dos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos em 2019, no total de R\$ 1.589.087,24, e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 17. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO ANO





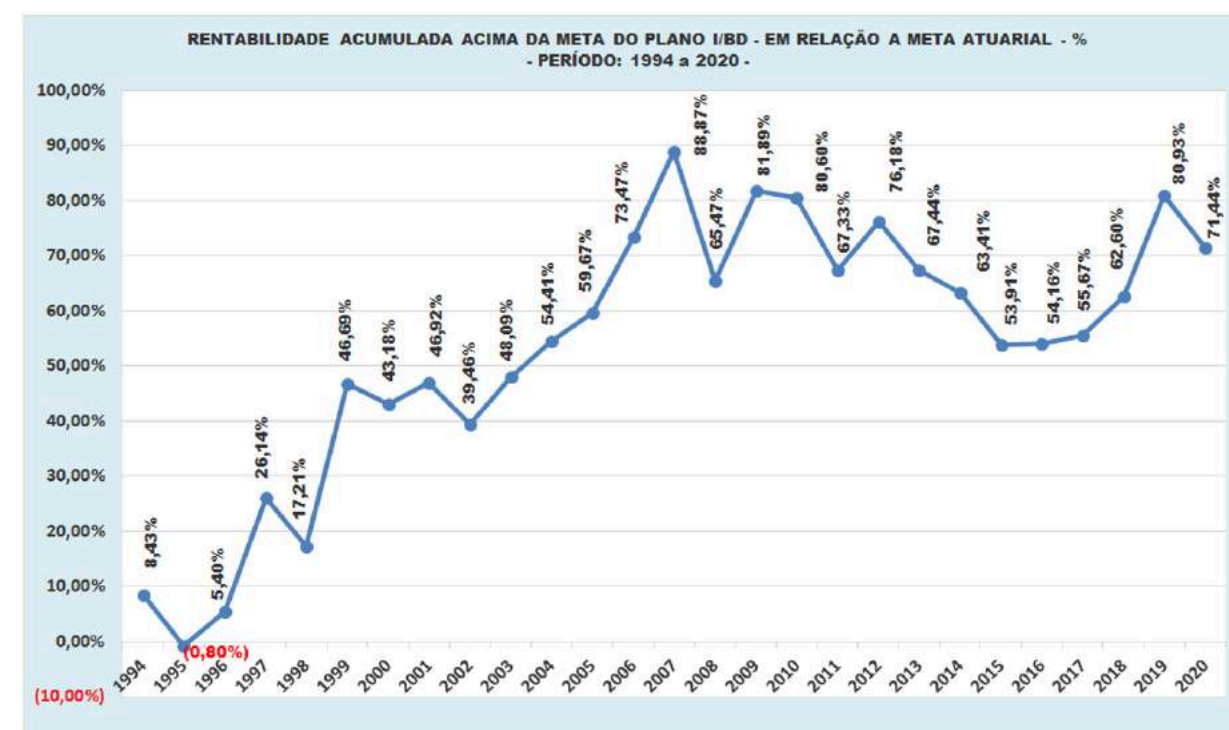
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico ao lado identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2020. Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro e terceiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do exercício de 2020, a taxa permaneceu superior a 71%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: "O Combate ao Covid-19 e a baixa atividade econômica". Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 18. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A 2020



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2020, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 19. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

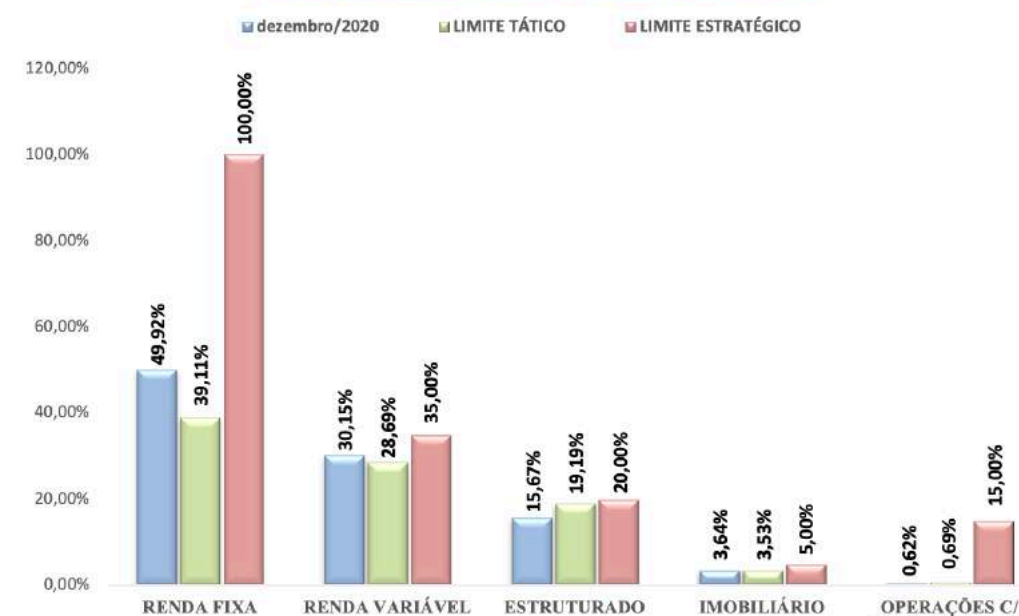


TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		dezembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	214.011.116,22	52,22%	194.032.309,53	49,92%	39,11%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.452.904,45	28,66%	117.190.681,65	30,15%	28,69%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	61.778.867,58	15,07%	60.892.933,10	15,67%	19,19%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	13.899.953,46	3,39%	14.164.280,77	3,64%	3,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.668.005,56	0,65%	2.419.985,83	0,62%	0,69%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,79%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	409.810.847,27	100%	388.700.190,88	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	3.285,48				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-183.042,38				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	409.655.063,08	↓ -5,15%	388.520.433,98				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 4º trimestre de 2020 registrou uma alta de 7,74%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 3,80%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,94 pontos-base, motivada pela alta do mercado acionário no período, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi positiva de 3,84%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,78 pontos-base.



TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,57%	3,34%	7,00%	7,00%
RENDA VARIÁVEL	8,76%	21,82%	(0,22%)	(0,22%)
ESTRUTURADO	0,47%	0,50%	(1,43%)	(1,43%)
IMOBILIÁRIO	(0,80%)	2,86%	9,98%	9,98%
OP. COM PARTICIPANTES	2,12%	5,94%	21,48%	21,48%
RENTABILIDADE DO PLANO	3,35%	7,74%	3,84%	3,84%
META ATUARIAL	1,30%	3,80%	9,62%	9,62%
DIVERGÊNCIA	2,05%	3,94%	(5,78%)	(5,78%)

GRÁFICO 20. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

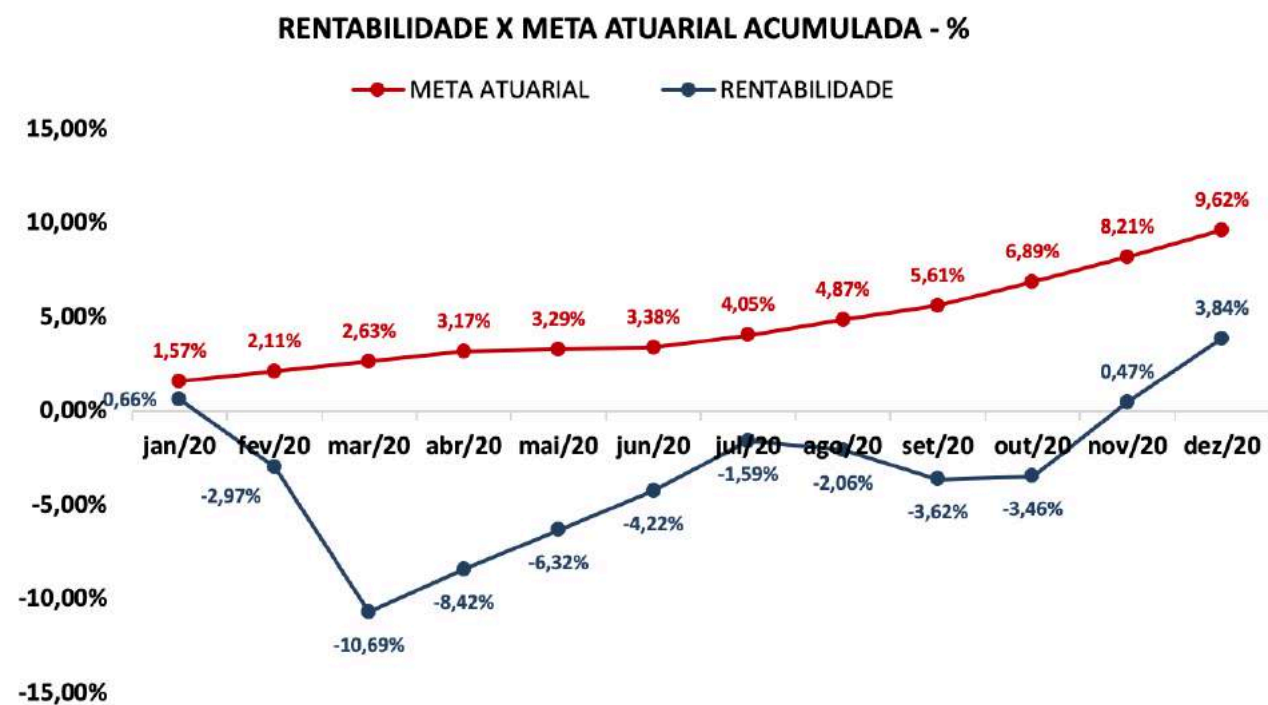
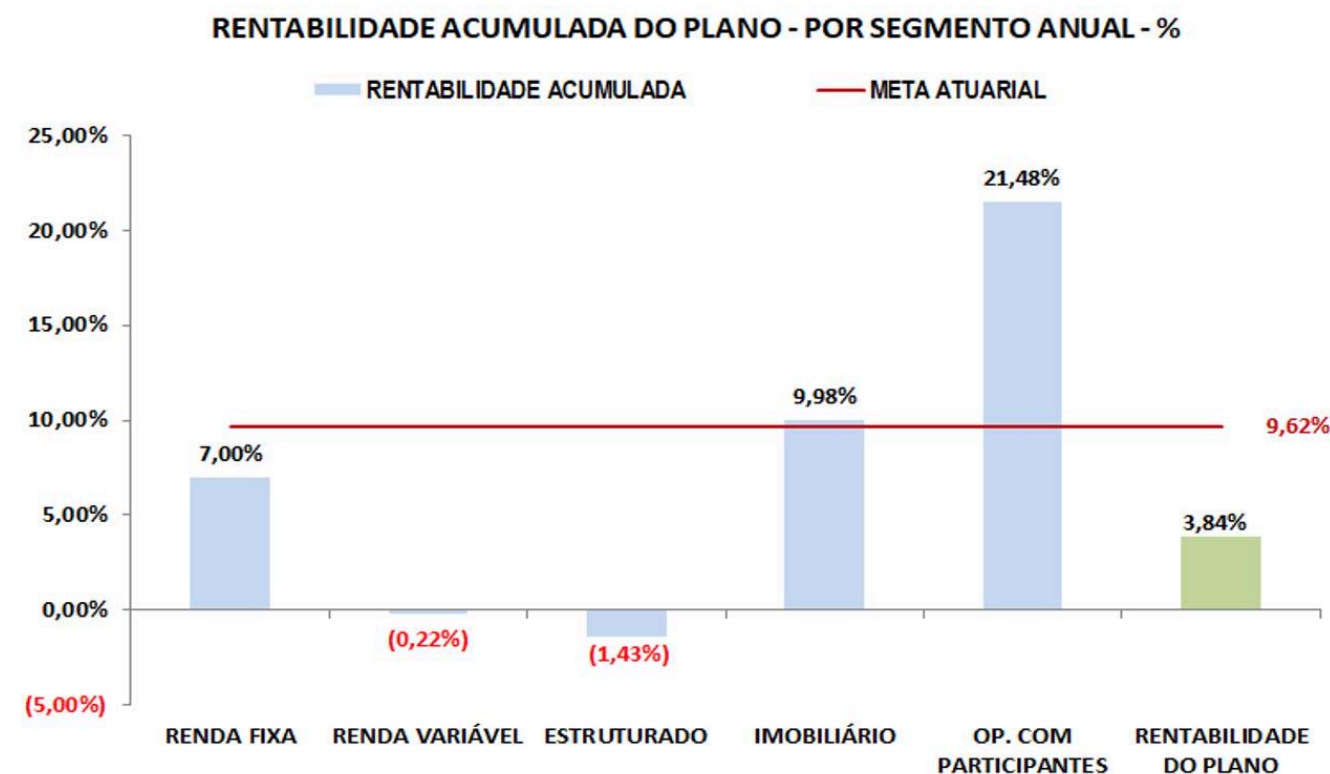


GRÁFICO 21. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO



4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 49,92% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/20	NO TRIMESTRE			S/CDI e BRX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	194.032.309,53	100,00%	49,92%	100%	39,11%	100%	1,57%	3,34%	7,00%	7,00%	4,24%	-2,62%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	175.190.130,18	90,29%	45,07%				1,74%	3,85%	7,60%	7,60%	4,87%	-1,98%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	175.190.130,18	90,29%	45,07%				1,74%	3,85%	7,64%	7,64%	4,87%	-1,98%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.439.587,20	1,26%	0,63%				-0,14%	-9,25%	-10,28%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
	FIDC	2.439.587,20	1,26%	0,63%				-0,14%	-9,25%	-10,28%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
	ATICO FIDC (ATICO)	2.439.587,20	1,26%	0,63%				-0,14%	-9,25%	-10,28%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	16.402.592,15	8,45%	4,22%				0,24%	0,63%	0,92%	0,92%	-1,84%	-8,69%
	BRASIL PLURAL	16.402.592,15	8,45%	4,22%				0,24%	0,63%	0,92%	0,92%	-1,84%	-8,69%

GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

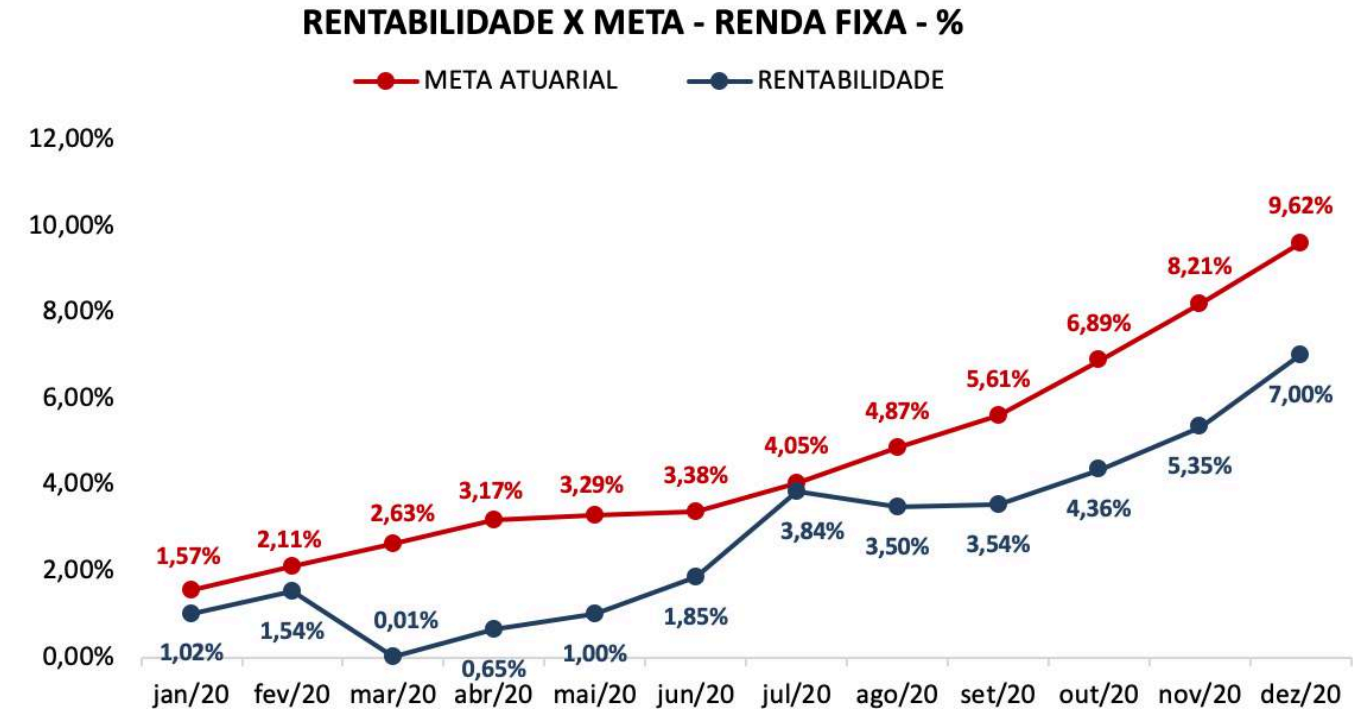
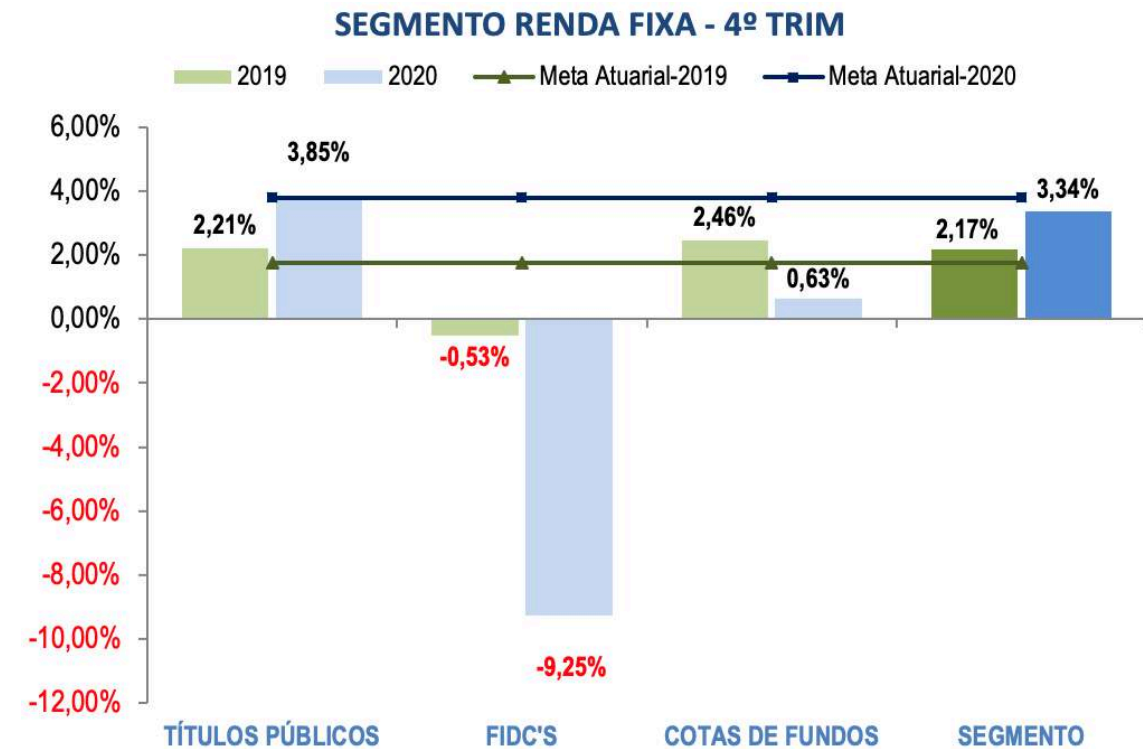


GRÁFICO 23. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



Comentários:

No decorrer do 4º trimestre 2020, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, o FIDC, constituído pelo Ático FIDC Imobiliário, foi o único ativo a não registrar recuperação nominal do decorrer do exercício de 2020.

4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 30,15% do Ativo de Investimentos, contra 26,06% registrados no 3º trimestre de 2020 - alta de 4,09 pontos-base. A variação positiva registrada na alocação dos recursos no trimestre prendeu-se exclusivamente a variação positiva da carteira, resultado da alta do mercado acionário após apresentar elevada queda no primeiro e terceiro trimestres, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 21,82% no trimestre, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem a carteira (Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos), contra desempenho também positivo do Benchmark (IBrX-50) de 26,47% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (0,22%), após o segmento registrar uma queda de 34,78% no decorrer do primeiro trimestre, ratificando a posição da Comissão Provisória de Gestão de Risco, chancelada pelo Comitê de Investimento-CI; Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional, onde o momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia da Covid-19. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62% a.a., o desempenho do segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 9,84 pontos-base.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.88)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITEES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	117.190.681,65	100,00%	30,15%	70%	28,69%	35%	8,76%	21,82%	-0,22%	-0,22%	-3,84%	-9,84%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	117.190.681,65	100,00%	30,15%				8,76%	21,82%	-0,22%	-0,22%	-3,84%	-9,84%
	FUNDOS	117.190.681,65	100,00%	30,15%				8,76%	21,82%	-0,22%	-0,22%	-3,84%	-9,84%
	SAGA SF FIA	79.140.097,05	67,53%	20,36%				9,14%	22,65%	4,91%	4,91%	1,30%	-4,70%
	ICATU	38.050.584,60	32,47%	9,79%				7,96%	20,14%	-9,44%	-9,44%	-13,06%	-19,06%

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

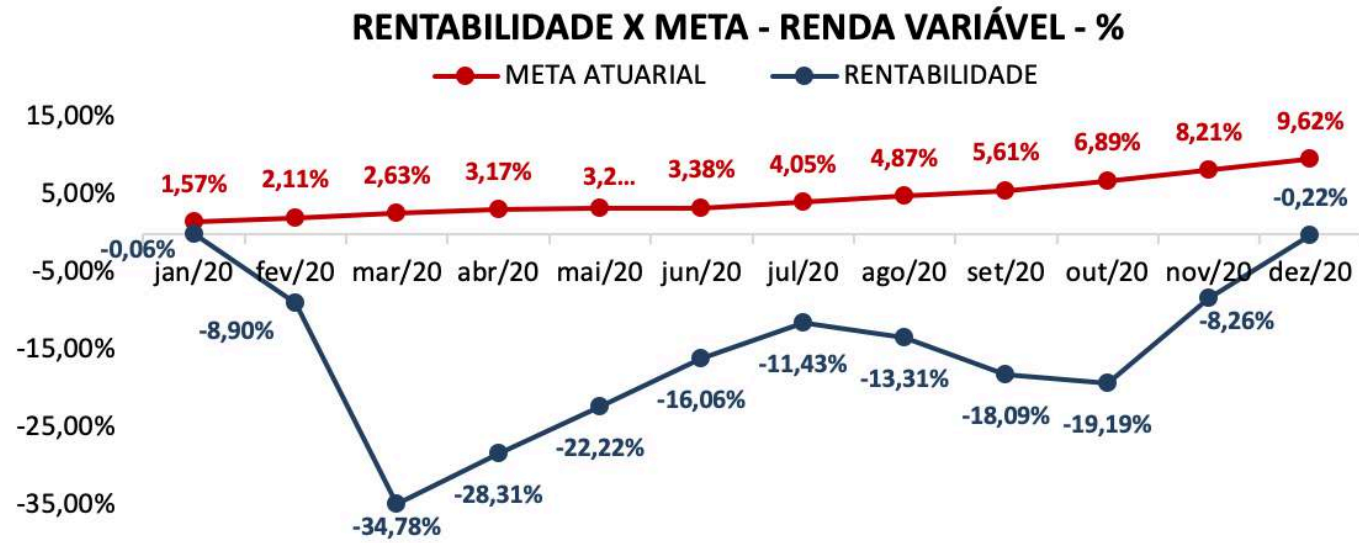


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

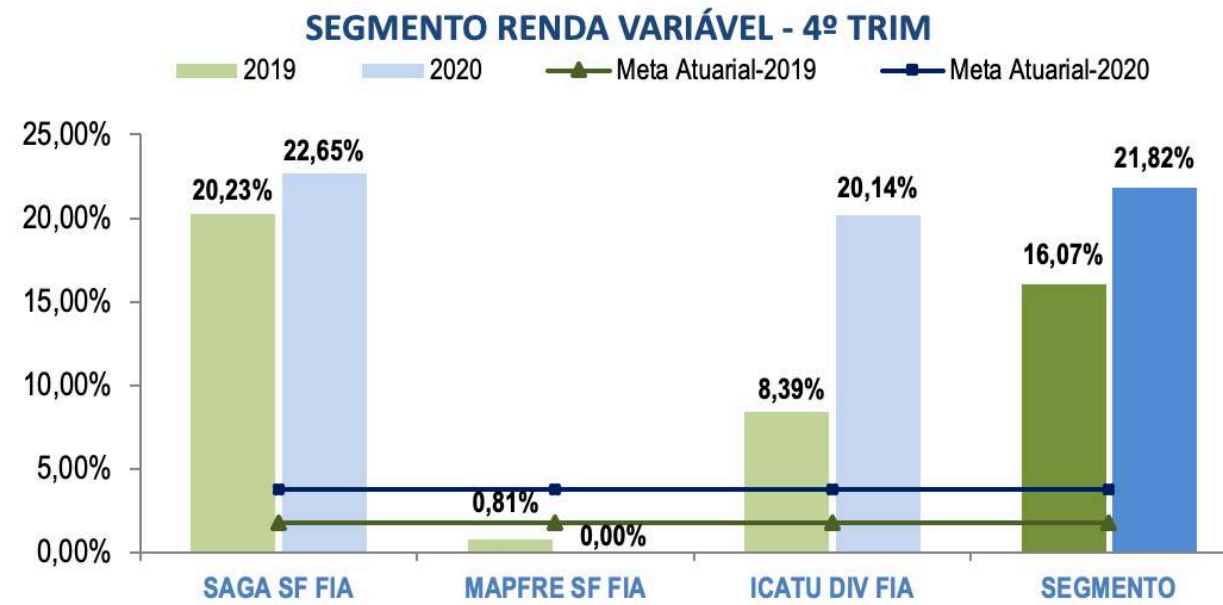


GRÁFICO 26. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

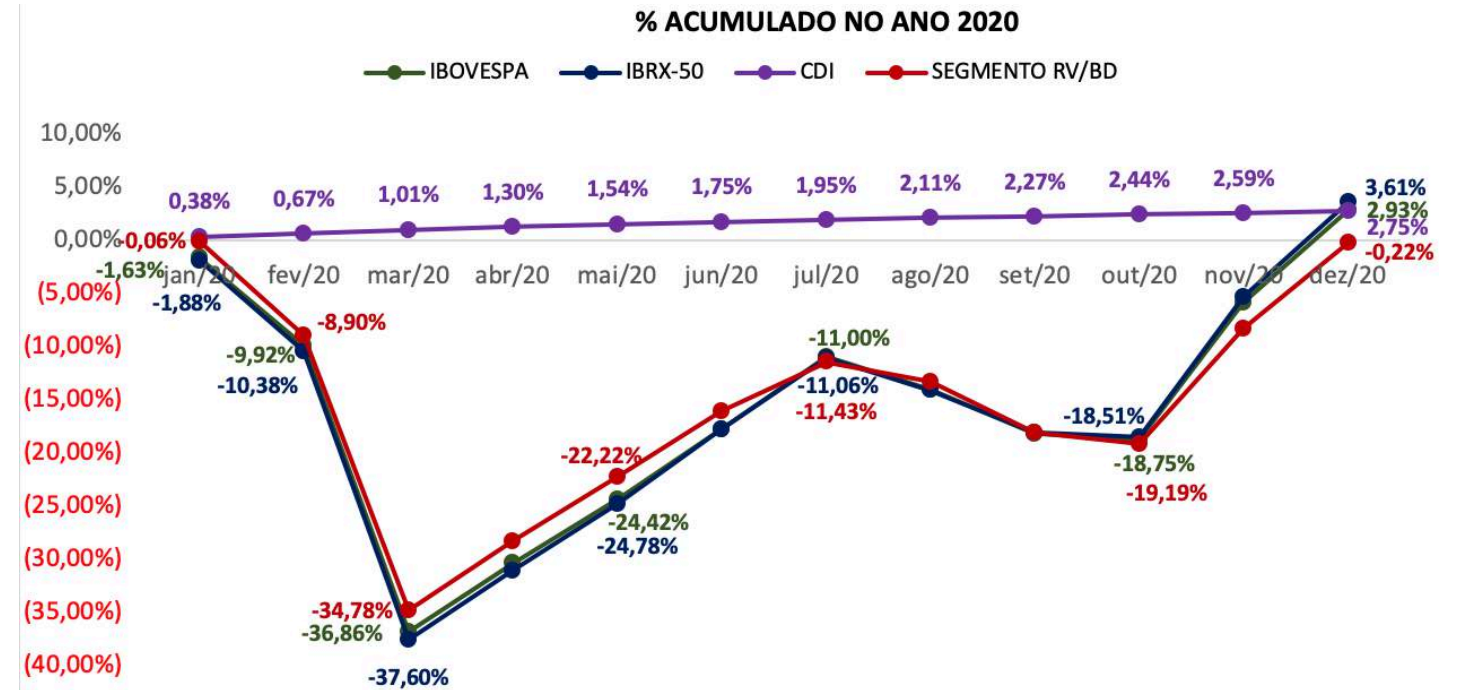


GRÁFICO 27. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

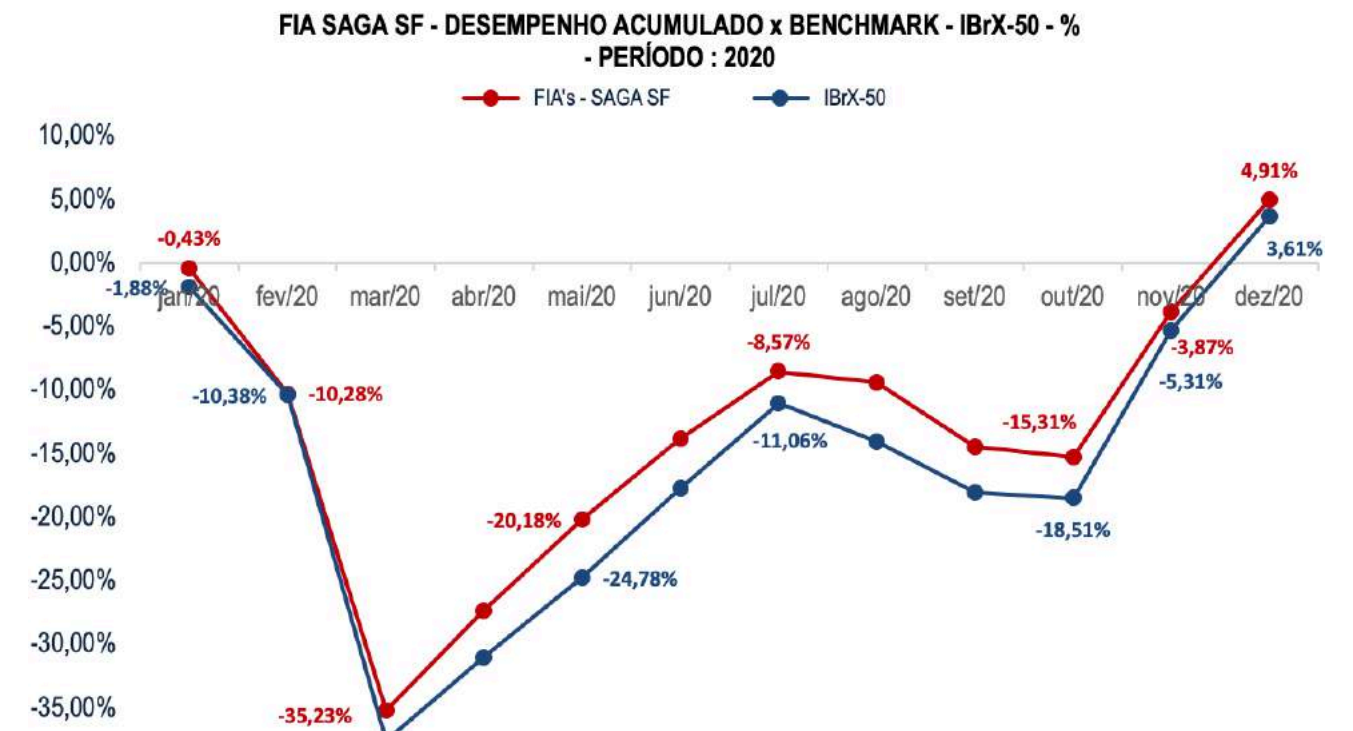


GRÁFICO 28. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

FIA SAGA FS - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - IBrX-50 - %
- PERÍODO: MAI DE 2014 a DEZ 20-

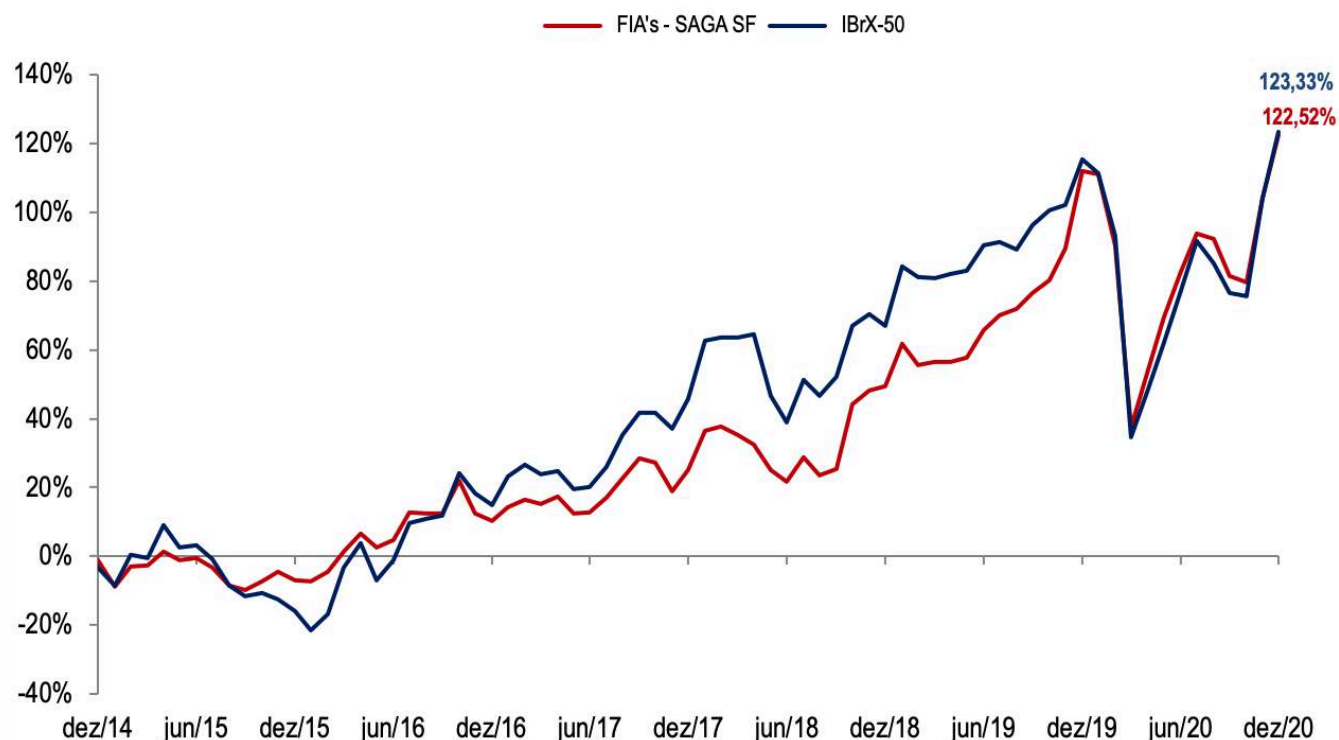


GRÁFICO 30. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

FIA ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %
- PERÍODO: SET 19 a DEZ 20-

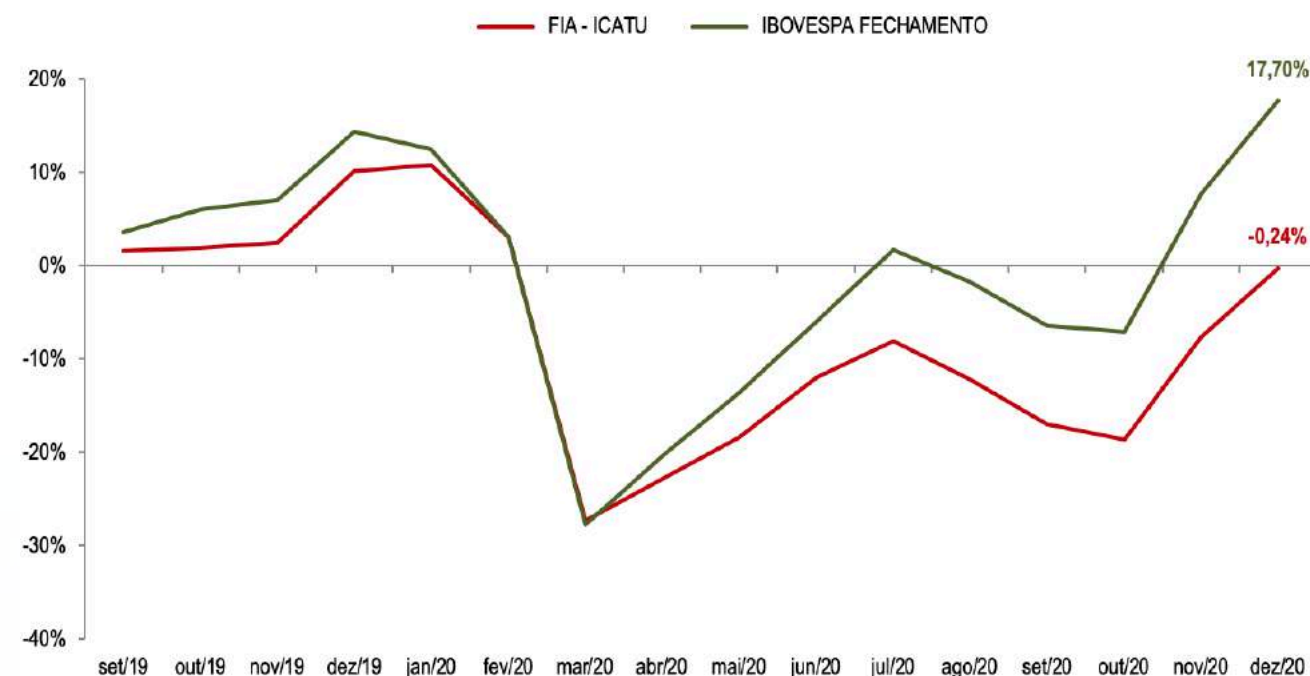
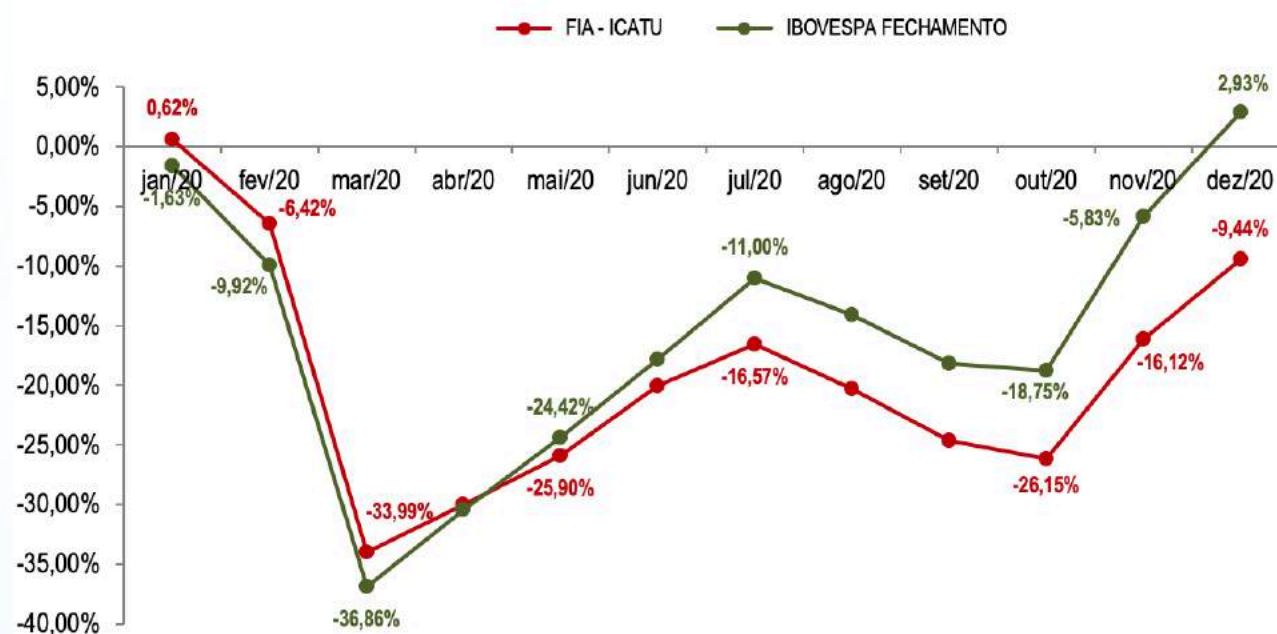


GRÁFICO 29. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

FIA ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %
- PERÍODO : 2020



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 15,67% do Ativo de Investimento, contra 16,41% registrada no 3º trimestre de 2020 – queda de 0,74 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,50% no trimestre, contra meta atuarial de 3,80%, registrando variação negativa de 3,30 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado o segmento acumulou no ano queda de 1,43%, descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62%, o desempenho do segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 11,05 pontos-base, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado no item 2.2.3.2 do relatório relativo ao terceiro trimestre de 2020 e deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 97,00%.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.689)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRRF 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 23 I - a)	ESTRUTURADO	60.892.933,10	100,00%	15,67%	20%	19,19%	20%	0,47%	-1,43%	-1,43%	-4,20%	-11,05%
	Fundos de Investimento em Participações ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	24.310.834,15	39,92%	6,25%				-0,24%	-13,61%	-13,61%	-16,37%	-23,22%
I - b)	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	24.110.385,22	39,59%	6,20%				-0,23%	12,41%	12,41%	9,64%	2,79%
	Fundos de Investimento Multimercado OCCAM RETORNO ABSOLUTO	36.582.098,95	60,08%	9,41%				-2,41%	-97,00%	-97,00%	-99,77%	-106,62%
		36.582.098,95	60,08%	9,41%				0,95%	8,76%	8,76%	5,99%	-0,86%

GRÁFICO 31. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO

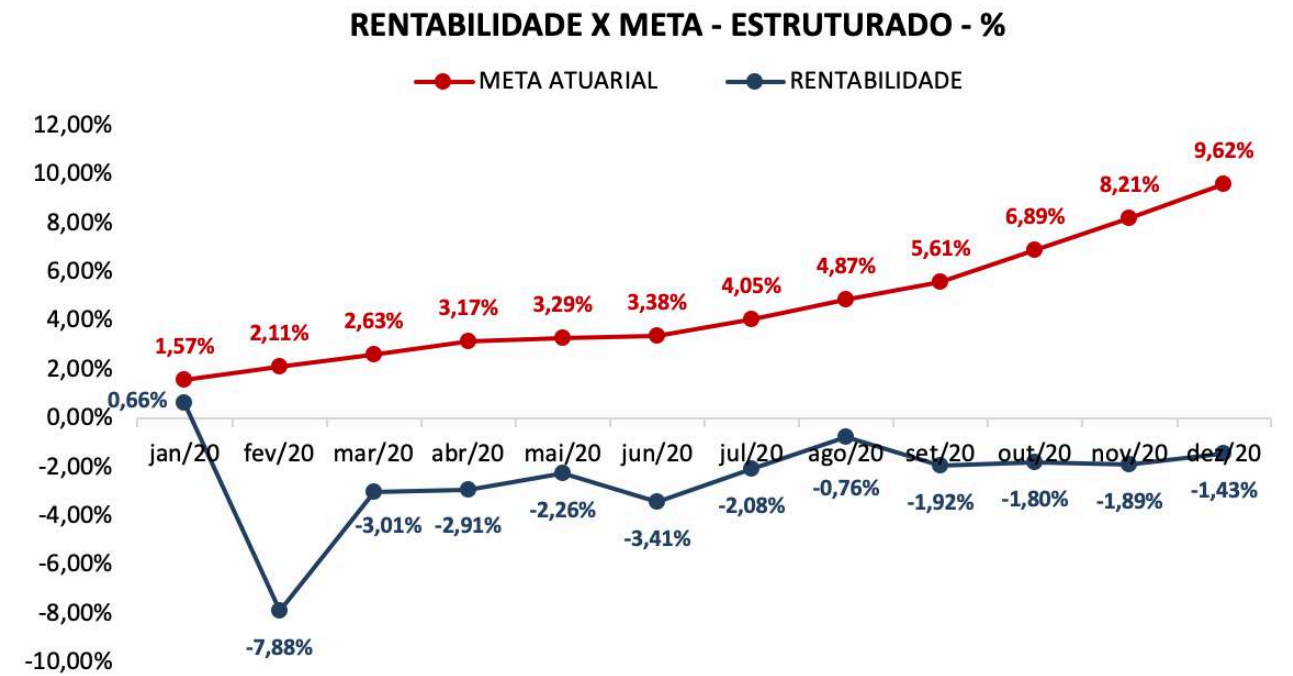
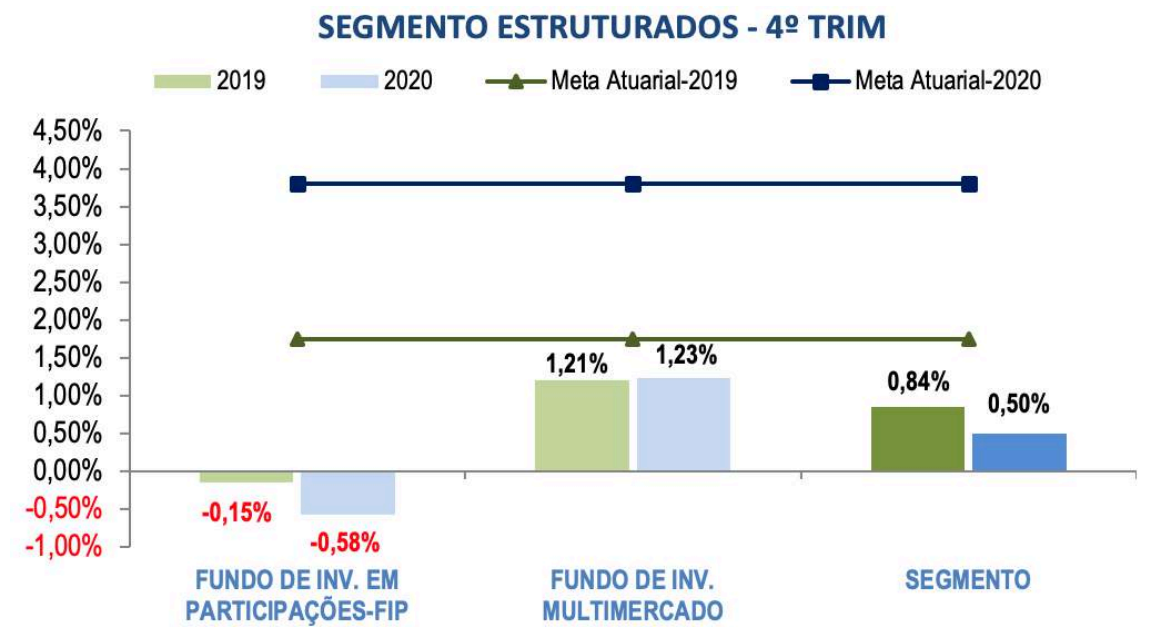


GRÁFICO 32. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 3,64% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,83% registrados no 3º trimestre de 2020 - queda de 0,19 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 2,86% no trimestre, contra meta atuarial de 3,80%, registrando variação de 0,94 pontos-base abaixo da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 9,98%, que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,62%, o desempenho ficou acima da meta em 0,36 pontos-base, motivada diretamente pela performance registrada pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's.

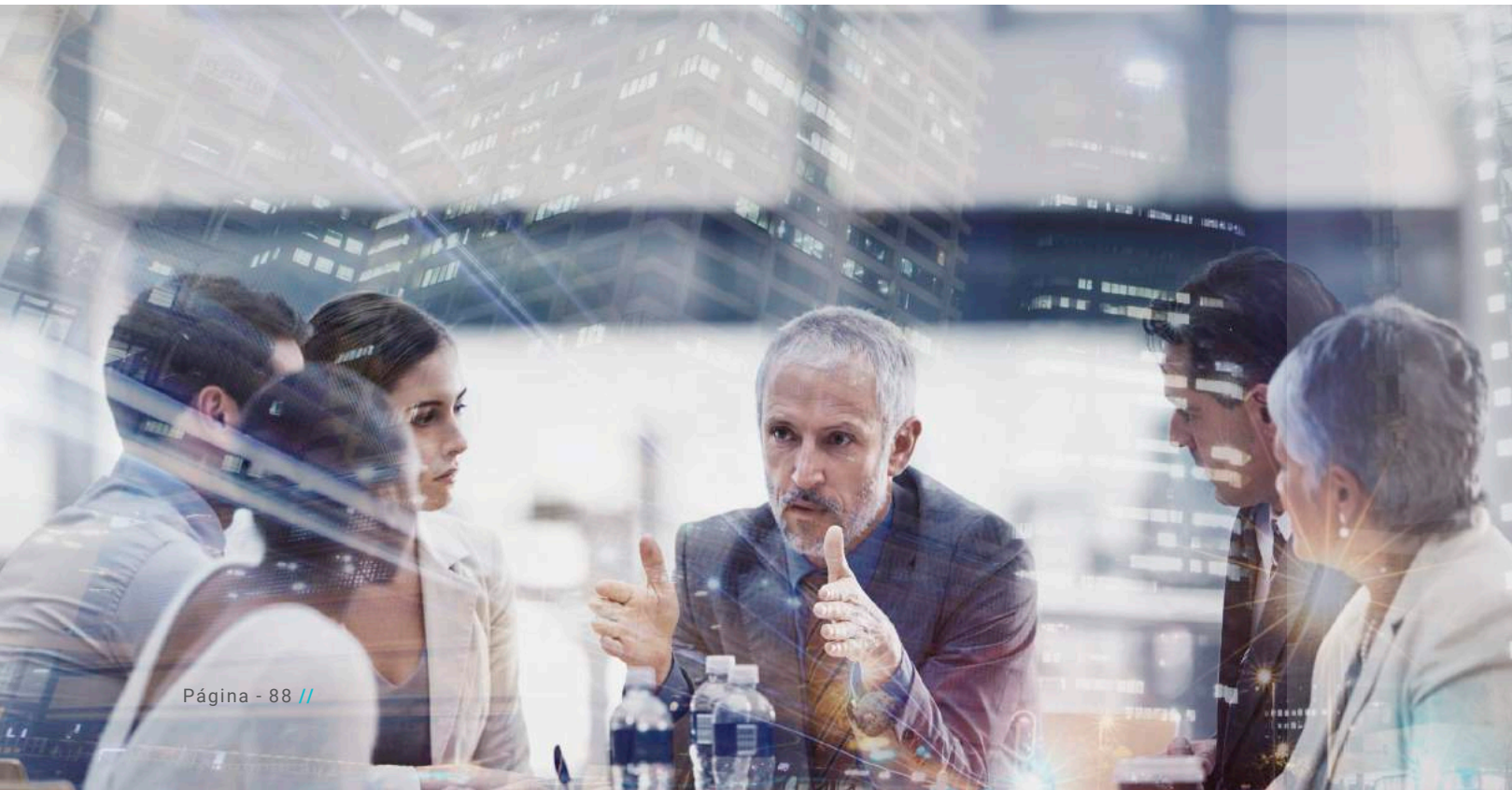


TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/ CDI e BPA-30	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 24	IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	100,00%	3,64%	20%	3,53%	5%	2,86%	9,98%	9,98%	7,22%	0,36%
	Imóveis para Aluguel e Renda	5.630.777,12	39,79%	1,45%				-7,86%	-12,68%	-12,68%	-15,45%	-22,30%
	FERNANDEZ PLAZA	4.484.247,12	31,66%	1,15%				-9,61%	-15,08%	-15,08%	-17,84%	-24,69%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	8,09%	0,29%				0,00%	-1,85%	-1,85%	-4,62%	-11,47%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	8.533.503,65	60,25%	2,20%				11,19%	30,95%	30,95%	28,18%	21,33%
	CRI	8.533.503,65	60,25%	2,20%				11,19%	30,95%	30,95%	28,18%	21,33%
	BRC SECURITIZADORA	928.640,20	6,55%	0,24%				6,97%	28,30%	28,30%	25,54%	18,68%
	INFRASEC SECURITIZADORA	7.604.863,45	53,69%	1,96%				11,73%	31,28%	31,28%	28,52%	21,67%

GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

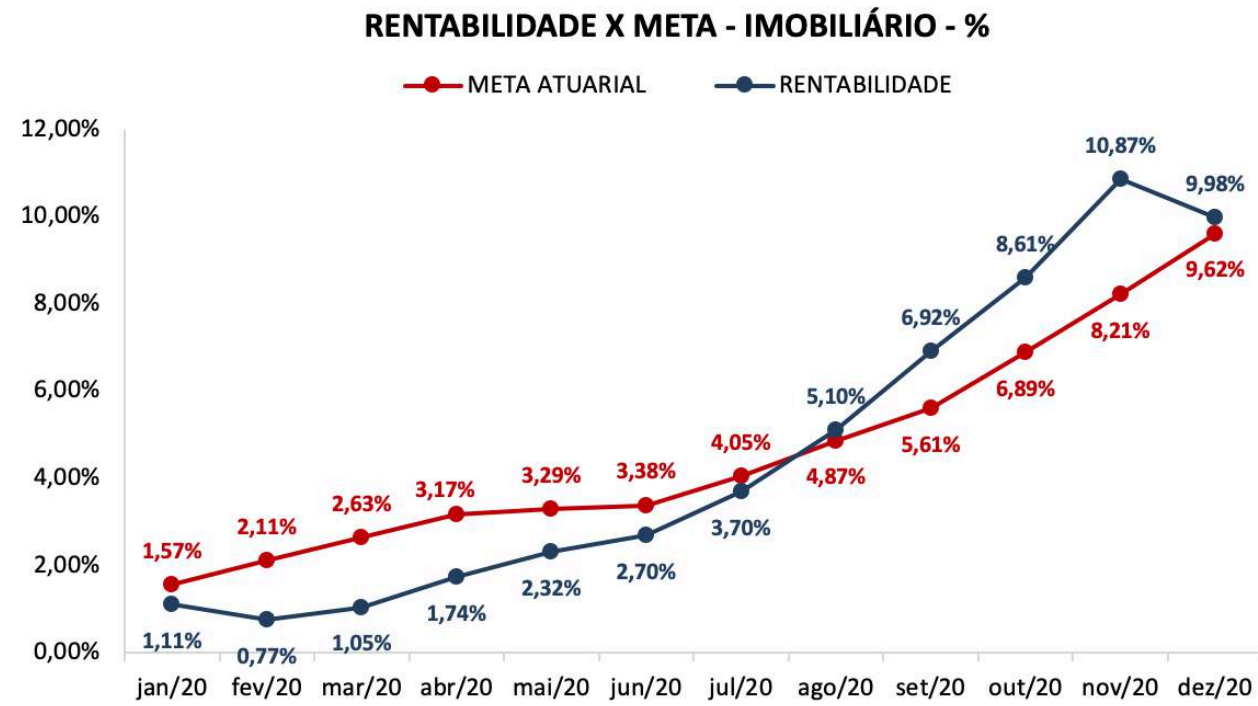
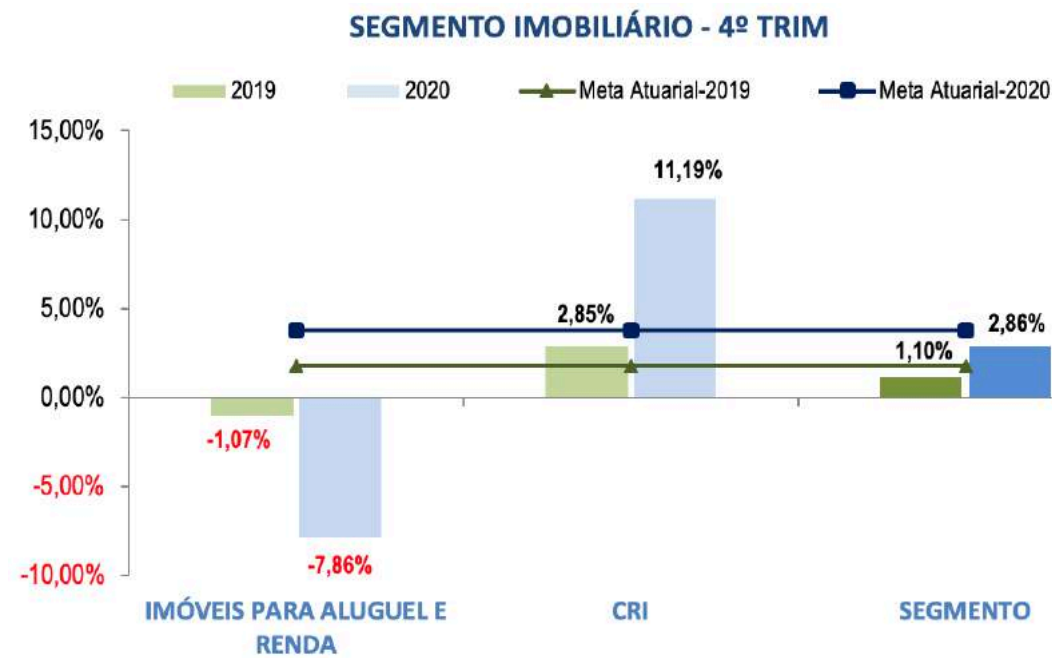


GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 0,62% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,67% registrados no 3º trimestre de 2020 - queda de 0,05 pontos-base. No trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 5,94% - frente meta atuarial de 3,80%, imputando divergência positiva de 2,14 pontos-base acima da meta. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 21,48% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,62% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 11,86 pontos-base.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.658)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDO NA POLÍTICA				ANO S/CDI e IBIX-50	S/META	
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/20			NO TRIMESTRE
Art. 25	2.419.985,83	100,00%	0,62%	15%	0,69%	15%	2,12%	5,94%	21,48%	18,72%	11,87%
I	2.419.985,83	100,00%	0,62%	15%	0,69%	15%	2,12%	5,94%	21,48%	18,72%	11,87%

GRÁFICO 35. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

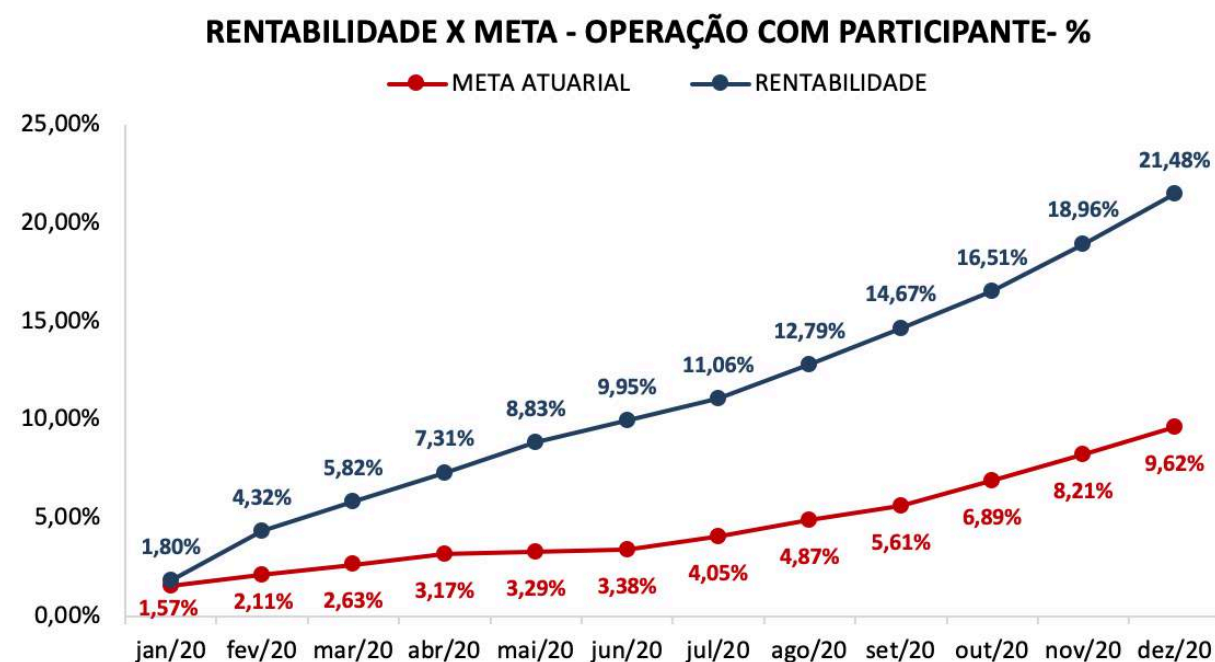


TABELA 9. CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
OUTUBRO	3	113.500,00	0	0,00	113.500,00
NOVEMBRO	3	95.965,00	0	0,00	95.965,00
DEZEMBRO	3	55.100,00	0	0,00	55.100,00
TOTAL	9	264.565,00	0	0,00	264.565,00

As concessões no 4º trimestre de 2020 alcançaram o valor de R\$ 264.565,00 contra R\$ 364.400,00 do 3º trimestre/2020, registrando uma queda nominal de 27,40% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Em que pese a queda na demanda no decorrer do trimestre, com este resultado o Segmento encerrou o ano de 2020 com um crescimento nominal de 9,65%, saindo de R\$ 12,1 milhões acumulados em 2019, para R\$ 13,2 milhões em 2020. A alta registrada na demanda no período considerado ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os “Aposentados”, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irajustáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento-CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

GRÁFICO 36. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE

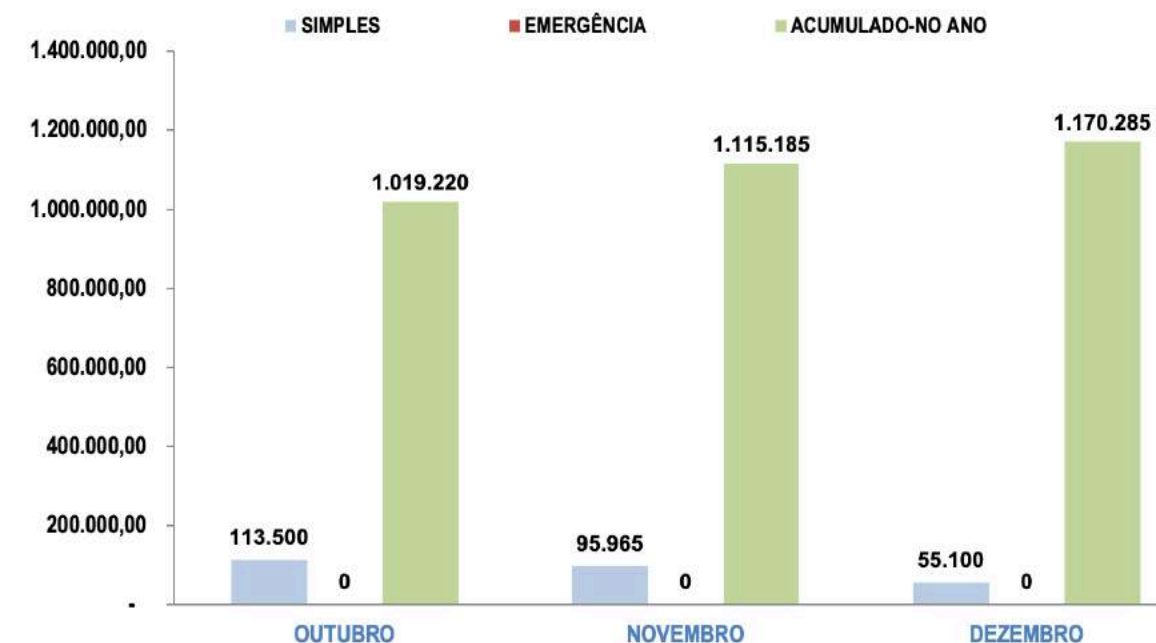
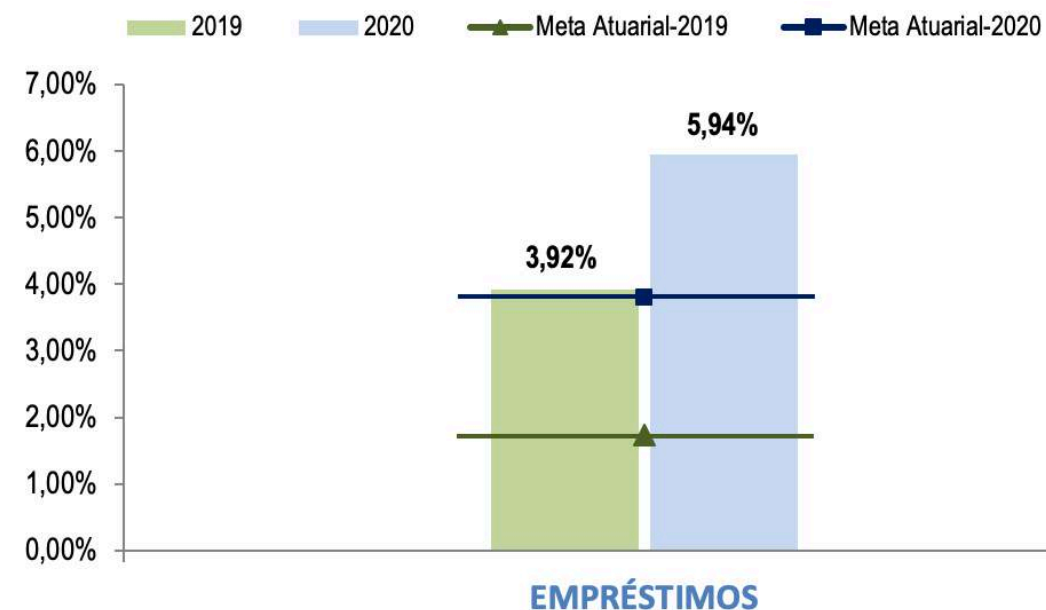


GRÁFICO 37. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS



A Carteira de Empréstimos registrou no 4º trimestre rentabilidade positiva de 5,94%, contra meta atuarial de 3,80%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do segmento no ano foi de 21,48% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 11,87 pontos-base.

GRÁFICO 38. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

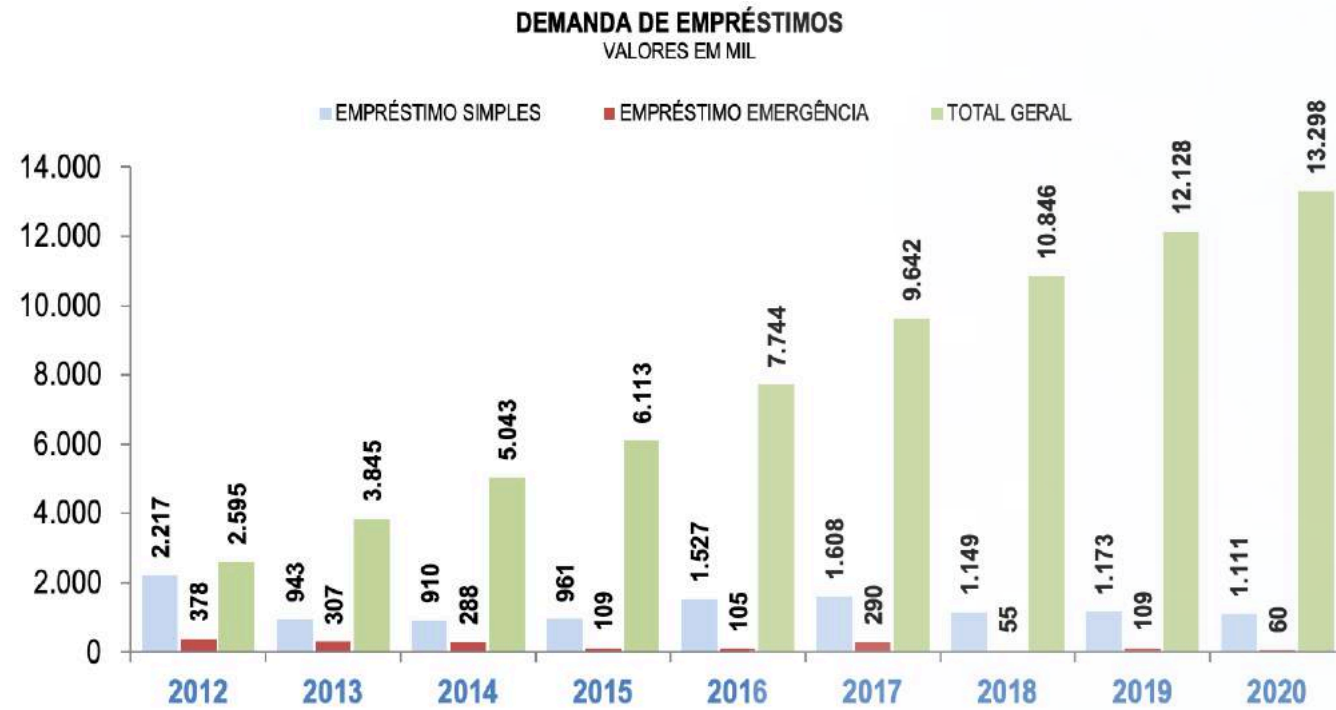


TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$		TOTAL GERAL - R\$		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108.654,00	64	1.281.764,00	12.127.557,68
2020	35	1.110.615,00	5	59.670,00	40	1.170.285,00	13.297.842,68

4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

AA “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.



Risco de Mercado - Resumo

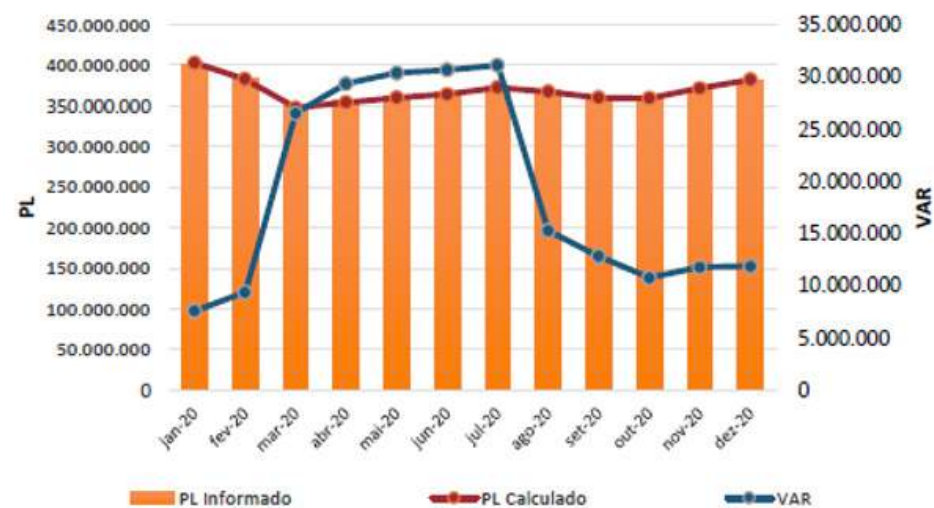
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	11.869.190,27
% VaR (Value-at-Risk)	3,11%
Patrimônio Calculado	382.220.059,17
Patrimônio Informado	380.811.871,99

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2020	380.811.871,99	382.220.059,17	11.869.190,27	3,11%
30/11/2020	371.166.662,55	371.756.365,26	11.786.379,34	3,17%
30/10/2020	358.767.710,40	359.247.560,78	10.757.342,82	2,99%
30/09/2020	360.667.649,44	359.887.865,51	12.824.067,08	3,56%
31/08/2020	369.354.496,83	367.289.860,03	15.255.043,49	4,15%
31/07/2020	373.732.317,01	372.501.647,39	31.105.720,49	8,35%
30/06/2020	365.971.771,27	364.099.399,17	30.652.224,72	8,42%
29/05/2020	361.935.867,64	360.034.428,32	30.375.518,77	8,44%
30/04/2020	356.129.254,36	354.252.787,79	29.344.457,02	8,28%
31/03/2020	349.543.986,69	347.686.966,06	26.505.702,85	7,62%
28/02/2020	382.740.060,14	382.786.170,29	9.389.791,97	2,45%
31/01/2020	400.789.228,46	402.822.393,76	7.576.269,60	1,88%



4.2.6 Operações Cursadas no Exercício de 2020

Este tópico explora os procedimentos operacionais da Diretoria de Finanças na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos. No decorrer do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2020, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e são operações táticas dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024.

As operações realizadas no decorrer do 1º e 2º trimestre consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a “Mercado”, enquanto no 3º e 4º trimestres consistiram em papéis longos, com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de ALM - Asset Liability Management elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira, de dezembro de 2019.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”.



TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
20.01.2020	NTN-B 2022	1,39%	1,68%	1,85%	1,70%	1.476.777,47
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	7.747.063,05
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	3.049.335,38
11.03.2020	NTN-B 2026	2,60%	3,25%	3,56%	2,86%	8.414.724,89
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,70%	13.600.336,02
22.04.2020	NTN-B 2026	2,44%	2,86%	3,71%	2,86%	680.553,30
23.06.2020	NTN-B 2050	3,99%	4,28%	4,87%	4,37%	6.299.840,49
25.08.2020	NTN-B 2050	3,55%	3,92%	4,42%	4,02%	7.547.737,99
21.09.2020	NTN-B 2055	3,97%	4,32%	4,82%	4,44%	7.662.856,20
08.10.2020	NTN-B 2055	3,98%	4,30%	4,85%	4,39%	9.527.360,18
TOTAL						66.006.584,97
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
06.03.2020	NTN-B 2055	3,40%	3,60%	3,78%	3,59%	10.792.979,66
11.03.2020	NTN-B 2055	3,67%	4,53%	4,83%	3,86%	8.412.247,64
18.03.2020	NTN-B 2050	4,15%	4,79%	5,33%	4,54%	13.100.251,70
TOTAL						32.305.479,00

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 12. OPERAÇÕES CURSADAS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS

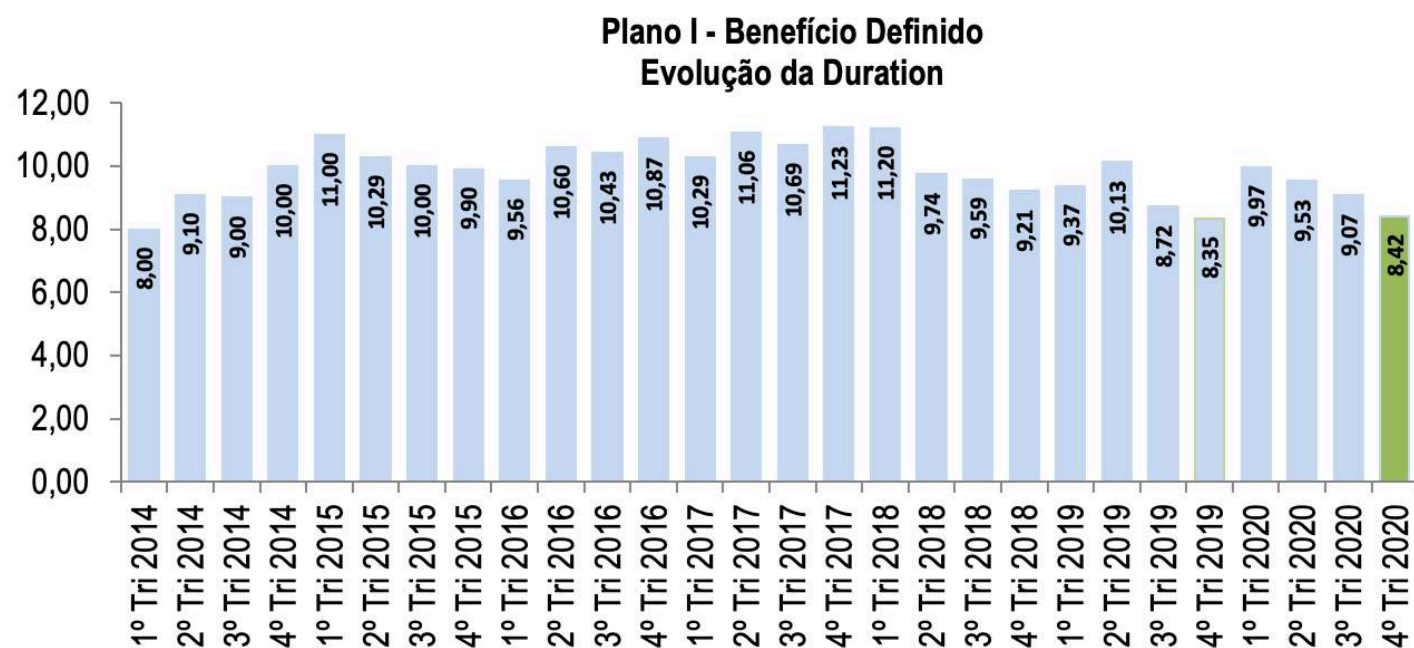
BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 PLANO I - BD	
APLICAÇÕES	
Data	Volume - R\$ -
03/01/2020	480.000,00
08/01/2020	38.000,00
23/01/2020	1.617.000,00
07/02/2020	587.000,00
18/02/2020	1.045.000,00
05/03/2020	570.000,00
10/03/2020	39.000,00
02/04/2020	460.000,00
07/04/2020	37.000,00
06/05/2020	570.000,00
08/05/2020	40.000,00
02/06/2020	465.000,00
02/07/2020	460.000,00
06/08/2020	560.000,00
02/09/2020	470.000,00
02/10/2020	460.000,00
09/10/2020	61.000,00
21/10/2020	5.948.000,00
30/10/2020	50.000,00
04/11/2020	470.000,00
03/12/2020	180.000,00
29/12/2020	9.000,00
30/12/2020	7.000,00
14.623.000,00	

RESGATES	
Data	Volume - R\$ -
22/01/2020	290.000,00
09/03/2020	2.500.000,00
20/03/2020	390.000,00
27/03/2020	497.000,00
17/04/2020	105.000,00
28/04/2020	530.000,00
27/05/2020	520.000,00
19/06/2020	45.000,00
26/06/2020	835.000,00
15/07/2020	45.000,00
29/07/2020	525.000,00
26/08/2020	500.000,00
16/09/2020	65.000,00
28/09/2020	520.000,00
19/10/2020	60.000,00
09/12/2020	855.000,00
16/12/2020	2.660.000,00
10.942.000,00	

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 PLANO I - BD	
APLICAÇÕES	
TRIMESTRE	Volume - R\$ -
1º TRIM	3.940.000,00
2º TRIM	5.420.000,00
3º TRIM	12.644.000,00
4º TRIM	12.572.000,00
34.576.000,00	
RESGATES	
TRIMESTRE	Volume - R\$ -
1º TRIM	3.860.000,00
2º TRIM	4.762.000,00
3º TRIM	2.998.000,00
4º TRIM	8.674.000,00
20.294.000,00	

4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 39. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 4º trimestre de 2020 o duration alcançou 8,42 anos contra 8,35 anos, no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o duration alcançou 8,22 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do 4º Trimestre de 2020 resultou em um valor positivo de R\$ 12.559.534,41 - contra o Valor Orçado de R\$ 35.497.644,41 - ou seja, o realizado totalizou no período variação 35,38% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2020.

Os valores orçados para o quarto trimestre de 2020, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo e quarto trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao exercício de 2020.



GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS
VALORES EM MIL

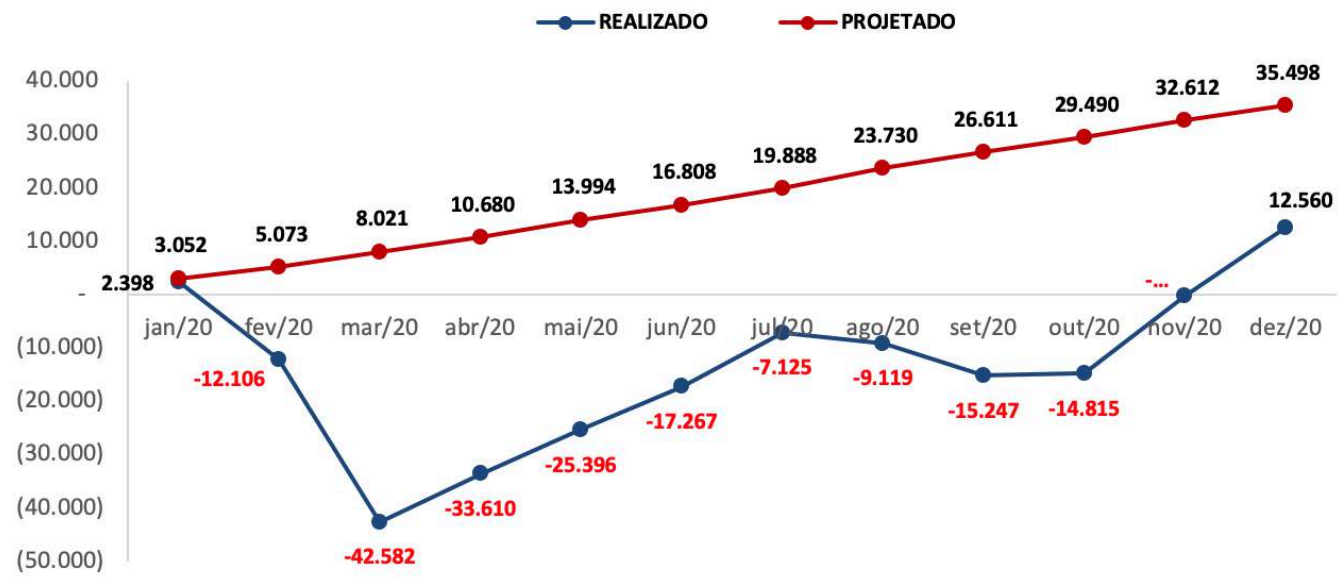


GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA
VALORES EM MIL

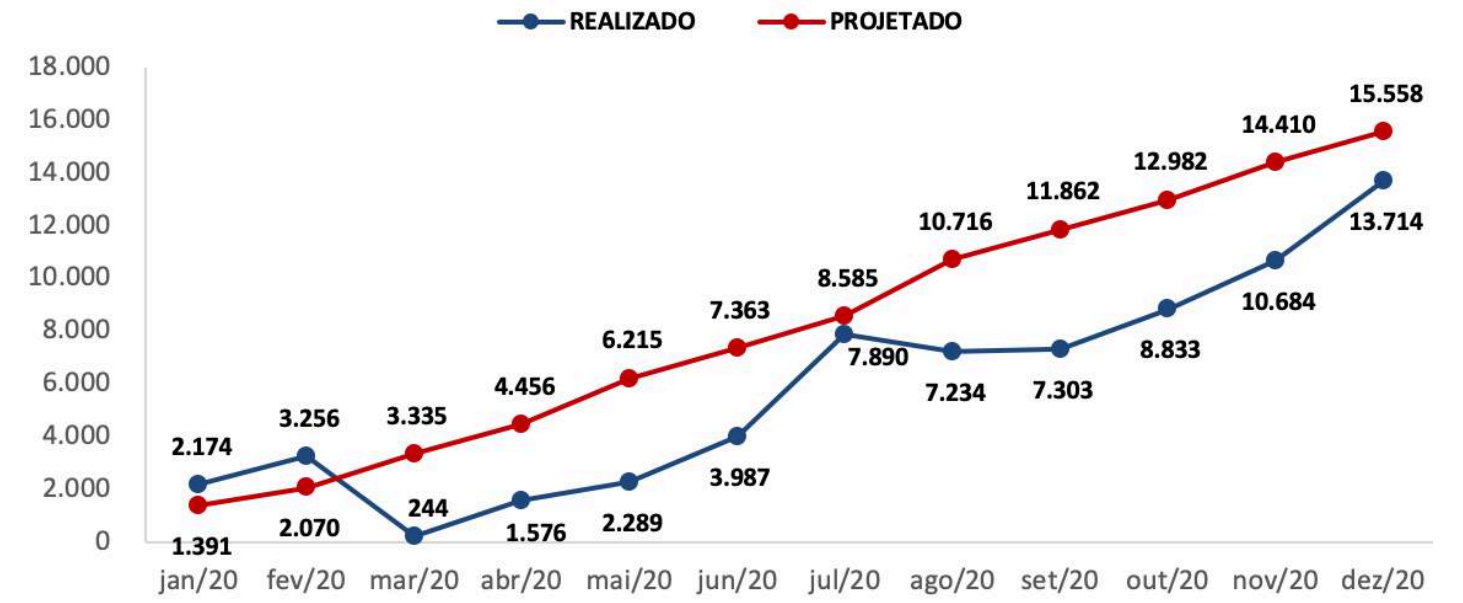


GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL
VALORES EM MIL

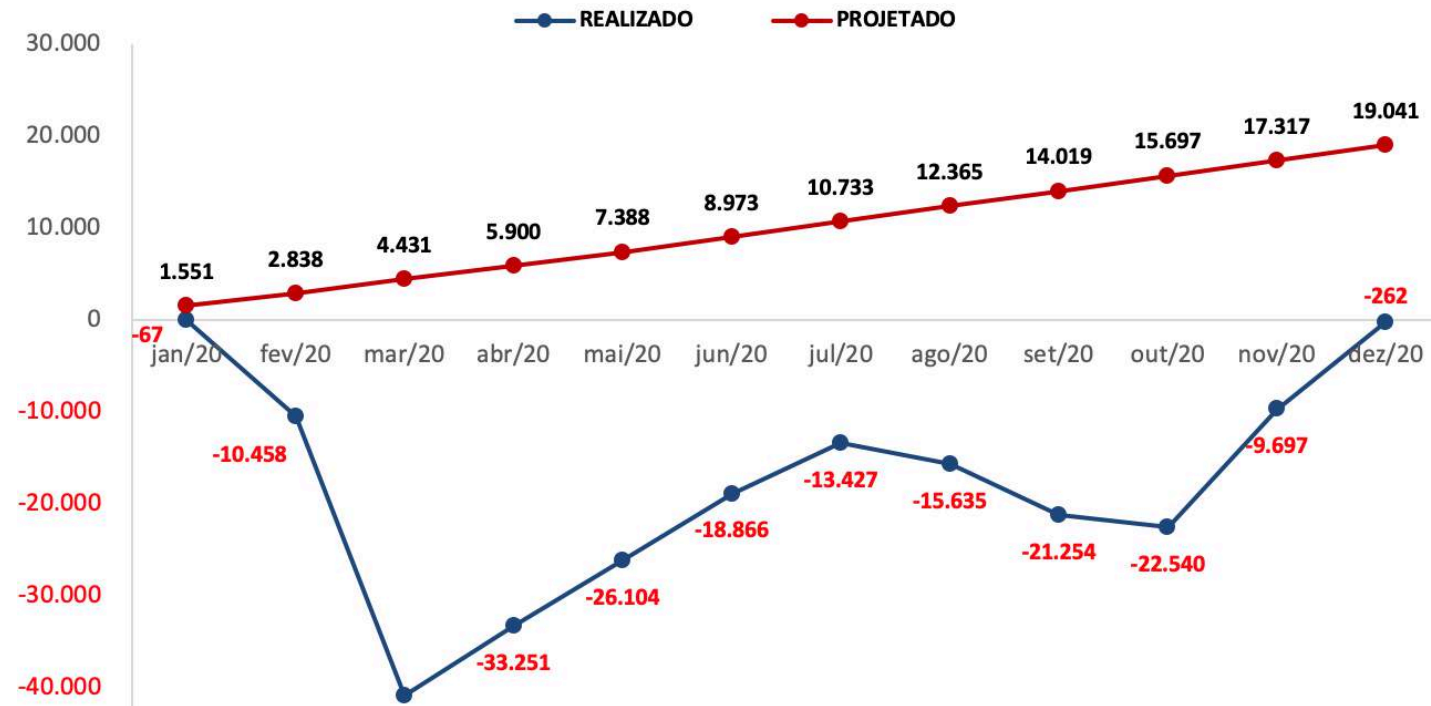


GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO
VALORES EM MIL

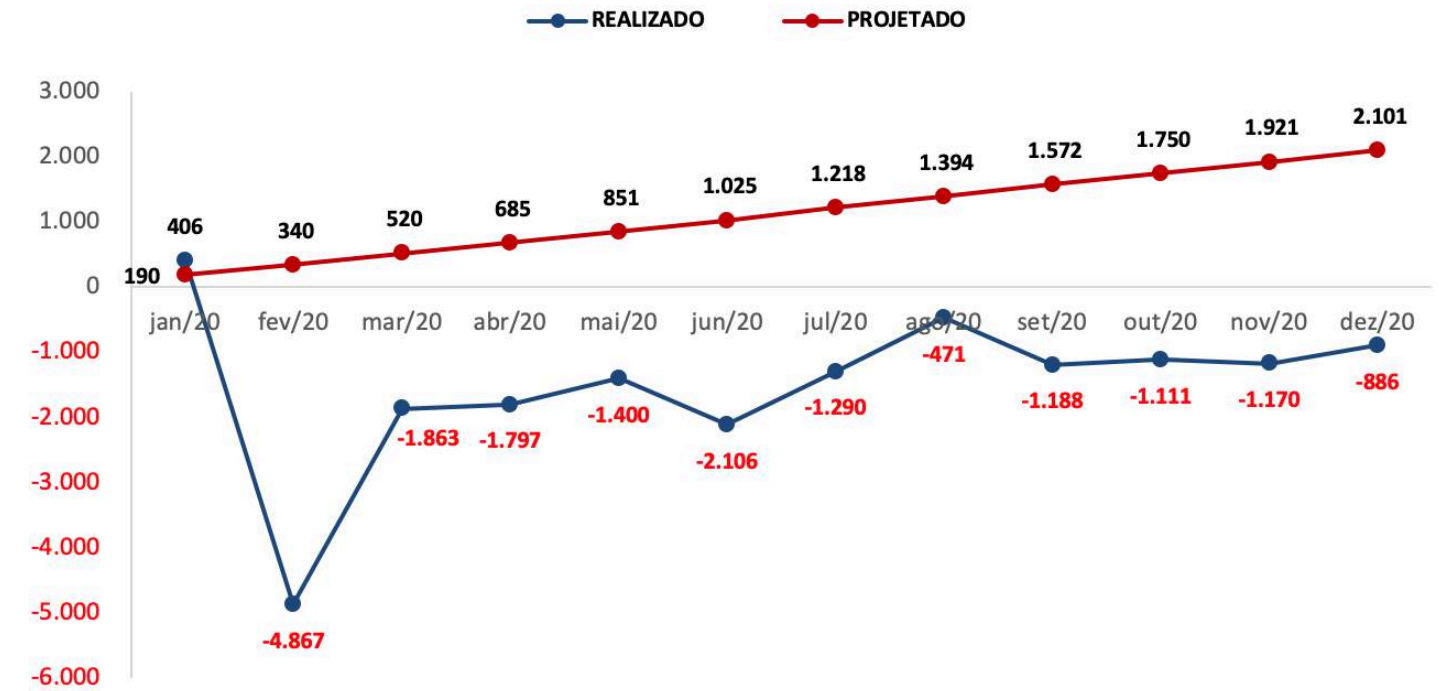


GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

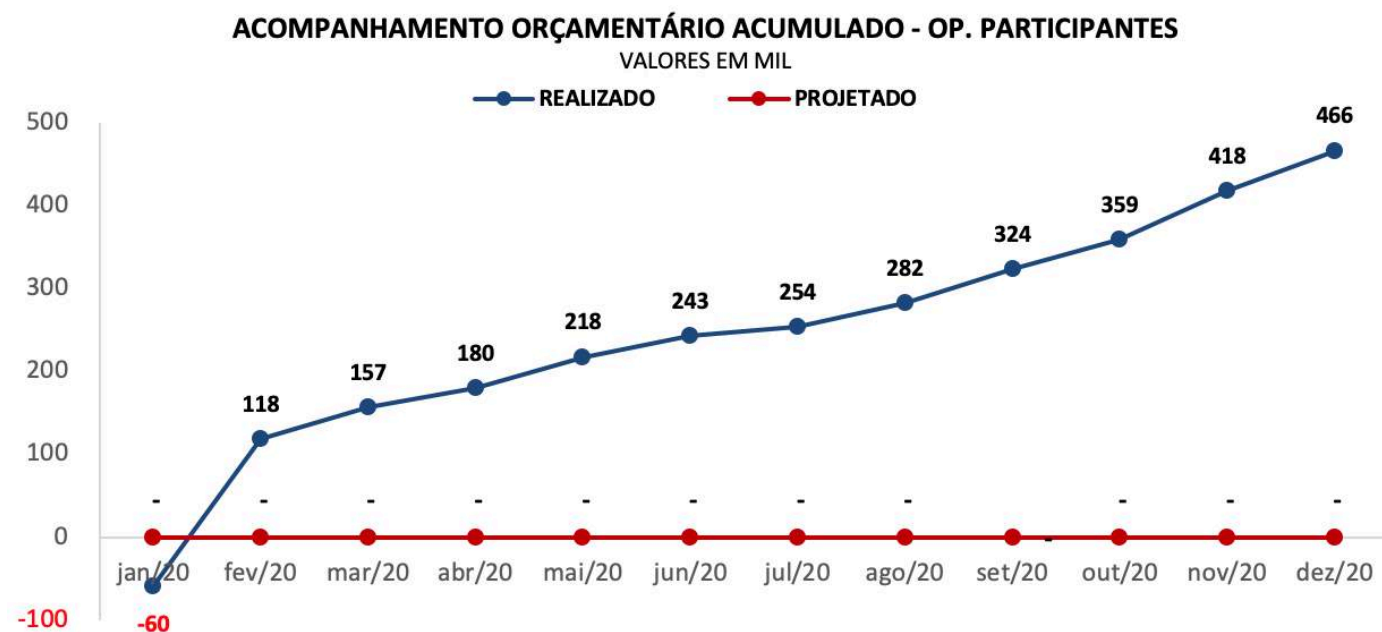
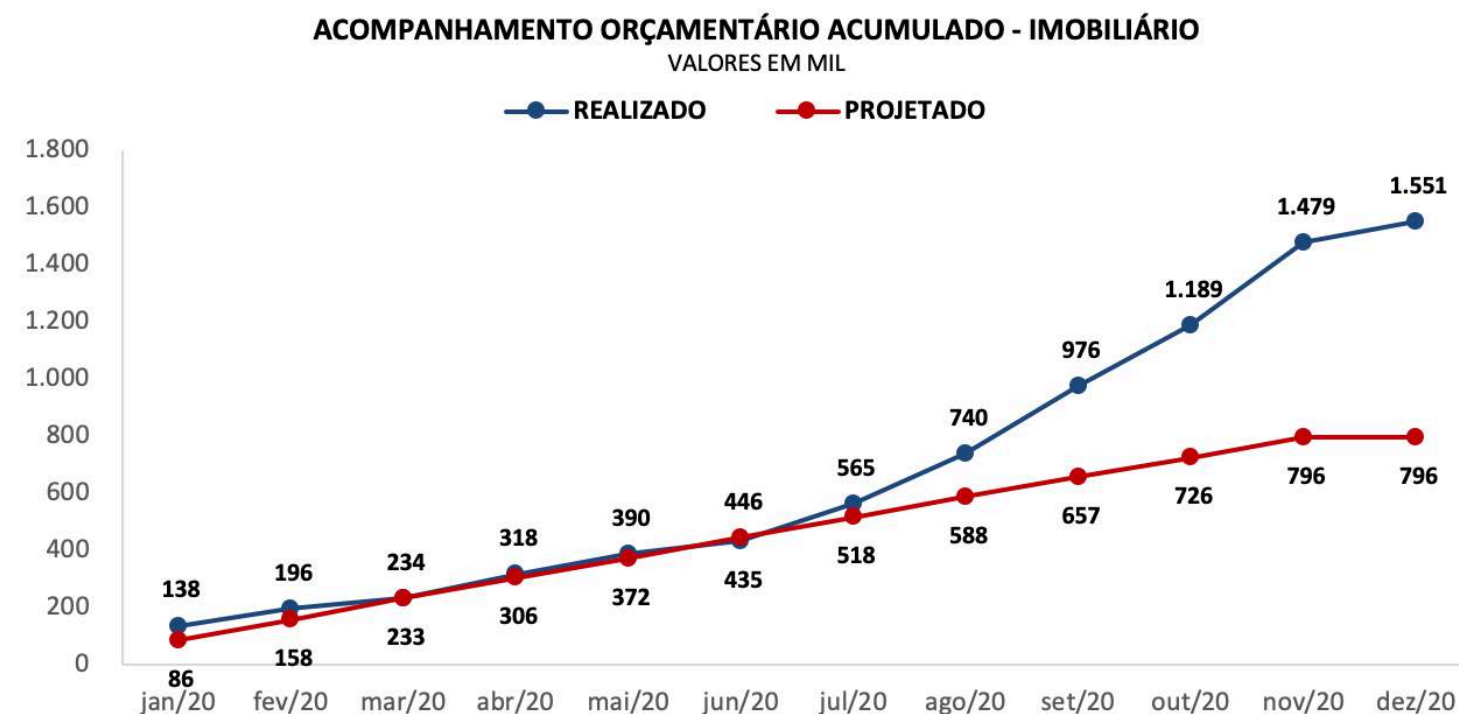


GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no quarto trimestre R\$ 2.038.089,98 - contra o valor de R\$ 1.998.237,84 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).

TABELA 13. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS Dezembro/2020											
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD											
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO			%	%
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%		
RENTA FIXA	3.029.841,69	1.148.265,20	283,88%	13.713.812,20	15.557.948,82	88,15%	13.713.812,20	15.557.948,82	88,15%	88,15%	
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.989.542,19	1.117.982,80	267,41%	13.875.824,48	15.367.050,92	90,30%	13.875.824,48	15.367.050,92	90,30%	90,30%	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.527,33	0,00	VAR NEGATIVA	-279.834,72	0,00	VAR NEGATIVA	-279.834,72	0,00	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
FIDC - EM COTA	-3.527,33	0,00	VAR NEGATIVA	-279.834,72	0,00	VAR NEGATIVA	-279.834,72	0,00	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	43.826,83	30.282,40	144,73%	117.822,44	190.897,90	61,72%	117.822,44	190.897,90	61,72%	61,72%	
RENTA VARIÁVEL	9.434.967,24	1.724.138,59	547,23%	-262.222,80	19.040.843,62	VAR NEGATIVA	-262.222,80	19.040.843,62	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	9.434.967,24	1.724.138,59	547,23%	-262.222,80	19.040.843,62	VAR NEGATIVA	-262.222,80	19.040.843,62	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
FUNDOS DE AÇÕES	283.988,33	180.194,35	157,61%	-885.934,48	2.101.307,63	VAR NEGATIVA	-885.934,48	2.101.307,63	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
ESTRUTURADOS	-59.612,09	0,00	VAR NEGATIVA	-3.827.965,19	0,00	VAR NEGATIVA	-3.827.965,19	0,00	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	343.610,42	180.194,35	190,69%	2.942.030,71	2.101.307,63	140,01%	2.942.030,71	2.101.307,63	140,01%	140,01%	
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	72.066,69	0,00	NA	1.551.028,64	795.782,18	194,91%	1.551.028,64	795.782,18	194,91%	194,91%	
IMOBILIÁRIO	-243.760,95	0,00	VAR NEGATIVA	-570.743,33	0,00	VAR NEGATIVA	-570.743,33	0,00	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	315.827,64	0,00	NA	2.121.771,97	795.782,18	266,83%	2.121.771,97	795.782,18	266,83%	266,83%	
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	48.459,68	0,00	NA	466.420,44	0,00	NA	466.420,44	0,00	NA	NA	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	48.459,68	0,00	NA	466.420,44	0,00	NA	466.420,44	0,00	NA	NA	
EMPRÉSTIMOS	-162.193,24	-166.519,82	VAR NEGATIVA	-2.038.089,98	-1.998.237,64	VAR NEGATIVA	-2.038.089,98	-1.998.237,64	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.289,31	0,00	NA	14.520,67	0,00	NA	14.520,67	0,00	NA	NA	
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	12.709.429,70	2.886.078,32	440,37%	12.559.534,69	35.497.644,41	35,38%	12.559.534,69	35.497.644,41	35,38%	35,38%	
FLUXO DOS INVESTIMENTOS											

(I) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(II) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.2.9 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano

Em atendimento a Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano I/BD administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 14. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - I/BD - ACUMULADA 2020

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-BRUTA)	META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-META)
		BRUTA	LÍQUIDA			
RENTA FIXA	194.032.309,53	7,88%	7,00%	-0,88%	9,62%	-2,62%
RENTA VARIÁVEL	117.190.681,65	0,65%	-0,22%	-0,87%	9,62%	-9,84%
ESTUTURADO	60.892.933,10	-0,56%	-1,43%	-0,88%	9,62%	-11,05%
IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	11,17%	9,98%	-1,19%	9,62%	0,36%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.419.985,83	28,93%	21,48%	-7,45%	9,62%	11,87%
TOTAL	388.700.190,88	4,80%	3,84%	-0,96%	9,62%	-5,78%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	3	10	EXIGÍVEL OPERACIONAL	22.969	22.352
REALIZÁVEL	395.520	418.130	Gestão Previdencial	22.785	22.179
Gestão Previdencial	601	583	Investimentos	183	173
Gestão Administrativa	6.123	7.565			
Investimentos	388.795	409.982	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	274	276
Títulos Públicos	175.190	209.289	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	8.534	7.758	Investimentos	274	276
Fundos de Investimento	196.926	183.974			
Investimentos Imobiliários	5.704	6.237			
Empréstimos e Financiamentos	2.316	2.599	PATRIMÔNIO SOCIAL	372.281	395.511
Depos. Jud. Recursais	125	125	Patrimônio de Cobertura do Plano	365.132	386.907
			Provisões Matemáticas	362.215	389.176
			Benefícios Concedidos	360.569	387.523
			Benefícios a Conceder	1.646	1.653
			Equilíbrio Técnico	2.918	(2.269)
			Resultados Realizados	2.918	(2.269)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	2.918	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.269)
			Fundos	7.148	8.604
			Fundos Administrativos	6.123	7.565
			Fundos dos Investimentos	1.025	1.039
TOTAL DO ATIVO	395.523	418.140	TOTAL DO PASSIVO	395.523	418.140

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de dezembro/2020 a serem recebidas em janeiro de 2021, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo e seu saldo ao final do ano totalizou em R\$ 6.123 mil. A constituição do fundo se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	dez/20	dez/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Investimentos	388.795	409.982			
Títulos Públicos	175.190	209.289	45,1%	51,0%	-16,3%
Créditos Privados e Depósitos	8.534	7.758	2,2%	1,9%	10,0%
Companhias Abertas (CRI)	8.534	7.758	2,2%	1,9%	10,0%
Fundos de Investimento	196.926	183.973	50,7%	44,9%	7,0%
Multimercado (FIM)	36.582	33.640	9,4%	8,2%	8,7%
Direitos Creditórios (FIDC)	2.440	2.719	0,6%	0,7%	-10,3%
Ações	117.191	117.453	30,1%	28,6%	-0,2%
Participações/FIP	24.311	28.139	6,3%	6,9%	-13,6%
Renda Fixa	16.403	2.022	4,2%	0,5%	711,2%
Investimentos Imobiliários	5.704	6.238	1,5%	1,5%	-8,6%
Empréstimos	2.316	2.599	0,6%	0,6%	-10,9%
Depos. Jud. Recursais	125	125	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Ativo Líquido - início do exercício	386.907	350.417	10,41
1. Adições	23.214	79.704	(70,87)
(+) Contribuições	10.655	10.335	3,09
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.560	69.368	(81,89)
2. Destinações	(44.989)	(43.214)	4,11
(-) Benefícios	(44.748)	(43.136)	3,74
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	155	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(240)	(233)	3,05
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(21.775)	36.490	(159,67)
(+/-) Provisões Matemáticas	26.961	23.190	16,26
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.186	13.300	(61,00)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	365.132	386.907	(5,63)
C) Fundos não previdenciais	7.148	8.604	(16,92)
(+/-) Fundos Administrativos	6.123	7.565	(19,06)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.025	1.039	(1,40)

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
1. Ativos	395.523	418.140	(5,41)
Disponível	3	10	(65,94)
Recebível	6.725	8.148	(17,47)
Investimento	388.795	409.982	(5,17)
Títulos Públicos	175.190	209.289	(16,29)
Créditos Privados e Depósitos	8.534	7.758	9,99
Fundos de Investimento	196.926	183.974	7,04
Investimentos Imobiliários	5.704	6.237	(8,54)
Empréstimos e Financiamentos	2.316	2.599	(10,88)
Depos. Jud. Recursais	125	125	-
2. Obrigações	23.242	22.628	2,71
Operacional	22.969	22.352	2,76
Contingencial	274	276	(0,88)
3. Fundos não Previdenciais	7.148	8.604	(16,92)
Fundos Administrativos	6.123	7.565	(19,06)
Fundos dos Investimentos	1.025	1.039	(1,40)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	365.132	386.907	(5,63)
Provisões Matemáticas	362.215	389.176	(6,93)
Superávit/Déficit Técnico	2.918	(2.269)	(228,59)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	5.418	(100)
a) Equilíbrio Técnico	-	(2.269)	(100)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	7.687	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	5.418	(100)

4.3.2 Composição do Passivo

4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual da folha de benefícios.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 22.379 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que mantiveram o seu vínculo empregatício junto a patrocinadora e que ainda não efetuaram resgate.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

Saldo composto por taxa de condomínio locadas a terceiros no valor de R\$ 22 mil bem como o valor a pagar de custeio administrativo dos investimentos que corresponde à taxa de administração a ser paga pelo Plano de Benefício no valor de R\$ 161 mil.

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273,6 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

Provisões matemáticas:

Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 362.215 mil.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	389.400	410.575	(5,16)
1. Provisões Matemáticas	362.215	389.176	(6,93)
1.1. Benefícios Concedidos	360.569	387.523	(6,96)
Benefício Definido	360.569	387.523	(6,96)
1.2. Benefício a Conceder	1.646	1.653	(0,44)
Benefício Definido	1.646	1.653	(0,44)
2. Equilíbrio Técnico	2.918	(2.269)	(228,59)
2.1. Resultados Realizados	2.918	(2.269)	(228,59)
Superávit Técnico Acumulado	2.918	-	-
Reserva de Contingência	2.918	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(2.269)	(100,00)
3. Fundos	1.025	1.039	(1,40)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.025	1.039	(1,40)
4. Exigível Operacional	22.969	22.352	2,76
4.1. Gestão Previdencial	22.785	22.179	2,73
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	183	173	5,59
5. Exigível Contingencial	274	276	(0,88)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	276	(0,88)

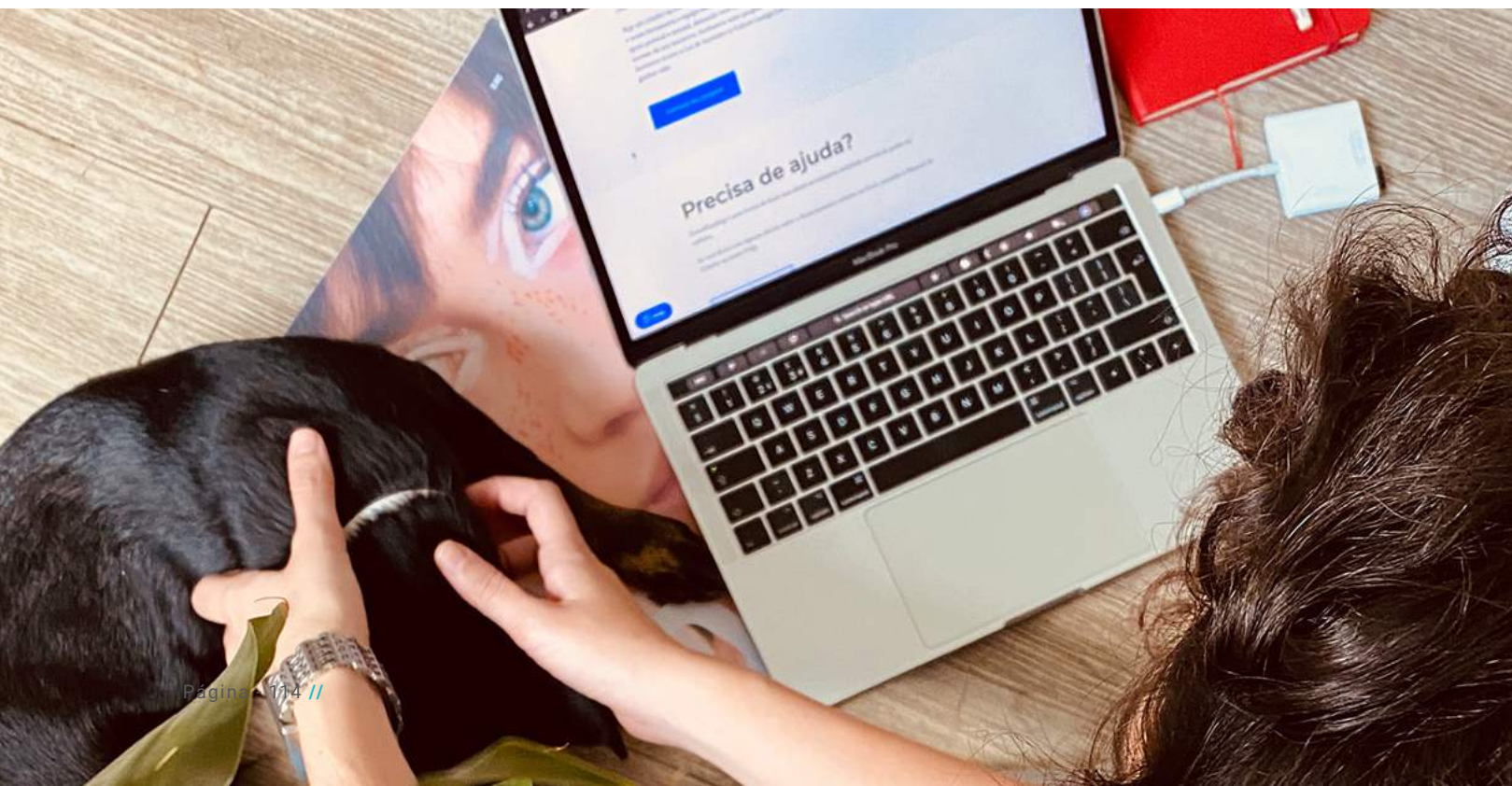
Em dezembro de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 360.569 mil e R\$ 1.646 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes. Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2020 foi de 5,15% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado em 2020 foi um superávit de R\$ 5.186 mil que abatido do resultado de 2019, cujo déficit foi de R\$ 2.269, gerou um resultado acumulado de R\$ 2.918 mil superavitário, conforme detalhado no quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	dez/20	dez/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 2.268.853	- 15.568.931	- 85
1- CONTRIBUIÇÕES	10.414.258	10.102.144	3
(+) Patrocinadores	3.817.818	3.699.764	3
(+) Participantes Ativos	111.323	104.179	7
(+) Participantes Assistidos	6.725.491	6.531.455	3
(-) Custeio	- 240.375	- 233.254	3
2- DESTINAÇÕES	- 44.748.432	- 43.135.585	4
(-) Benefícios	- 44.748.432	- 43.135.585	4
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	14.520	113.613	- 87
(+/-) Quotas quitação por morte	14.520	- 41.266	- 135
(+/-) Contingência	-	154.880	- 100
4- INVESTIMENTOS	12.545.014	69.409.491	- 82
(+) Renda Fixa	15.997.596	37.474.934	- 57
(+) Renda Variável	- 1.310.170	33.524.227	- 104
(+) Imóveis	- 722.893	- 215.928	235
(+) Empréstimos	466.420	537.400	- 13
(-) Custeio	- 1.885.940	- 1.911.142	- 1
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	26.961.099	- 23.189.586	- 216
(+) Benefícios Concedidos	26.953.796	- 23.079.547	- 217
(+) Benefícios a Conceder	7.303	- 110.039	- 107
B) RESULTADO ANUAL (1+2+3+4+5)	5.186.460	13.300.077	- 61
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	2.917.606	- 2.268.853	- 229



4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que, ao longo dos anos, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que a Entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos, ficando com o saldo em dezembro de 2020 em R\$ 6.123 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do

resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

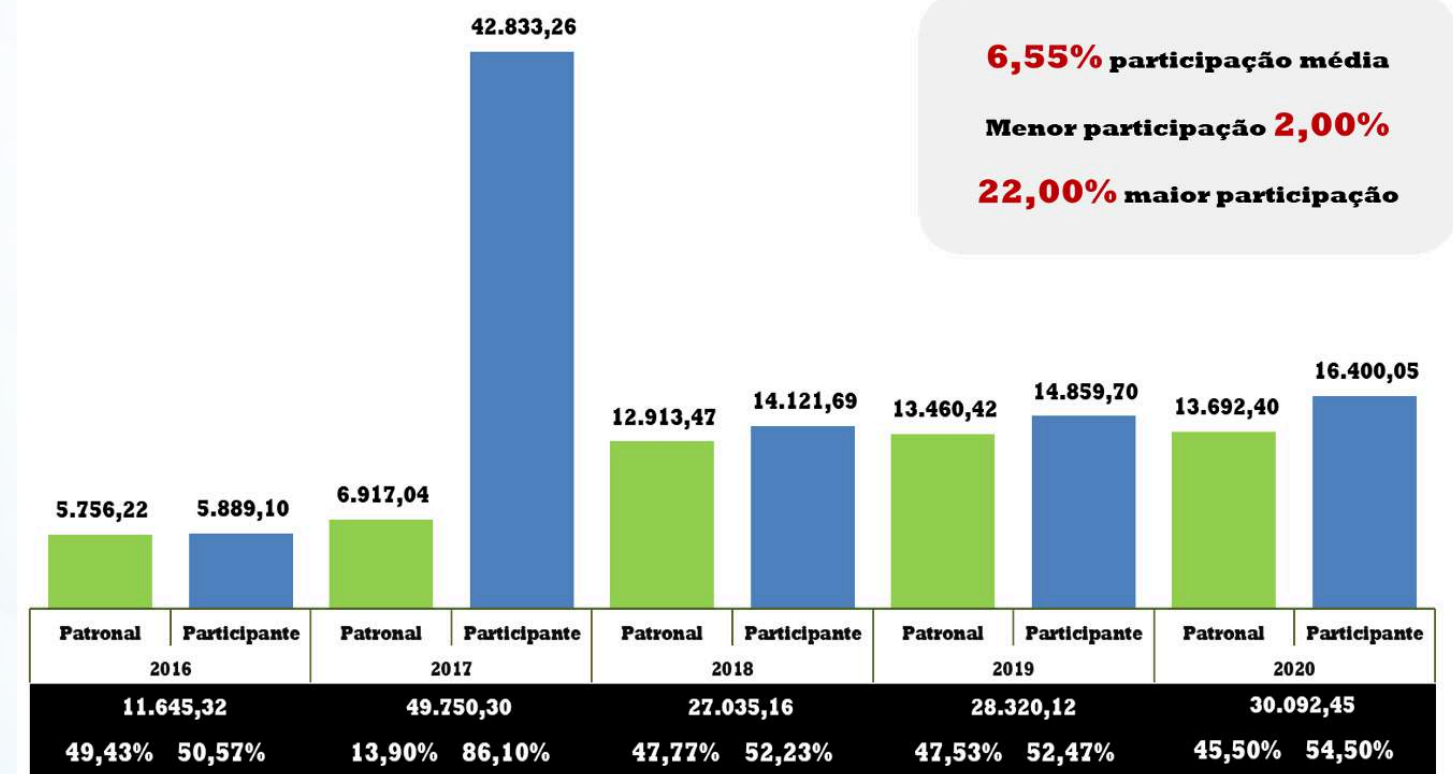
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1,025 mil e está convenientemente adequado à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

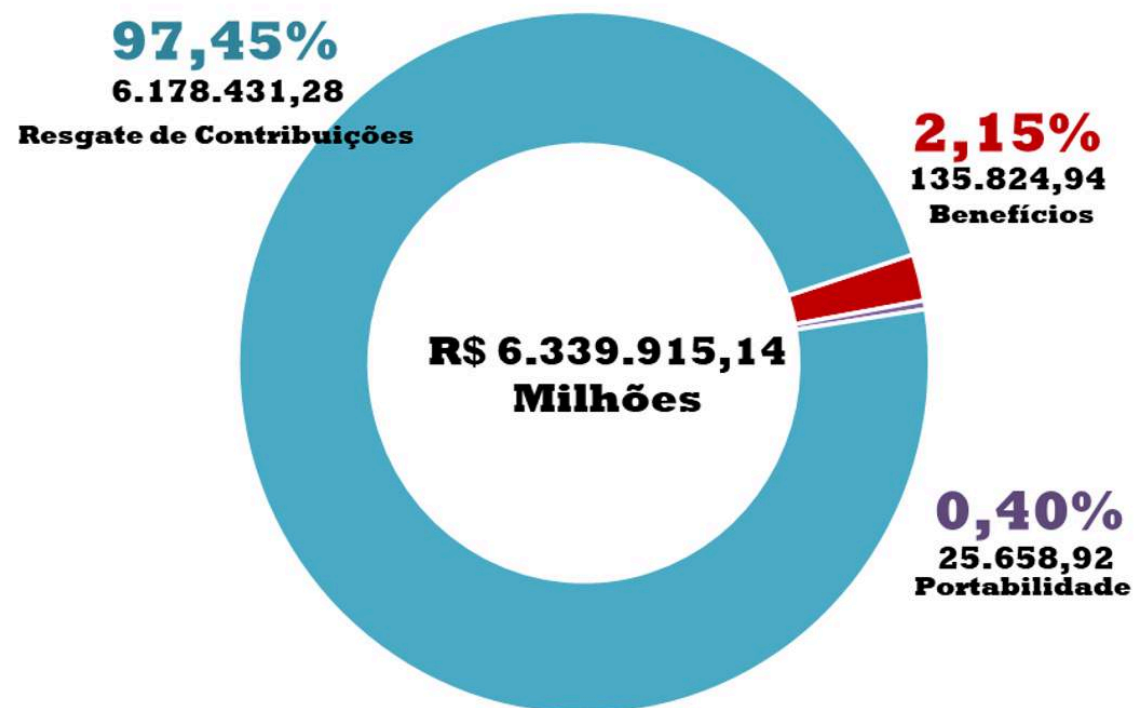
GRÁFICO 46. PATRONAL X PARTICIPANTE



1. O percentual médio de contribuição no ano de 2020 manteve-se estável em relação a 2019, passando de 6,58% para 6,55%.
2. Não há dívida das patrocinadoras CODEVASF e SÃO FRANCISCO com o Plano de Benefícios II – Codeprev.
3. No 3º trimestre houve um aumento importante de contribuições extraordinárias, na ordem de R\$ 33.245,54.



5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada – PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados. Assim, no encerramento do 4º trimestre de 2020, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o quarto trimestre de 2020, o valor total do portfólio atingiu R\$ 209.179.996,11 contra R\$ 178.364.021,97 em 31.12.2019, alta nominal de 17,28%. A variação positiva registrada no exercício de 2020, deveu-se ao desempenho dos ativos de investimentos do plano, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa, com 100% precificada a “Mercado” (Alta do P.U) e pela alta registrada no Segmento de Investimentos Estruturados.

5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apurada pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2020. Fica evidente que, nos sete anos de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.

A orientação do Comitê de Investimentos-CI foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2020/2024 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 47. RENTABIL. BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA – ACUMULADA – 2013 A 2020

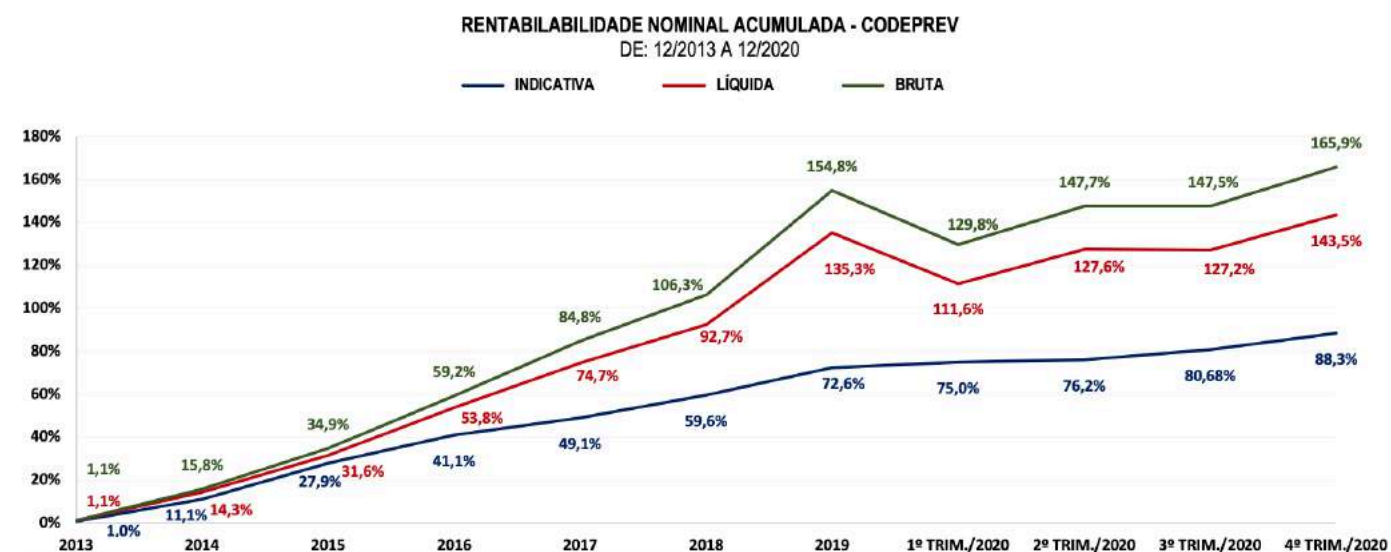


GRÁFICO 48. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

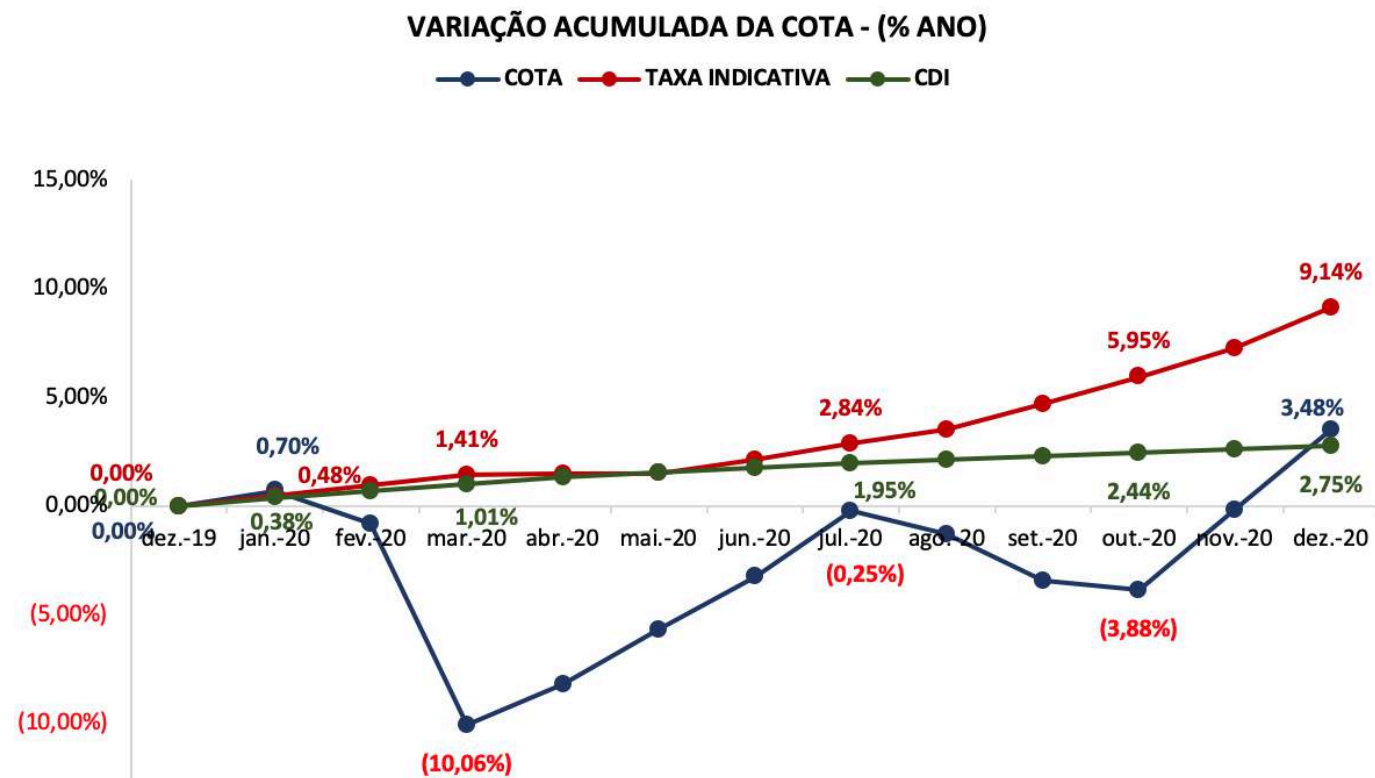


TABELA 15. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A 2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a DEZEMBRO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
TX. ACUMUL. 2013/2020			165,88%	88,32%	80,15%	27,60%	41,18%	
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	5,84%	

(1) Rentabilidade anual = Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 16. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A 2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a DEZEMBRO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,30%
TX. ACUMUL. 2013/2020			143,49%	88,32%	64,98%	27,60%	29,30%	
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	5,49%	

(1) Rentabilidade anual = Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2020, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 49. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

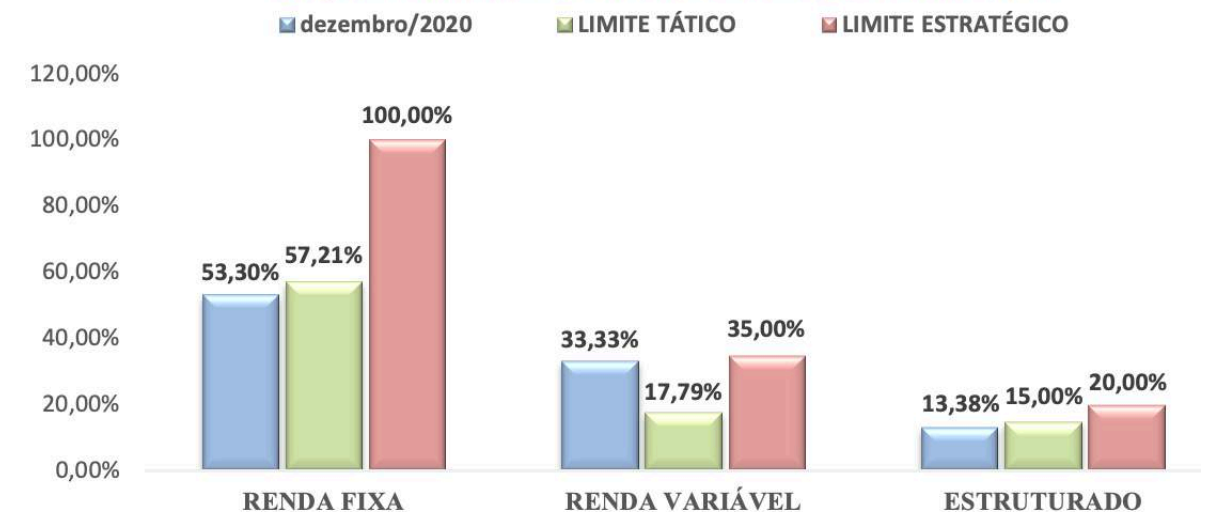


TABELA 17. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		dezembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.773.420,65	62,67%	111.486.187,79	53,30%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	40.862.567,31	22,91%	69.715.699,60	33,33%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	25.728.034,01	14,42%	27.978.108,72	13,38%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	178.364.021,97	100%	209.179.996,11	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	40.339,33	VARIACÃO NOMINAL	3.047,25				
(-) Exigível de Investimentos	-112.512,48		-145.181,52				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 4º Trimestre de 2020 foi positiva de 7,41%, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 4,23%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 3,18 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no decorrer do exercício de 2020 é positiva em 4,36%. Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 9,14% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 4,78 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos precificados a “Mercado”, alavancando a volatilidade dos ativos no decorrer do 1º e 3º trimestre, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela queda do mercado acionário no mesmo período, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano.

TABELA 18. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,79%	2,71%	4,70%	4,70%
RENDA VARIÁVEL	8,54%	21,53%	(4,69%)	(4,69%)
ESTRUTURADO	0,95%	1,23%	8,76%	8,76%
RENTABILIDADE DO PLANO	3,75%	7,41%	4,36%	4,36%
INDICATIVA	1,75%	4,23%	9,14%	9,14%
DIVERGÊNCIA	2,00%	3,18%	(4,78%)	(4,78%)

GRÁFICO 50. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

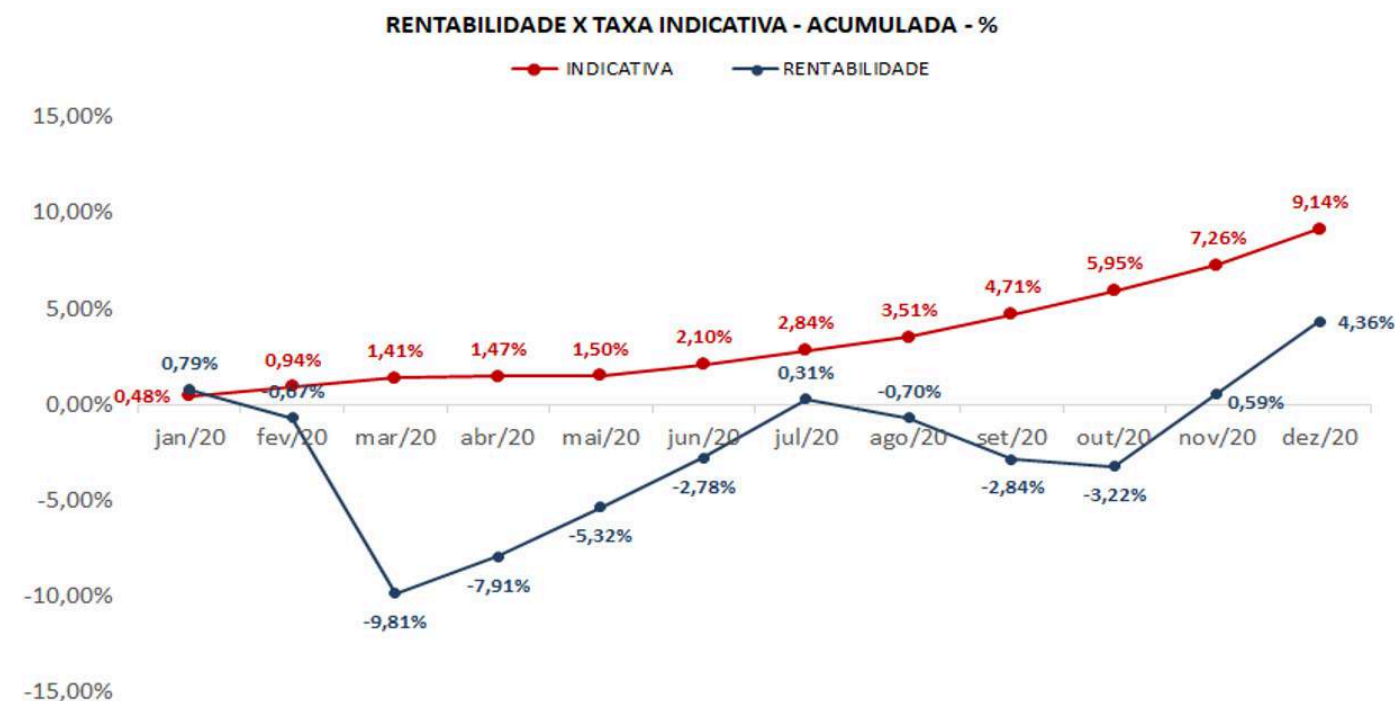
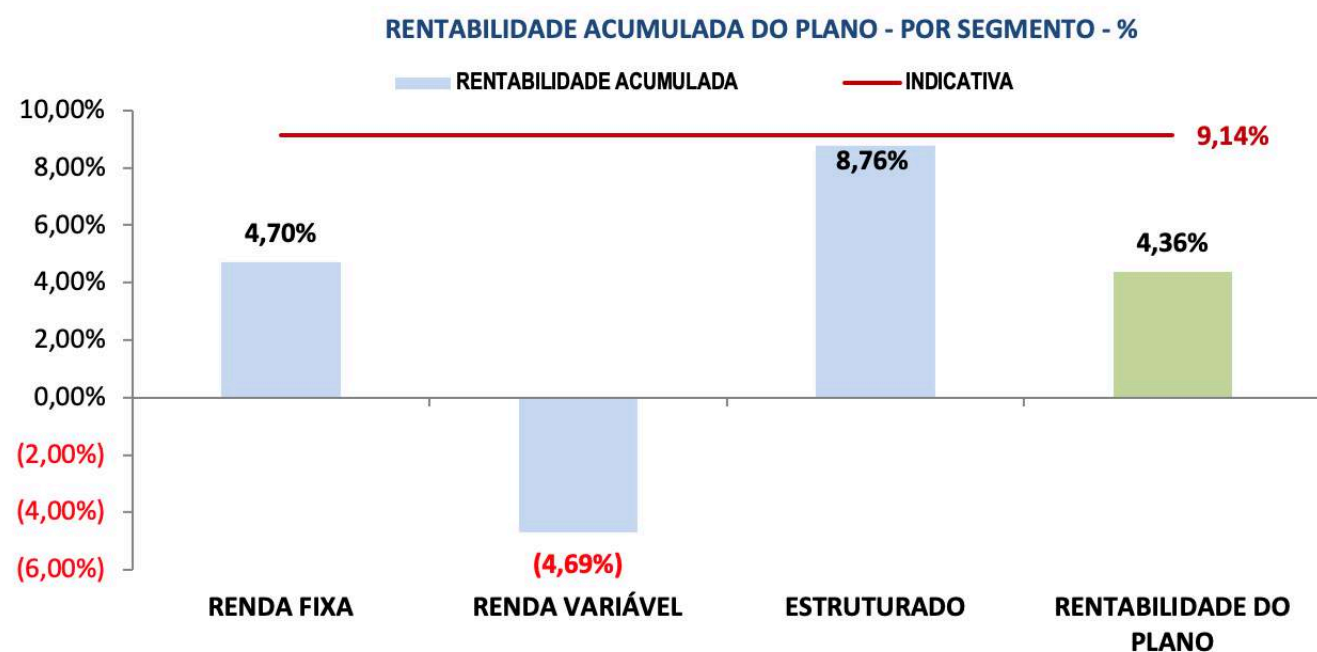


GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO

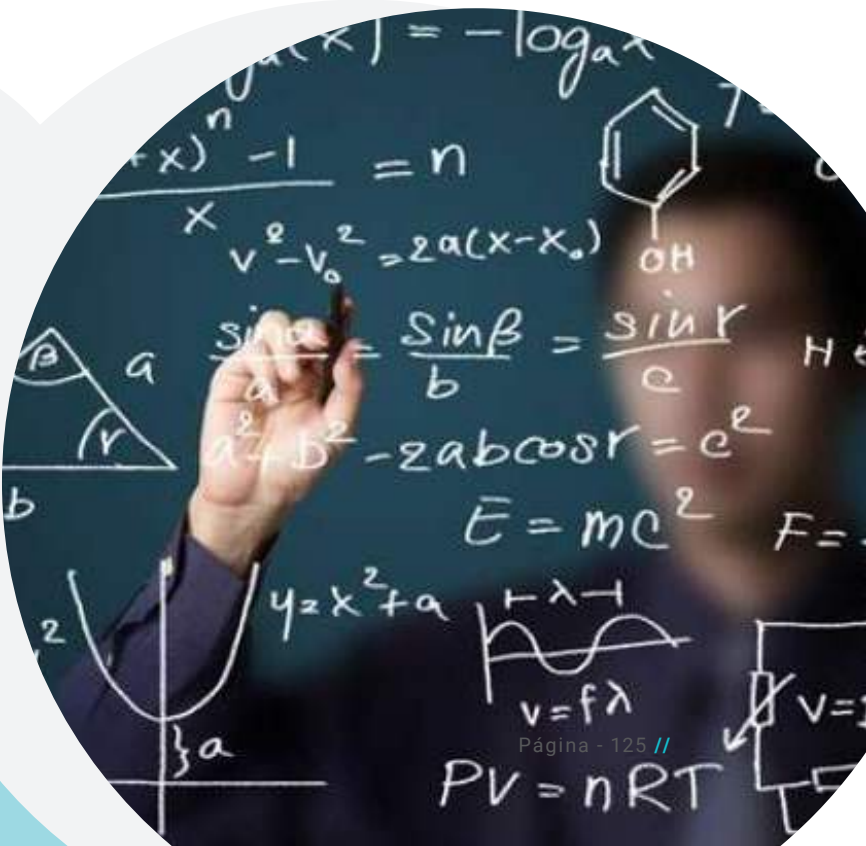
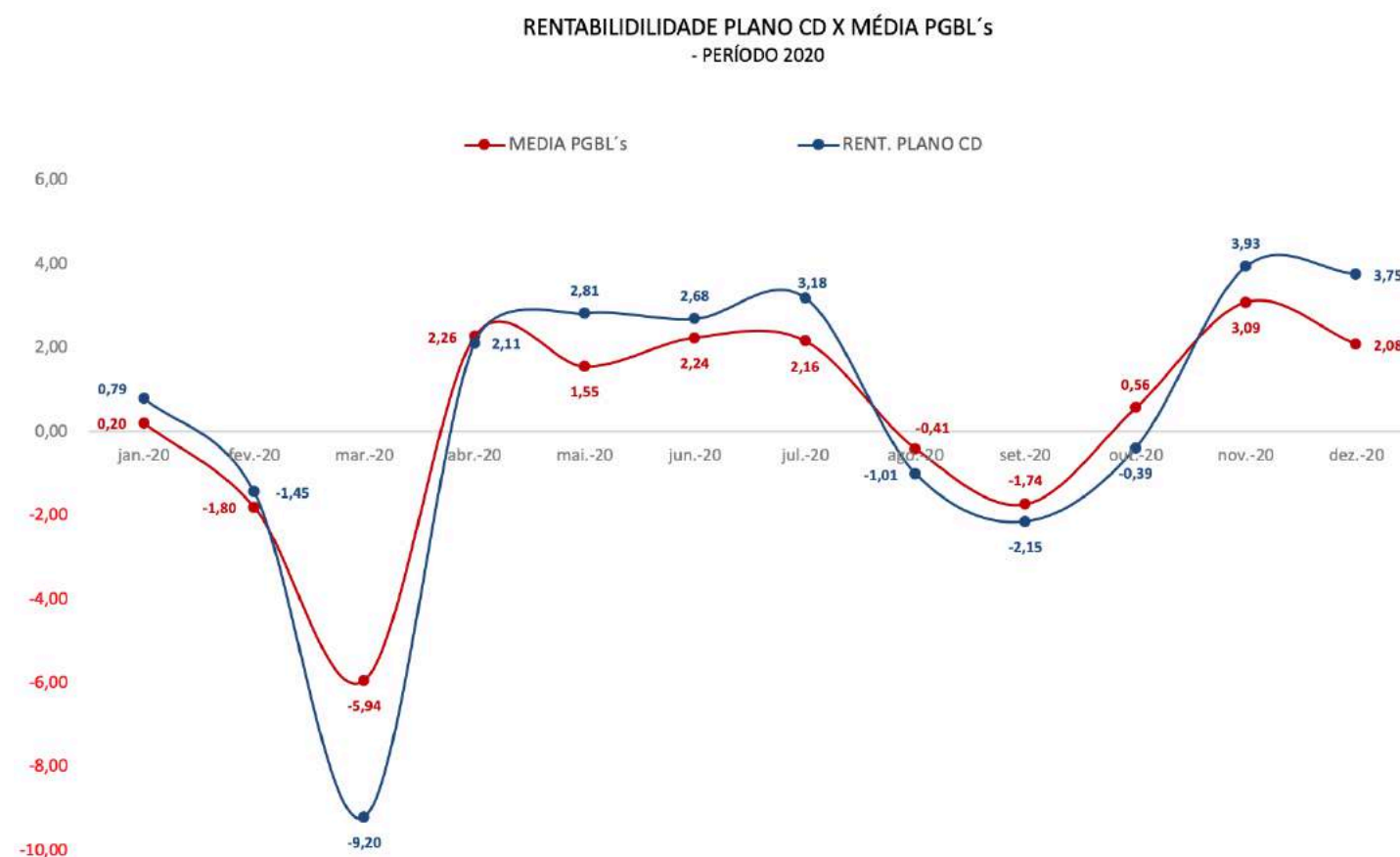


5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's

No Gráfico ao lado evidencia-se a Rentabilidade Média Mensal dos PGBL's, consolidados pelo Sistema Económico. No mês de dezembro, a mediana dos PGBL's obteve valorização de 2,08%, acumulando no quarto trimestre rentabilidade positiva de 5,82%. Comparada com o desempenho do Plano CD-Codeprev sob a gestão da Fundação, com rentabilidade em dezembro positiva de 3,75%, acumulando no trimestre rentabilidade positiva de 7,41%. Com este resultado, o desempenho do Plano CD no trimestre ficou acima da Rentabilidade Média dos PGBL's em 1,59 pontos-bases. Vale ressaltar, que a amostra base dos PGBL's tomada no processo de análise, foram os Fundos que se encontravam com recursos alocados em Fundos Multimercados compatíveis com o Plano Codeprev no mesmo período.

A São Francisco visa permitir que os Stakeholder, principalmente, participantes, Conselheiros e Colaboradores, comparem, com base no mesmo período, os resultados do Plano CD-Codeprev gerido pela Fundação com os Planos congêneres tendo como fonte de dados as publicações retiradas do Sistema Económico. Assim, deve ser considerado uma previa do que o mercado efetivamente publicará. Quando houver fontes externas confiáveis, colocaremos as apurações por eles realizadas.

GRÁFICO 52. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S - MENSAL



5.3.1 Detalhamento por Segmento

TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INÍCIO (RESOLUÇÃO 4.891)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRRF-50	S/INDICATIVA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO				
Art. 21	RENDA FIXA	111.486.187,79	100,00%	53,30%	100%	57,21%	100,00%	4,70%	4,70%	1,94%	-4,44%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	61.833.863,80	55,46%	29,56%				6,99%	6,99%	4,22%	-2,15%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	61.833.863,80	55,46%	29,56%				6,99%	6,99%	4,22%	-2,15%
I	LETRAS FINANÇEIRAS DO TESOURO - LFT	22.629.203,27	20,30%	10,82%				1,54%	1,54%	-1,22%	-7,60%
	LFT	22.629.203,27	20,30%	10,82%				1,54%	1,54%	-1,22%	-7,60%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa BRASIL PLURAL	27.023.120,72	24,24%	12,92%				0,91%	0,91%	-1,85%	-8,23%
								0,63%	0,63%	0,91%	0,91%
								2,71%	2,71%	1,94%	1,94%
								3,04%	3,04%	3,04%	3,04%
								0,34%	0,34%	0,34%	0,34%
								0,24%	0,24%	0,24%	0,24%

GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

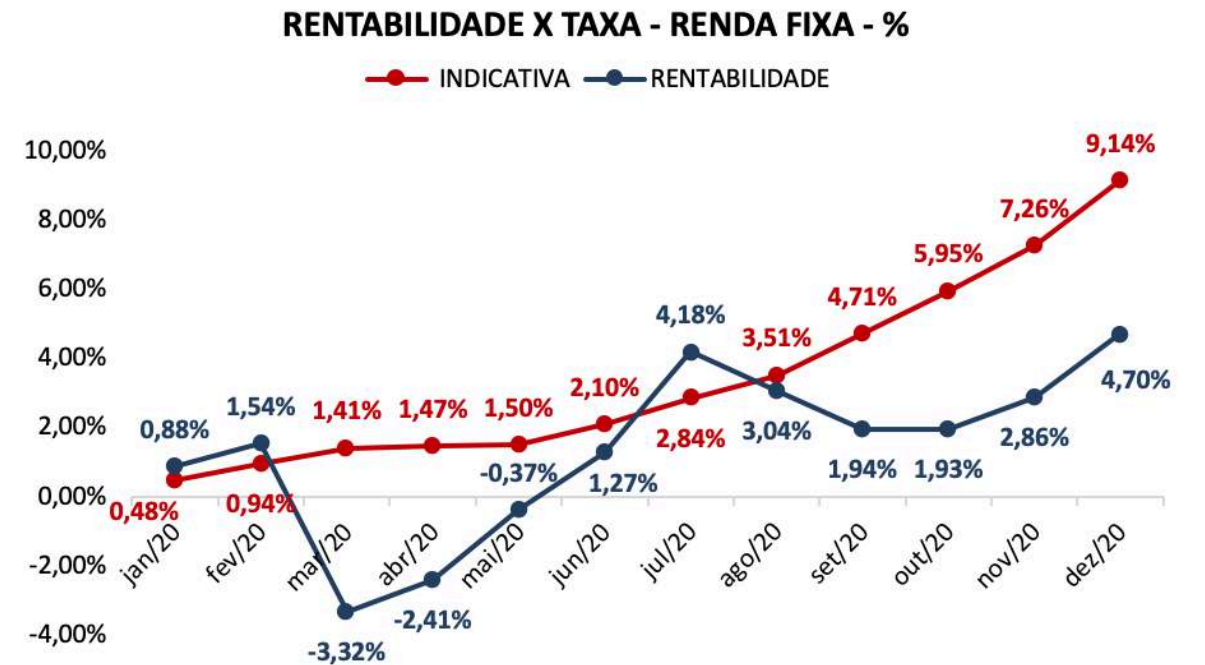


GRÁFICO 54. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

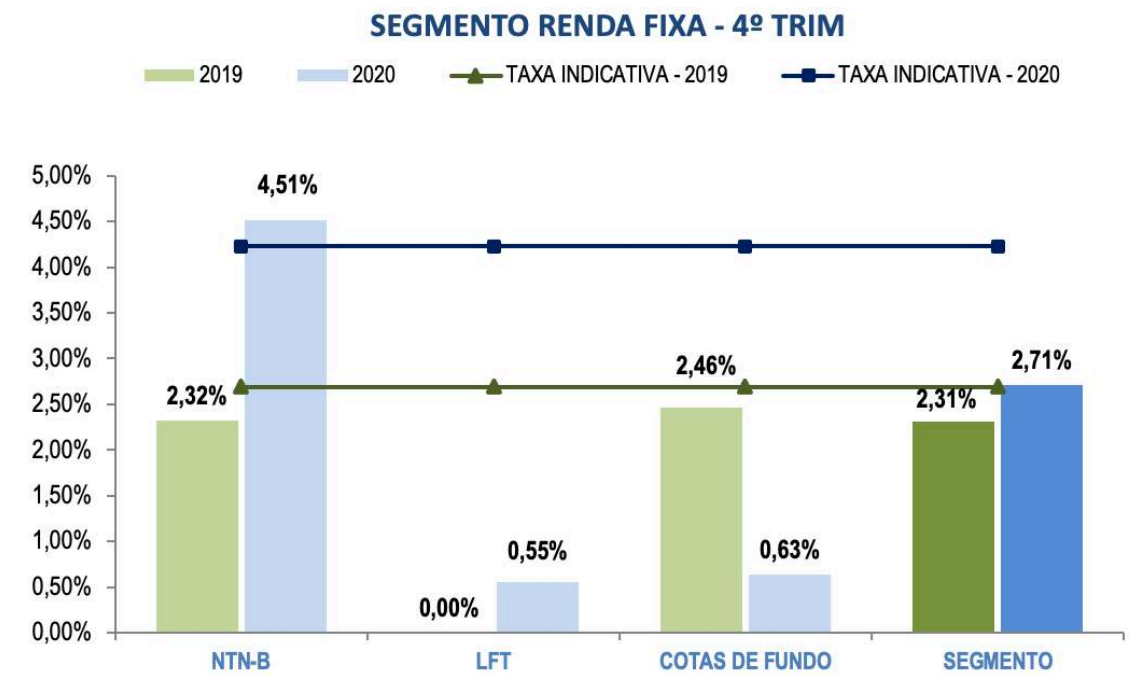


TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA				ANO 50		
		69.715.699,60	69.715.699,60	ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/CDI e Ibr-X	S/INDICATIVA
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	69.715.699,60	100,00%	33,33%	70%	17,79%	35,00%	8,54%	21,53%	-4,69%	-4,69%	-8,31%	-13,83%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	69.715.699,60	69.715.699,60	100,00%	33,33%				8,54%	21,53%	-4,69%	-4,69%	-8,31%	-13,83%
	FUNDOS	37.639.135,57	37.639.135,57	53,99%	17,99%				9,14%	22,65%	4,91%	4,91%	1,30%	-4,23%
	SAGA SF FIA	32.076.564,03	32.076.564,03	46,01%	15,33%				7,85%	20,02%	-8,77%	-8,77%	-12,39%	-17,91%
	ICATU													

GRÁFICO 55. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

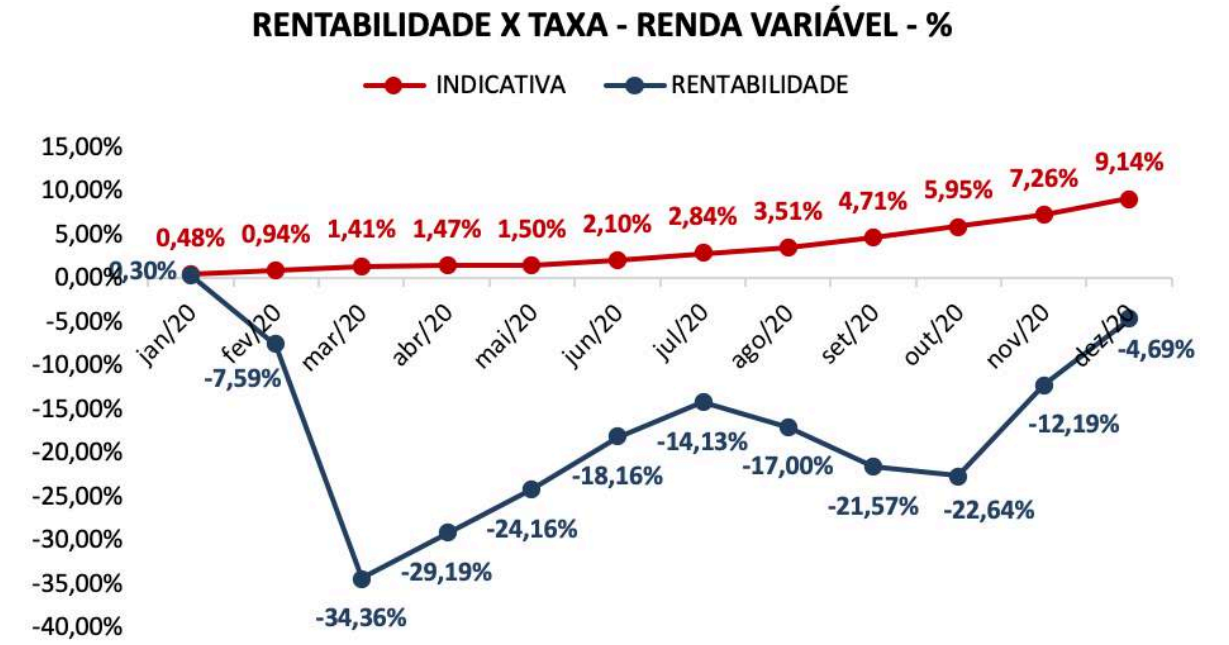


GRÁFICO 56. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

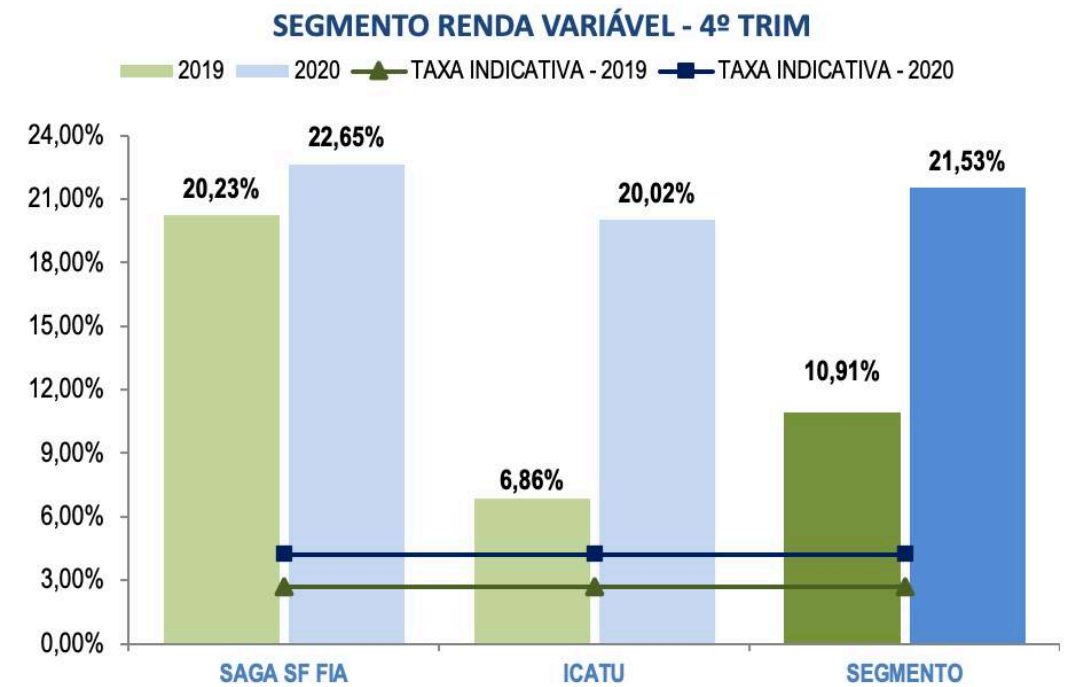


GRÁFICO 57. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

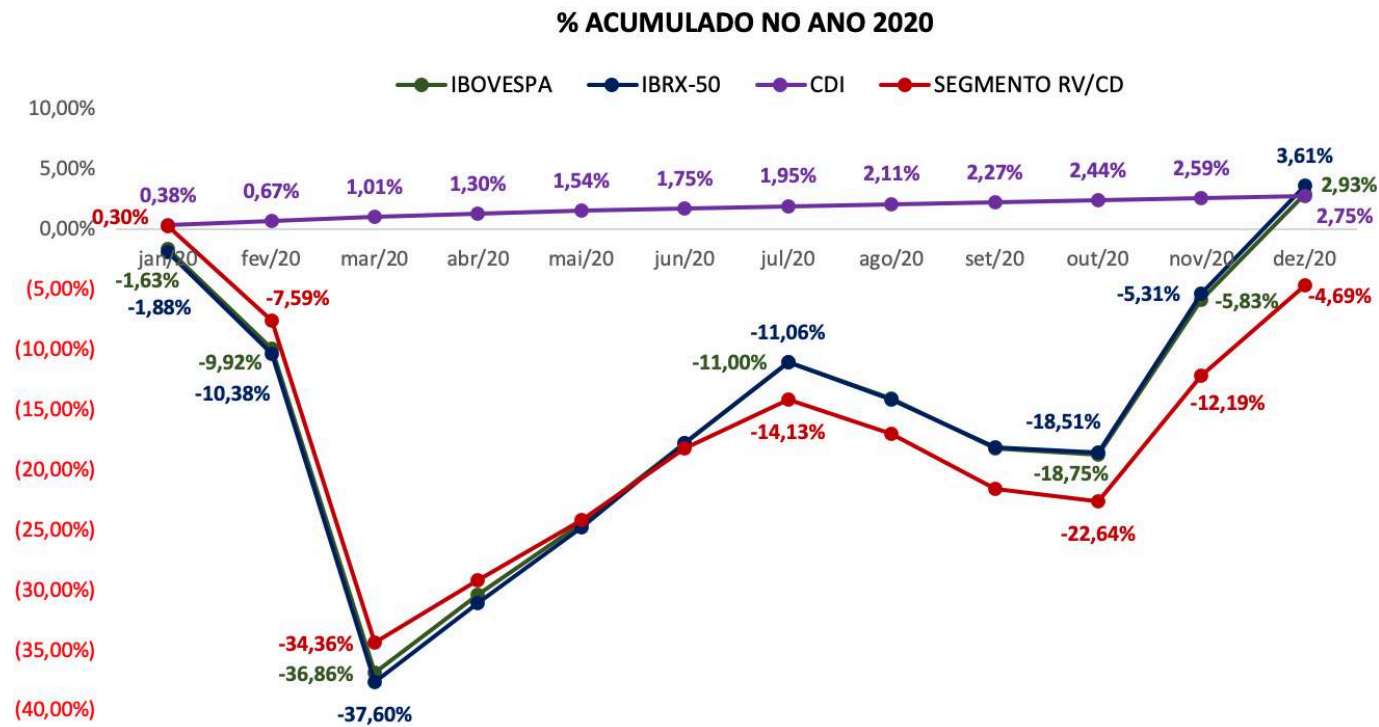


GRÁFICO 58. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

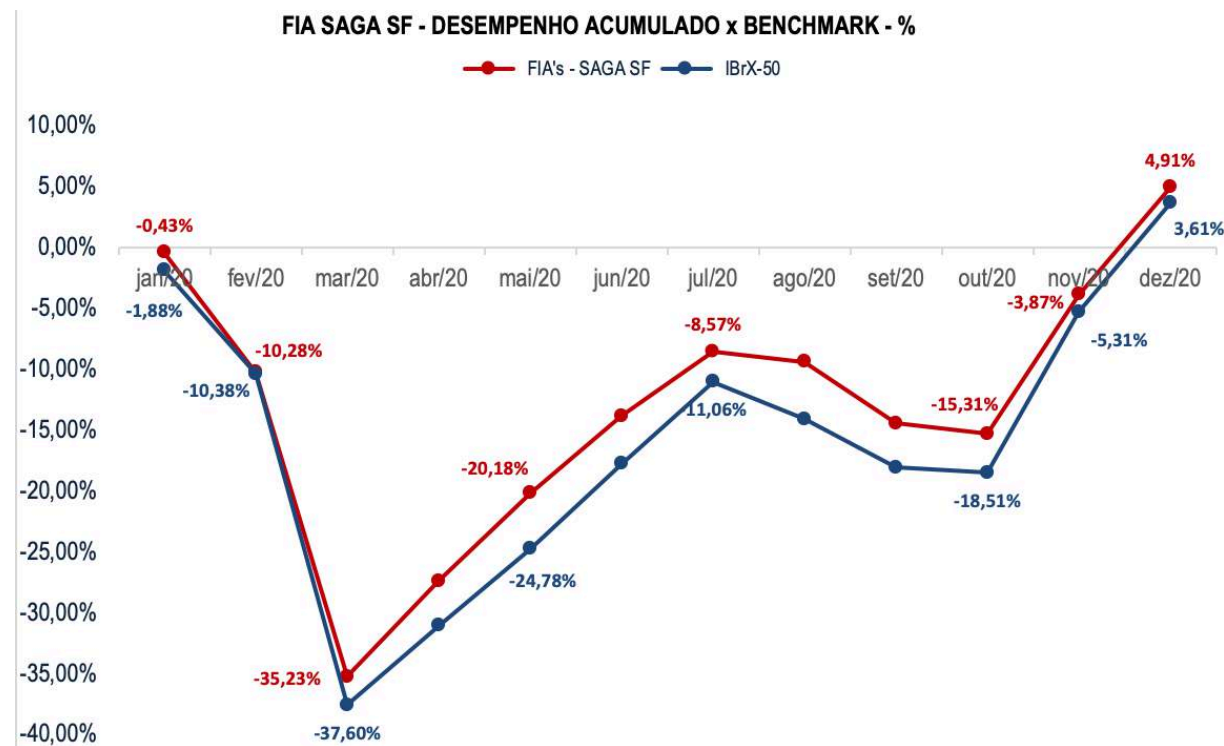


GRÁFICO 59. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO

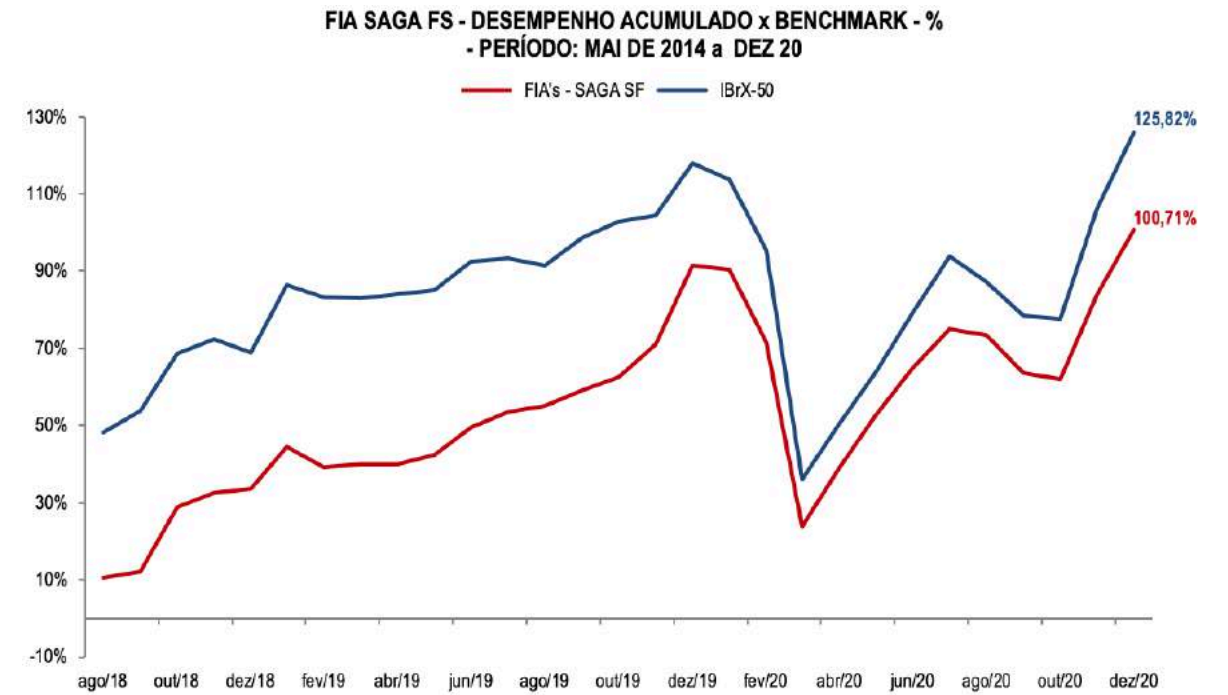


GRÁFICO 60. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO

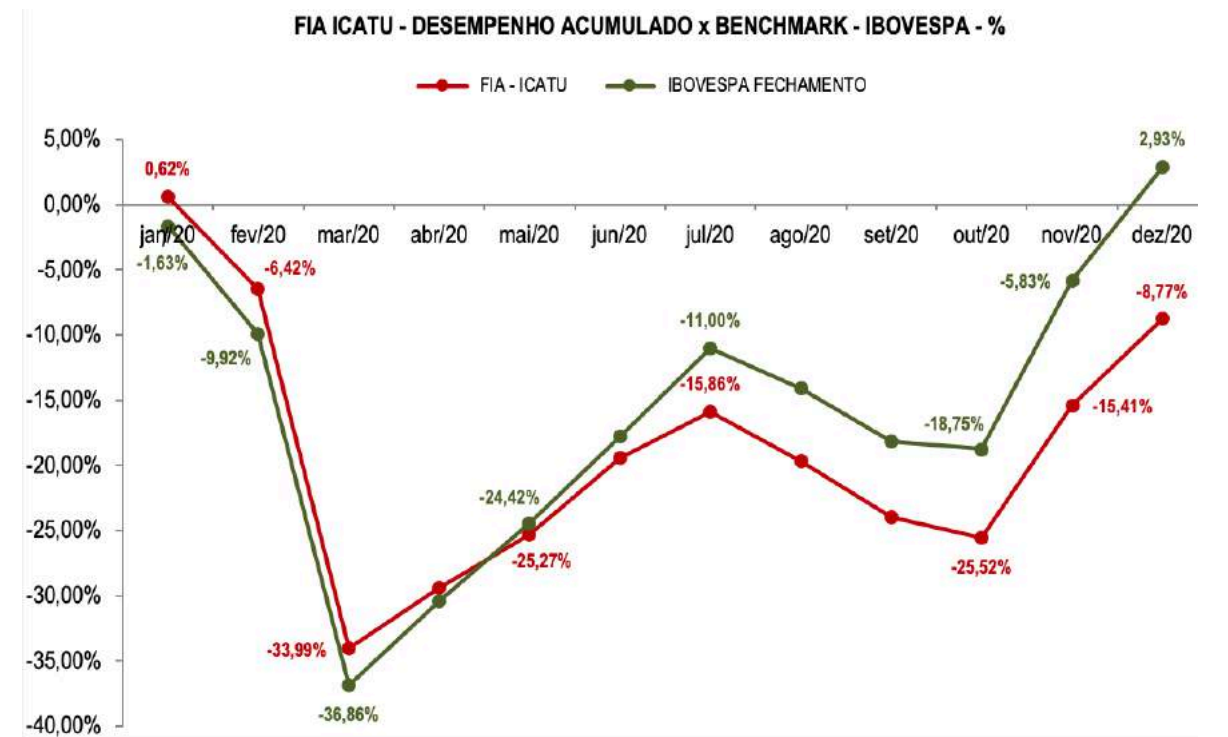


GRÁFICO 61. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO

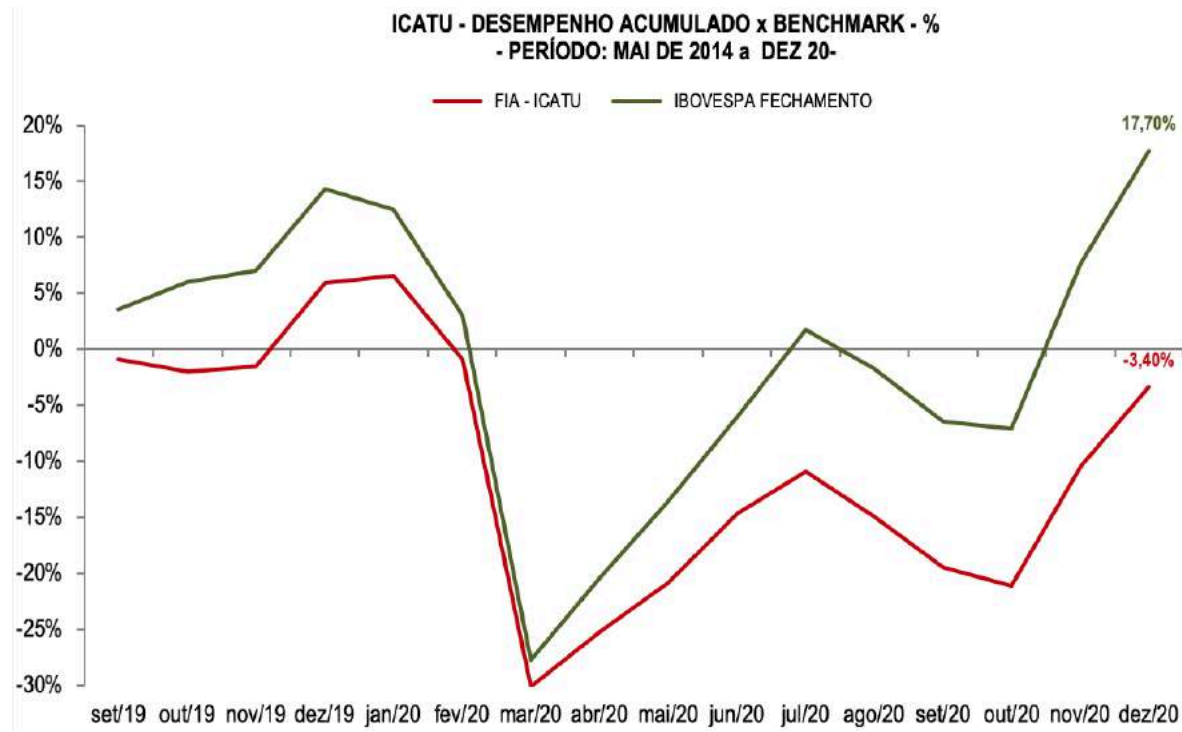


GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

RENTABILIDADE X TAXA - ESTRUTURADO- %

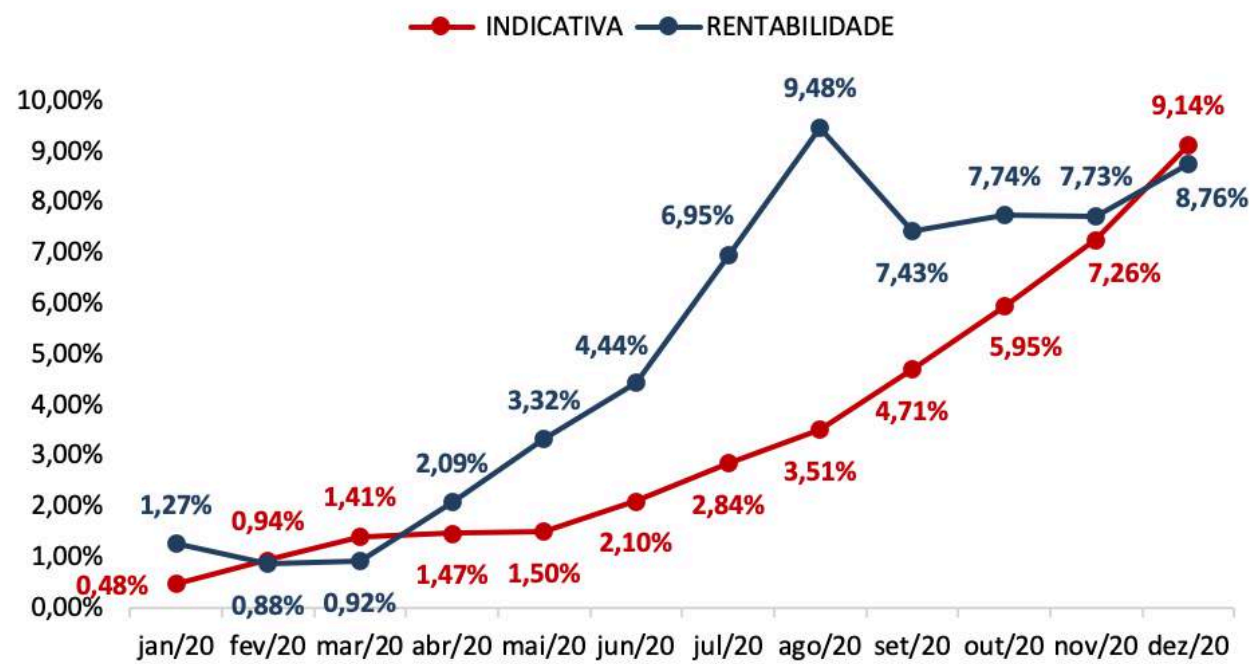
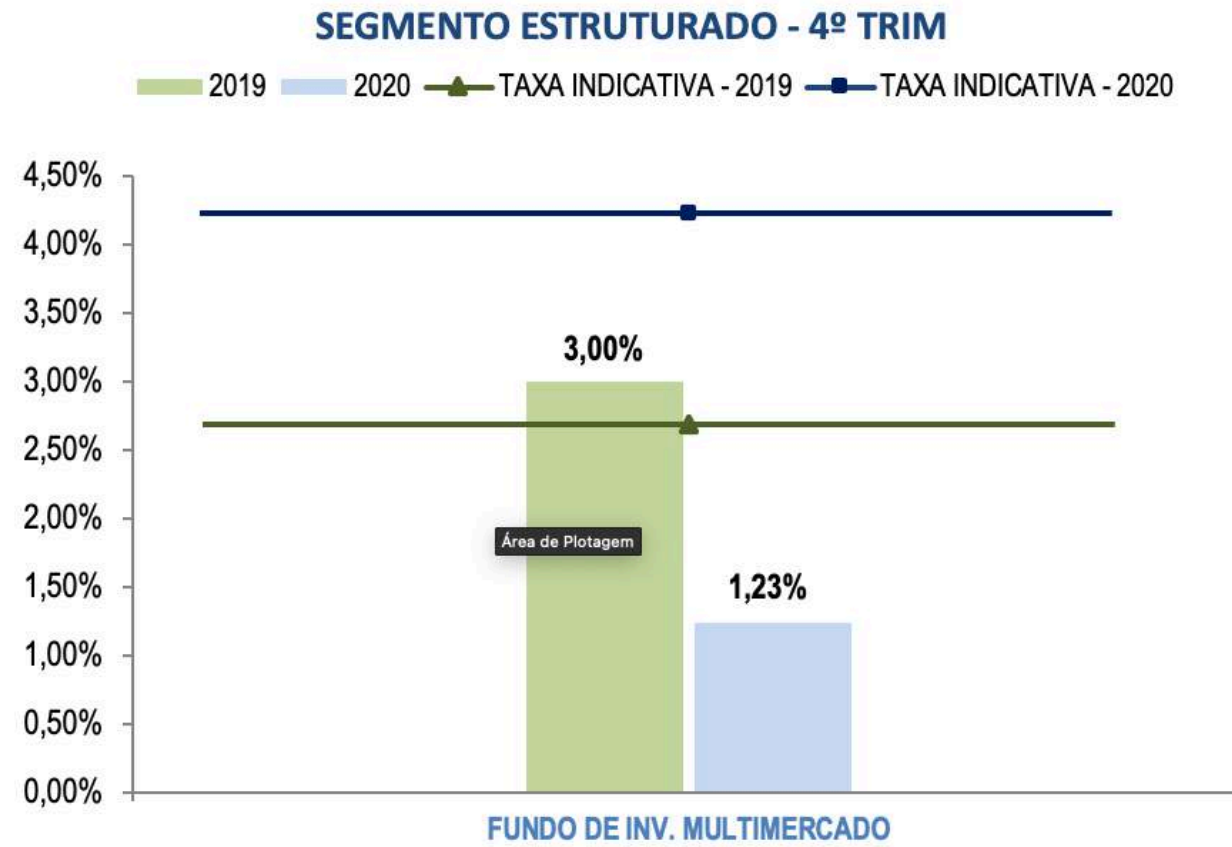


TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO

ARTIGO / INÍCIO (RESOLUÇÃO 4.661)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA			EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBOV	S/INDICATIVA
		ALOCADO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	NO TRIMESTRE			
Art. 23 ESTRUTURADO	27.978.108,72	100,00%	13,38%	20%	15,00%	20,00%	0,95%	8,76%	5,14%	-0,38%
Fundos de Investimento Multimercado	27.978.108,72	100,00%	13,38%				0,95%	8,76%	5,14%	-0,38%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO	27.978.108,72	100,00%	13,38%				0,95%	8,76%	5,14%	-0,38%

GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

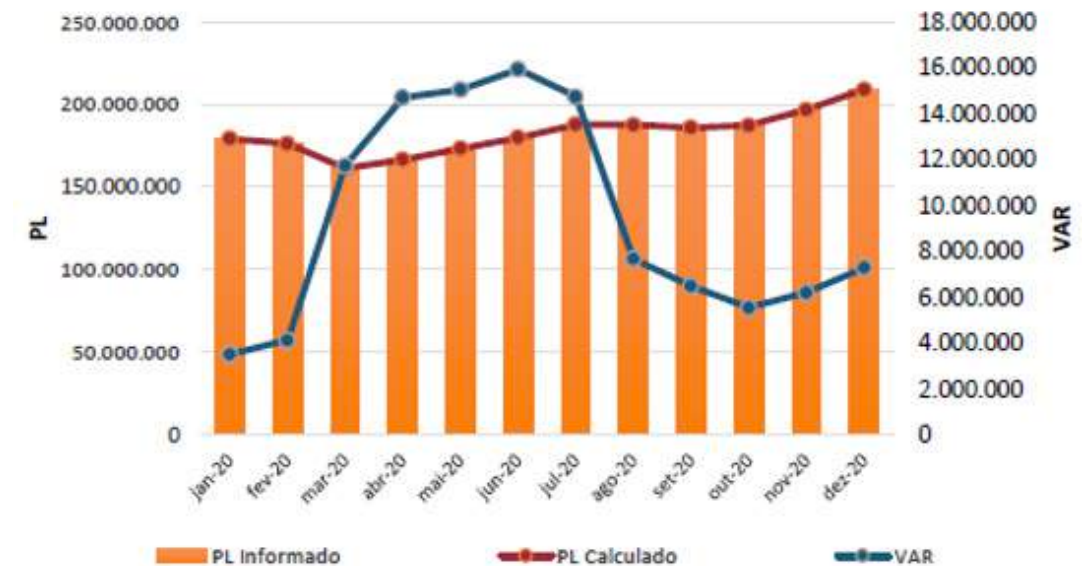
SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR (Value-at-Risk)	7.275.254,77
% VaR (Value-at-Risk)	3,48%
Patrimônio Calculado	209.325.880,69
Patrimônio Informado	209.179.723,27

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2020	209.179.723,27	209.325.880,69	7.275.254,77	3,48%
30/11/2020	196.841.340,92	197.023.594,50	6.191.337,93	3,14%
30/10/2020	187.181.634,40	187.375.082,51	5.533.293,56	2,95%
30/09/2020	185.743.219,97	186.012.994,17	6.480.383,82	3,48%
31/08/2020	187.700.235,34	187.712.859,90	7.660.968,08	4,08%
31/07/2020	187.667.579,35	187.858.896,79	14.750.116,85	7,85%
30/06/2020	179.917.730,91	179.930.626,10	15.944.746,66	8,86%
29/05/2020	173.271.736,53	173.272.100,32	15.063.202,11	8,69%
30/04/2020	166.755.867,31	166.755.408,26	14.720.728,42	8,83%
31/03/2020	161.389.792,88	161.385.248,06	11.744.636,87	7,28%
28/02/2020	176.261.707,54	176.285.452,82	4.114.856,79	2,33%
31/01/2020	178.829.926,49	179.346.204,01	3.495.288,22	1,95%



5.3.3 Operações Cursadas

A tabela na página ao lado exploram os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a Compra e Venda de Títulos Públicos e Fundos de Investimentos. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e são operações táticas dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papéis de curto e médio prazo, sem impactar o “Duration” do Plano, mantendo a cautela, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo voltaram a apresentarem prêmios em relação às primeiras, motivada pela volatilidade, resultado das incertezas geradas no mercado financeiro, no período de combate à pandemia da Covid-19.

As operações táticas realizadas com a compra de Letras Financeiras do Tesouro-LFT’s, no decorrer do 1º, 2º e 3º trimestre visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos e, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate ao Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.

Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta abaixo o quadro das Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B’s e LFT’s, as quais, se antecipa, tiveram suas taxas de “Compra e Venda” respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

TABELA 22. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020 - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2030	2,98%	3,11%	3,34%	3,20%	5.168.167,49
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,65%	12.026.731,48
17.09.2020	NTN-B 2030	2,81%	3,19%	3,86%	3,23%	12.959.345,77
21.09.2020	NTN-B 2028	2,58%	3,03%	3,73%	3,15%	16.584.314,77
08.10.2020	NTN-B 2055	3,98%	4,30%	4,85%	4,39%	6.284.836,95
20.10.2020	NTN-B 2045	3,86%	4,19%	4,77%	4,26%	3.838.454,80
TOTAL						56.861.851,26
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	6.998.274,38
13.03.2020	LFT 's-2021	0,0118%	0,0140%	0,0169%	0,00100%	11.991.431,85
05.05.2020	LFT 's-2025	0,03080%	0,00344%	0,03820%	0,00400%	2.044.323,41
18.05.2020	LFT 's-2026	0,03220%	0,03520%	0,04000%	0,00390%	1.992.965,64
02.06.2020	LFT 's-2026	0,03210%	0,03500%	0,03980%	0,00398%	2.006.020,06
03.07.2020	LFT 's-2025	0,03170%	0,03510%	0,03860%	0,04000%	2.159.808,43
17.08.2020	LFT 's-2025	0,03190%	0,03510%	0,03920%	0,00400%	2.175.982,63
TOTAL						29.368.806,40

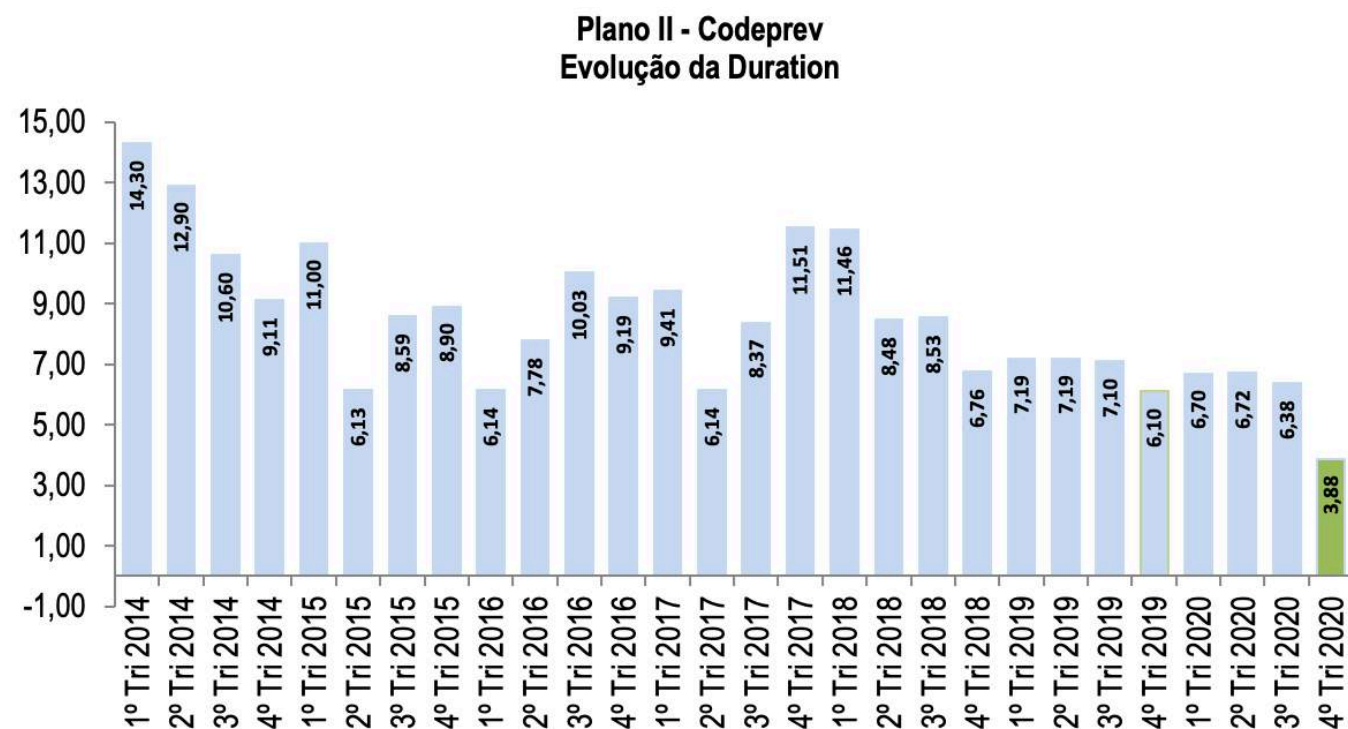
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no trimestre e no exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 23. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 PLANO II - Codeprev		FIA SAGA EXERCÍCIO DE 2020 PLANO II - Codeprev		ICATU VANGUARDA EXERCÍCIO DE 2020 PLANO II - Codeprev	
APLICAÇÕES		APLICAÇÕES		APLICAÇÕES	
TRIMESTRE	Volume - R\$ -	TRIMESTRE	Volume - R\$ -	TRIMESTRE	Volume - R\$ -
1º TRIM	8.677.000,00	1º TRIM	-	1º TRIM	-
2º TRIM	2.150.000,00	2º TRIM	-	2º TRIM	-
3º TRIM	24.534.000,00	3º TRIM	9.000.000,00	3º TRIM	-
4º TRIM	9.355.700,00	4º TRIM	12.120.000,00	4º TRIM	6.000.000,00
44.716.700,00		21.120.000,00		6.000.000,00	
RESGATES					
TRIMESTRE	Volume - R\$ -				
1º TRIM	7.645.000,00				
2º TRIM	2.305.000,00				
3º TRIM	208.000,00				
4º TRIM	8.083.000,00				
18.241.000,00					

5.3.4 Duration

GRÁFICO 64. EVOLUÇÃO DA DURATION



positiva de 42,87% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2020.

Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao exercício de 2020.

Os valores orçados para o quarto trimestre de 2020 foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestres, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda

No encerramento do 4º trimestre de 2020 o duration alcançou 3,88 anos contra 6,10 anos, no mesmo período de 2019. A redução do duration do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses em função de alguns motivos supervenientes: (i) O impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN/B's reduziu conjuntamente o risco global do Plano.

5.3.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II /Codeprev no encerramento do 4º trimestre de 2020 resultou em um valor positivo de R\$ 7.828.419,75 - contra o Valor Orçado de R\$ 18.260.624,12, ou seja, o realizado totalizou no período variação

GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS
VALORES EM MIL

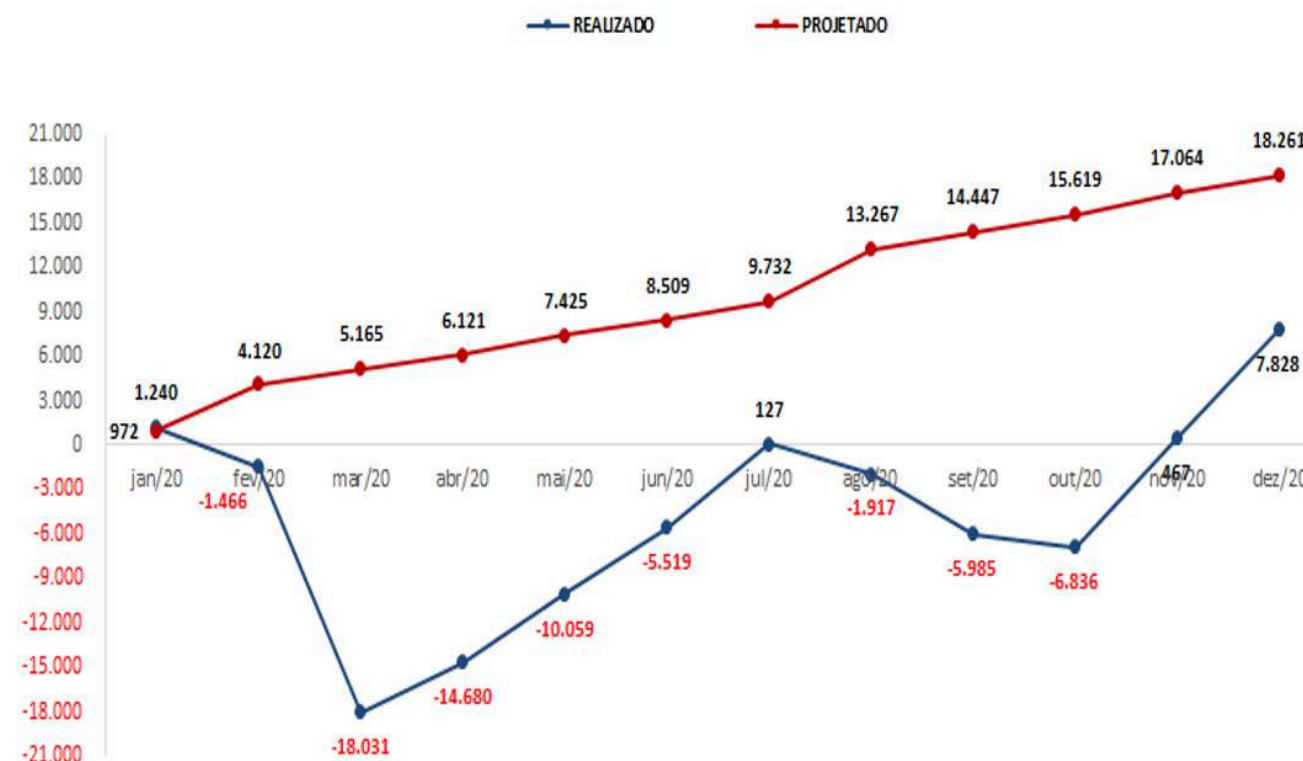


GRÁFICO 66. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

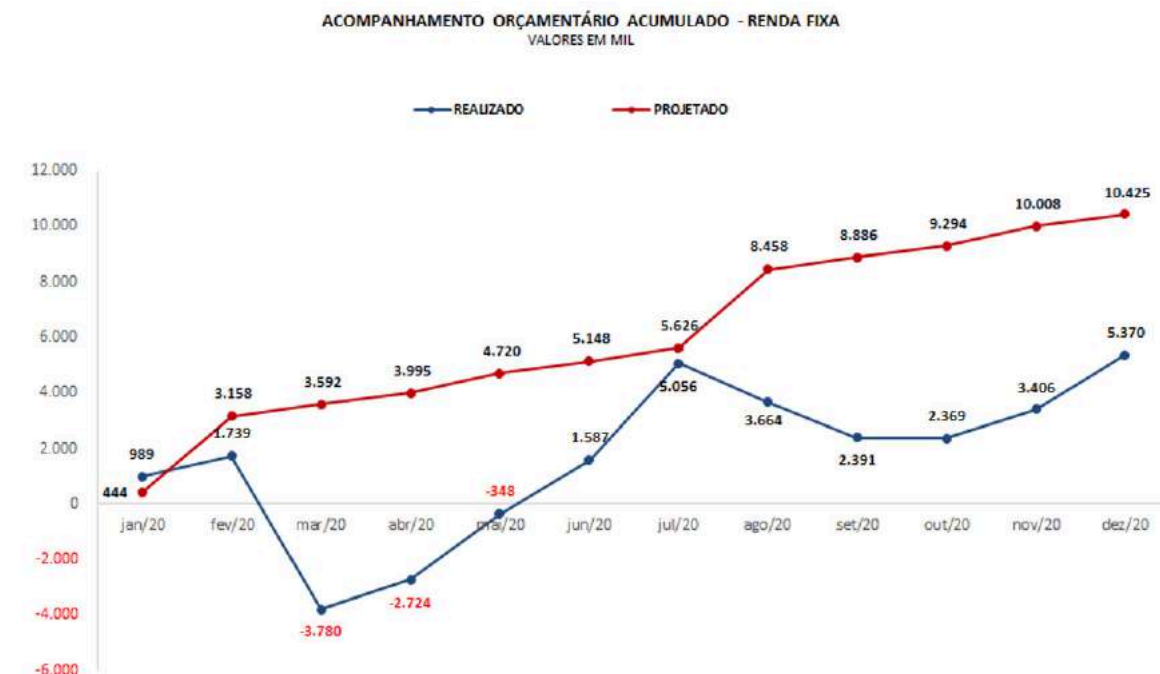


GRÁFICO 68. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

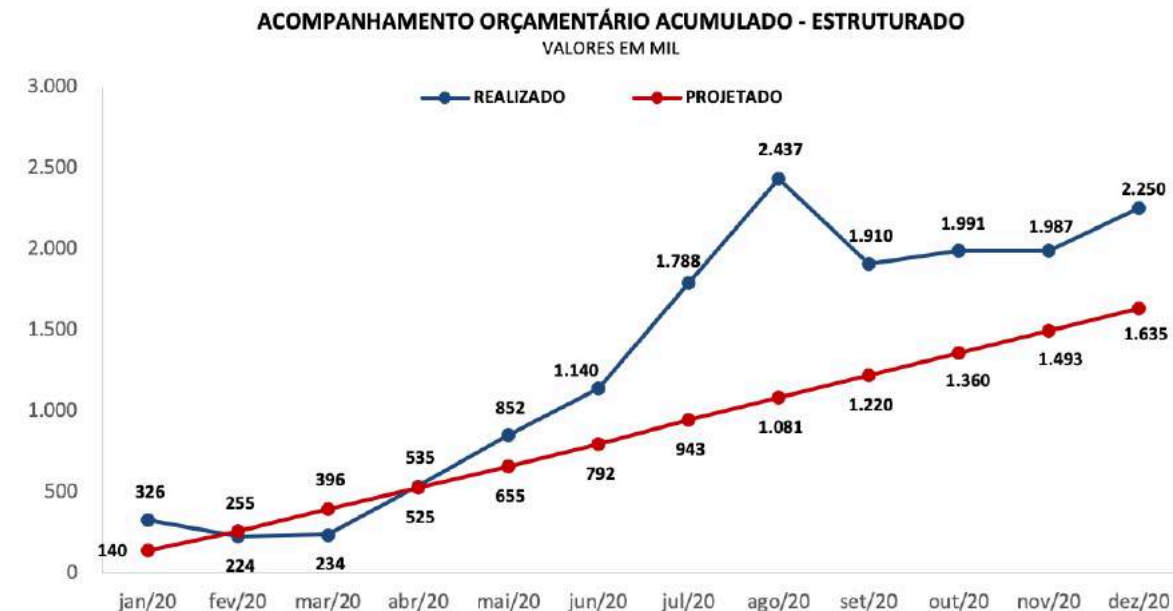
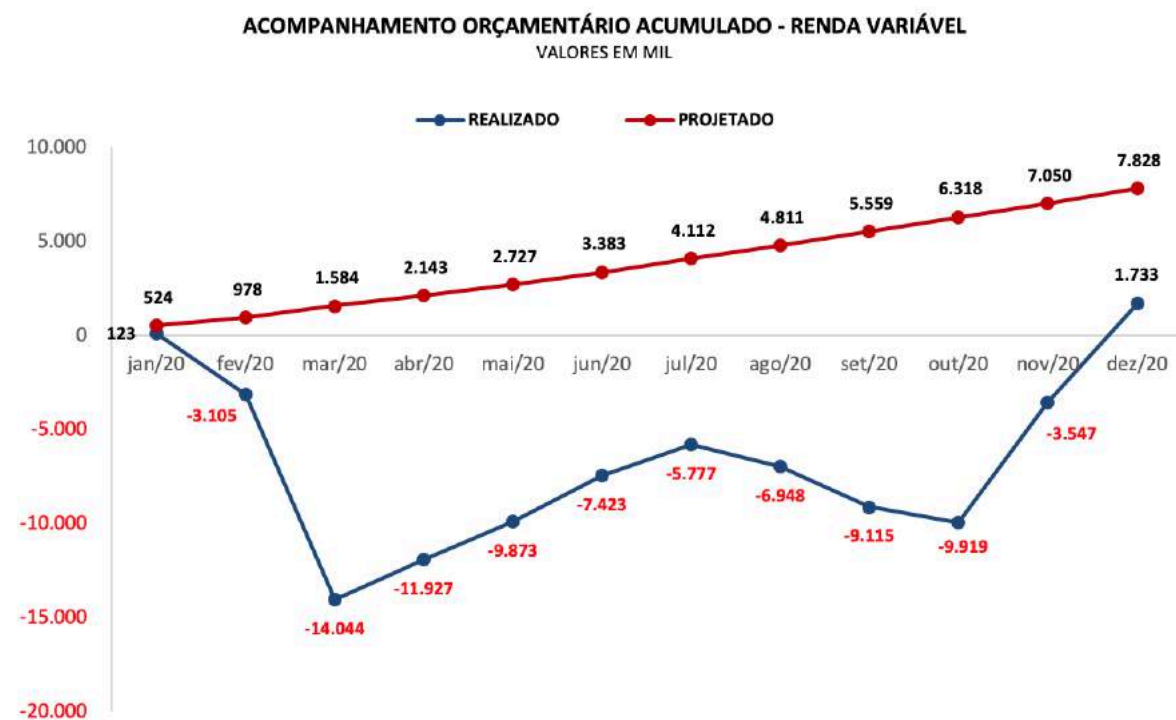


GRÁFICO 67. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL



Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizada abaixo do previsto, fatalmente graças a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.



TABELA 24. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS												
Dezembro/2020												
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV												
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO					
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
	RENDA FIXA	1.963.432,80	416.486,88	471,43%	5.369.717,99	10.424.754,10	51,51%	5.369.717,99	10.424.754,10	51,51%	5.369.717,99	10.424.754,10
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.899.194,48	377.288,66	503,38%	5.150.056,51	10.148.007,45	50,75%	5.150.056,51	10.148.007,45	50,75%	5.150.056,51	10.148.007,45	50,75%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	64.238,32	39.198,22	163,88%	219.661,48	276.746,65	79,37%	219.661,48	276.746,65	79,37%	219.661,48	276.746,65	79,37%
RENDA VARIÁVEL	5.280.148,89	778.059,02	678,63%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	5.280.148,89	778.059,02	678,63%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%	1.733.132,29	7.827.626,86	22,14%
FUNDOS DE AÇÕES	5.280.148,89	645.467,15	818,04%	1.733.132,29	6.874.006,51	25,21%	1.733.132,29	6.874.006,51	25,21%	1.733.132,29	6.874.006,51	25,21%
FUNDOS NO EXTERIOR	0,00	132.591,87	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%
ESTRUTURADO	262.794,37	141.114,36	186,23%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	262.794,37	141.114,36	186,23%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%	2.250.074,71	1.634.526,14	137,66%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-145.181,52	-138.594,93	VAR NEGATIVA	-1.524.505,24	-1.626.282,98	VAR NEGATIVA	-1.524.505,24	-1.626.282,98	VAR NEGATIVA	-1.524.505,24	-1.626.282,98	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	7.361.194,54	1.197.065,33	614,94%	7.828.419,75	18.260.624,12	42,87%	7.828.419,75	18.260.624,12	42,87%	7.828.419,75	18.260.624,12	42,87%

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.3.6 Rentabilidade Bruta X Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano II/CD-Codeprev administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 25. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA- II/CD - ACUMULADA 2020

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA- BRUTA)	TAXA INDICATIVA	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-TX. INDICATIVA)
		BRUTA	LÍQUIDA			
RENDA FIXA	111.486.187,79	5,90%	4,70%	-1,20%	9,14%	-4,44%
RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	-7,00%	-4,69%	2,31%	9,14%	-13,83%
ESTUTURADO	27.978.108,72	10,09%	8,76%	-1,33%	9,14%	-0,38%
TOTAL	209.179.996,11	11,57%	4,36%	-7,22%	9,14%	-4,78%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se de rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

5.4 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	3	40	EXIGÍVEL OPERACIONAL	215	366
			Gestão Previdencial	70	254
REALIZÁVEL	211.680	180.989	Investimentos	145	113
Gestão Previdencial	2.235	2.486			
Gestão Administrativa	265	139	PATRIMÔNIO SOCIAL	211.468	180.663
Investimentos	209.180	178.364	Patrimônio de Cobertura do Plano	198.446	169.895
Títulos Públicos	84.463	111.446	Provisões Matemáticas	198.446	169.895
Fundos de Investimento	124.717	66.918	Benefícios Concedidos	268	96
			Benefícios a Conceder	198.178	169.799
			Fundos	13.021	10.768
			Fundos Previdenciais	12.756	10.630
			Fundos Administrativos	265	139
TOTAL DO ATIVO	211.683	181.029	TOTAL DO PASSIVO	211.683	181.029

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	dez/20	dez/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	209.180	178.364	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	84.463	111.446	40,4%	62,5%	-24%
Fundos de Investimento	124.717	66.918	59,6%	37,5%	86,4%
Acções	69.716	40.862	33,3%	22,9%	70,6%
Multimercado	27.978	25.728	13,4%	14,4%	8,7%
Renda Fixa	27.023	328	12,9%	0,2%	8138,8%

Do quadro acima destaca-se os Fundos de Investimento que correspondem a 59,6% do total dos ativos do plano.

5.4.1 Composição do Ativo

5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes a receber referentes ao mês de dezembro/2020.

5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em setembro no valor de R\$ 265 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro exposto na página do lado.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2020	2019	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	180.525	130.531	38,30
1. Adições	37.923	58.670	(35,36)
(+) Contribuições	30.094	28.320	6,27
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.828	30.350	(74,21)
2. Destinações	(7.245)	(8.677)	(16,50)
(-) Benefícios	(6.340)	(7.826)	(18,99)
(-) Custeio Administrativo	(905)	(851)	6,36
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	30.678	49.993	(38,64)
(+/-) Provisões Matemáticas	28.552	46.541	(38,65)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.127	3.452	(38,40)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	211.203	180.525	16,99
C) Fundos não previdenciais	265	139	91,13
(+/-) Fundos Administrativos	265	139	91,13

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2020	2019	(%)
1. Ativos	211.683	130.792	61,85
Disponível	3	3	(10,63)
Recebível	2.500	2.408	3,83
Investimento	209.180	128.381	62,94
Títulos Públicos	84.463	121.605	(30,54)
Fundos de Investimento	124.717	6.776	1.740,60
2. Obrigações	215	231	(6,78)
Operacional	215	231	(6,78)
3. Fundos não Previdenciais	265	30	100,00
Fundos Administrativos	265	30	100,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)	211.203	130.531	61,80
Provisões Matemáticas	198.446	123.353	60,88
Fundos Previdenciais	12.756	7.178	77,71

5.4.2 Composição do Passivo

5.4.2.1 Gestão Previdencial

Saldo composto em dezembro de 2020 no total de R\$ 70 mil, correspondente a taxa de carregamento a repassar ao PGA. Atualmente incide em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário).

5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 145 mil corresponde ao custeio dos investimentos (taxa de

administração) a ser pago pelo plano de benefícios ao PGA.

5.4.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas são apuradas pela quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2020	2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3)	211.417	180.891	16,88
1. Provisões Matemáticas	198.446	169.895	16,80
1.1. Benefícios Concedidos	268	96	179,17
Contribuição Definida	268	96	179,17
1.2. Benefício a Conceder	198.178	169.799	16,71
Contribuição Definida	198.178	169.799	16,71
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	74.474	61.115	21,86
Saldo de Contas - parcela participantes	123.704	108.684	13,82
2. Fundos	12.756	10.630	20,01
2.1. Fundos Previdenciais	12.756	10.630	20,01
3. Exigível Operacional	215	366	(41,25)
3.1. Gestão Previdencial	70	254	(72,45)
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	145	113	29,04

5.4.2.4 Fundos

a) Previdencial:

Os Fundos Previdenciais são constituídos pelas contribuições realizadas pelos participantes e pelo patrocinador, além da sua própria remuneração, e visam a cobertura dos benefícios de risco. O montante ao final do exercício perfaz R\$ 12.756 mil. O Fundo Coletivo de Risco se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não comprometido é formado pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, relativamente às contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante.

Quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora, o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes corresponde a 0,5% a.m., multiplicado pelo número de meses em que o participante manteve o vínculo empregatício junto a sua patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	dez/20	dez/19	%
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	10.629.787	7.177.484	48
1- CONTRIBUIÇÕES	29.189.617	27.469.317	6
(+) Patrocinadores	13.692.340	13.459.795	2
(+) Participantes Ativos	16.143.425	14.794.986	9
(+) Autopatrocinaados	256.625	64.085	300
(+) Assistidos	2.037	1.191	71
(-) Custeio	- 904.810	- 850.740	6
2- DESTINAÇÕES	- 6.339.915	- 7.826.006	- 19
(-) Benefícios	- 6.339.915	- 7.826.006	- 19
3- INVESTIMENTOS	7.828.420	30.349.933	- 74
(+) Renda Fixa	5.150.057	25.108.927	- 79
(+) Renda Variável	4.202.868	6.866.889	- 39
(-) Custeio	- 1.524.505	- 1.625.883	6
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	28.551.586	46.540.940	- 39
(+/-) Benefícios Concedidos	172.725	266.552	- 35
(+/-) Benefícios a Conceder	28.378.860	46.274.389	- 39
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (1+2+3-4)	2.126.536	3.452.303	- 38
C) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A+B)	12.756.323	10.629.787	20

b) Administrativo:

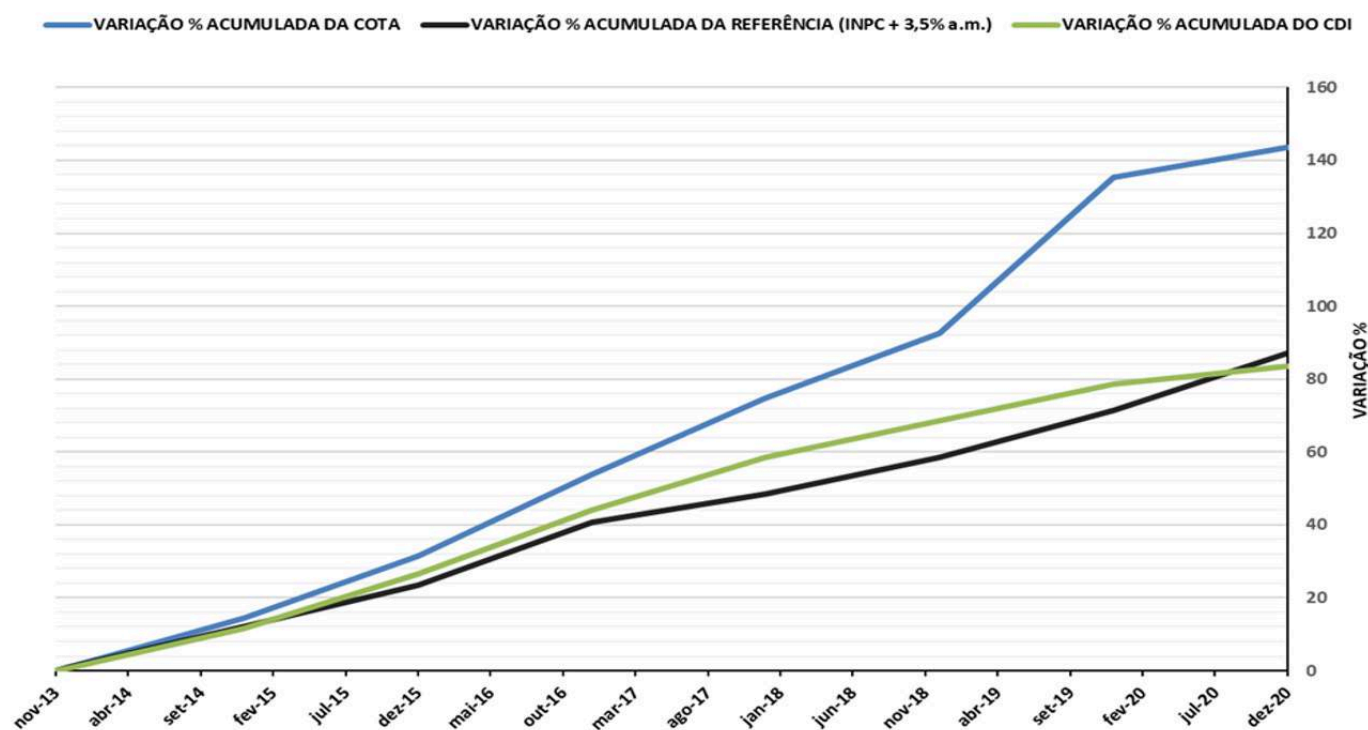
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos totalizando em R\$ 265 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
jan/20	2,369187	0,70%	136,92%
fev/20	2,333294	-1,51%	133,33%
mar/20	2,115909	-9,32%	111,59%
abr/20	2,159334	2,05%	115,93%
mai/20	2,218561	2,74%	121,86%
jun/20	2,276038	2,59%	127,60%
jul/20	2,346703	3,10%	134,67%
ago/20	2,321402	-1,08%	132,14%
set/20	2,271630	-2,14%	127,16%
out/20	2,261329	-0,45%	126,13%
nov/20	2,348635	3,86%	134,86%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%

GRÁFICO 69. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 a 01/12/2020, a cota apresentou uma variação de 143,47%, enquanto a variação do CDI atingiu 83,60% no mesmo período.

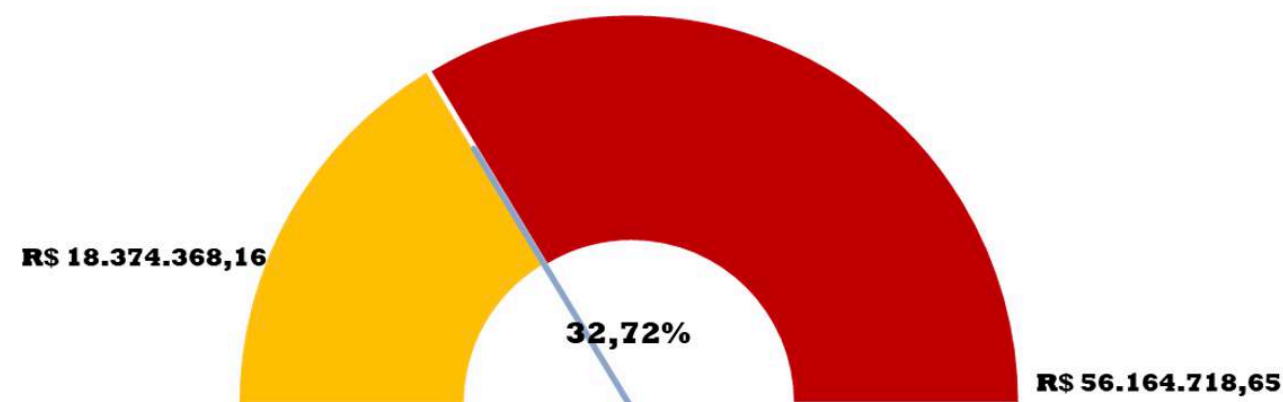
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

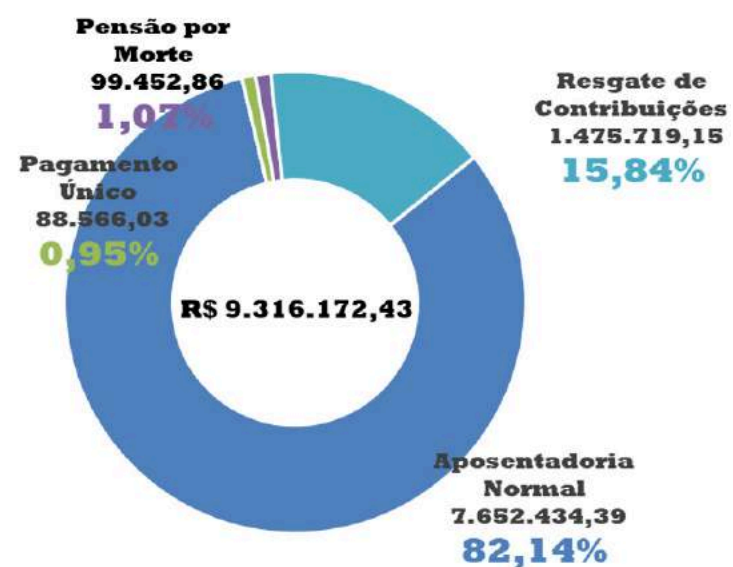
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC N° 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de Saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- Foi concedida 1 de Aposentadoria Normal no período;

- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a "Data do Saldamento" e a "data efetiva", devidamente atualizadas.

6.3 INVESTIMENTO

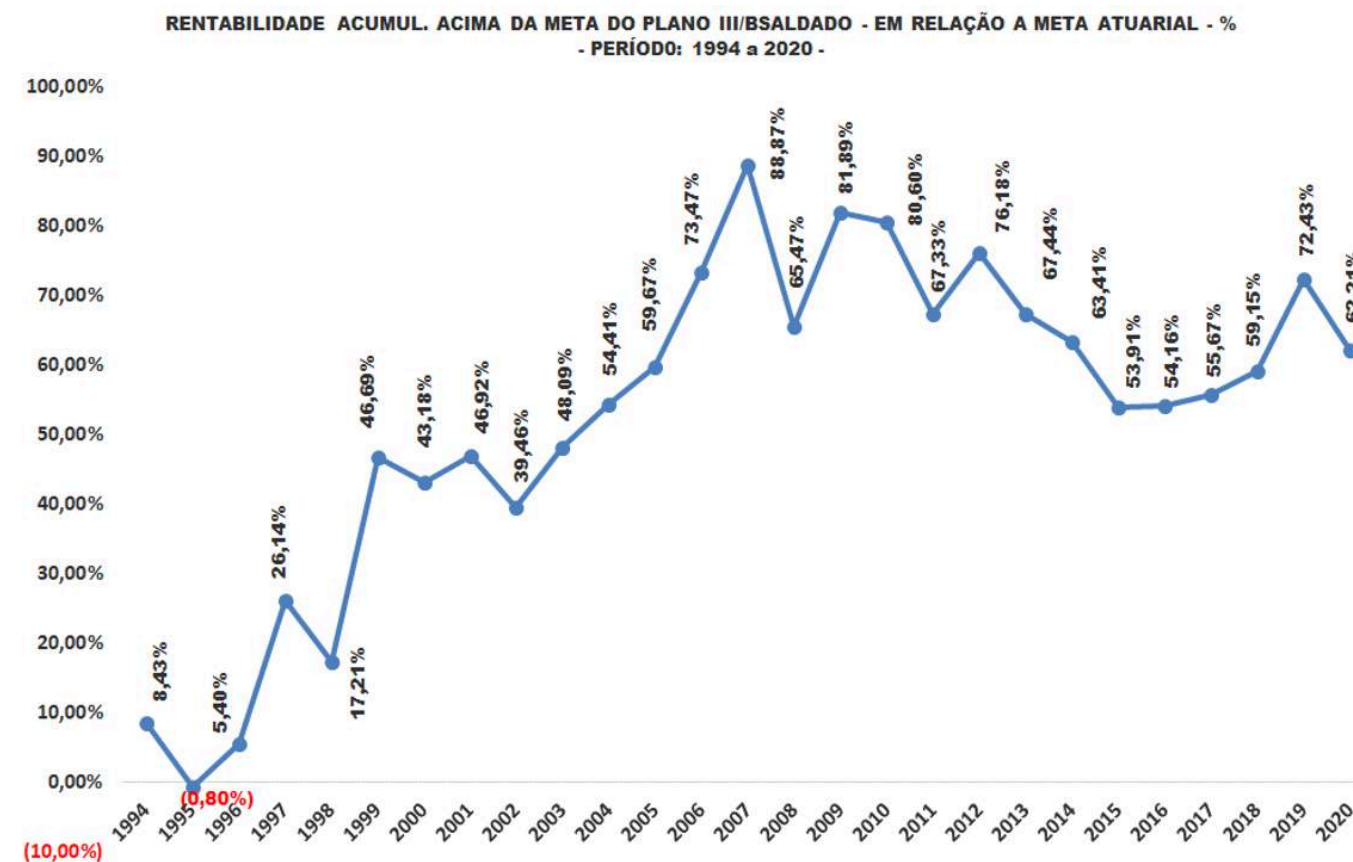
O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria N° 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico na página ao lado identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a 2020. Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro e terceiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do exercício de 2020, a taxa permaneceu superior a 62%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: "O Combate ao Covid-19 e a baixa atividade econômica". Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos-CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 70. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes, encontrava-se, no encerramento do 4º Trimestre de 2020, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 71. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

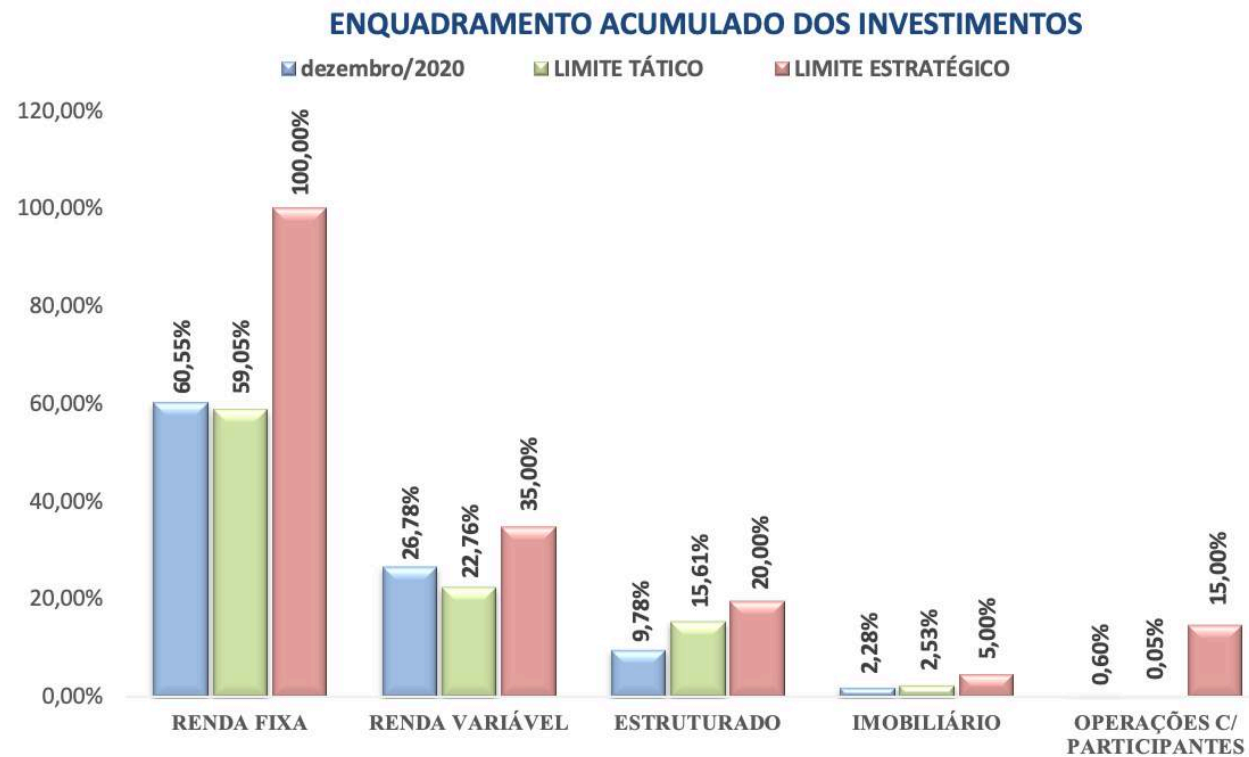


TABELA 26. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		dezembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	187.221.020,50	58,74%	198.324.699,49	60,55%	59,05%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	88.746.116,13	27,84%	87.711.906,50	26,78%	22,76%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	33.391.133,63	10,48%	32.044.925,42	9,78%	15,61%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.571.183,16	2,38%	7.481.007,73	2,28%	2,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.792.914,45	0,56%	1.951.710,81	0,60%	0,05%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	318.722.367,87	100%	327.514.249,95	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	3.738,68				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-125.929,82				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	318.566.583,68	2,76%	327.392.058,81				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 4º trimestre de 2020 registrou uma alta de 7,28%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 3,80%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 3,48 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa precificados a “Mercado” e a recuperação do mercado acionário no período, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi positiva em 3,93%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,69 pontos-base.

TABELA 27. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,37%	3,33%	7,56%	7,56%
RENDA VARIÁVEL	8,68%	21,67%	(1,16%)	(1,16%)
ESTRUTURADO	0,33%	0,29%	(4,04%)	(4,04%)
IMOBILIÁRIO	(2,17%)	0,57%	4,96%	4,96%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	1,72%	4,85%	17,59%	17,59%
RENTAB.DO PLANO	3,04%	7,28%	3,93%	3,93%
META ATUARIAL	1,30%	3,80%	9,62%	9,62%
DIVERGÊNCIA	1,74%	3,48%	(5,68%)	(5,68%)



GRÁFICO 72. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA
RENTABILIDADE X META ATUARIAL ACUMULADA - %

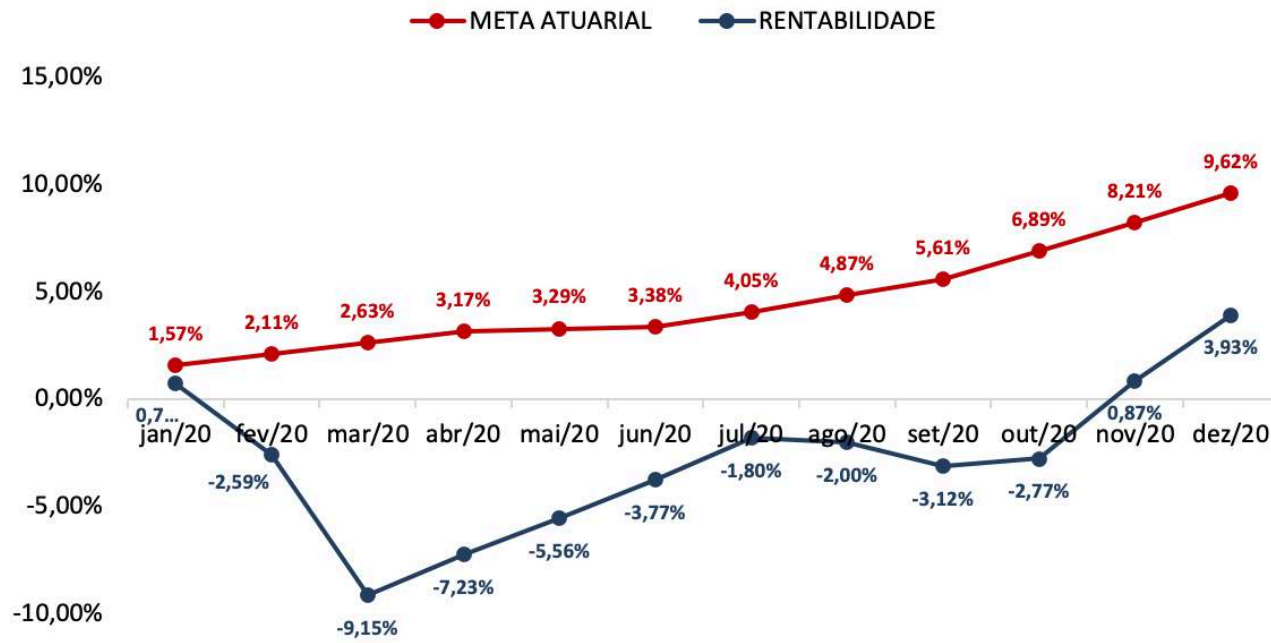
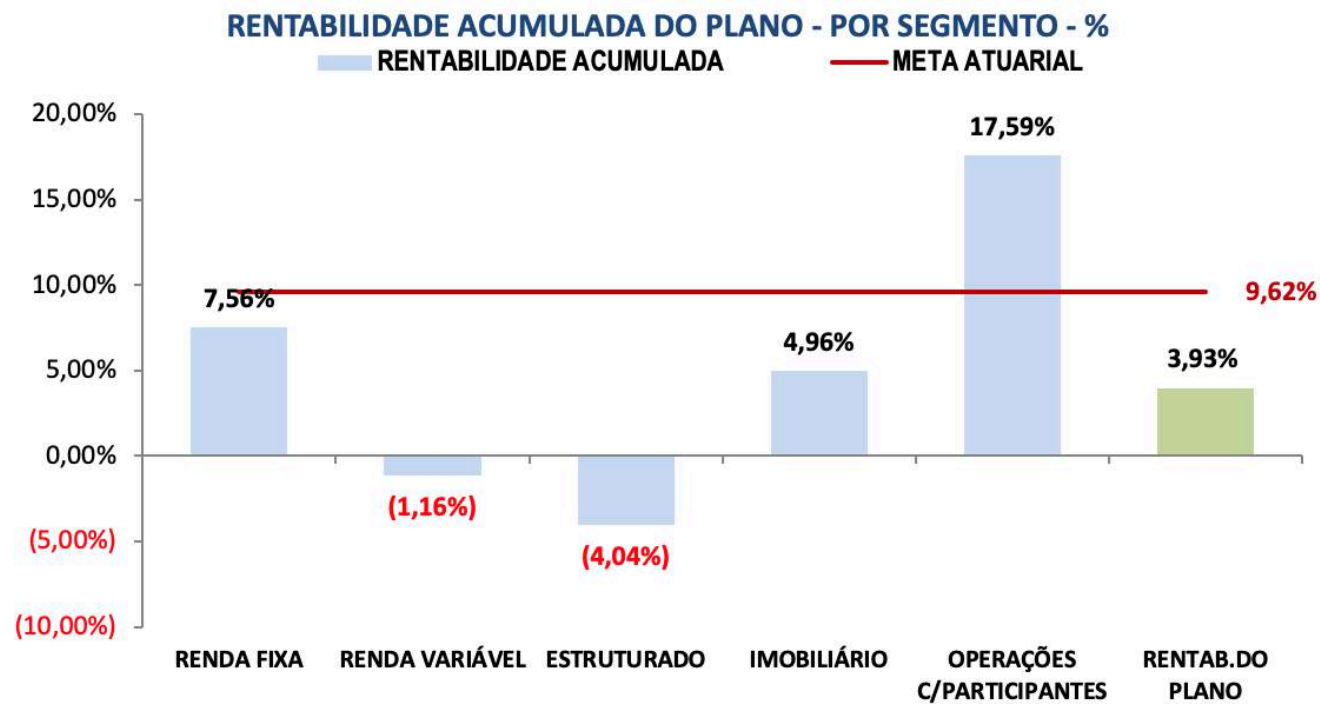


GRÁFICO 73. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO



6.3.4 Detalhamento por Segmento

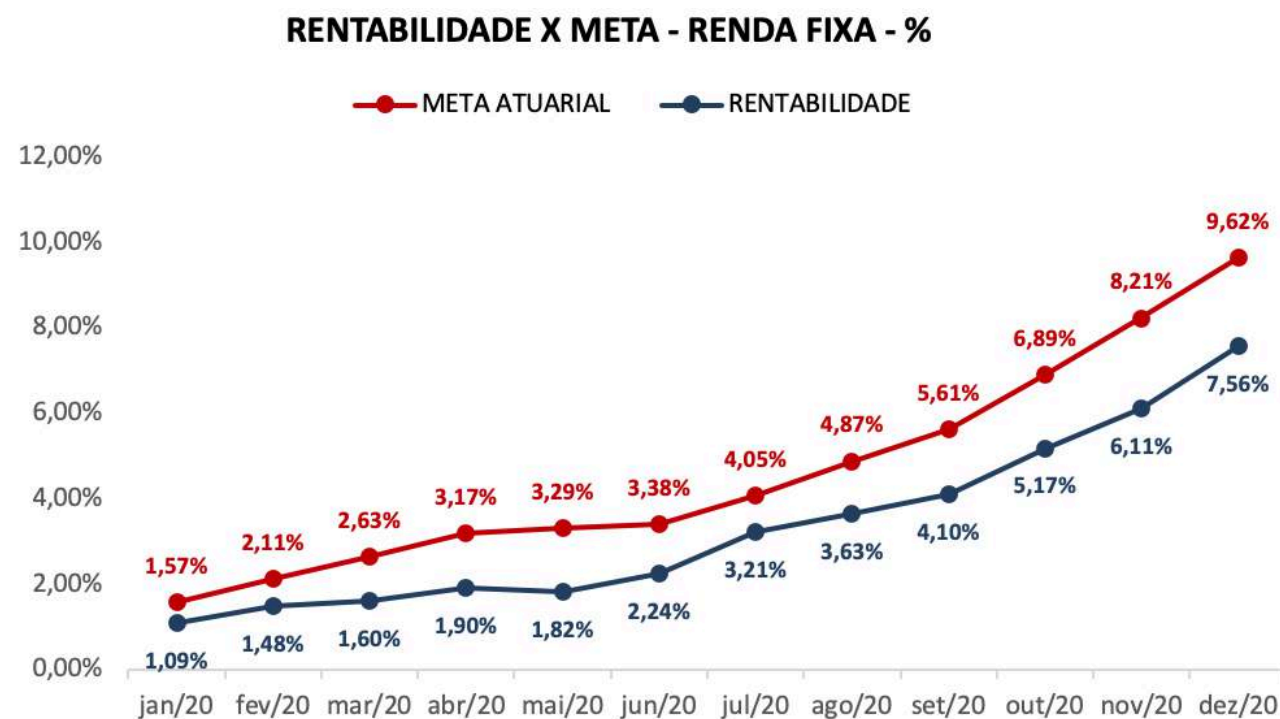
6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontra-se alocados neste Segmento 60,55% do total dos Ativos de Investimentos, contra 62,89% registrado no encerramento do 3º trimestre de 2020 – variação negativa de 2,34 pontos-base. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 3,33 frente à Meta Atuarial (INPC+4,20% a.a.) que tingiu 3,80%, ficando abaixo do benchmark em 0,47 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 7,56%, que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,62%, o desempenho ficou abaixo da meta em 2,06 pontos-base.

TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCSO (RESOLUÇÃO 4.869)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA		NO ANO TRIMESTRE	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBSX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO				
Art. 21	RENDA FIXA	198.324.699,49	100,00%	60,55%	100%	59,05%	100,00%	3,33%	7,56%	4,80%	-2,06%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	166.624.574,22	84,02%	50,86%	100%	100%		3,95%	8,50%	5,74%	-1,12%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	166.624.574,22	84,02%	50,86%	100%			3,95%	8,50%	5,74%	-1,12%
II	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	21.064.164,86	10,62%	6,43%	100%	100%		0,58%	0,30%	-2,46%	-9,31%
	LFT	21.064.164,86	10,62%	6,43%	100%			0,58%	0,30%	-2,46%	-9,31%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.761.520,71	0,89%	0,54%	20%	20%		-9,25%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
	FIDC	1.761.520,71	0,89%	0,54%	20%			-9,25%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.761.520,71	0,89%	0,54%	20%			-9,25%	-10,28%	-13,05%	-19,90%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	8.874.439,70	4,47%	2,71%	20%	20%		0,63%	0,92%	-1,84%	-8,69%
	BRASIL PLURAL	8.874.439,70	4,47%	2,71%	20%			0,63%	0,92%	-1,84%	-8,69%

GRÁFICO 74. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



Comentários:

No decorrer do 4º trimestre 2020, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, o FIDC, constituído pelo Ático FIDC Imobiliário, foi o único ativo a não registrar recuperação nominal do decorrer do exercício de 2020.

6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 26,78% do Ativo de Investimentos, contra 23,57% registrados no 3º trimestre de 2020 - alta de 3,21 pontos-base. A variação positiva registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação positiva da carteira, resultado da alta do mercado acionário, após apresentar elevada queda no primeiro e terceiro trimestre, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 21,67% no trimestre, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem a carteira (Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos), contra desempenho também positivo do Benchmark (IBrX-50) de 26,47% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (1,16%), após o segmento registrar uma queda de 34,70% no decorrer do primeiro trimestre, ratificando a posição da Comissão Provisória de Gestão de Risco, chancelada pelo Comitê de Investimento-CI; Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional, onde o momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia da Covid-19. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62% a.a., o desempenho do segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 10,78 pontos-base.

GRÁFICO 75. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

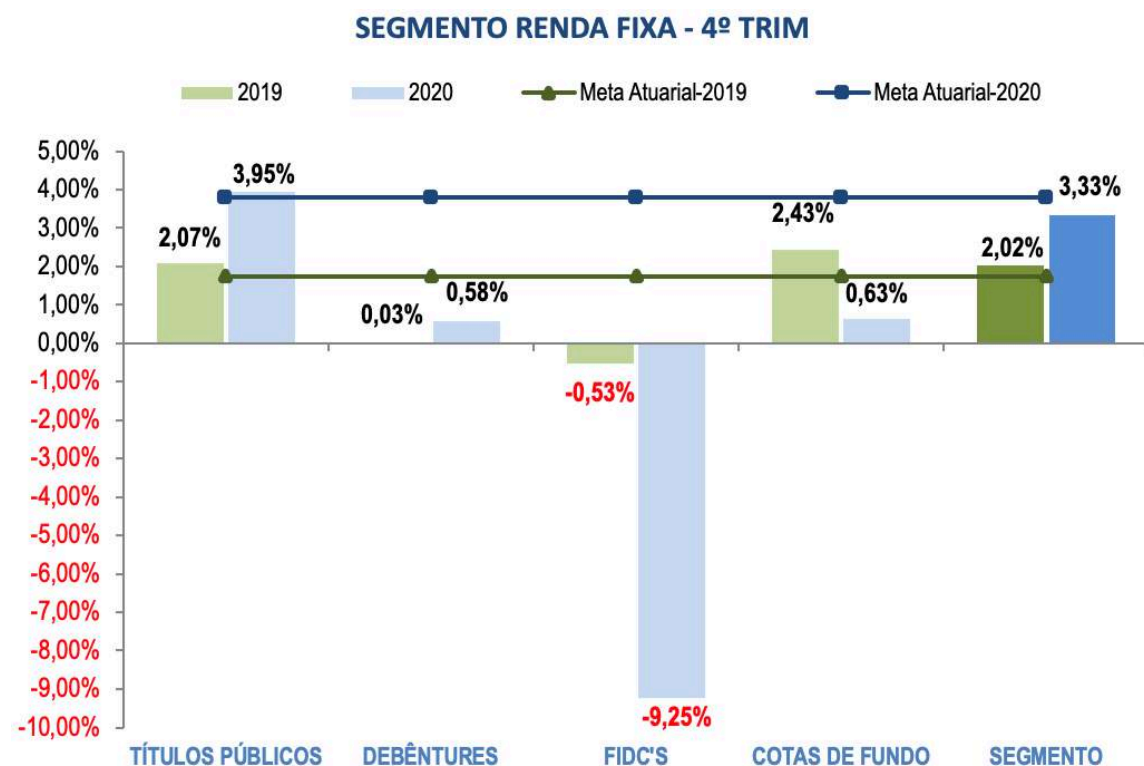


TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA			NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRIX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 22 II	RENTA VARIÁVEL	87.711.906,50	100,00%	26,78%	70%	22,76%	35,00%	21,67%	-1,16%	-1,16%	-1,16%	-3,92%	-10,77%
	Ações de Emissão de Companhias Abertas	87.711.906,50	100,00%	26,78%	70%	20%		21,67%	-1,16%	-1,16%	-1,16%	-3,92%	-10,77%
	FUNDOS	87.711.906,50	100,00%	26,78%					21,67%	-1,16%	-1,16%	-3,92%	-10,77%
	SAGA SF FIA	53.689.332,79	61,21%	16,39%				22,65%	4,91%	4,91%	4,91%	2,15%	-4,70%
	ICATU	34.022.573,71	38,79%	10,39%				20,14%	-9,44%	-9,44%	-9,44%	-12,21%	-19,06%

GRÁFICO 76. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

RENTABILIDADE X META - RENDA VARIÁVEL - %

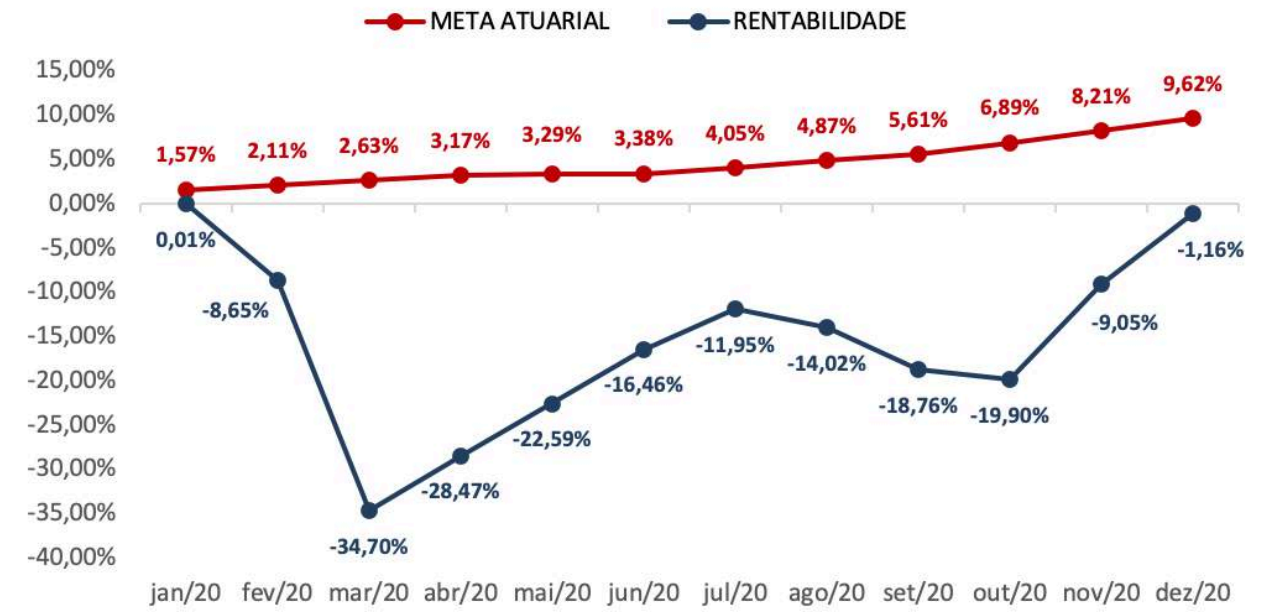


GRÁFICO 77. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

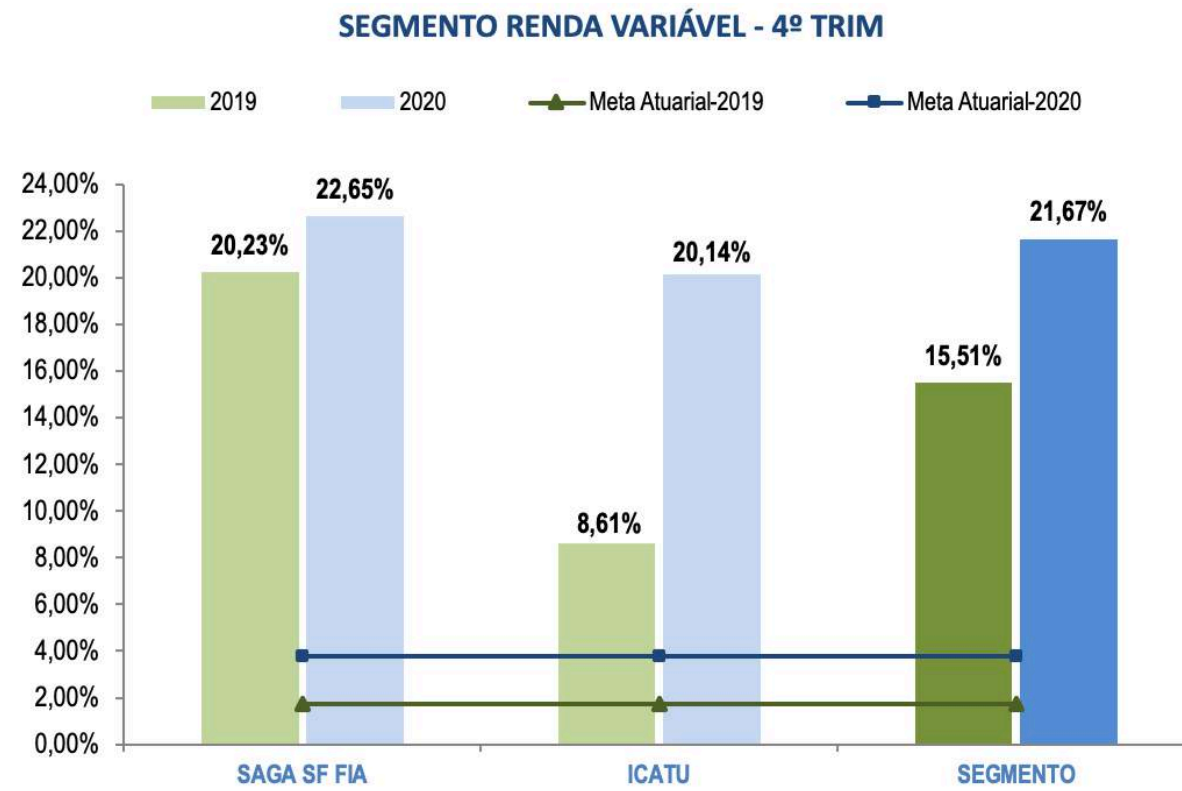


GRÁFICO 78. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

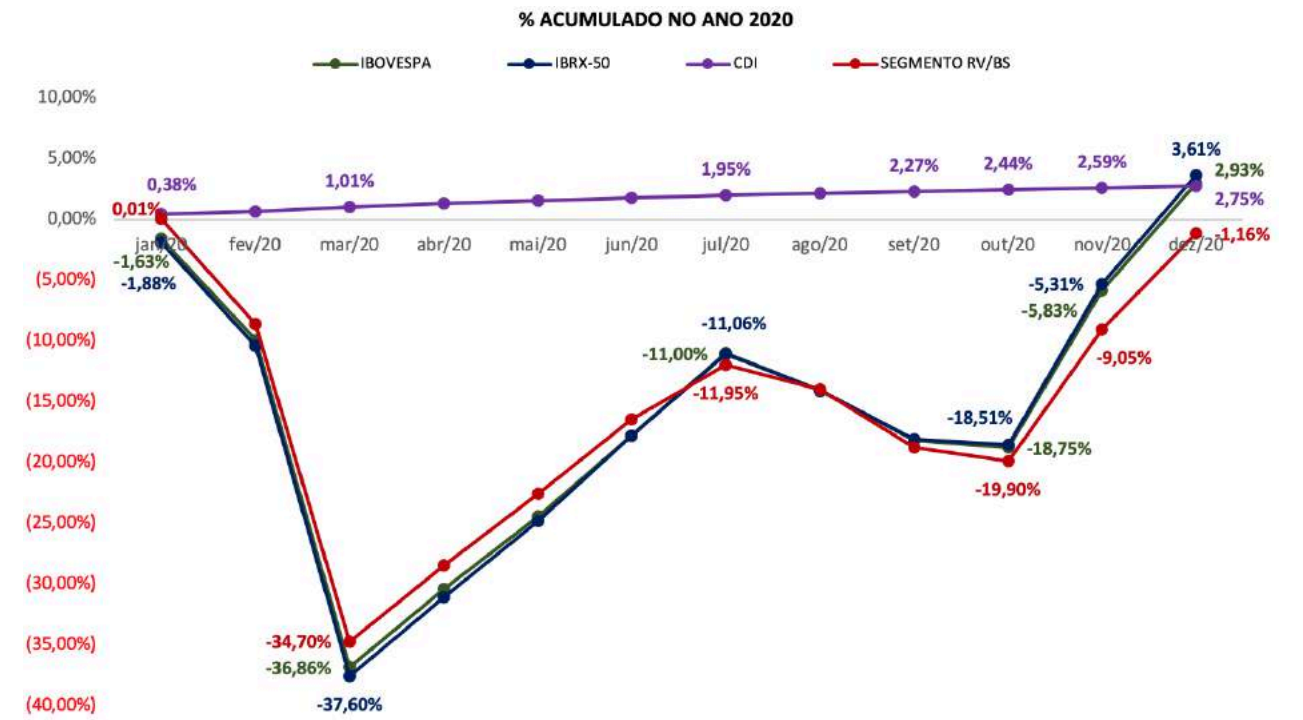


GRÁFICO 79. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

FIA SAGA SF - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %

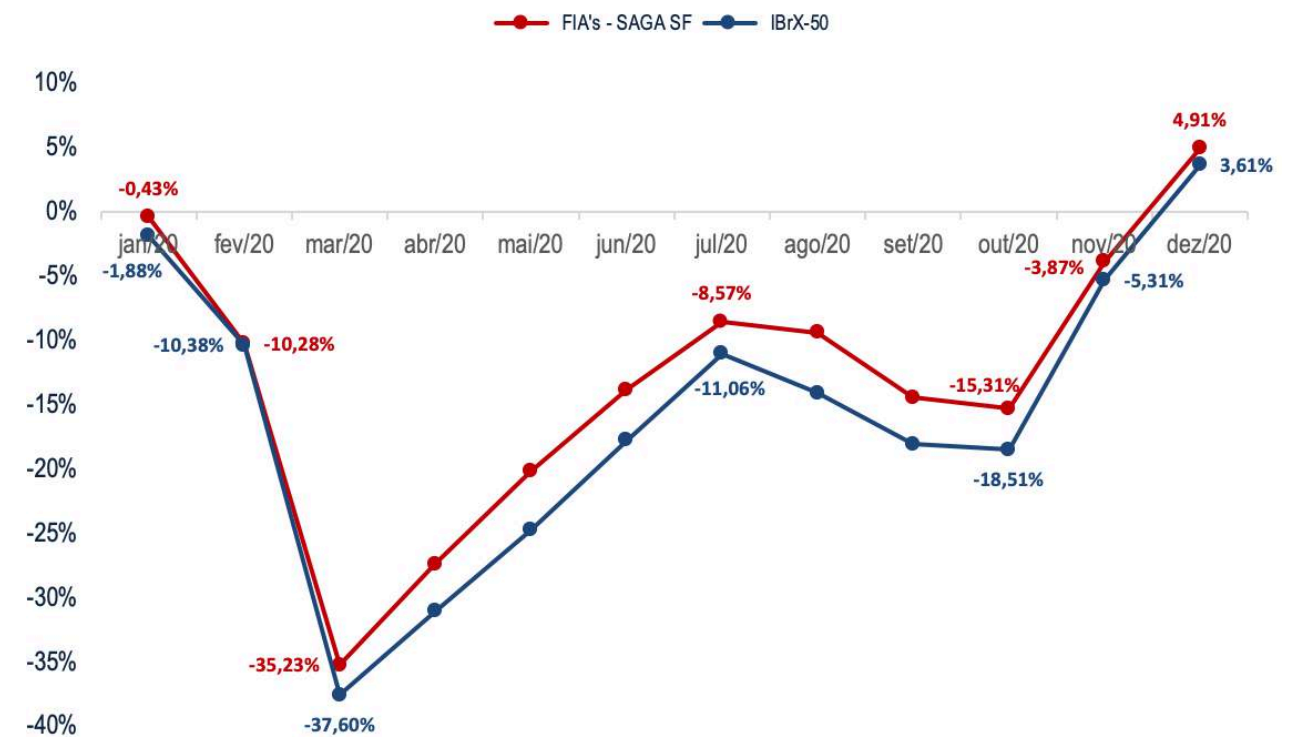


GRÁFICO 80. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

FIA SAGA FS - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %
- PERÍODO: MAI DE 14 a DEZ 20

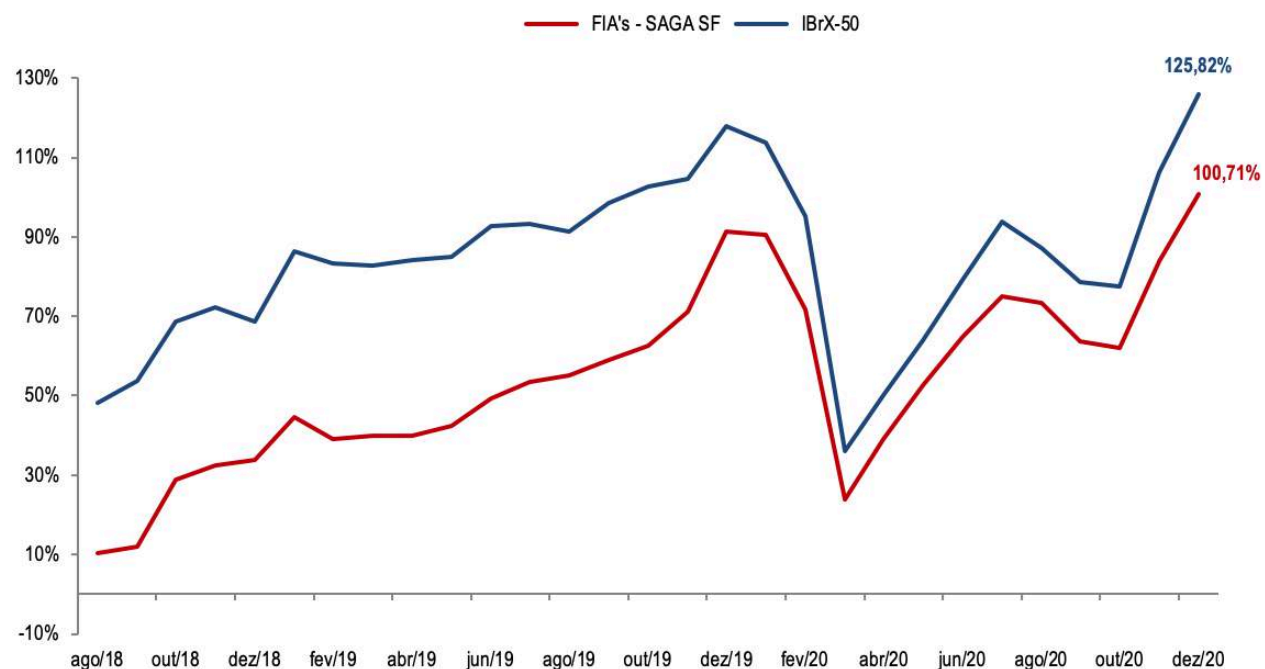


GRÁFICO 82. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %
- PERÍODO: MAI DE 14 a DEZ 20-

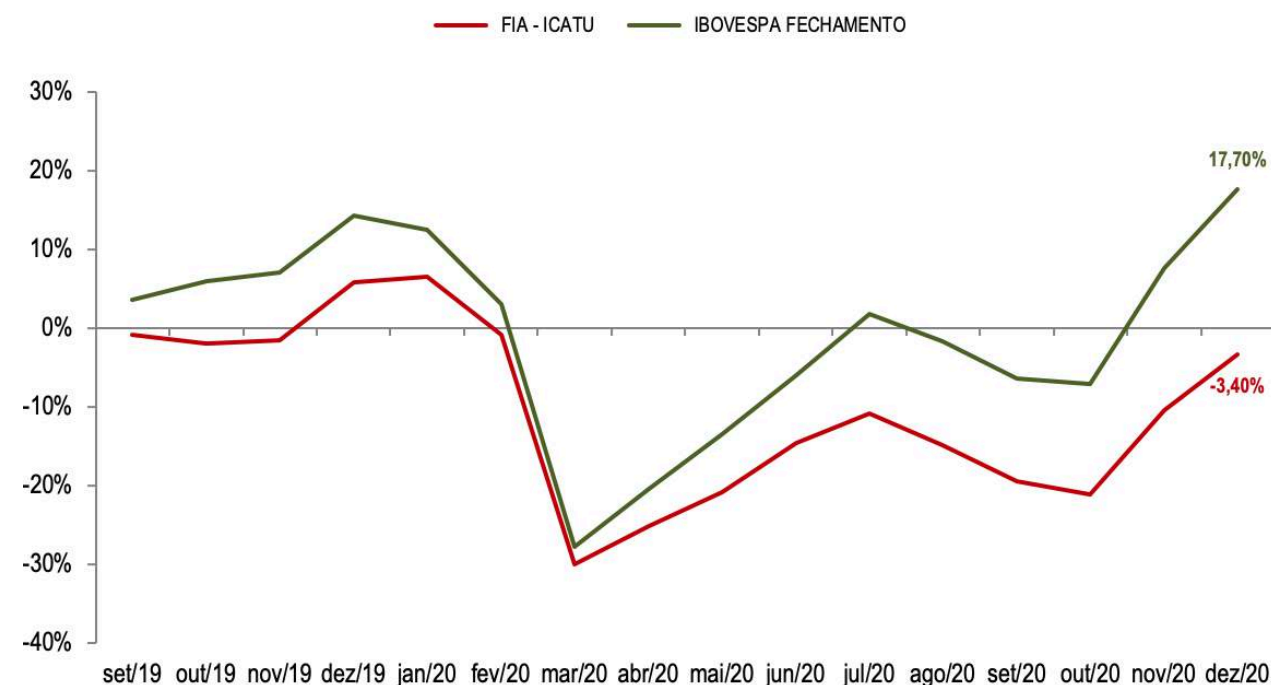
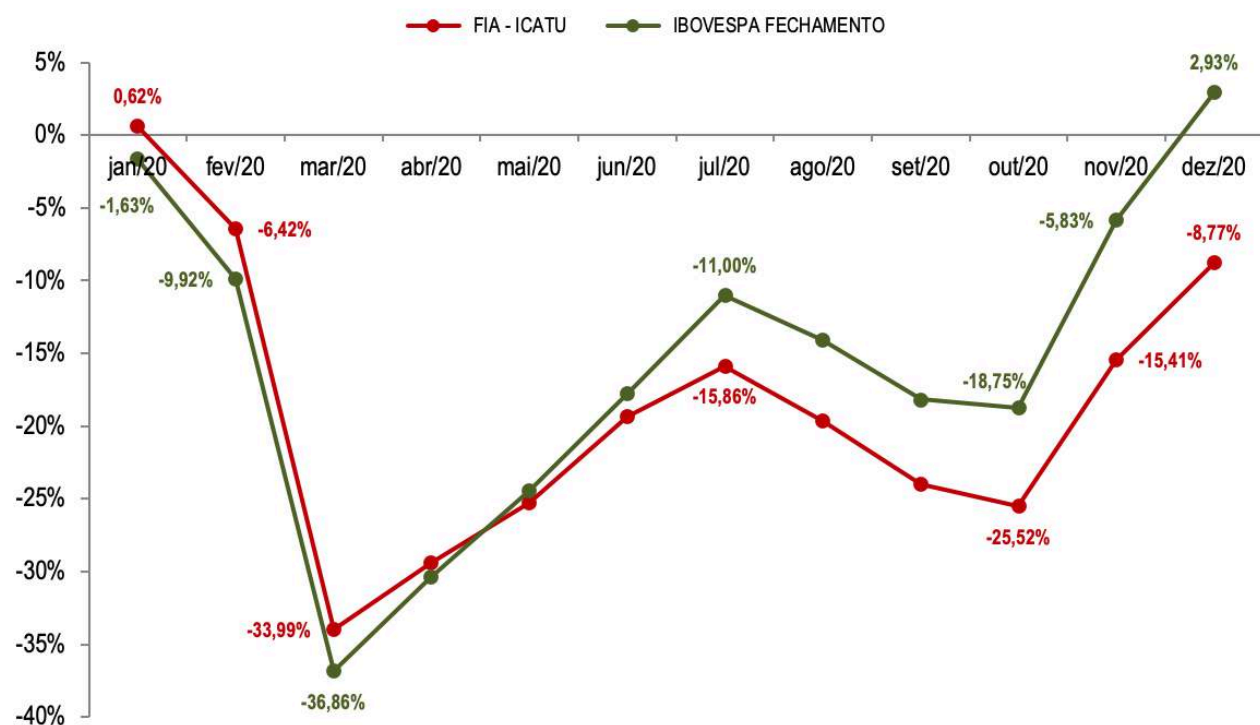


GRÁFICO 81. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

FIA ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 9,78% do Ativo de Investimento, contra 10,45% registrada no 3º trimestre de 2020 – queda de 0,67 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,29% no trimestre, contra meta atuarial de 3,80%, registrando variação negativa de 3,51 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado o segmento acumulou no ano queda de 4,04%, descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,62%, o desempenho do segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 13,66 pontos-base, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA, realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado no item 2.2.3.2 do relatório relativo ao terceiro trimestre de 2020 e deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 97,00%.

TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA			NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRRX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/20	NO TRIMESTRE				
Art. 23 I - a)	ESTRUTURADO	32.044.925,42	100,00%	9,78%	20%	15,61%	20,00%	0,33%	0,29%	-4,04%	-4,04%	-6,81%	-13,66%
	Fundos de Investimento em Participações	16.491.470,81	51,46%	5,04%	15%	15%		-0,24%	-0,58%	-12,57%	-12,57%	-15,33%	-22,19%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	16.335.484,58	51,04%	4,99%				-0,23%	-0,56%	12,40%	12,40%	9,63%	2,78%
I - b)	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	135.986,23	0,42%	0,04%				-2,41%	-3,27%	-97,00%	-97,00%	-99,77%	-106,62%
	Fundos de Investimento Multimercado	15.553.454,61	48,54%	4,75%	15%	15%		0,95%	1,23%	8,76%	8,76%	5,99%	-0,86%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	15.553.454,61	48,54%	4,75%				0,95%	1,23%	8,76%	8,76%	5,99%	-0,86%

GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

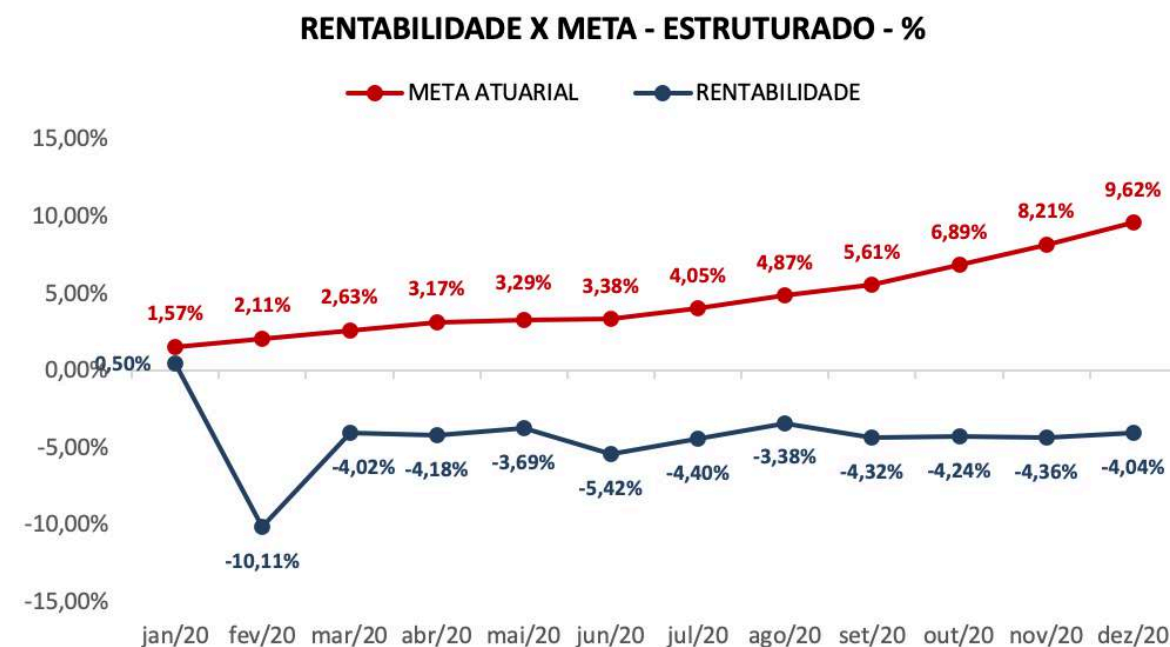
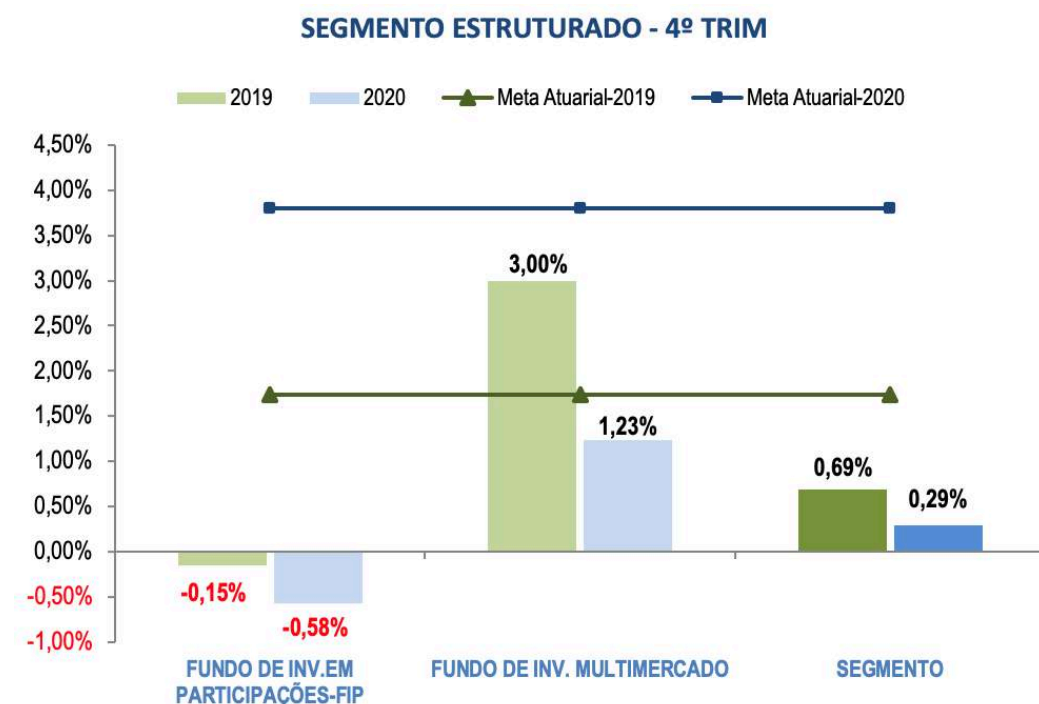


GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados no Segmento 2,28% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,48% registrados no 3º trimestre de 2020 – queda de 0,20 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,57% no trimestre, contra meta atuarial de 3,80%, registrando variação negativa de 3,23 pontos-base abaixo da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi positiva de 4,96%, que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,62%, o desempenho ficou abaixo da meta em 4,66 pontos-base, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear.



TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO / RESOLUÇÃO	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRRX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 24	IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	100,00%	2,28%	20%	5,00%	0,57%	4,95%	4,95%	4,95%	2,20%	-4,65%
	Imóveis para Aluguel e Renda	3.819.966,88	51,06%	1,17%			-7,16%	-12,68%	-12,68%	-12,68%	-15,45%	-22,30%
	FERNANDEZ PLAZA	3.042.152,88	40,67%	0,93%			-8,83%	-15,08%	-15,08%	-15,08%	-17,84%	-24,69%
	SÃO CRISTÓVÃO	777.816,00	10,40%	0,24%			0,00%	-1,85%	-1,85%	-1,85%	-4,62%	-11,47%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	3.661.038,85	48,94%	1,12%	20%	5%	10,90%	29,59%	29,59%	29,59%	26,83%	19,98%
	CRI	3.661.038,85	48,94%	1,12%			10,90%	29,59%	29,59%	29,59%	26,83%	19,98%
	BRC SECURITIZADORA	619.093,47	8,28%	0,19%			6,97%	28,30%	28,30%	28,30%	25,54%	18,68%
	INFRASEC SECURITIZADORA	3.041.945,38	40,66%	0,93%			11,73%	31,28%	31,28%	31,28%	28,52%	21,67%

GRÁFICO 85. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

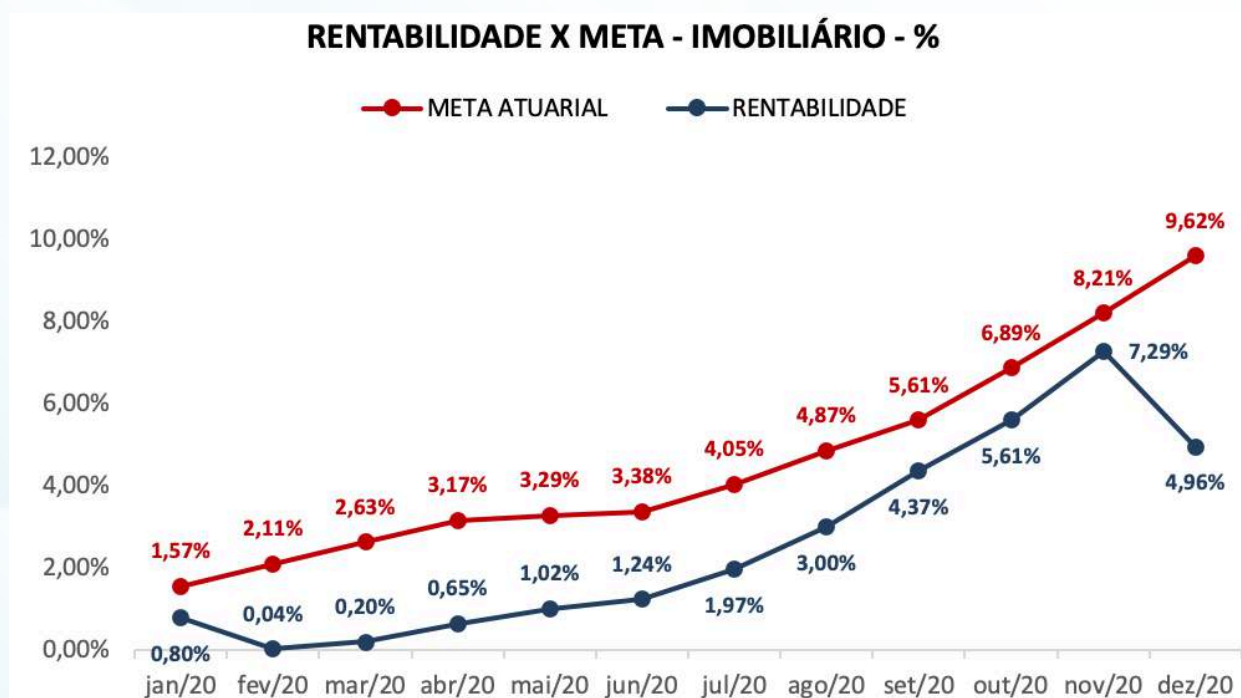
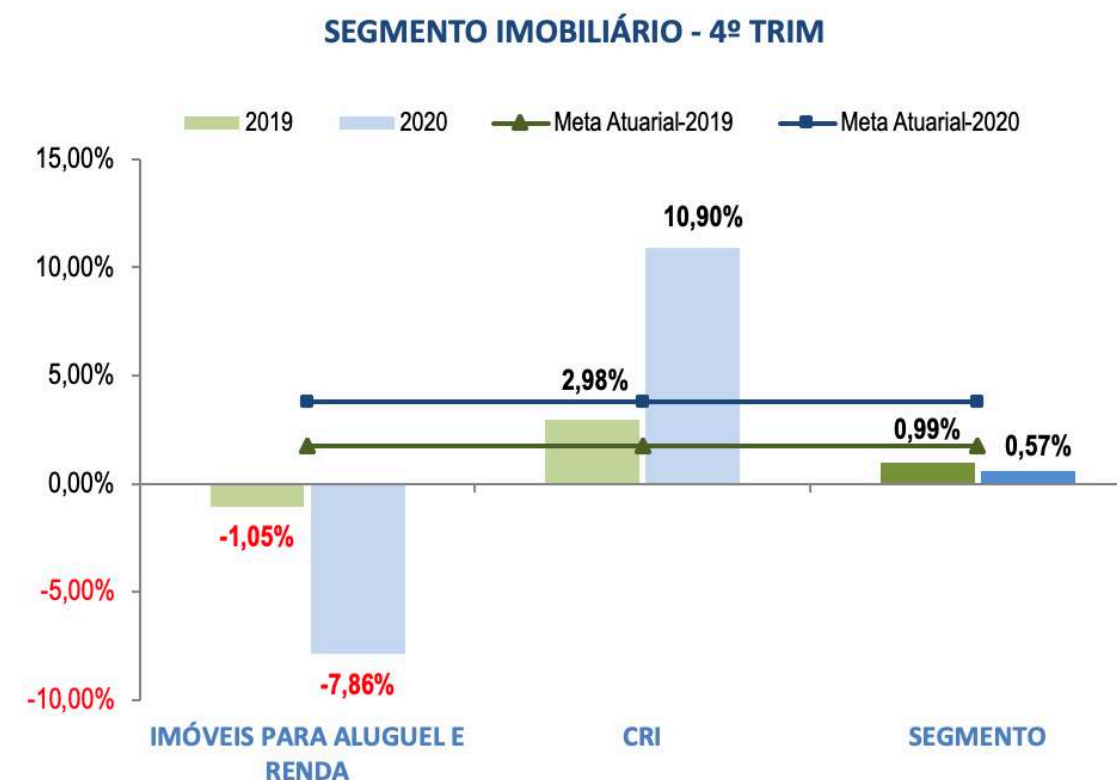


GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Neste Segmento estão alocados 0,60% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,62% registrado no 3º trimestre de 2020 - queda de 0,02 pontos-base. A rentabilidade no 4º trimestre do Segmento alcançou 4,85% frente meta atuarial de 3,80%, imputando divergência positiva de 1,05 pontos-base acima da meta. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 17,59%, descontada a meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,62% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 7,97 pontos-base.

TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (REGULACAO 4.885)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA				NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBI-X-50	S/META
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/20	TRIMESTRE	TRIMESTRE				
Art. 25	1.951.710,81	100,00%	0,60%	15%	0,05%	15,00%	1,72%	4,85%	17,59%	17,59%	14,83%	7,98%	
	1.951.710,81	100,00%	0,60%	15%	15%		1,72%	4,85%	17,59%	17,59%	14,83%	7,98%	

GRÁFICO 87. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

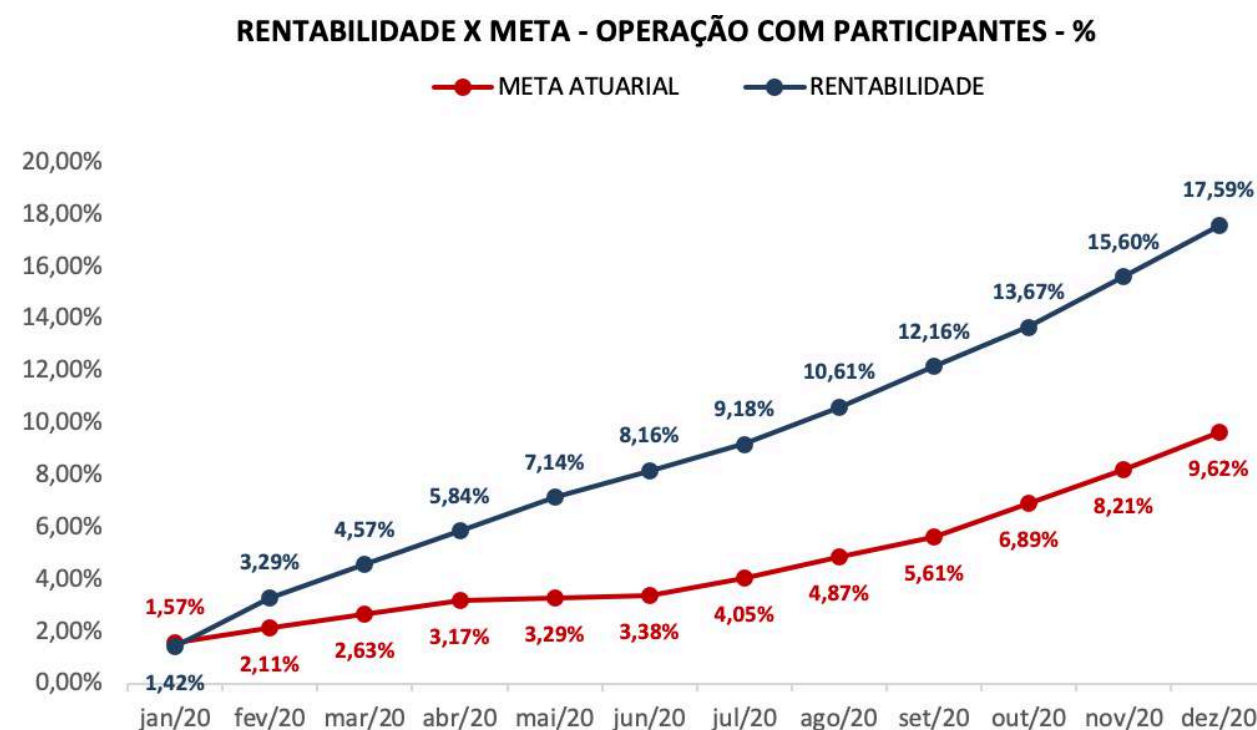


GRÁFICO 88. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS



6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO

VaR (Value-at-Risk)	8.263.956,25
% VaR (Value-at-Risk)	2,57%
Patrimônio Calculado	321.470.262,39
Patrimônio Informado	321.785.000,25

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2020	321.785.000,25	321.470.262,39	8.263.956,25	2,57%
30/11/2020	312.220.115,77	312.060.297,62	8.150.949,07	2,61%
30/10/2020	300.885.715,53	300.784.963,10	7.295.922,98	2,43%
30/09/2020	299.849.506,06	299.873.668,79	9.163.890,58	3,06%
31/08/2020	303.498.695,63	302.687.581,54	10.688.991,74	3,53%
31/07/2020	304.257.048,34	303.990.395,91	20.829.149,81	6,85%
30/06/2020	298.144.520,38	297.397.614,47	20.307.682,45	6,83%
29/05/2020	292.875.997,04	292.100.937,89	19.440.797,54	6,66%
30/04/2020	287.699.093,61	286.932.123,70	18.753.055,39	6,54%
31/03/2020	281.788.954,28	281.029.575,62	17.233.942,10	6,13%
28/02/2020	303.071.404,01	302.334.535,52	6.686.198,99	2,21%
31/01/2020	314.174.839,95	315.651.534,67	5.354.865,22	1,70%

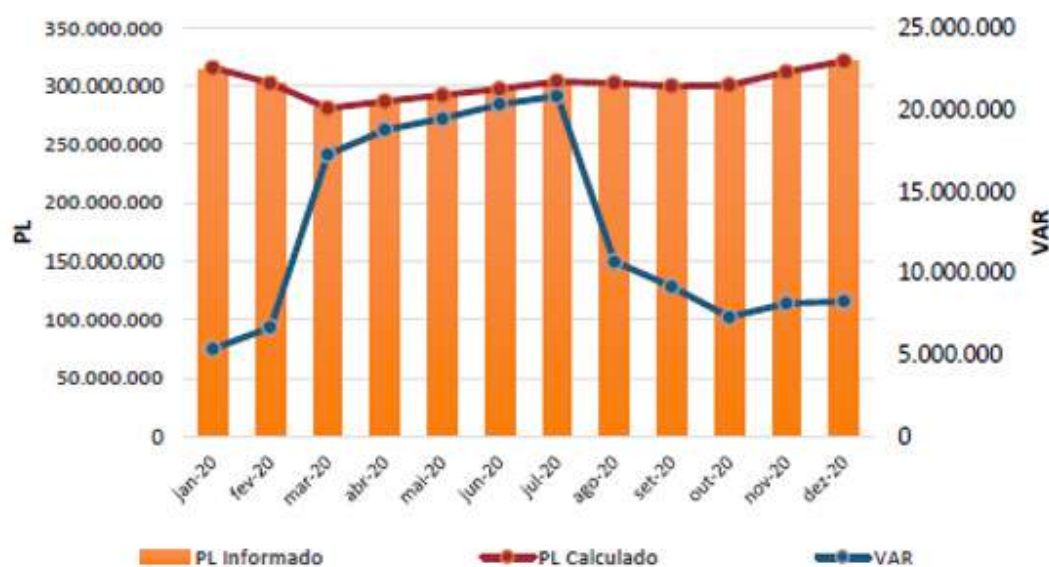


TABELA 33. OPERAÇÕES CURSADAS – TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020 PLANO III - BS

VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2045	3,38%	3,53%	3,70%	3,60%	2.409.009,57
20.10.2020	NTN-B 2045	3,86%	4,19%	4,77%	4,26%	4.298.381,63
20.10.2020	NTN-B 2055	3,89%	4,22%	4,76%	4,29%	2.199.440,28
TOTAL						8.906.831,48

COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	2.398.992,94
15.05.2020	LFT 's-2025	0,03180%	0,03530%	0,03900%	0,0035%	2.481.169,69
17.08.2020	LFT 's-2025	0,03190%	0,03510%	0,03920%	0,00400%	7.999.936,14
17.08.2020	LFT 's-2026	0,03340%	0,03810%	0,04240%	0,00420%	10.619.243,42
TOTAL						23.499.342,19

As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado. As operações táticas realizadas com a compra de Letras Financeiras do Tesouro-LFT's, visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate da Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

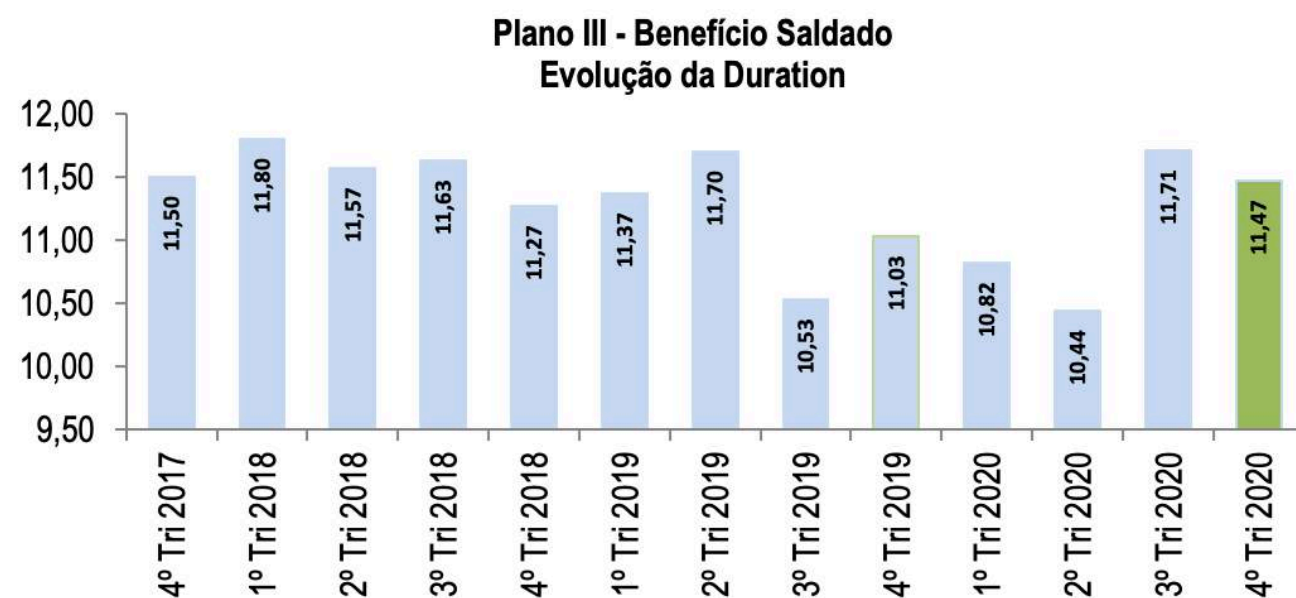
Apresenta-se a seguir a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 34. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 PLANO III - BS		RESGATES	
APLICAÇÕES		TRIMESTRE	Volume - R\$ -
TRIMESTRE	Volume - R\$ -		
1º TRIM	4.376.000,00	1º TRIM	3.677.000,00
2º TRIM	1.572.000,00	2º TRIM	2.035.000,00
3º TRIM	1.490.000,00	3º TRIM	1.655.000,00
4º TRIM	10.040.000,00	4º TRIM	1.410.000,00
	17.478.000,00		8.777.000,00

6.3.6 Duration do Plano

GRÁFICO 89. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 4º trimestre de 2020 o duration alcançou 11,47 anos - contra 11,03 anos alcançados no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o duration alcançou 12,33 anos.

6.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020” frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado no encerramento do 4º trimestre de 2020 resultou em um valor positivo de R\$ 11.013.967,95 - contra o Valor Orçado de R\$ 30.910.652,14 - ou seja, o realizado totalizou no período variação positiva de 35,63% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2020.

Os valores orçados para o quarto trimestre de 2020, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo e quarto trimestres, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestres, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao exercício de 2020.

GRÁFICO 90. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS
VALORES EM MIL

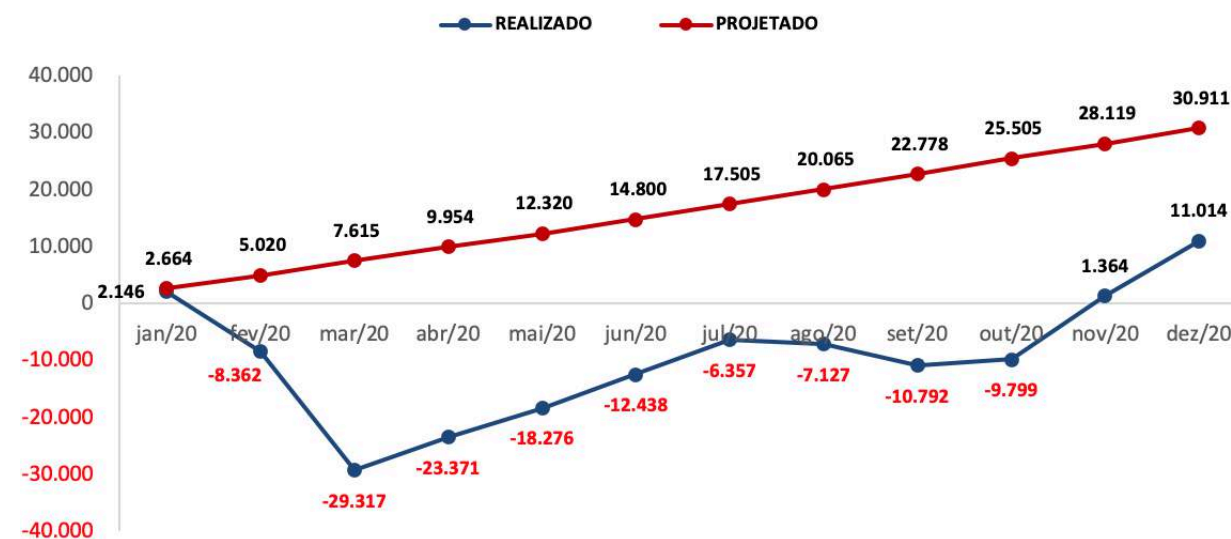


GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA
VALORES EM MIL

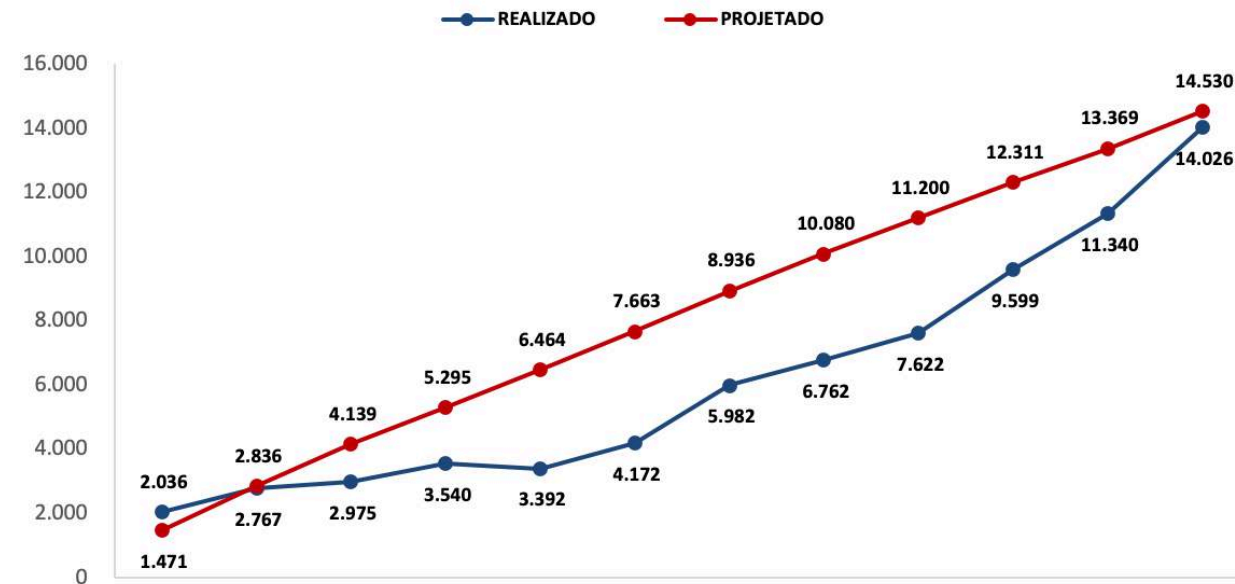


GRÁFICO 93. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - ESTRUTURADO
VALORES EM MIL

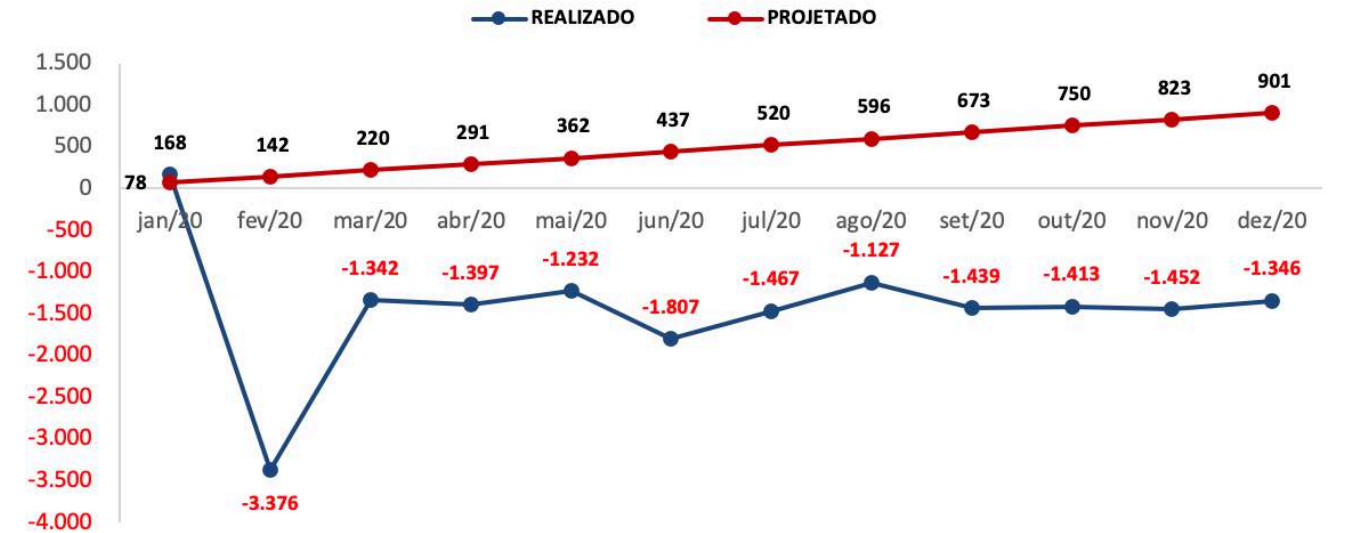


GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL
VALORES EM MIL

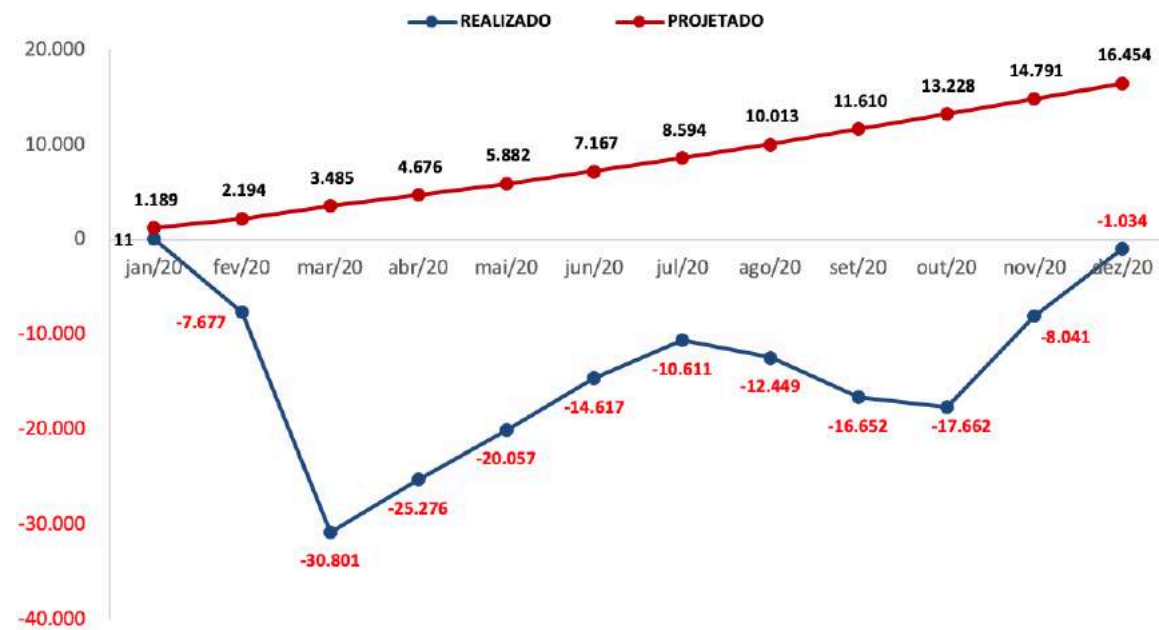


GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - IMOBILIÁRIO
VALORES EM MIL

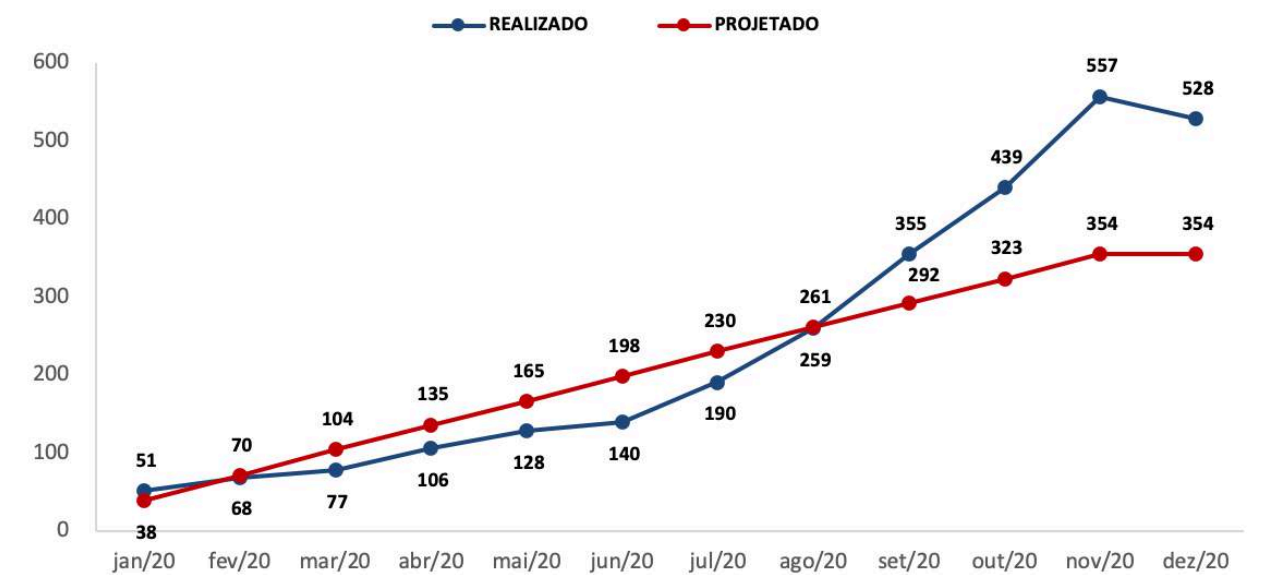
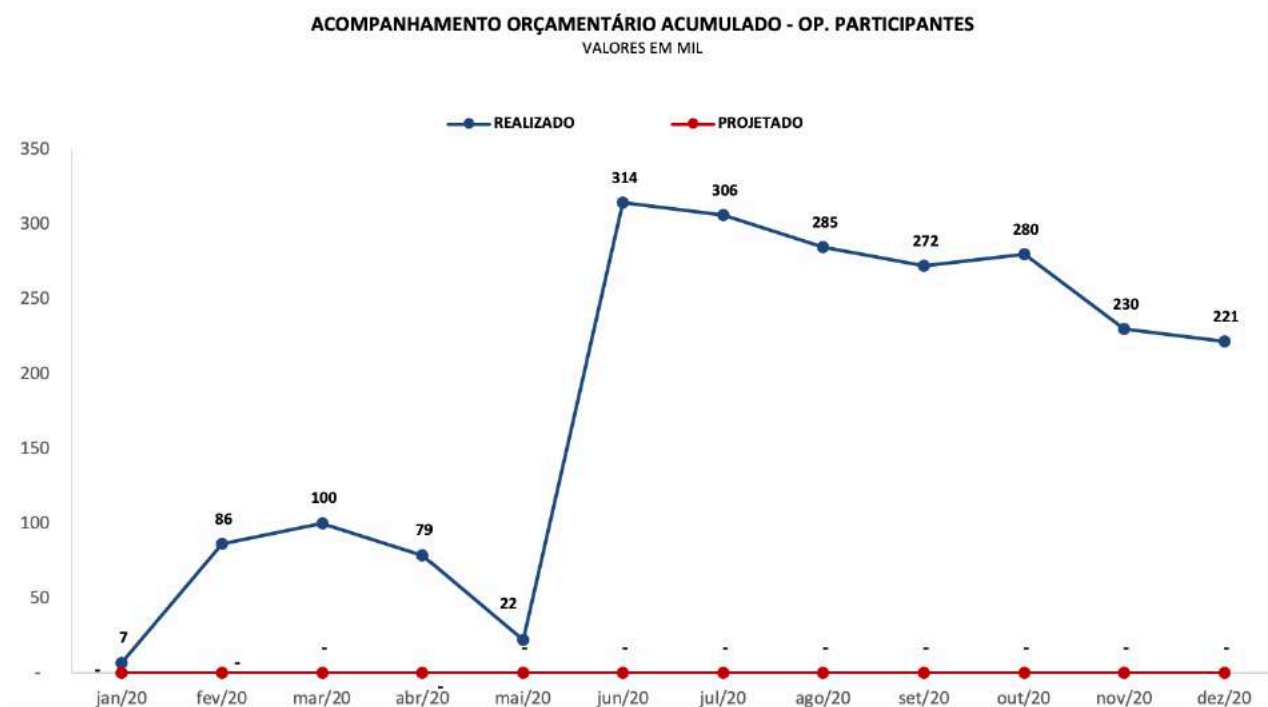




GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no quarto trimestre R\$ 1.381.098,92 - contra o valor de R\$ 1.328.411,40 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 35. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
	Dezembro/2020								
RENDIA FIXA	2.685.703,51	1.161.029,26	231,32%	14.026.053,35	14.529.543,05	96,53%	14.026.053,35	14.529.543,05	96,53%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.666.134,86	1.145.617,14	232,72%	14.178.505,29	14.365.948,43	98,70%	14.178.505,29	14.365.948,43	98,70%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.546,93	0,00	VAR NEGATIVA	-202.056,57	0,00	VAR NEGATIVA	-202.056,57	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.546,93	0,00	VAR NEGATIVA	-202.056,57	0,00	VAR NEGATIVA	-202.056,57	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	22.115,58	15.412,12	143,49%	49.604,63	163.594,62	30,32%	49.604,63	163.594,62	30,32%
RENDIA VARIÁVEL	7.006.335,97	1.663.316,13	421,23%	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
ações de emissão de companhias abertas	7.006.335,97	1.663.316,13	421,23%	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	7.006.335,97	1.663.316,13	421,23%	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA	-1.034.209,64	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	105.652,77	77.680,88	136,01%	-1.346.208,21	901.162,22	VAR NEGATIVA	-1.346.208,21	901.162,22	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-40.438,61	0,00	VAR NEGATIVA	-2.597.058,83	0,00	VAR NEGATIVA	-2.597.058,83	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	146.091,38	77.680,88	188,07%	1.250.850,62	901.162,22	138,80%	1.250.850,62	901.162,22	138,80%
IMOBILIÁRIO	-28.458,41	0,00	VAR NEGATIVA	528.056,01	354.141,76	149,11%	528.056,01	354.141,76	149,11%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-154.685,56	0,00	VAR NEGATIVA	-376.420,96	0,00	VAR NEGATIVA	-376.420,96	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	126.227,15	0,00	NA	904.476,97	354.141,76	255,40%	904.476,97	354.141,76	255,40%
CRI	126.227,15	0,00	NA	904.476,97	354.141,76	255,40%	904.476,97	354.141,76	255,40%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-8.163,88	0,00	VAR NEGATIVA	221.375,36	0,00	NA	221.375,36	0,00	NA
EMPRESTIMOS	-8.163,88	0,00	VAR NEGATIVA	221.375,36	0,00	NA	221.375,36	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-111.225,19	-110.700,95	VAR NEGATIVA	-1.381.098,92	-1.328.411,40	VAR NEGATIVA	-1.381.098,92	-1.328.411,40	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	9.649.844,77	2.791.325,32	345,71%	11.013.967,95	30.910.652,14	35,63%	11.013.967,95	30.910.652,14	35,63%

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.3.8 Rentabilidade Bruta X Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento à Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano III/BSaldado administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 36. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - III/BS - ACUMULADA 2020

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-BRUTA)	META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-META)
		BRUTA	LÍQUIDA			
RENDA FIXA	198.324.699,49	8,29%	7,56%	-0,73%	9,62%	-2,06%
RENDA VARIÁVEL	87.711.906,50	-0,49%	-1,16%	-0,67%	9,62%	-10,77%
ESTUTURADO	32.044.925,42	-3,38%	-4,04%	-0,66%	9,62%	-13,66%
IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	5,81%	4,96%	-0,85%	9,62%	-4,65%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.951.710,81	26,08%	17,59%	-8,49%	9,62%	7,98%
TOTAL	327.514.249,95	4,69%	3,93%	-0,75%	9,62%	-5,68%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

6.4 GESTÃO CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	4	29	EXIGÍVEL OPERACIONAL	658	656
REALIZÁVEL	368.847	364.056	Gestão Previdencial	532	536
Gestão Previdencial	38.381	41.237	Investimentos	126	120
Gestão Administrativa	4.480	5.485			
Investimentos	325.987	317.333	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187	187
Títulos Públicos	187.689	185.134	Investimento	187	187
Créditos Privados e Depósitos	3.661	3.405			
Fundos de Investimento	130.393	124.225			
Investimentos Imobiliários	3.870	4.231			
Empréstimos e Financiamentos	289	254	PATRIMÔNIO SOCIAL	368.006	363.242
Depos. Jud. Recursais	85	85	Patrimônio de Cobertura do Plano	362.757	356.988
			Provisões Matemáticas	361.858	349.362
			Benefícios Concedidos	121.152	66.621
			Benefícios a Conceder	240.706	282.741
			Equilíbrio Técnico	900	7.626
			Resultados Realizados	900	7.626
			(+) Superávit Técnico Acumulado	900	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	7.626
			Fundos	5.248	6.254
			Fundos Administrativos	4.480	5.485
			Fundos dos Investimentos	768	768
TOTAL DO ATIVO	368.851	364.085	TOTAL DO PASSIVO	368.851	364.085

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até dezembro em R\$ 4.480 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	de/20	dez/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	325.987	317.333	2020	2019	
Títulos Públicos	187.689	185.134	57,6%	58,3%	1,4%
Créditos Privados e Depósitos	3.661	3.405	1,1%	1,1%	7,5%
Companhias Abertas (CRI)	3.661	3.405	1,1%	1,1%	7,5%
Fundos de Investimento	130.393	124.224	40,0%	39,1%	5,0%
Multimercado (FIM)	15.553	14.303	4,8%	4,5%	8,7%
Direitos Creditórios (FIDC)	1.762	1.963	0,5%	0,6%	-10,3%
Ações	87.712	88.746	26,9%	28,0%	-1,2%
Participações/FIP	16.491	19.089	5,1%	6,0%	-13,6%
Renda Fixa	8.874	123	2,7%	0,0%	7115,0%
Investimentos Imobiliários	3.870	4.231	1,2%	1,3%	-8,5%
Empréstimos	289	254	0,1%	0,1%	13,9%
Depos.Jud. Recursais	85	85	0,0%	0,0%	-0,1%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Ativo Líquido - início do exercício	356.988	313.615	13,83
1. Adições	15.014	48.310	(68,92)
(+) Contribuições	4.000	3.608	10,88
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.014	44.702	(75,36)
2. Destinações	(9.245)	(4.937)	87,24
(-) Benefícios	(9.245)	(4.937)	87,24
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.770	43.373	(86,70)
(+/-) Provisões Matemáticas	12.496	31.536	(60,37)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.727	11.837	(43,17)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	362.757	356.988	1,62
C) Fundos não previdenciais	5.248	6.254	(16,08)
(+/-) Fundos Administrativos	4.480	5.485	(18,33)
(+/-) Fundos dos Investimentos	768	768	-

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
1. Ativos	368.851	364.085	1,31
Disponível	4	29	(87,27)
Recebível	42.860	46.722	(8,27)
Investimento	325.987	317.333	2,73
Títulos Públicos	187.689	185.134	1,38
Créditos Privados e Depósitos	3.661	3.405	7,53
Fundos de Investimento	130.393	124.225	4,97
Investimentos Imobiliários	3.870	4.231	(8,54)
Empréstimos e Financiamentos	289	254	13,84
Depos.Jud. Recursais	85	85	-
2. Obrigações	845	843	0,21
Operacional	658	656	0,27
Contingencial	187	187	-
3. Fundos não Previdenciais	5.248	6.254	(16,08)
Fundos Administrativos	4.480	5.485	(18,33)
Fundos dos Investimentos	768	768	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	362.757	356.988	1,62
Provisões Matemáticas	361.858	349.362	3,58
Superávit/Déficit Técnico	900	7.626	(88,20)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	7.626	(100,00)
a) Equilíbrio Técnico	-	7.626	(100,00)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	7.626	(100,00)

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14,7 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 111 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de dezembro/2020.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 361.858 mil.

Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho

Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese, pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.



QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	364.371	358.600	1,61
1. Provisões Matemáticas	361.858	349.362	3,58
1.1. Benefícios Concedidos	121.152	66.621	81,85
Benefício Definido	121.152	66.621	81,85
1.2. Benefício a Conceder	240.706	282.741	(14,87)
Benefício Definido	240.706	282.741	(14,87)
2. Equilíbrio Técnico	900	7.626	(88,20)
2.1. Resultados Realizados	900	7.626	(88,20)
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	900	7.626	(88,20)
3. Fundos	768	768	-
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768	768	-
4. Exigível Operacional	658	656	0,27
4.1. Gestão Previdencial	532	536	(0,82)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	126	120	5,13
5. Exigível Contingencial	187	187	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	187	-

Em dezembro de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 121.152 mil e R\$ 240.706 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2020 foi de 4,20% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado em 2020 foi um déficit de R\$ 6.727 mil que, abatido do resultado de 2019, cujo superavit foi de R\$ 7.626, gerou um resultado acumulado superavitário de R\$ 900 mil, conforme detalhado no quadro ao lado.

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	dez/20	dez/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.626.247	- 4.210.793	- 281
1- CONTRIBUIÇÕES	4.000.318	3.607.863	11
(+) Dívida Contratada	4.000.318	3.607.863	11
2- DESTINAÇÕES	- 9.244.715	- 4.937.299	87
(-) Benefícios	- 9.244.715	- 4.937.299	87
3- INVESTIMENTOS	11.013.968	44.702.460	- 75
(+) Renda Fixa	15.082.982	22.021.949	- 32
(+) Renda Variável	- 2.532.870	23.816.739	- 111
(+) Imóveis	- 490.325	- 146.572	235
(+) Empréstimos	221.375	386.304	- 43
(-) Custeio	- 1.267.195	- 1.375.959	- 8
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 12.496.289	- 31.535.984	- 60
(+) Benefícios Concedidos	- 54.531.082	- 66.810.376	- 18
(+) Benefícios a Conceder	42.034.792	35.274.392	19
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4)	- 6.726.719	11.837.039	- 157
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	899.528	7.626.247	- 88

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em dezembro de 2020 em R\$ 4.480 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 768 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

exclusivamente por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; reembolso das despesas com a gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e remuneração dos recursos do próprio PGA.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

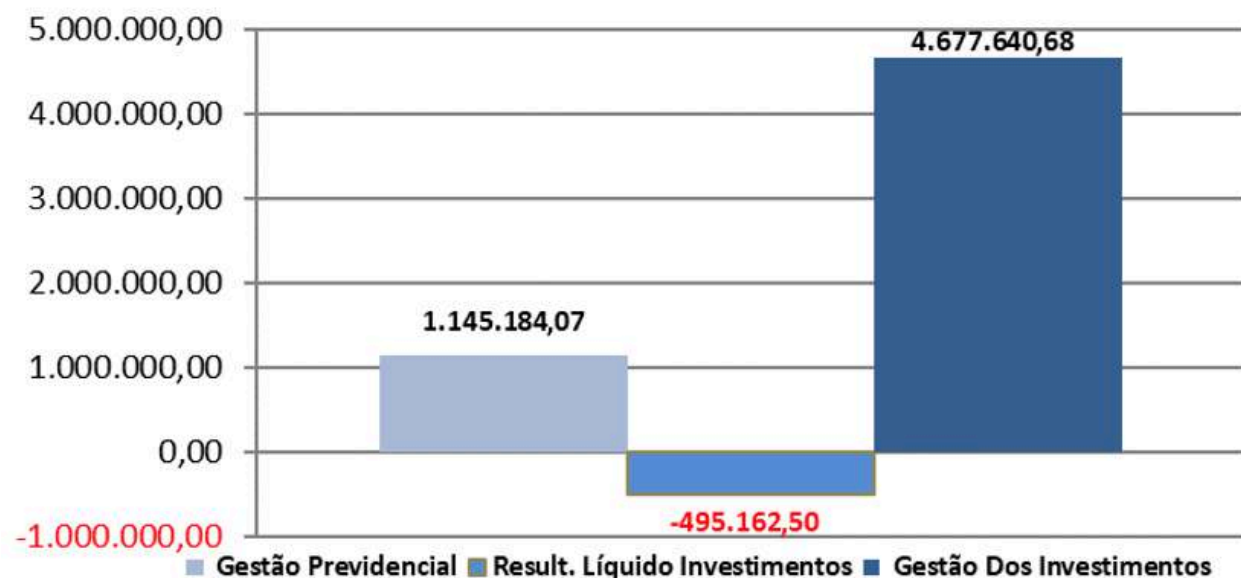
As receitas do PGA são compostas

No Gráfico 96 apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes. O Gráfico 97 demonstra o comportamento dessa receita nos últimos cinco anos.



GRÁFICO 96. RECURSOS RECEBIDOS

Composição da Receita



O Gráfico 97 demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos considerando o acumulado até o trimestre de referência.

GRÁFICO 97. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS

Previdencial, Investimentos e Remuneração do PGA



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, acompanhamento e negociação dos contratos, redução dos gastos com serviços e material de consumo.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A sua formação advém da sistemática de rateio

O Gráfico 98 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas até o 4º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 99 traz o comportamento da despesa nos últimos cinco anos considerando o acumulado até o trimestre de referência.



GRÁFICO 98. DESPESAS REALIZADAS

- Pessoal e Encargos
- Treinamentos
- Serv. Terceiros
- Despesas Gerais
- Depr. e Amortizações
- Tributos
- Viagens e Estadias
- Despesas Específicas

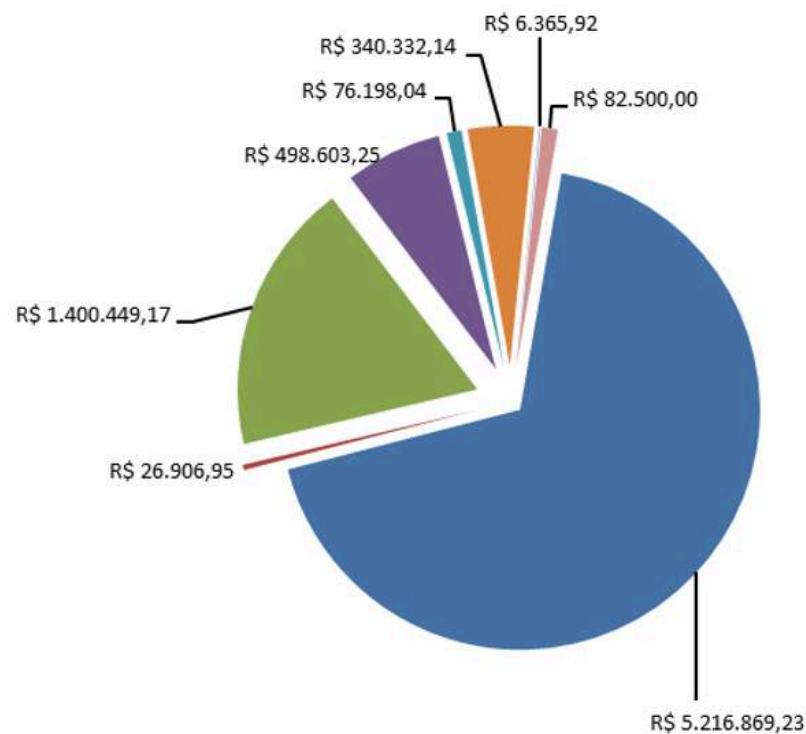


GRÁFICO 99. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA



7.1.1.3 Custeio

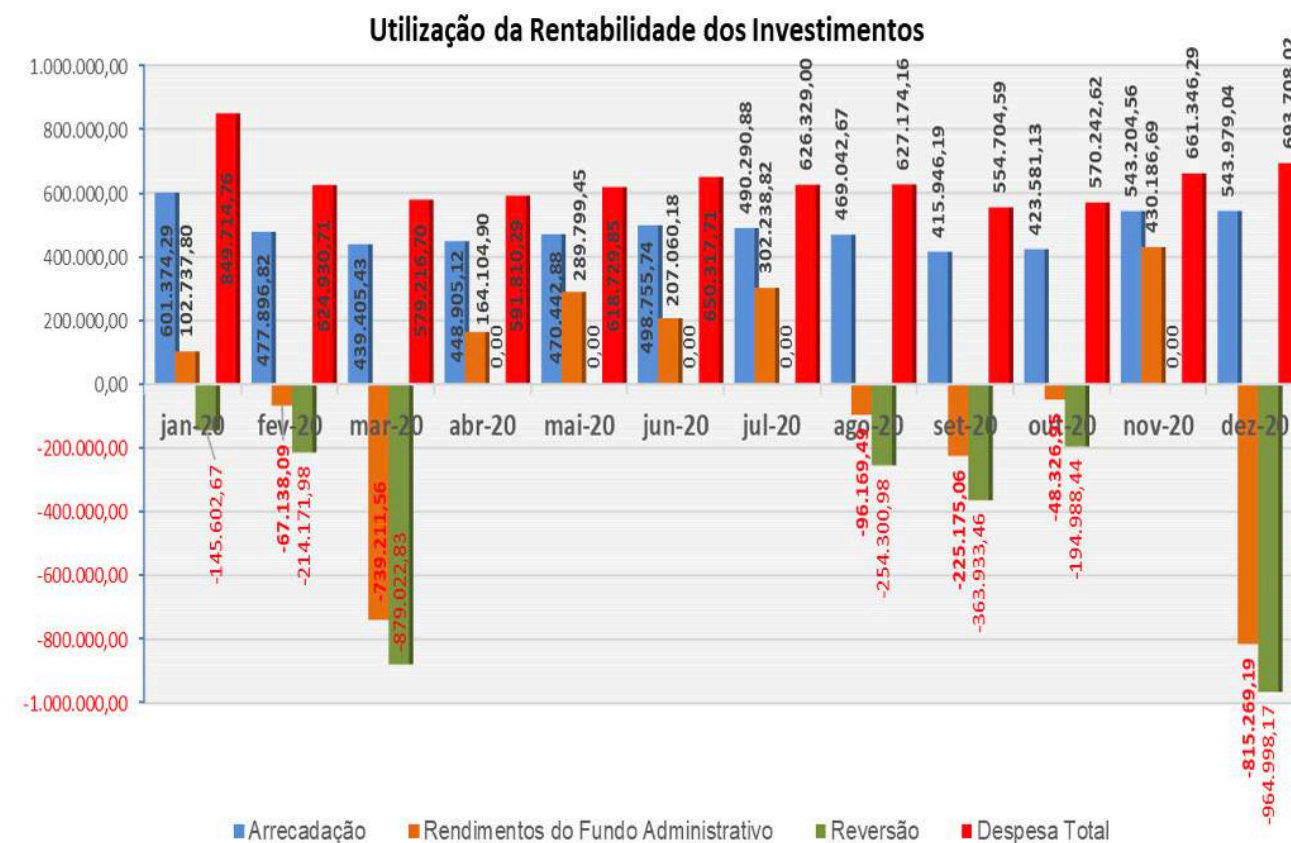
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.145.184,07	21,50	4.677.640,68	87,80	(495.162,50)	(9,29)	5.327.662,25	100
Despesa	3.268.274,70	42,73	4.379.950,00	57,27			7.648.224,70	100
Contingência								
Diferença	(2.123.090,63)	(27,76)	297.690,68	3,89	(495.162,50)		(2.320.562,45)	(43,56)

No acumulado dos quatro trimestres observa-se que as receitas foram insuficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo não cobriram os gastos, sendo necessário fazer a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, em R\$ 2.320.562,45 (acumulado dos quatro trimestres) para fazer face às despesas.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

Gráfico 100 – PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS



QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O gráfico anterior mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram até o 4º trimestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo.

7.1.1.5 Execução Orçamentária

O quadro 23 (ao lado) faz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado até o quarto trimestre do exercício, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 534.938,00, o que corresponde a um percentual de 6,54%.

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
Pessoal e Encargos	5.291.571	64,66	5.216.869	68,21	74.702	1,43
Dirigentes	1.542.969	18,86	1.843.166	24,10	(300.197)	-16,29
Pessoal Próprio	3.748.602	45,81	3.373.703	44,11	374.899	11,11
Treinamentos/Congresso	57.369	0,70	26.907	0,35	30.462	113,21
Viagens e Estadias	59.389	0,73	6.366	0,08	53.023	832,92
Serviços de Terceiros	1.562.727	19,10	1.400.449	18,31	162.278	11,59
Despesas Gerais	696.607	8,51	498.603	6,52	198.004	39,71
TAFIC - PLANO I	31.020	0,38	36.000	0,47	(4.980)	-13,83
TAFIC - PLANO II	8.460	0,10	10.500	0,14	(2.040)	-19,43
TAFIC - PLANO III	31.020	0,38	36.000	0,47	(4.980)	-13,83
Tributos	357.310	4,37	340.332	4,45	16.977	4,99
Depreciações e Amortizações	87.689	1,07	76.198	1,00	11.491	15,08
Total	8.183.163	100	7.648.225	100	534.938	6,54



Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas até o trimestre de referência:

- **Dirigentes:** Em decorrência da ação judicial que tratou sobre a inexistência de dispositivo legal que obrigue as fundações a restituir eventuais valores relacionados à remuneração de seus dirigentes às suas respectivas patrocinadoras, houve a interrupção do reembolso dos salários e encargos nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019 (Competências setembro, outubro e novembro). No entanto, em janeiro de 2020, após decisão da Patrocinadora, os valores voltaram a ser cobrados, sendo liquidados em janeiro 2020. Com isso, o valor realizado superou o orçamento em R\$ 300.197,00.

- **Link de dados (Internet):** Ampliação do link de dados (Acesso a internet) proporcionando maior velocidade de navegação web, no envio de e-mails, na comunicação de sistemas web, bancários, governamentais e de terceiros. O link passou a operar com 120 megabytes na rede corporativa e a rede wireless com 30 megabytes, anteriormente, eram 30 e 5 megabytes respectivamente. O valor mensal era R\$ 2.219,66 e passou a ser R\$ 2.650,01.

- **Manutenção, reparos e instalações:** Foram feitas manutenções hidráulicas e elétricas em instalações com problemas pontuais, totalizando R\$ 970,00. Devido a necessidade de reparos nas portas de madeira ocasionado pelo desgaste por

tempo de uso, foi necessária a contratação de um marceneiro para efetuar a troca de 2 portas e reparar outras 13 portas e portais no valor total de R\$ 5.000,00.

- **Aluguel de impressora colorida:** Com o intuito de substituir as impressoras individualizadas que já ultrapassaram sua vida útil e apresentavam dificuldades em reposição de peças, insumos e para proporcionar benefícios tecnológicos, operacionais e financeiros, foi adicionado ao contrato de outsourcing uma impressora colorida (gerencial) com franquia de 500 páginas ao valor mensal de R\$ 400,00.

- **Materiais de limpeza/copa/cozinha:** Em consequência da pandemia, foram necessários a aquisição de diversos materiais de limpeza para a contenção do COVID-19, a exemplo de álcool em gel para cada funcionário, máscaras, água sanitária, tapete sanitizante e sanitização dos ambientes com uso de equipamentos profissionais totalizando R\$ 6.392,29 até o referido trimestre.

- **Assinatura eletrônica/Digital:** Com o objetivo de acelerar e modernizar os processos internos e externos, foi contratada a plataforma de assinatura eletrônica/digital "DocuSign" no valor mensal de R\$ 792,00.

- **Consultoria Jurídica:** Honorários finais referentes à dois processos (REsp 1.536.090 – 3ª Turma e REsp 1.539.503 – 4ª Turma) que tiveram trâmite perante o STJ no valor de R\$ 12.395,82.

Verifica-se que a projeção orçamentária referente ao ano de 2020 se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 101. ENQUADRAMENTO LEGAL
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

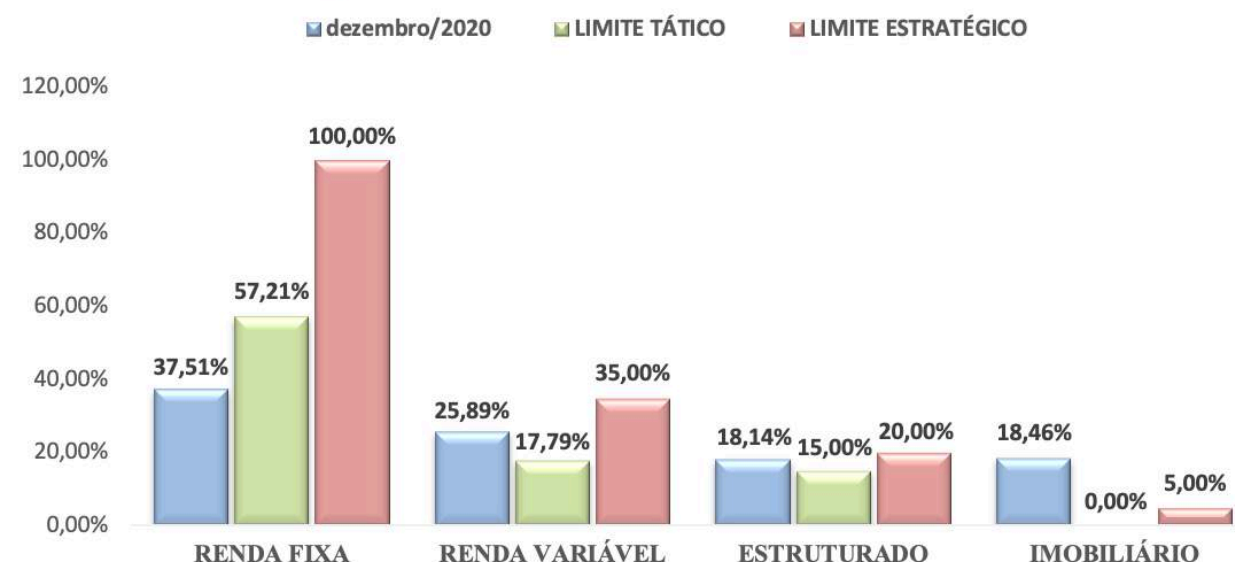


TABELA 37. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		dezembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	7.441.706,02	50,36%	4.692.715,66	37,51%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	1.616.296,82	10,94%	3.239.108,29	25,89%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.087.299,18	14,13%	2.269.846,32	18,14%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.630.812,29	24,57%	2.310.100,00	18,46%	0,00%	5,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	14.776.114,31	100%	12.511.770,27	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	35.843,23	VARIACÃO NOMINAL	14.218,36				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	14.811.957,54	-15,32%	12.525.988,63				

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de (3,39%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 4,40%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 7,79 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de 4,07%. Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 9,88% a.a., o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 13,95 pontos-base, fortemente impactada pela reavaliação do imóvel sede da Fundação consolidada em dezembro de 2020, registrando no Segmento Imobiliário variação negativa no mês de 35,47% - acumulando no ano rentabilidade negativa de 36,48%.

TABELA 38. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	3,80%	5,11%	8,87%	8,87%
RENDA VARIÁVEL	8,61%	21,50%	(8,60%)	(8,60%)
ESTRUTURADO	0,95%	1,23%	8,76%	8,76%
IMOBILIÁRIO	(35,47%)	(35,64%)	(36,48%)	(36,48%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(6,02%)	(3,39%)	(4,07%)	(4,07%)
REFERÊNCIA	1,81%	4,40%	9,88%	9,88%
DIVERGÊNCIA	(7,83%)	(7,80%)	(13,94%)	(13,94%)

GRÁFICO 102. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

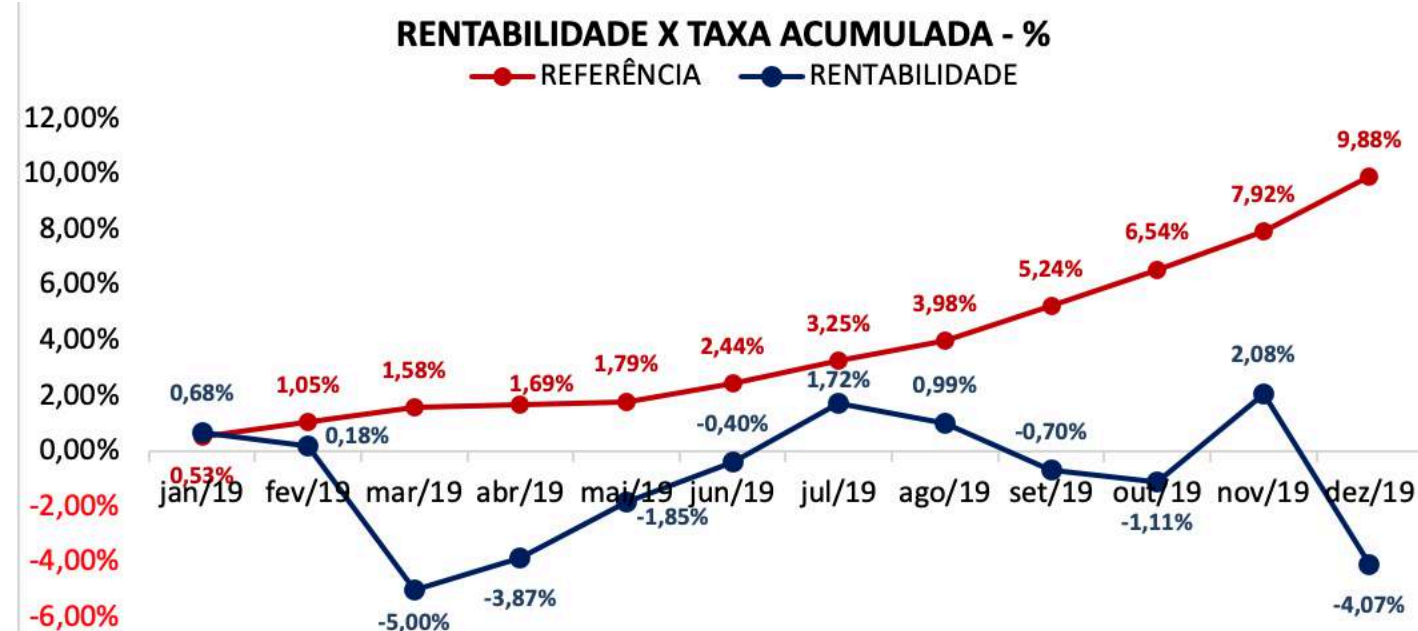
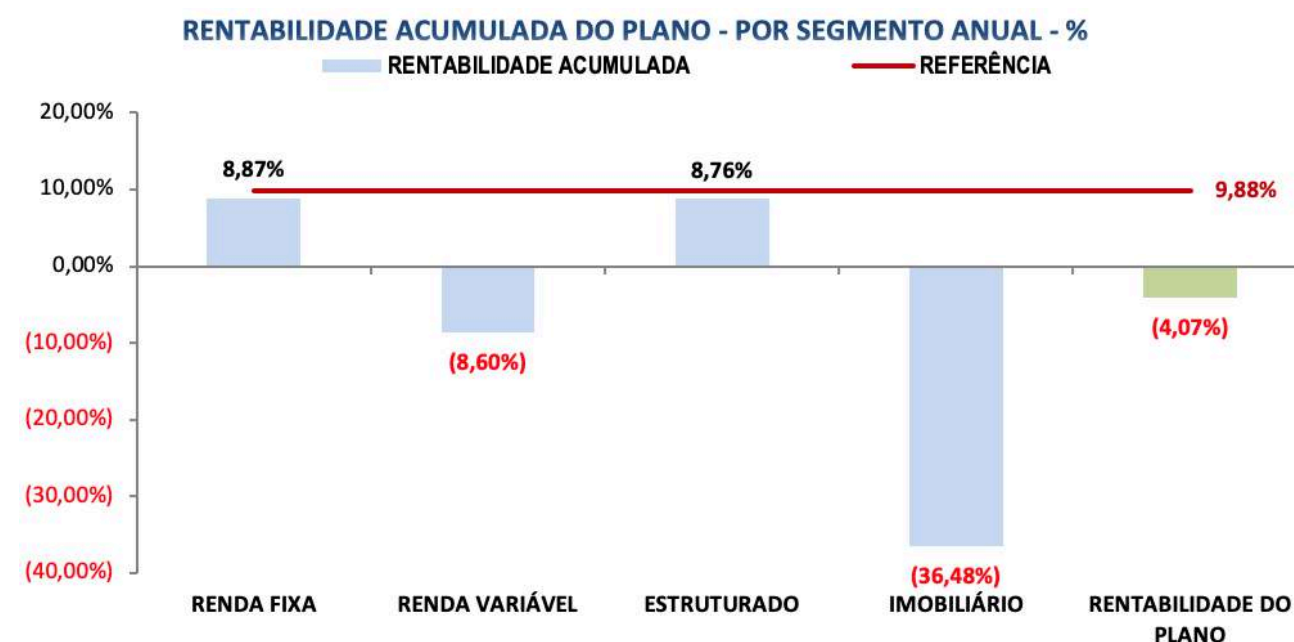


GRÁFICO 103. RENTABILIDADE POR SEGMENTO



7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 37,51% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por Títulos Públicos Federais - NTN/B's e o Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez, para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 4º trimestre registrou rentabilidade de 5,11%, contra 0,60% alcançada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 8,87%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,88% - o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 1,01 pontos-base.



TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.881)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IRIX-50	S/REFERÊNCIA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					
Art. 21	RENDA FIXA	4.692.715,66	100,00%	37,51%	100%	57,21%	100,00%	3,80%	5,11%	8,87%	6,11%	-1,01%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	4.576.595,28	97,53%	36,58%				4,00%	5,37%	9,21%	6,44%	-0,67%
	NOTAS DO TESOUREIRO NACIONAL - NTN-B	4.576.595,28	97,53%	36,58%				4,00%	5,37%	9,21%	6,44%	-0,67%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa BRASIL PLURAL	116.120,38	2,47%	0,93%				0,24%	0,63%	0,92%	-1,84%	-8,95%

GRÁFICO 104. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

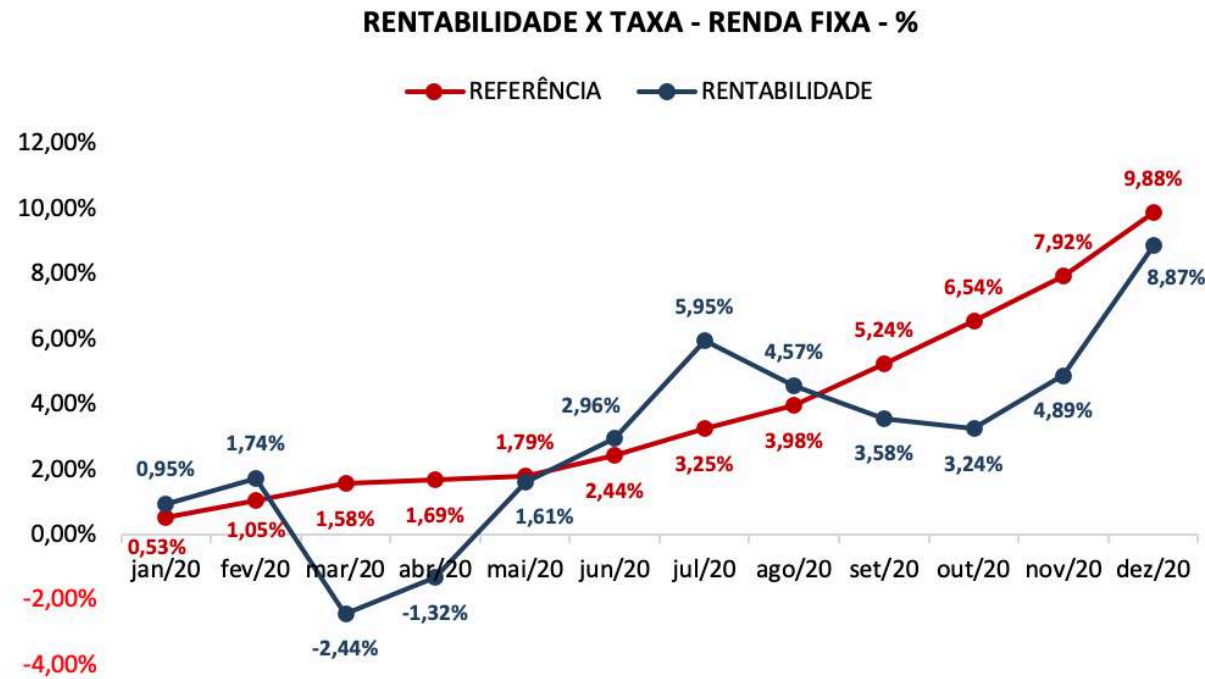
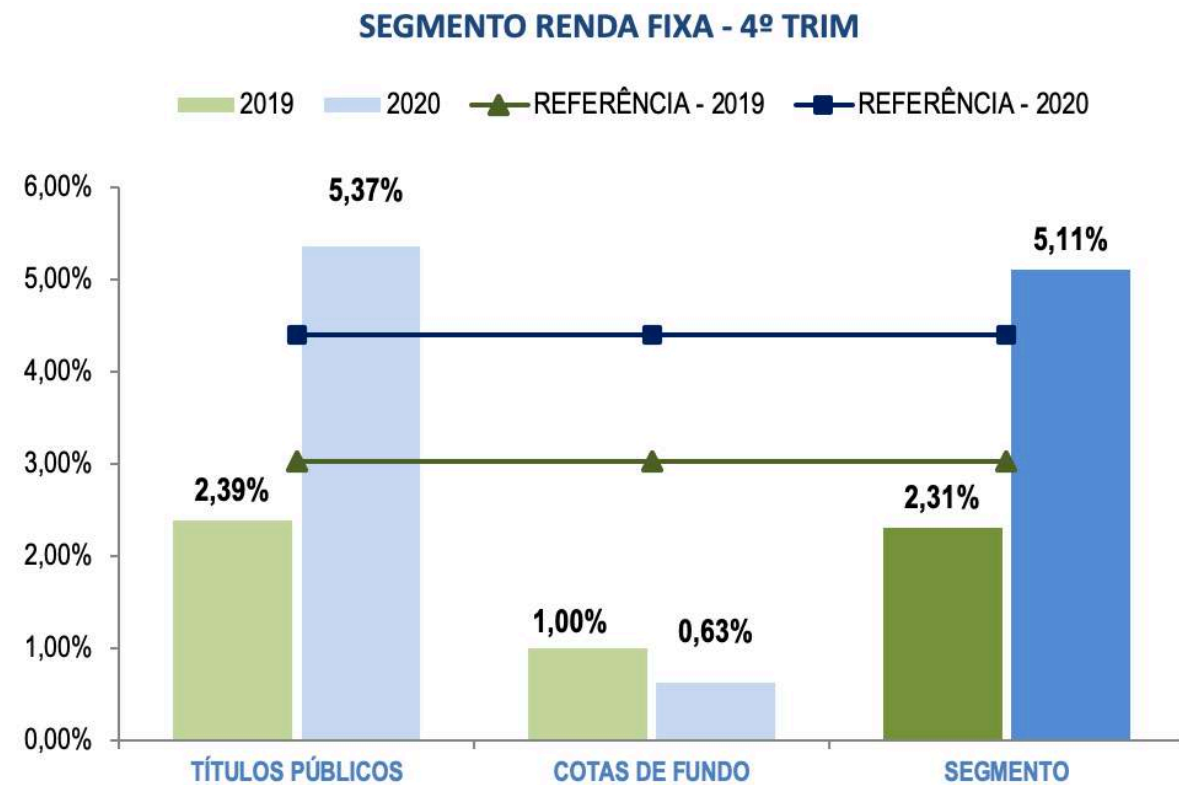


GRÁFICO 105. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 25,89% do Ativo de Investimentos, contra 10,13% registrados no 3º trimestre de 2020 - alta de 15,76 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 21,50% no trimestre, motivado pelo desempenho do Fundo que compõe a carteira (Icatu - Vanguarda Dividendos), contra desempenho, também positivo do Benchmark (IBRX-50) de 26,47% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (8,60%). Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,88%, o desempenho no ano ficou abaixo do Mínimo Referencial em 18,48 pontos-base.

TABELA 40. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.68)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			ANO S/CDI e IBRX-50	S/REFERÊNCIA
		ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO		
Art. 22 RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	100,00%	25,89%	70%	17,79%	35,00%	8,61%	21,50%	-8,60%
I	3.239.108,29	100,00%	25,89%				8,61%	21,50%	-8,60%
FUNDOS	3.239.108,29	100,00%	25,89%				8,61%	21,50%	-8,60%
FIA SAGA	1.775.492,51	54,81%	14,19%				9,14%	22,65%	18,37%
ICATU	1.463.615,78	45,19%	11,70%				7,96%	20,14%	-9,44%

GRÁFICO 106. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

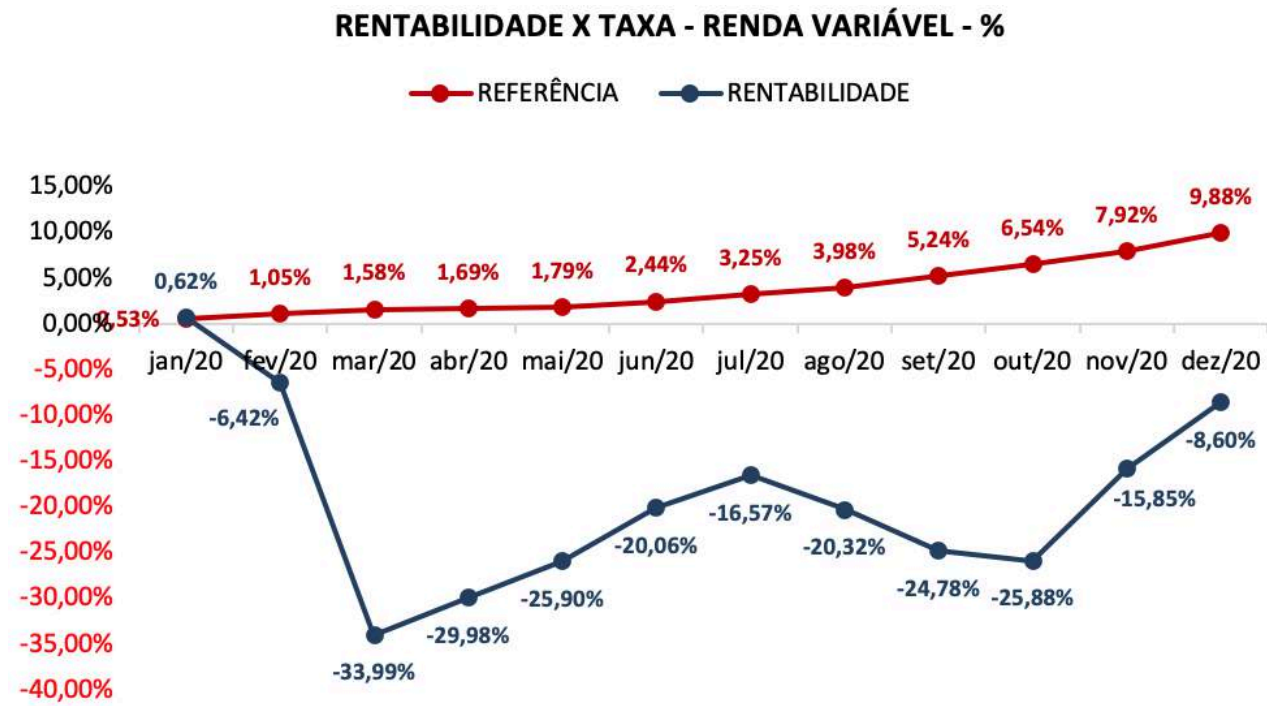


GRÁFICO 107. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

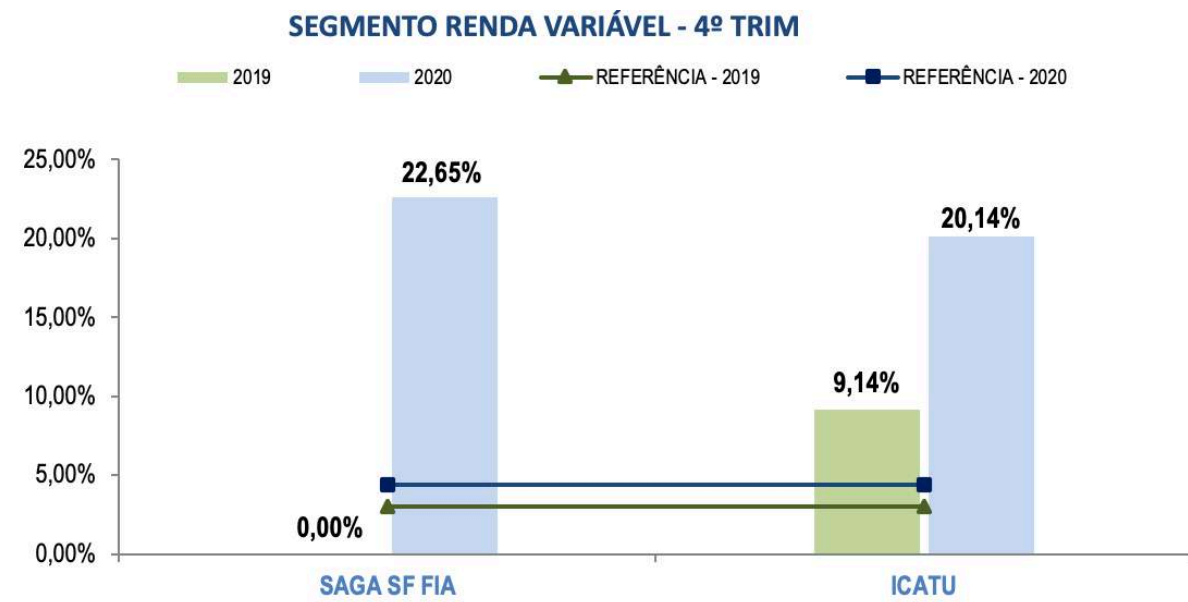


GRÁFICO 108. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

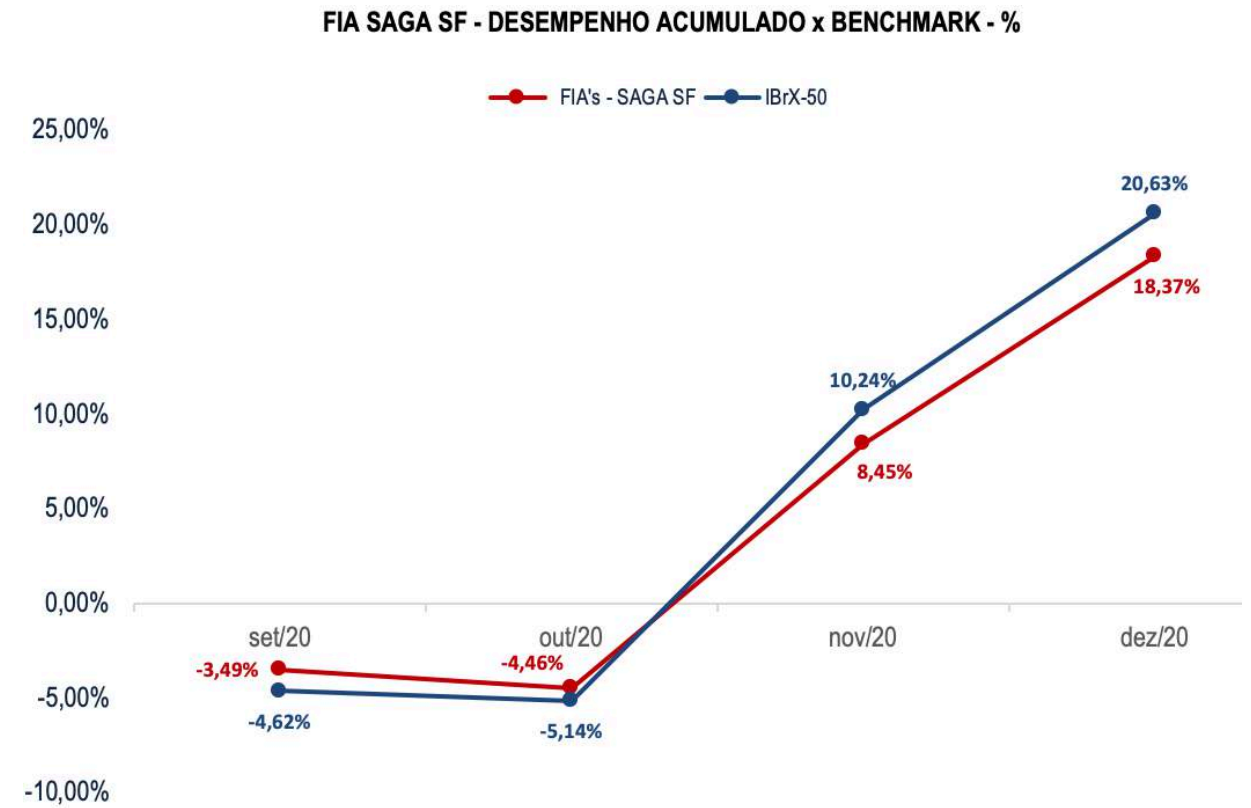


GRÁFICO 109. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

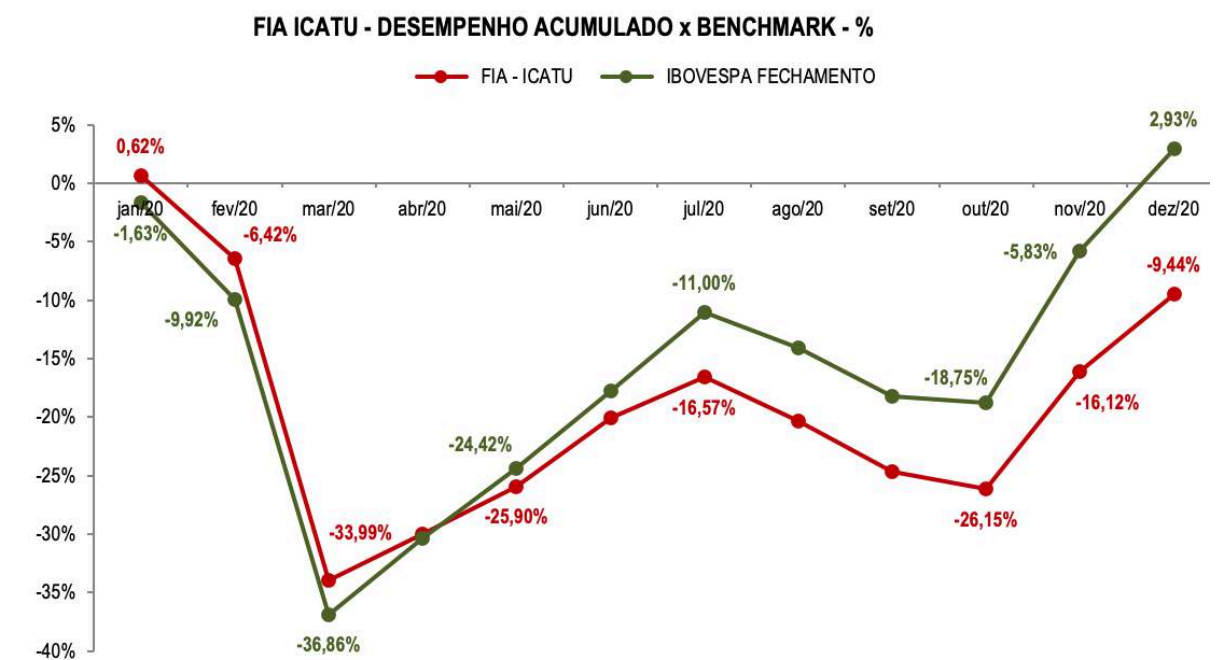


GRÁFICO 110. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

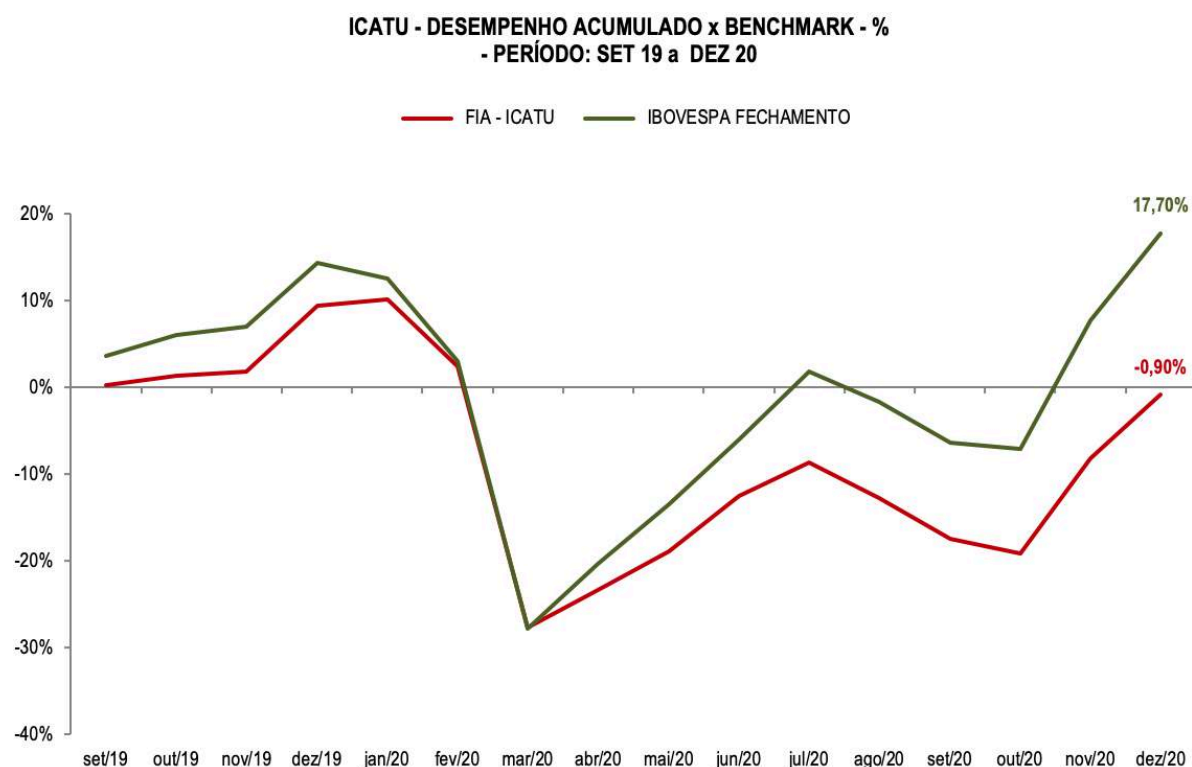
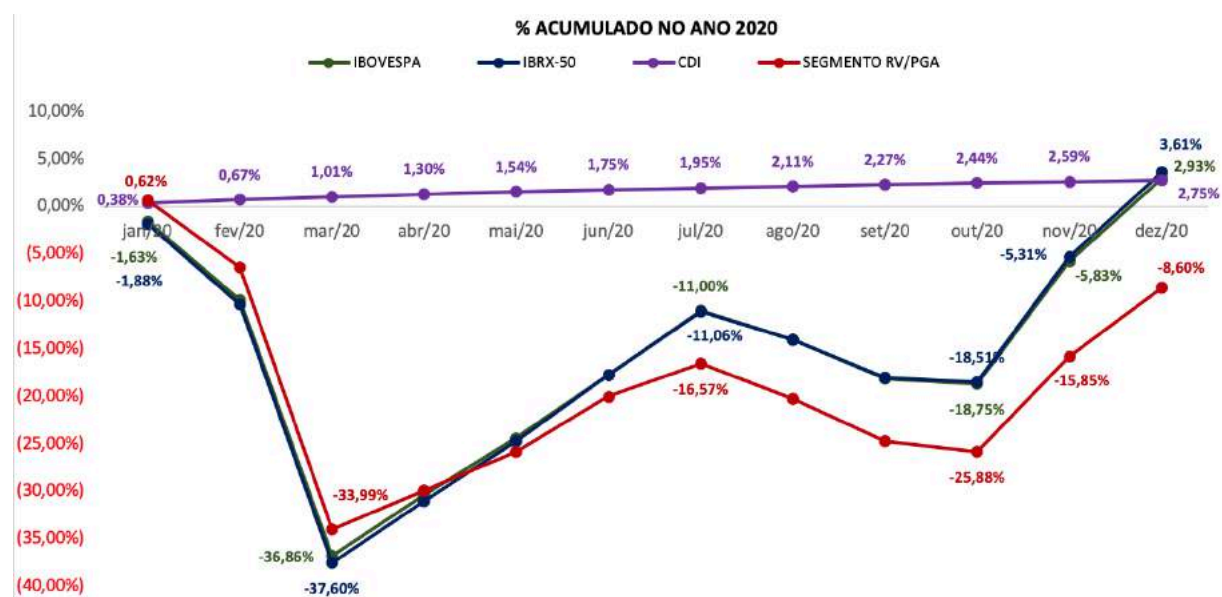


GRÁFICO 111. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 18,14% dos Ativos de Investimentos, contra 18,65% no 3º trimestre de 2020. Apresentou no trimestre rentabilidade positiva de 1,23%, contra “Taxa de Referência” de 4,40% no mesmo período, apresentando divergência negativa de 3,17 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 8,76%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 1,12 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” (Fundo OCCAM-Retorno Aboluto) utilizado pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.



TABELA 41. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.681)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IFRX-50	S/REFERÊNCIA	
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					dez/20
Art. 23 I - b)	ESTRUTURADO	2.269.846,32	100,00%	18,14%	20%	15,00%	20,00%	0,95%	8,76%	8,76%	5,99%	-1,12%	
		Fundos de Investimento Multimercado	2.269.846,32	100,00%	18,14%				0,95%	8,76%	8,76%	5,99%	-1,12%
		OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.269.846,32	100,00%	18,14%				0,95%	8,76%	8,76%	5,99%	-1,12%

GRÁFICO 112. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

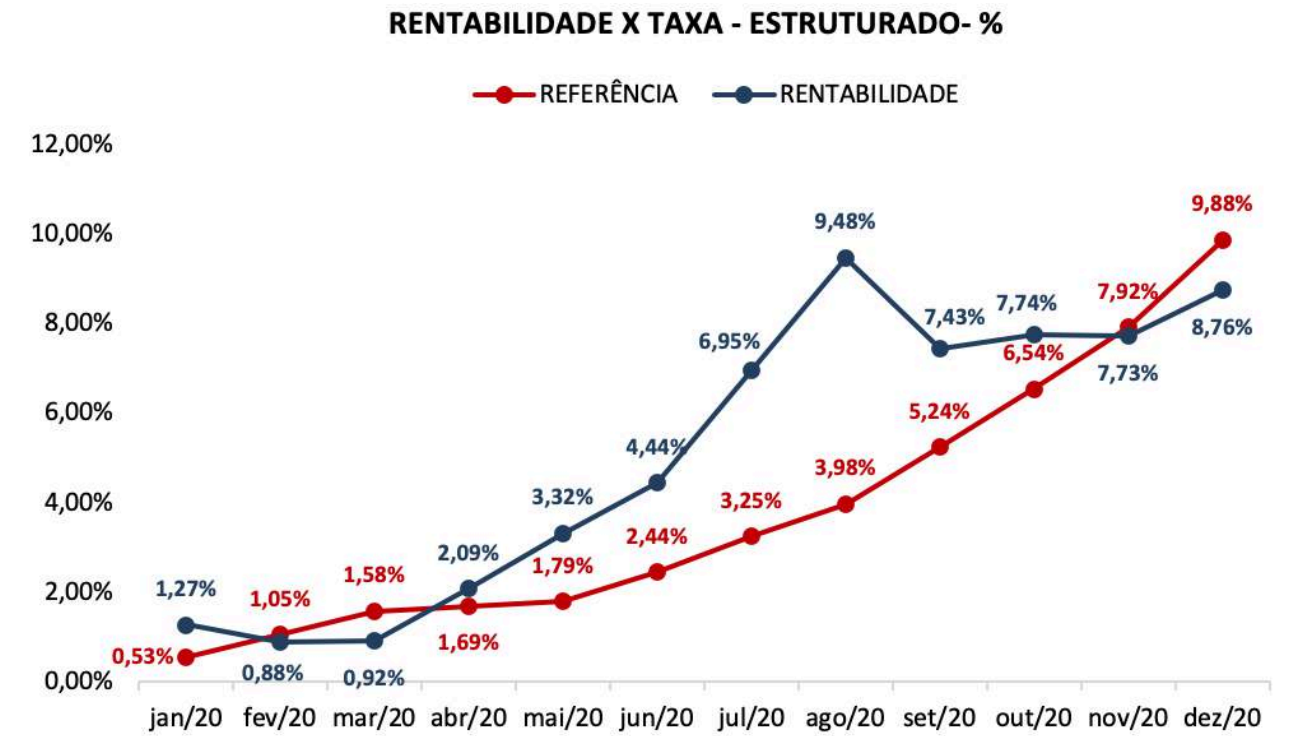
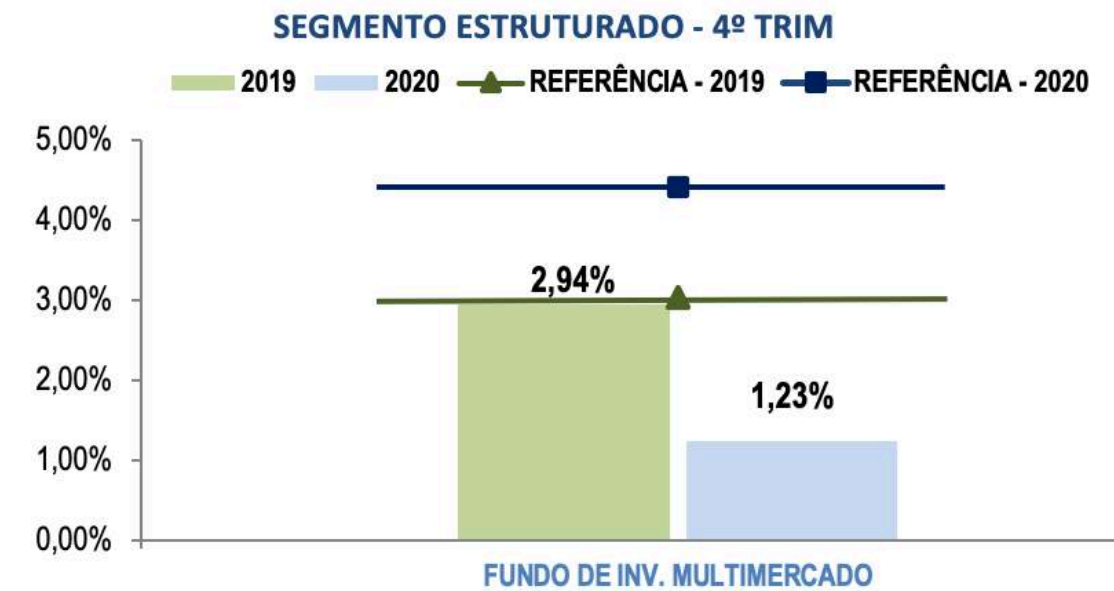


GRÁFICO 113. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 18,46% dos Ativos de Investimentos, contra 29,86% registrado no 3º trimestre de 2020, queda de 11,40 pontos-base. Apresentou no 4º trimestre, rentabilidade negativa de (35,64%), contra a Taxa de Referência de 4,40% no mesmo período, imputando divergência negativa de 40,04 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de 36,48%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 9,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 46,36 pontos-base. Quanto o “desenquadramento Passivo” observado no segmento no encerramento do 3º trimestre, retomando no decorrer do 4º trimestre a conformidade com a Resolução N° 4.661, deveu-se a reavaliação do imóvel sede contabilizada em dezembro de 2020. Assim como nos demais Planos, estamos determinados

TABELA 42. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA			NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IFRS-50	S/REFERÊNCIA
			ALOCÇÃO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	dez/19	TRIMESTRE				
IMOBILIÁRIO		3.630.812,29	100,00%	24,57%	20%	0,00%	5,00%	-0,13%	-0,39%	-1,53%	-7,50%	-11,13%	
Imóveis de Uso Próprio		3.630.812,29	100,00%	24,57%				-0,13%	-0,39%	-1,53%	-7,50%	-11,13%	
CENTRAL BRASÍLIA		3.630.812,29	100,00%	24,57%				-0,13%	-0,39%	-1,53%	-7,50%	-11,13%	

GRÁFICO 114. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

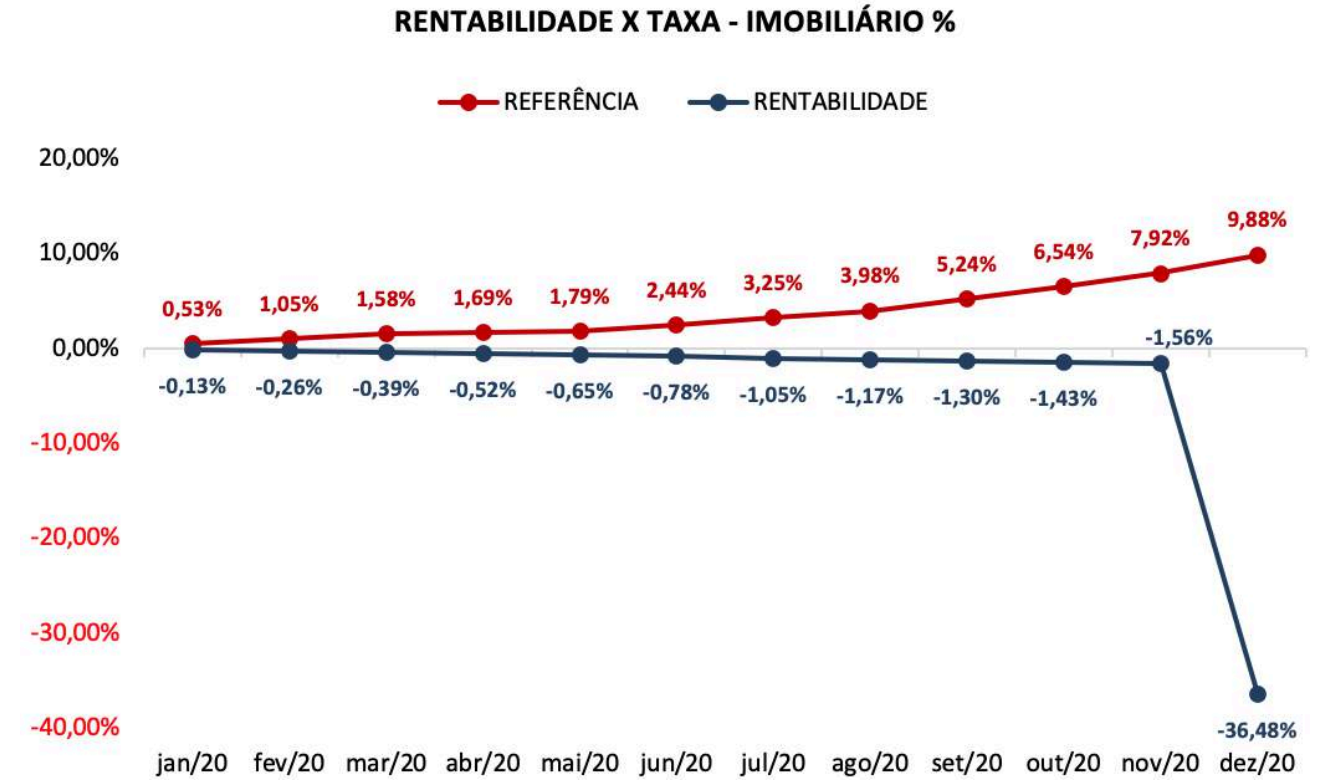
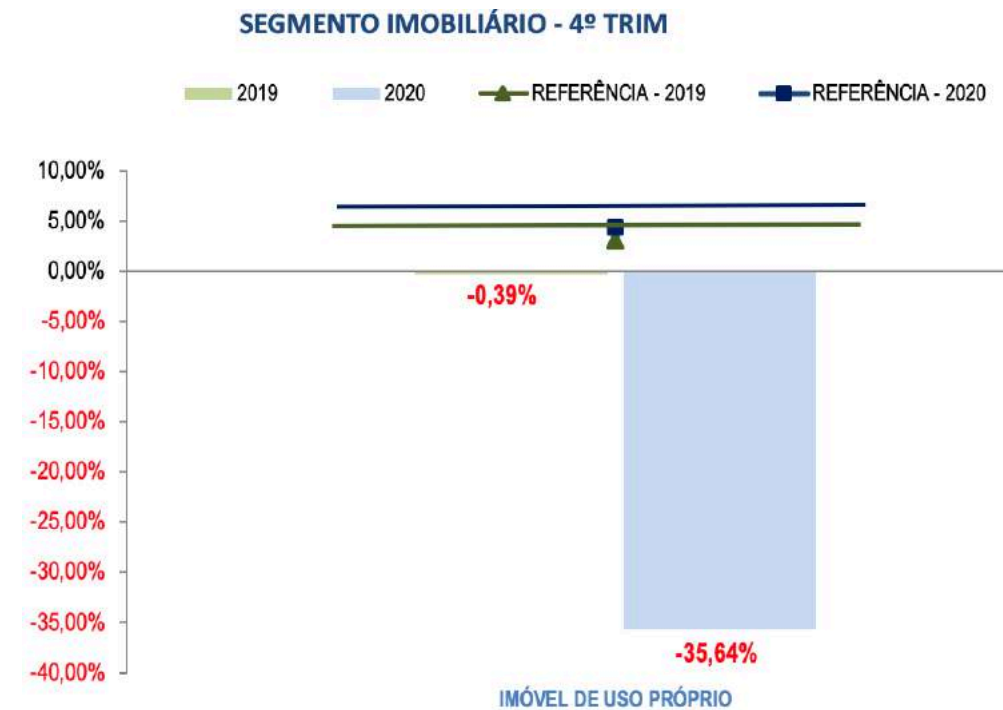


GRÁFICO 115. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	381.813,06
% VaR (Value-at-Risk)	3,74%
Patrimônio Calculado	10.197.927,27
Patrimônio Informado	10.196.404,23

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2020	10.196.404,23	10.197.927,27	381.813,06	3,74%
30/11/2020	9.922.362,91	9.923.250,58	376.318,97	3,79%
30/10/2020	9.651.785,58	9.654.822,07	355.380,88	3,68%
30/09/2020	9.875.045,12	9.884.918,10	424.111,56	4,29%
31/08/2020	10.217.918,53	10.218.202,52	375.632,62	3,68%
31/07/2020	10.386.299,06	10.390.972,11	697.729,04	6,71%
30/06/2020	10.146.232,21	10.146.482,83	845.815,21	8,34%
29/05/2020	10.084.631,79	10.085.204,42	793.498,48	7,87%
30/04/2020	9.943.312,04	9.944.172,26	770.829,90	7,75%
31/03/2020	9.890.917,20	9.891.866,79	578.231,85	5,85%
28/02/2020	10.717.310,63	10.718.238,21	203.896,53	1,90%
31/01/2020	10.745.036,65	10.801.321,00	183.082,26	1,69%

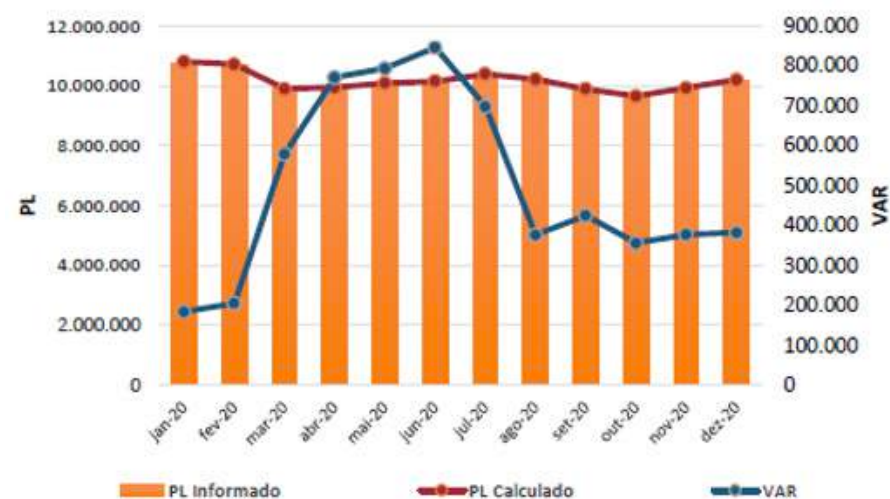


TABELA 43. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
06/01/2020	NTN-B 2026	2,47%	2,75%	2,89%	2,75%	398.376,70
22/09/2020	NTN-B 2026	2,18%	2,53%	3,47%	2,60%	1.971.151,75
TOTAL						2.369.528,45

COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
TOTAL						-

As taxas de negociações na venda das NTN/B's realizadas no decorrer de 2020, ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

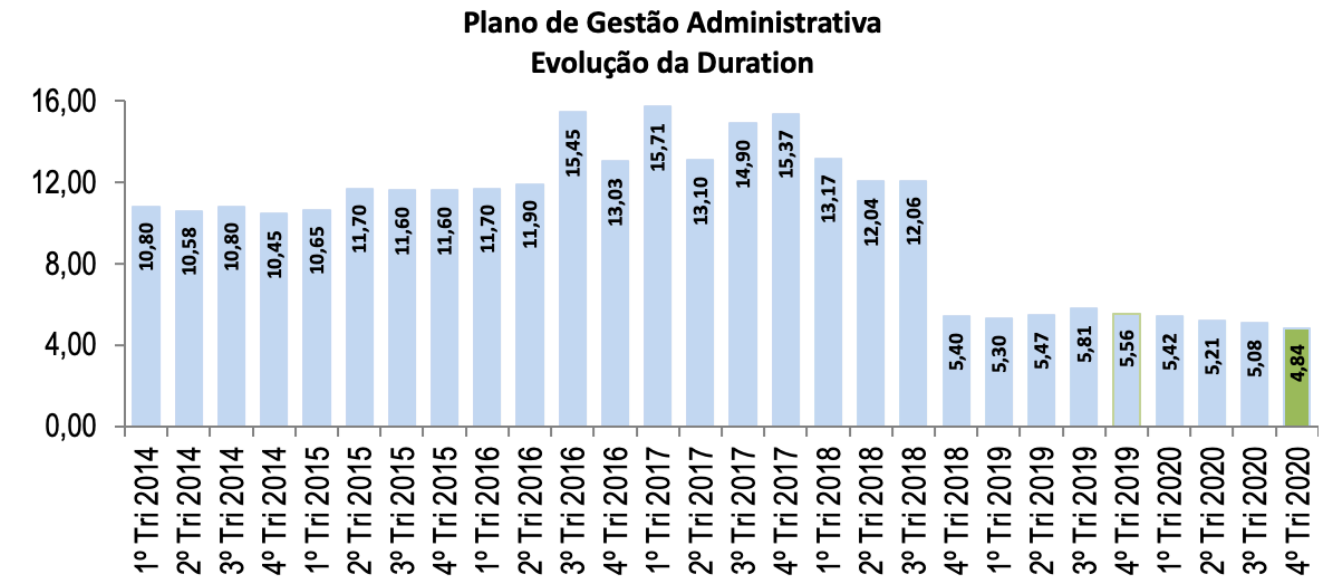
TABELA 44. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 Plano de Gestão Administrativa		FIA SAGA EXERCÍCIO DE 2020 Plano de Gestão Administrativa	
APLICAÇÕES		APLICAÇÕES	
TRIMESTRE	Volume - R\$ -	TRIMESTRE	Volume - R\$ -
1º TRIM	575.000,00	1º TRIM	-
2º TRIM	-	2º TRIM	-
3º TRIM	559.000,00	3º TRIM	1.500.000,00
4º TRIM	20.000,00	4º TRIM	-
	1.154.000,00		1.500.000,00

RESGATES	
TRIMESTRE	Volume - R\$ -
1º TRIM	570.000,00
2º TRIM	405.000,00
3º TRIM	180.000,00
4º TRIM	535.000,00
	1.690.000,00

7.2.4 Duration

GRÁFICO 116. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 4º trimestre de 2020 o “Duration” alcançou 4,84 anos, contra 5,56 anos no mesmo período de 2019. A queda observada no Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do Exercício de 2020 resultou em um valor negativo de (R\$ 495.162,50) - contra o Valor Orçado de R\$ 1.018.142,44 - ou seja, o

realizado totalizou no período variação negativa de (48,63%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o quarto trimestre de 2020, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Exercício de 2020.

GRÁFICO 117. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS
VALORES EM MIL

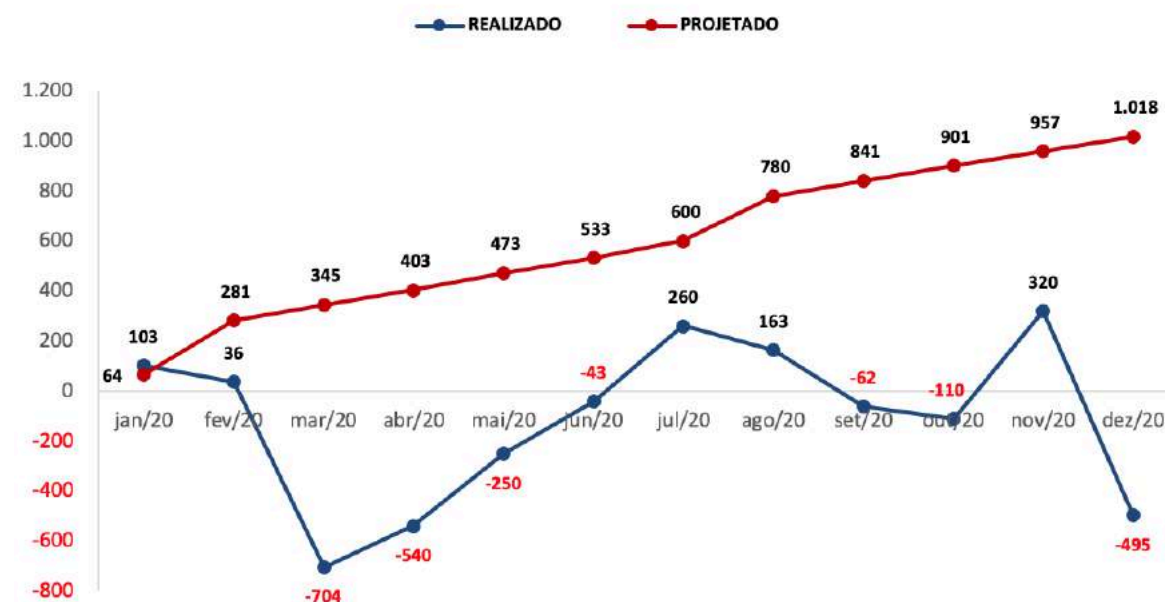


GRÁFICO 118. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA
VALORES EM MIL

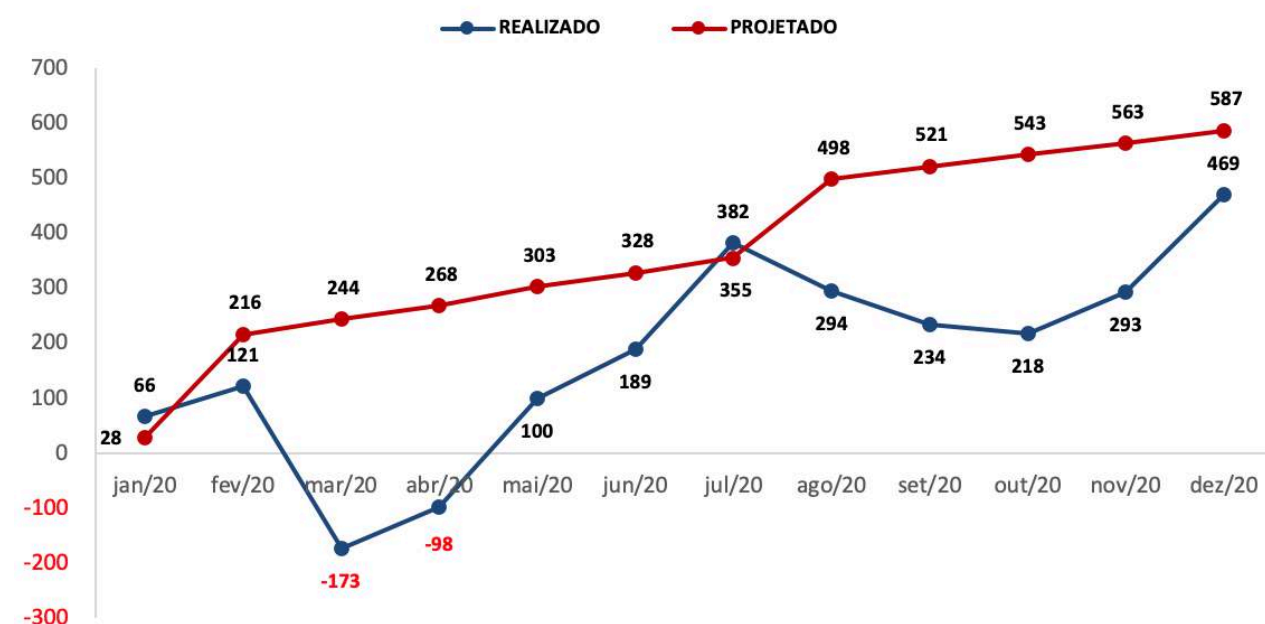


GRÁFICO 119. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

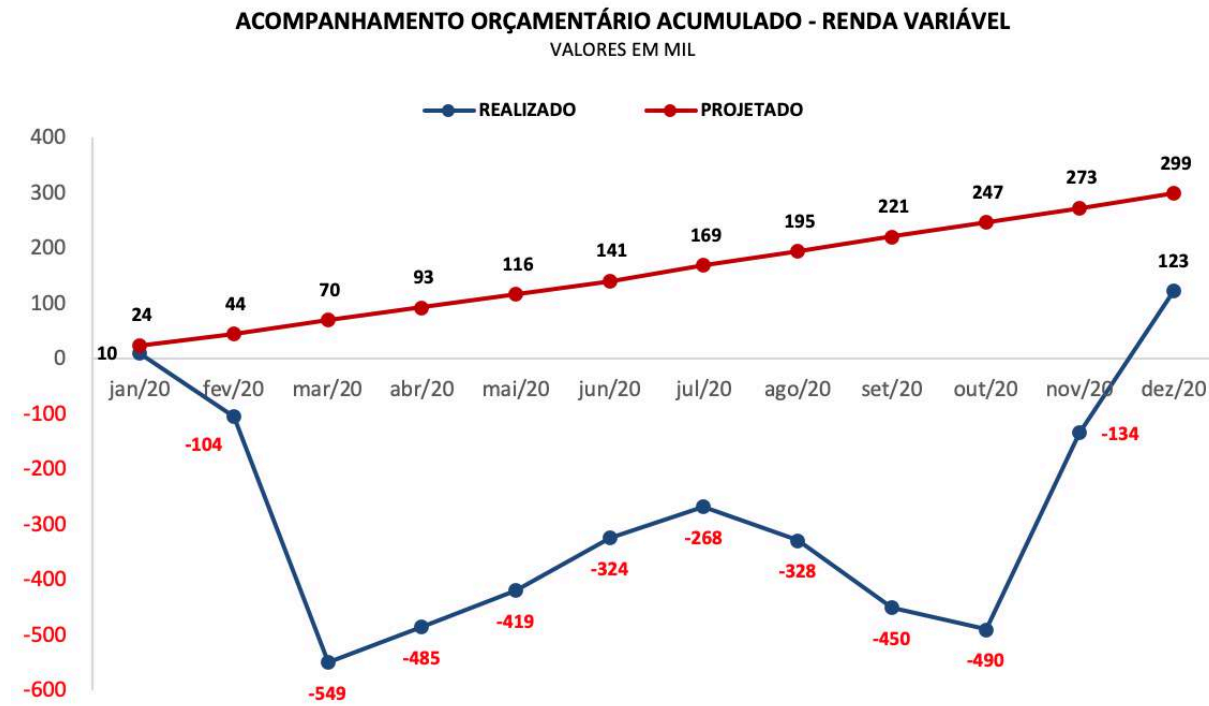


GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

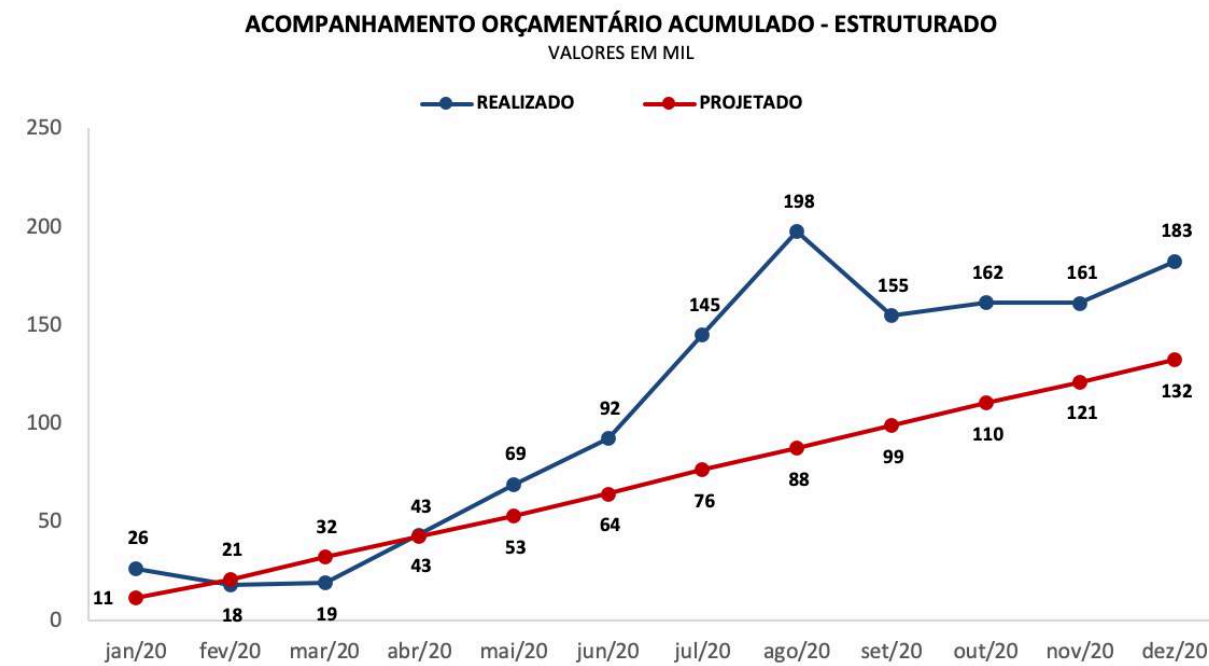


TABELA 45. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
	RENTA FIXA	176.558,68	23.706,94	744,76%	469.296,42	586.558,48	80,01%	469.296,42	586.558,48
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	176.073,44	18.083,06	973,69%	469.170,12	537.421,66	87,30%	469.170,12	537.421,66	87,30%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	485,24	5.623,88	8,63%	126,30	49.136,82	0,26%	126,30	49.136,82	0,26%
RENTA VARIÁVEL	256.669,32	26.167,18	980,88%	122.811,47	299.145,40	41,05%	122.811,47	299.145,40	41,05%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	256.669,32	26.167,18	980,88%	122.811,47	299.145,40	41,06%	122.811,47	299.145,40	41,06%
FUNDOS DE AÇÕES	256.669,32	26.167,18	980,88%	122.811,47	299.145,40	41,06%	122.811,47	299.145,40	41,06%
ESTRUTURADO	21.320,34	11.279,00	189,03%	182.547,14	132.438,56	137,84%	182.547,14	132.438,56	137,84%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	21.320,34	11.279,00	189,03%	182.547,14	132.438,56	137,84%	182.547,14	132.438,56	137,84%
IMOBILIÁRIO	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA	-1.269.817,53	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-815.269,19	61.153,12	-1333,16%	-495.162,50	1.018.142,44	-48,63%	-495.162,50	1.018.142,44	-48,63%

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.
(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.2.6 Rentabilidade Bruta X Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano de Gestão Administrativa-PGA administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 46. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - PGA - ACUMULADA 2020

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA (RENT. LÍQUIDA-META)
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	252.132.430,33	13,45%	12,35%	8,63%	3,72%
RENDA VARIÁVEL	77.408.308,47	20,59%	17,85%	8,63%	9,22%
ESTUTURADO	26.798.106,70	57,68%	9,51%	8,63%	0,88%
IMOBILIÁRIO	14.653.990,72	1,75%	1,49%	8,63%	-7,14%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.872.117,36	24,22%	19,37%	8,63%	10,74%
TOTAL	373.864.953,58	17,70%	12,73%	8,63%	4,10%

g) Rentabilidade Bruta: Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

h) Rentabilidade Líquida: Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.



7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
DISPONÍVEL	14	36	EXIGÍVEL OPERACIONAL	753	615
	14	36	Gestão Administrativa	753	615
REALIZÁVEL	14.707	15.479	Investimentos	-	-
Gestão Administrativa	4.505	4.334	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.466	5.411
Investimentos	10.202	11.145	Gestão Administrativa	5.466	5.411
Títulos Públicos	4.577	6.790	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.868	13.189
Fundos de Investimento	5.625	4.356	FUNDOS	10.868	13.189
PERMANENTE	2.366	3.700	Fundos Administrativos	10.868	13.189
Imobilizado	2.366	3.697			
Diferido	1	2			
TOTAL DO ATIVO	17.087	19.215	TOTAL DO PASSIVO	17.087	19.215

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio Previdencial a receber – R\$ 68 mil;
- Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 75 mil;
- Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 418 mil;
- Despesas Antecipadas – R\$ 51 mil;
- Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.894 mil.

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	dez/20	dez/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Investimentos	10.202	11.145			
Títulos Públicos	4.577	6.790	44,9%	60,9%	-33%
Fundos de Investimento	5.625	4.355	55,1%	39,1%	29%
Multimercado	2.270	2.087	22,2%	18,7%	8,8%
Ações	3.239	1.616	31,8%	14,5%	100,4%
Renda Fixa	116	652	1,1%	5,9%	-82,2%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.189	12.991	1,52
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.823	7.759	(24,95)
1.1. Receitas	5.823	7.759	(24,95)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.145	1.084	5,64
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.660	4.797	(2,85)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	17	19	(8,52)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	1.859	(100,00)
2. Despesas Administrativas	7.648	7.498	2,01
2.1. Administração Previdencial	3.268	3.057	6,92
Pessoal e encargos	2.408	2.146	12,22
Treinamentos/congressos e seminários	9	15	(37,42)
Viagens e estadias	1	14	(95,38)
Serviços de terceiros	528	476	10,94
Despesas gerais	237	283	(16,27)
Depreciações e amortizações	31	35	(9,71)
Tributos	54	51	5,40
Outras Despesas	-	37	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	4.380	4.441	(1,38)
Pessoal e encargos	2.809	2.639	6,42
Treinamentos/congressos e seminários	18	33	(46,57)
Viagens e estadias	6	45	(87,27)
Serviços de terceiros	872	873	(0,02)
Despesas gerais	344	448	(23,20)
Depreciações e amortizações	45	50	(9,99)
Tributos	286	316	(9,40)
Outras Despesas	-	37	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	64	100,00
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	495	-	-
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(2.321)	197	(1.277,36)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(2.321)	197	(1.277,36)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	10.868	13.189	(17,59)



QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.565	7.528	0,49
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.126	3.225	(34,08)
1.1. Receitas	2.126	3.225	(34,08)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	240	233	3,05
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.869	1.892	(1,25)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	17	19	(8,52)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	1.081	(100,00)
2. Despesas Administrativas	3.280	3.151	4,09
2.1. Administração Previdencial	1.411	1.259	12,12
Pessoal e encargos	1.084	911	19,04
Treinamentos/congressos e seminários	4	6	(31,78)
Viagens e estadias	0	6	(96,54)
Serviços de terceiros	194	177	9,48
Despesas gerais	107	118	(9,53)
Depreciações e amortizações	10	12	(12,07)
Tributos	12	12	2,18
Outras Despesas	-	18	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.869	1.892	(1,25)
Pessoal e encargos	1.174	1.103	6,43
Treinamentos/congressos e seminários	7	11	(40,19)
Viagens e estadias	2	16	(87,52)
Serviços de terceiros	398	410	(2,82)
Despesas gerais	145	174	(16,78)
Depreciações e amortizações	15	17	(11,99)
Tributos	127	142	(10,34)
Outras Despesas	-	18	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	38	100,00
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	288	-	100,00
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.442)	36	(4.052,99)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.442)	36	(4.052,99)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	6.123	7.565	(19,06)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	139	30	363,33
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.429	2.477	(1,91)
1.1. Receitas	2.429	2.477	(1,91)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	905	851	6,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.525	1.626	(6,24)
2. Despesas Administrativas	2.303	2.368	(2,74)
2.1. Administração Previdencial	1.059	1.098	(3,57)
Pessoal e encargos	764	779	(1,88)
Treinamentos/congressos e seminários	3	6	(43,11)
Viagens e estadias	0	6	(94,32)
Serviços de terceiros	171	148	15,48
Despesas gerais	63	99	(36,24)
Depreciações e amortizações	14	15	(6,94)
Tributos	42	40	6,36
Outras Despesas	-	5	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	1.244	1.270	(2,03)
Pessoal e encargos	850	798	6,49
Treinamentos/congressos e seminários	6	14	(54,74)
Viagens e estadias	2	17	(86,80)
Serviços de terceiros	197	182	7,87
Despesas gerais	99	157	(37,07)
Depreciações e amortizações	20	21	(7,36)
Tributos	71	76	(6,24)
Outras Despesas	-	5	(100,00)
3. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	126	109	16,28
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	126	109	16,28
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	265	139	91,39

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2020	2019	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.485	5.433	0,96
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.267	2.057	(38,39)
1.1. Receitas	1.267	2.057	(38,39)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.267	1.279	(0,92)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	778	(100,00)
2. Despesas Administrativas	2.065	1.979	4,37
2.1. Administração Previdencial	798	700	14,02
Pessoal e encargos	560	456	22,71
Treinamentos/congressos e seminários	2	3	(36,88)
Viagens e estadias	0	3	100,00
Serviços de terceiros	163	150	8,17
Despesas gerais	67	66	1,55
Depreciações e amortizações	7	8	(11,71)
Outras Despesas	-	14	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	1.267	1.279	(0,92)
Pessoal e encargos	785	738	6,34
Treinamentos/congressos e seminários	5	8	(41,84)
Viagens e estadias	1	11	(87,61)
Serviços de terceiros	278	281	(1,03)
Despesas gerais	101	117	(14,12)
Depreciações e amortizações	10	11	(11,93)
Tributos	88	98	(10,49)
Outras Despesas	-	14	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	26	(100,00)
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	207	-	-
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.005)	52	(2.032,73)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.005)	52	(2.032,73)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	4.480	5.485	(18,33)

7.3.2 Composição do Ativo
7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher.

7.3.3.2 Exigível Contingencial
7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

- Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
- Provisão de PIS – R\$ 526 mil;
- Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- Provisão de IR – R\$ 93 mil;
- Provisão de CSLL – R\$ 1.432 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “modus operandis” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista

que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração

dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

7.3.4 Programação Orçamentária

7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA

7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Dezembro de 2020

Pelo quadro ao lado será possível identificar

os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até dezembro de 2020, estando os valores acumulados em 31/12 de cada ano, todos colocados a valores de dezembro de 2020. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantem, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	DEZEMBRO				2.020	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.020	MÉDIA DE 2017 A 2019	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.017	2.018	2.019			2019	2020	MÉDIA	2019
RECEITAS	5.796.753	5.944.993	6.347.860	6.040.210	5.853.377	100%	100%	3%	-5%
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.143.826	1.162.229	1.163.481	1.178.569	1.313.354	18%	20%	-10%	1%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	833.492	435.011	436.790	427.752	568.431	38%	36%	-25%	-2%
CUSTEIO PARTICIPANTES	1.310.334	727.218	726.691	750.817	744.923	62%	64%	1%	3%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	3.652.928	4.782.764	5.184.379	4.861.641	4.540.023	82%	80%	7%	-6%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.620.623	4.763.137	5.163.851	4.843.566	4.515.870	100%	100%	7%	-6%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	32.304	19.626	20.529	18.075	24.153	0%	0%	-25%	-12%
DESPESAS	8.290.611	8.456.159	8.248.469	8.076.071	8.331.746	100%	100%	-3%	-2%
DESPESAS COMUNS	8.217.236	8.373.009	8.168.317	7.993.491	8.252.854	99%	99%	-3%	-2%
PESSOAL E ENCARGOS	5.383.392	5.371.411	5.151.115	5.423.025	5.301.973	63%	68%	2%	5%
DIRIGENTES	1.557.133	1.619.689	1.427.896	1.917.987	1.534.906	28%	35%	25%	34%
PESSOAL PRÓPRIO	3.826.259	3.751.722	3.723.219	3.505.037	3.767.067	72%	65%	-7%	-6%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	36.298	54.693	51.433	28.122	47.475	1%	0%	-41%	-45%
VIAGENS E ESTADIAS	51.216	60.911	56.729	6.689	56.285	1%	0%	-88%	-88%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.387.412	1.302.696	1.635.674	1.584.732	1.441.927	20%	20%	10%	-3%
CONSULTORIA ATUARIAL	278.354	226.849	239.452	259.137	248.218	15%	16%	4%	8%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	-	52.368	177.939	132.447	76.769	11%	8%	73%	-26%
CONSULTORIA JURÍDICA	189.786	74.643	87.188	72.538	117.206	5%	5%	-38%	-17%
RECURSOS HUMANOS	7.419	4.326	19.381	18.158	10.375	1%	1%	75%	-
INFORMÁTICA	592.361	589.439	601.280	651.880	594.360	37%	41%	10%	8%
AUDITORIA CONTÁBIL	20.706	26.781	41.478	15.808	29.655	3%	1%	-47%	-62%
OUTRAS	298.786	328.290	468.956	434.764	365.344	29%	27%	19%	-7%
DESPESAS GERAIS	804.677	1.099.203	787.058	517.935	896.980	10%	6%	-42%	-34%
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	128.769	98.431	91.001	79.382	106.067	1%	1%	-25%	-13%
TRIBUTOS	425.471	385.663	395.305	353.607	402.147	5%	4%	-12%	-11%
DESPESAS ESPECÍFICAS	73.375	83.150	80.152	82.579	78.892	1%	1%	5%	3%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	- 198.885	- 68.387	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	3.351.514	1.513.999	2.002.383	- 487.280	2.289.299	-	-	-121%	-124%
FUNDO ADMINISTRATIVO	836.973	- 1.142.841	213.383	- 2.385.850	- 30.828	-	-	7639%	-1218%



Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 3% em relação à média de 2017 a 2019 e em 2% em relação a 2019. Houve um aumento de 25% na rubrica “Dirigentes” em relação à média de 2017 a 2019 e em relação ao ano de 2019. Justifica-se pelo fato de o ressarcimento dos dirigentes terem sido suspensos nos meses finais de 2019 e ressarcidos acumuladamente em janeiro de 2020.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a reversão de Fundo Administrativo ao final do Exercício em aproximadamente

R\$2.386 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto, ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 121. RECEITA X DESPESA

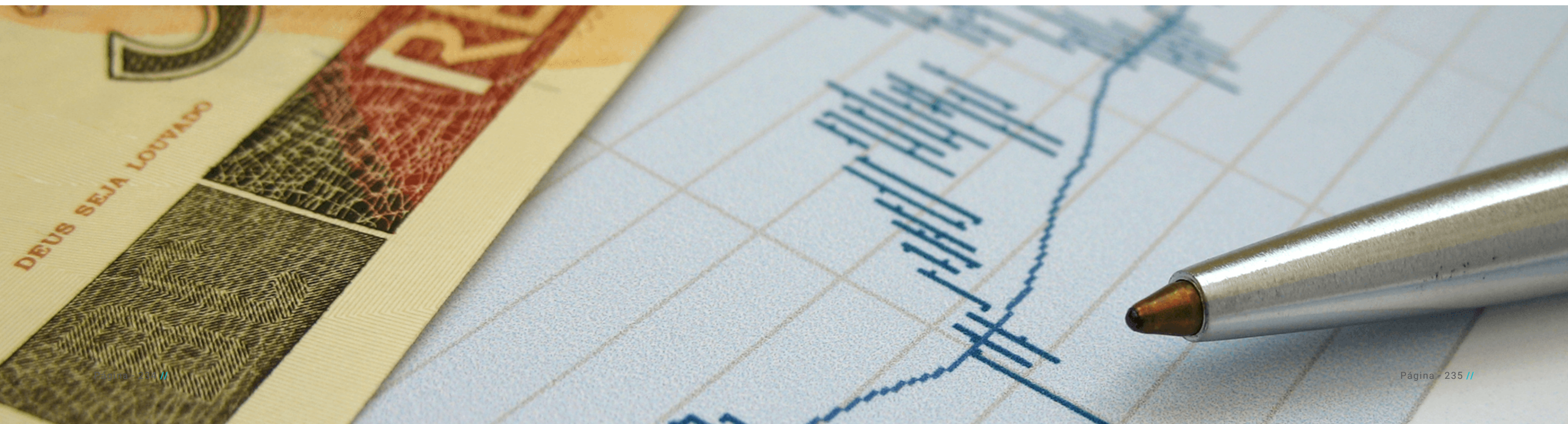
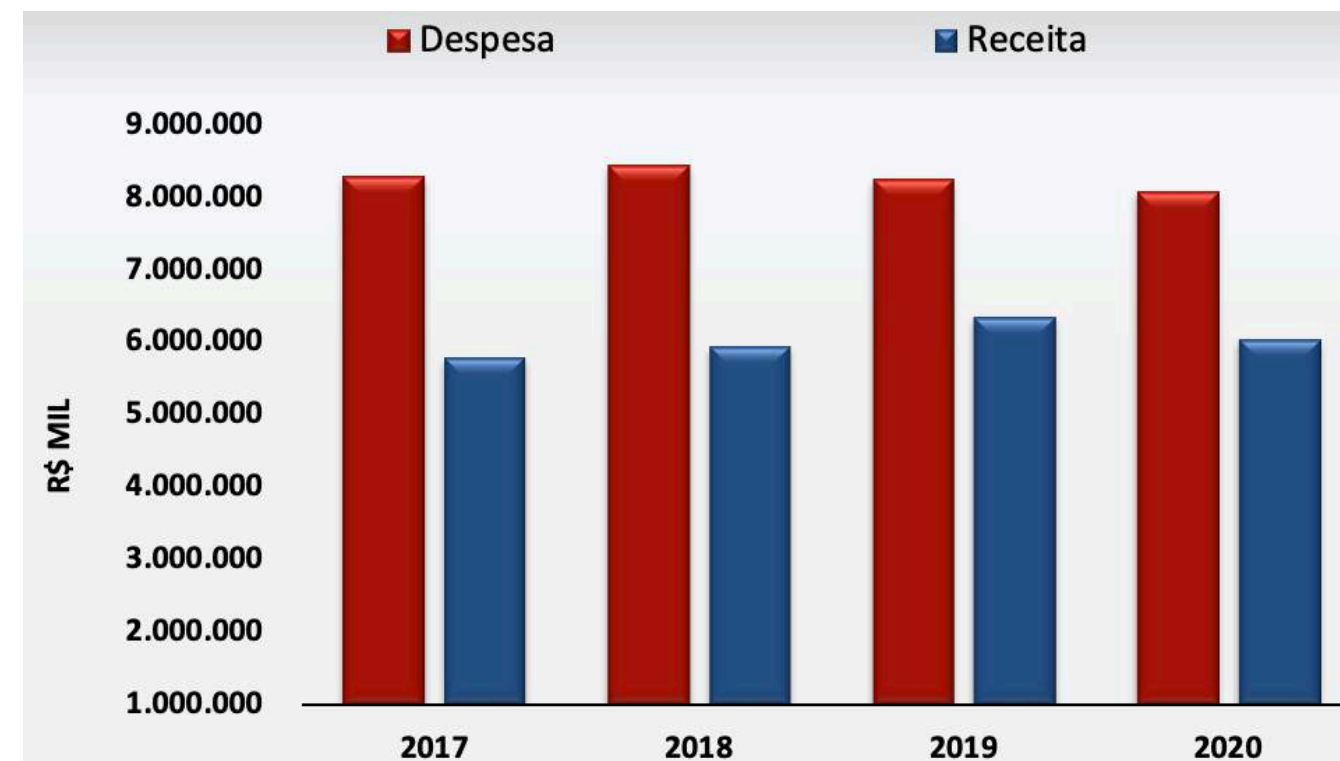


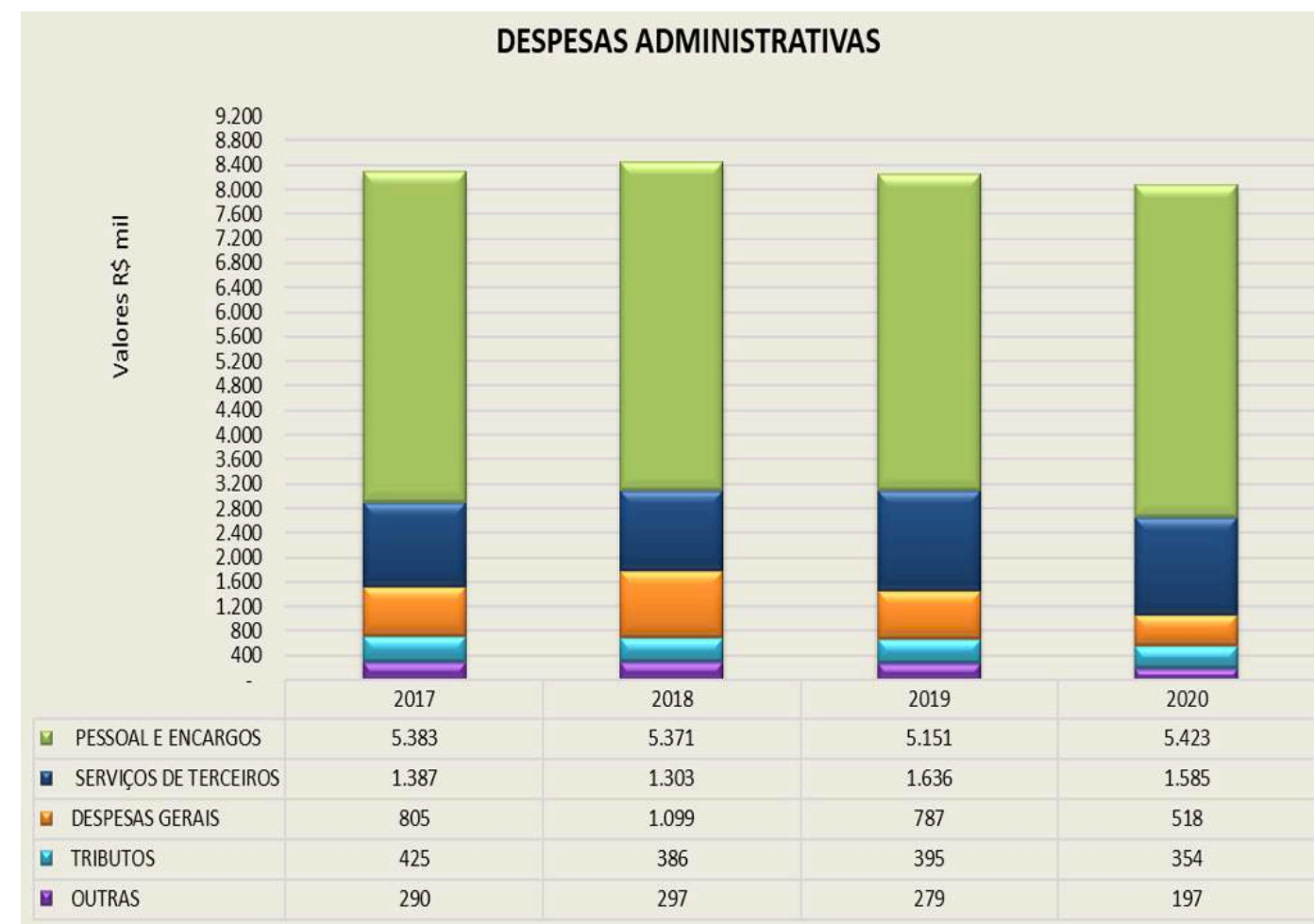
GRÁFICO 122. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO



A redução da receita da gestão Previdencial, após 2017, deve-se fundamentalmente ao Saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano saldado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado como taxa de carregamento. Desde o início

de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a Entidade se dispõe da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.

GRÁFICO 123. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estadias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.

7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos

gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2019	2020	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 1.972.821	- 2.123.091	8
a) RECEITAS	1.083.994	1.145.184	6
Custeio Patrocinadores	406.161	412.443	2
Custeio Participantes	677.833	732.741	8
b) DESPESAS	3.056.815	3.268.275	7
Despesas Comuns	3.019.565	3.224.025	7
Pessoal e Encargos	2.145.880	2.408.177	12
Dirigentes	740.411	1.038.328	40
Pessoal Próprio	1.405.469	1.369.849	-3
Treinamentos/Congressos e Seminários	14.881	9.313	-37
Viagens e Estadias	14.094	651	-95
Serviços de Terceiros	475.906	527.953	11
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	475.906	527.953	11
Consultoria Atuarial	222.469	249.554	12
Consultoria Jurídica	2.233	18.820	743
Recursos Humanos	7.263	8.543	18
Informática	230.447	245.786	7
Auditoria Contábil	13.493	5.250	-61
Despesas Gerais	282.858	192.577	-32
Depreciações e Amortizações	34.658	31.294	-10
Tributos	51.289	54.059	5
Despesas Específicas	37.250	44.250	19

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2019	2020	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	374.906	297.691	-21
a) RECEITAS	4.815.960	4.677.641	-3
Custeio Administrativo	4.796.949	4.660.249	-3
Taxa de Administração de Empréstimos	19.011	17.391	-9
b) DESPESAS	4.441.054	4.379.950	-1
Despesas Comuns	4.403.804	4.341.700	-1
Pessoal e Encargos	2.639.219	2.808.692	6
Dirigentes	585.342	804.838	37
Pessoal Próprio	2.053.877	2.003.854	-2
Treinamentos/Congressos e Seminários	32.927	17.594	-47
Viagens e Estadias	44.903	5.715	-87
Serviços de Terceiros	872.628	872.496	0
Serviços de Terceiros Pessoa Física	-	12.500	-
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	872.628	859.996	-1
Consultoria de Investimentos	428.694	417.891	-3
Consultoria Jurídica	79.767	39.996	-50
Informática	328.215	382.744	17
Outras	25.058	9.750	-61
Despesas Gerais	448.250	306.026	-32
Depreciações e Amortizações	49.888	44.904	-10
Tributos	315.990	286.273	-9
Despesas Específicas	37.250	38.250	3
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 1.597.915	- 1.825.400	14
4- CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 63.735	-	-
5- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	1.859.014	- 495.163	-127
6- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4+5)	197.364	- 2.320.562	-1276

O resultado do PGA propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 2.321 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou o ano com uma variação negativa de R\$ 495 mil.

os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

a) Conselhos

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	17.691,12	4.042,50	-77%	Treinamentos	9.891,12	1.315,00	-87%
Viagens/Estadias	15.679,08	2.785,72	-82%	Viagens/Estadias	13.372,44	470,00	-96%
Despesas Gerais	-	7.841,50	-	Despesas Gerais	-	2.503,90	-
TOTAL	33.370,20	14.669,72	-56%	TOTAL	23.263,56	4.288,90	-82%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.



TABELA 47. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.484.596,98	1.622.435,64	9%	1.409.721,72	1.359.726,51	-4%	2.397.252,52	2.234.707,08	-7%
Treinamentos	32.514,24	11.358,50	-65%	11.310,72	6.580,00	-42%	13.544,16	8.968,45	-34%
Viagens/Estadias	33.731,04	3.255,72	-90%	18.007,20	3.110,20	-83%	7.650,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	202.333,32	123.229,07	-39%	781.833,36	664.106,48	-15%	578.560,56	616.485,28	7%
Despesas Gerais	133.155,24	156.880,96	18%	187.695,36	164.102,71	-13%	446.256,84	257.119,58	-42%
Depreciação/Amortização	4.529,28	3.489,36	-23%	2.807,28	2.378,46	-15%	80.352,60	66.958,56	-17%
Tributos	-	-	-	178.654,80	258.722,41	45%	178.654,80	84.609,73	-53%
TOTAL	1.890.860,10	1.920.649,25	2%	2.590.030,44	2.458.726,77	-5%	3.702.272,32	3.268.848,68	-12%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 48. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	688.312,14	853.322,74	24%
Treinamentos	720,00	427,50	-41%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	79.754,04	29.606,69	-63%
Despesas Gerais	98.093,88	113.974,34	16%
Depreciação/Amortização	284,28	1.363,53	380%
TOTAL	867.164,34	998.694,80	15%

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	288.777,48	286.227,91	-1%	113.096,88	115.001,08	2%	215.640,00	220.120,58	2%	178.770,48	147.763,33	-17%
Treinamentos	936,00	864,50	-8%	-	-	-	1.152,00	2.264,50	-	2.124,00	2.444,50	15%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	2.348,76	-	-100%	2.330,76	-	-100%
Serviços de Terceiros	10.046,04	11.812,92	18%	10.046,16	7.172,37	-29%	44.733,96	26.974,46	-40%	57.753,12	47.662,63	-17%
Despesas Gerais	6.089,76	6.674,12	10%	8.026,20	6.833,80	-15%	15.008,28	8.476,60	-44%	5.937,12	10.576,70	78%
Depreciação/Amortização	866,76	273,19	-68%	667,32	310,55	-53%	860,16	557,70	-35%	1.850,76	984,39	-47%
TOTAL	306.716,04	305.852,64	0%	131.836,56	129.317,80	-2%	279.743,16	258.393,84	-8%	248.766,24	209.431,55	-16%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 49. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	694.956,52	827.396,52	19%
Treinamentos	8.936,16	3.289,00	-63%
Viagens/Estadias	3.156,60	-	-100%
Serviços de Terceiros	10.046,16	8.435,50	-16%
Despesas Gerais	14.718,36	18.041,54	23%
Depreciação/Amortização	247,92	818,40	230%
Tributos	-	-	-
TOTAL	732.061,72	857.980,96	17%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	247.272,84	226.034,69	-9%	450.575,40	515.294,52	14%	126.851,64	-	-100%	-	-	-
Treinamentos	936,00	1.564,50	67%	756,00	2.395,45	217%	540,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	15.400,08	11.974,46	-22%	97.707,48	140.694,83	44%	28.836,24	28.269,37	-2%	46.797,96	39.935,69	-15%
Despesas Gerais	9.613,32	8.254,45	-14%	327.742,80	140.798,48	-57%	4.637,88	6.499,98	40%	2.427,60	4.154,59	71%
Depreciação/Amortização	4.884,60	6.067,60	24%	59.116,32	53.034,39	-10%	183,72	840,56	358%	13.224,00	7.429,08	-44%
TOTAL	278.106,84	253.895,70	-9%	935.898,00	852.217,67	-9%	161.049,48	35.609,91	-78%	62.449,56	51.519,36	-18%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	362.807,04	366.568,16	1%	303.778,20	148.885,08	-51%	211.010,88	150.528,11	-29%
Treinamentos	936,00	864,50	-8%	1.440,00	427,50	-70%	-	427,50	-
Viagens/Estadias	2.765,28	-	-100%	1.728,96	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	248.061,60	263.266,70	6%	62.931,48	62.328,01	-1%	68.779,56	61.580,72	-10%
Despesas Gerais	23.284,32	29.556,81	27%	9.759,12	7.066,17	-28%	54.073,44	42.747,56	-21%
Depreciação/Amortização	196,80	95,00	-52%	2.499,24	2.045,19	-18%	-	-	-
Tributos	178.654,80	84.609,73	-53%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	816.705,84	744.960,90	-9%	382.137,00	220.751,95	-42%	333.863,88	255.283,89	-24%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 50. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	535.195,20	542.677,14	1%
Treinamentos	5.449,56	2.354,50	-57%
Viagens/Estadias	9.480,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	10.520,28	20.520,11	95%
Despesas Gerais	14.388,00	18.008,99	25%
Depreciação/Amortização	1.047,12	1.038,38	-1%
Tributos	-	-	-
TOTAL	576.081,00	584.599,12	1%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	329.787,12	346.696,37	5%	21.210,00	-	-100%	319.746,72	276.838,00	-13%	203.782,68	193.515,00	-5%
Treinamentos	4.165,56	427,50	-90%	-	-	-	1.695,60	3.798,00	124%	-	-	-
Viagens/Estadias	8.526,36	3.110,20	-64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	158.806,32	135.972,48	-14%	121.096,32	76.543,53	-37%	442.080,00	396.729,19	-10%	49.330,44	34.341,17	-30%
Despesas Gerais	44.154,24	31.478,24	-29%	9.915,36	9.549,23	-4%	105.771,96	99.413,36	-6%	13.465,80	5.652,89	-58%
Depreciação/Amortização	381,00	439,40	15%	945,00	599,09	-37%	243,24	166,61	-32%	190,92	134,98	-29%
Tributos	178.654,80	255.722,41	43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	724.475,40	773.846,60	7%	153.166,68	86.691,85	-43%	869.537,52	776.945,16	-11%	266.769,84	233.644,04	-12%

7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-759	-1.442	90
1. Receitas	2.808	1.838	-35
Custeio Administrativo Previdencial	226	240	6
Custeio Administrativo de Investimentos	1.998	1.886	-6
Fluxo dos Investimentos	584	-288	-149
2. Despesas	-3.568	-3.280	-8
Despesa Administrativa Previdencial	-1.589	-1.411	-11
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.979	-1.869	-6

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-	126	-
1. Receitas	2.439	2.429	-0
Custeio Administrativo Previdencial	813	905	11
Custeio Administrativo de Investimentos	1.626	1.525	-6
2. Despesas	-2.439	-2.303	-6
Despesa Administrativa Previdencial	-1.154	-1.059	-8
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.285	-1.244	-3

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-414	-1.005	143
1. Receitas	1.762	1.060	-40
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	1.328	1.267	-5
Fluxo dos Investimentos	434	-207	-148
2. Despesas	-2.176	-2.065	-5
Despesa Administrativa Previdencial	-832	-798	-4
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.344	-1.267	-6

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	592	-288	-149
1. Receita Bruta dos Investimentos	592	-288	-149
Títulos Públicos	313	273	-13
Fundos de Investimento	280	178	-36
Reavaliação Imóvel uso próprio	-	-738	-

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	426	-207	-149
1. Receita Bruta dos Investimentos	426	-207	-149
Títulos Públicos	225	196	-13
Fundos de Investimento	201	128	-36
Reavaliação Imóvel uso próprio	-	-531	-

O acompanhamento entre o orçado e o realizado até o 4º Trimestre, apresentou uma variação negativa no PGA de 149% no fluxo dos investimentos. Apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano.

7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 51. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2020	
	Orçado	Realizado
Adições	41.645	44.749
Deduções	68.269	60.334
Total	109.914	105.084
Custeio Previdencial	1.039	1.145
Custeio dos Investimentos	4.953	4.678
Total	5.992	5.823
Gastos Previdenciais	3.575	3.268
Gastos dos Investimentos	4.608	4.380
Total	8.183	7.648
Participantes Totais	2020	
	Orçado	Realizado
	2.205	2.078

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 52. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.017.500	923.057
TOTAL	-	981.790

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2020 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	5,45	5,54	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,59	0,63	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,80	0,78	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.621	1.573	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,49	0,51	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2020	Orçado	Realizado	%
A) Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	18	-4
B) Treinamento por áreas (1+2+3) - R\$	57.369	26.907	-53
1- Gerência	13.745	14.614	6
a) Administrativa	2.232	3.960	77
b) Previdencial	2.376	1.720	-28
c) Investimentos	5.861	4.226	-28
d) Contabilidade	3.276	4.709	44
2- Diretoria	16.042	6.936	-57
a) Superintendente	1.656	1.292	-22
b) Seguridade	8.936	3.289	-63
c) Investimentos	5.450	2.355	-57
3 - Conselhos	27.582	5.358	-81
a) Deliberativo	17.691	4.043	-77
b) Fiscal	9.891	1.315	-87

7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-1.121	5.186	-563
1. Adições	10.326	10.655	3
2. Deduções	-43.037	-44.748	4
3. Custeio Previdencial	-215	-240	12
4. Fluxo dos Investimentos	35.498	12.560	-65
5. Provisões Matemáticas	- 3.693	26.961	-830

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	35.498	12.560	-65
1. Receita Bruta dos Investimentos	37.496	14.445	-61
Títulos Públicos	15.367	13.876	-10
Créditos Privados e Depósitos	796	2.122	167
Fundos de Investimento	21.333	-1.310	-106
Empréstimos	-	481	-
Imóveis	-	-723	-
2. Total Custeio Investimento	-1.998	-1.886	-6
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.998	-1.869	-6
Custeio Empréstimo	-	-17	-

7.3.4.2.2 Codeprev:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1.Adições	27.919	30.094	8
2.Deduções	-7.198	-6.340	-12
3.Custeio Previdencial	-839	-905	8
4.Fluxo dos Investimentos	18.261	7.828	-57
5.Fundos Previdenciais	-38.143	-30.678	-20

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	18.261	7.828	-57
1. Receita Bruta dos Investimentos	19.887	9.353	-53
Títulos Públicos	10.148	5.150	-49
Fundos de Investimento	9.739	4.203	-57
2. Total Custeio Investimento	-1.626	-1.525	-6
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.626	-1.525	-6

7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	4.464	-6.727	-251
1.Adições	3.400	4.000	18
2.Deduções	-18.034	-9.245	-49
4.Fluxo dos Investimentos	30.911	11.014	-64
5.Provisões Matemáticas	-11.813	-12.496	6

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	30.911	11.014	-64
1. Receita Bruta dos Investimentos	32.239	12.281	-62
Títulos Públicos	14.366	14.179	-1
Créditos Privados e Depósitos	354	904	155
Fundos de Investimento	17.519	-2.533	-114
Empréstimos	-	221	-
Imóveis	-	-490	-
2. Total Custeio Investimento	-1.328	-1.267	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.328	-1.267	-5

Os Fluxos dos Investimentos no encerramento do 4º trimestre obtiveram distorções entre orçado e realizado em todos os planos de benefícios. Apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresentam distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano.



8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício I


Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma
digital por Gabriel
Pimentel Sátyro
Dados: 2021.02.12
12:57:33 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426





Sumário

1. Introdução	4
2. Legislação aplicável.....	4
3. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
4.1. Hipóteses Atuariais	5
4.2. Método de Financiamento.....	6
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios.....	6
5.1. Participantes Ativos	6
5.2. Participantes Assistidos	7
5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício.....	7
6. Patrimônio de Cobertura do Plano.....	7
7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	8
8. Duração do Passivo.....	8
9. Resultados apurados	8
9.1. Resultados da Avaliação Atuarial.....	8
9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico	9
10. Variação das Provisões Matemáticas	10
11. Natureza do Resultado	11
12. Variação do Resultado apurado entre 2019 e 2020.....	12
13. Evolução do Resultado apurado entre 2019 e 2020	13
14. Plano de Custeio	13
15. Rentabilidade.....	15
16. Principais Riscos Atuariais	15
17. Despesas Administrativas.....	15
18. Conclusão	16



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), realizada na posição de 31/12/2020, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2020, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 10/2018 de 30/11/2018 (em vigor até 31/12/2020)
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios I é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado e Instituído pela CODEVASF (CNPJ da CODEVASF: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ da São Francisco: 01.635.671/0001-91).



4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2020 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,15% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA)
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2020 (JM/1769/2020)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

As hipóteses atuariais que foram alteradas do exercício de 2019 para o exercício de 2020, foram as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultores financeiros da Entidade e a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes existente na Entidade, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela deliberação nº 11/2020 de 23 de dezembro de 2020, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através do JM/1769/2020 e JM/2357/2020, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.

A alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de menos R\$ 30.427.640,02 e a atualização da Composição Familiar representou um impacto de mais R\$ 1.409,27, nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2020.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2019), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2020.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são Benefícios de Grande Expressão, é o Agregado, o qual mostra-se plenamente adequado. Já para os demais benefícios, que são Benefícios de Pequena Expressão (Auxílio-Doença / Pecúlio por Morte / Resgate de Contribuições) o regime financeiro adotado é o de Repartição na versão simples, que tem se mostrado adequado dado ao pequeno porte desses Benefícios.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2020.

5.1. Participantes Ativos

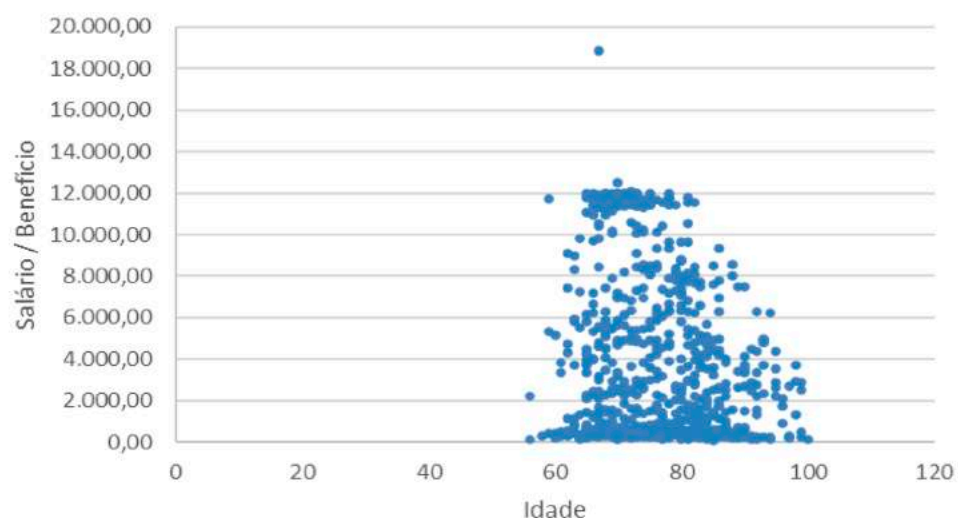
Referência	Valor
Quantidade Total	1
- Sexo Masculino	1
- Sexo Feminino	0
Idade Média (anos)	67,00
Tempo de Serviço Médio (anos)	47,00
Tempo Médio de Contribuição (anos)	35
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	18.836,27
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	244.871,51



5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	490
- Idade Média (anos)	75,36
- Benefício Médio Mensal (R\$)	5.406,93
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	48
- Idade Média (anos)	68,46
- Benefício Médio Mensal (R\$)	2.774,11
Beneficiários	
- Quantidade	258
- Idade Média (anos)	79,57
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.672,59

5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações

com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2020 foi de R\$ 365.132.459,10.

7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, refletida nesta Parecer Atuarial.

8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 9,11 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2020, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2020, foi avaliada conforme a seguir:

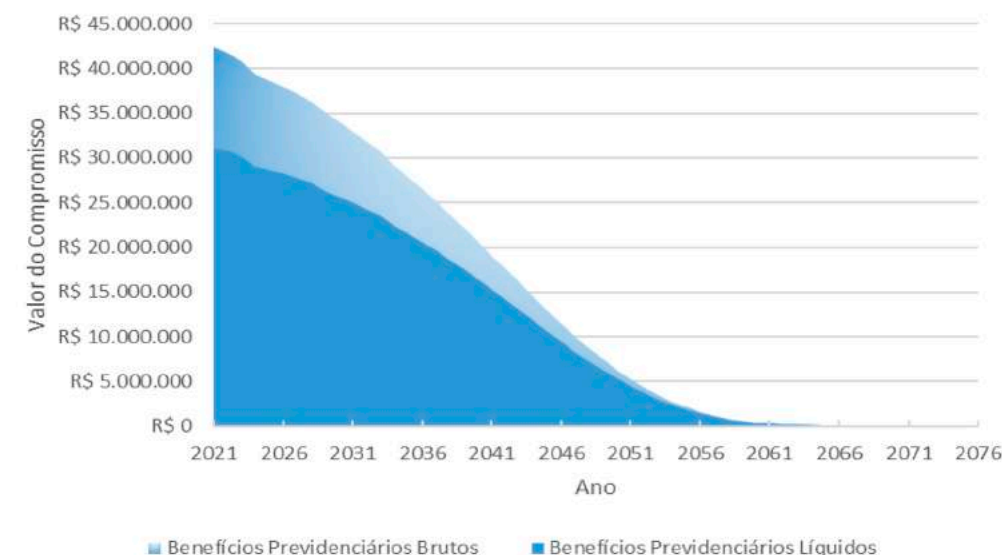


CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	365.132.459,10
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	362.214.852,34
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	360.569.230,30
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	360.569.230,30
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	328.635.820,20
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	31.933.410,10
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.645.622,04
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.645.622,04
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.645.622,04
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertu	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.917.606,76
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	2.917.606,76
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	2.917.606,76
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	2.917.606,76
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário líquido a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	387.523.026,02	360.569.230,30	-6,96%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.652.925,29	1.645.622,04	-0,44%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	389.175.951,31	362.214.852,34	-6,93%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2020, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2019, com exceção a adoção da taxa real de juros de 5,15% ao ano e da atualização da Composição Familiar dos Benefícios a Conceder, com a base cadastral de 31/12/2020 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2019, parte em função do ajuste das novas hipóteses atuariais de taxa real de juros e Composição Familiar e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente 6,93% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2019.



11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil superavitário no encerramento do exercício de 2020 no valor de R\$ 2.917.606,76, principalmente em decorrência da alteração da hipótese financeira da taxa de juros de 5,15% ao ano, a vigorar a partir de janeiro de 2021. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2020 no Plano pode ser considerada como estrutural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Verifica-se que a variação do Patrimônio de Cobertura do Plano se situou em -5,63% e as Provisões Matemáticas em -6,93%. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	R\$ 362.214.852,34
b) <i>Duration</i> do Passivo	9,11
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	19,11%
d) Superávit Técnico	R\$ 2.917.606,76
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 2.917.606,76

Levando-se em conta o valor do ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, apurado pela Entidade, atingiu o valor de R\$ (937.286,56), correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos apurados pelo acruamento dos juros obtidos quando das suas compras, o equilíbrio técnico ajustado passa a R\$ R\$ 1.980.320,20, nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ 2.917.606,76
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 2.917.606,76
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ (937.286,56)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 1.980.320,20

(valores em R\$)

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

12. Variação do Resultado apurado entre 2019 e 2020

O Plano apresentou resultado superavitário no encerramento do exercício de 2020, resultado este decorrente principalmente pela elevação da taxa real de juros para 5,15% ao ano, sabendo que em contrapartida houve uma redução do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 386.907.097,86 contabilizado em 31/12/2019 para R\$ 365.132.459,10 em 31/12/2020, ou seja, de -5,63%, que ocorreu por perda financeira inerente a crise econômica mundial ocasionada pela pandemia instaurada por conta do novo coronavírus em março de 2020. Desta forma, houve uma variação de -6,93% nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2020, através da elevação da taxa de juros atuariais de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, buscando as tornar mais próximas a realidade que será observada ao longo dos anos futuros, conforme indicado pelos estudos financeiros elaborados pela Entidade e por seu Consultor Financeiro, sabendo que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, além da manutenção do ajuste da contribuição normal do Plano ao longo de 2020. Ao adicionar o ajuste de precificação apurado no encerramento do exercício de 2020, o resultado evidenciado para o equilíbrio técnico ajustado também é positivo, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Resultado Técnico Acumulado (Superávit / Déficit)	(2.268.853,45)	2.917.606,76	-228,59%
Ajuste de Precificação	7.686.703,15	(937.286,56)	-112,19%
Equilíbrio Técnico Ajustado	5.417.849,70	1.980.320,20	-63,45%

(em R\$)

O Equilíbrio Técnico Ajustado apurado em 31/12/2020 não dimensiona uma revisão do ajuste da contribuição normal do Plano, no entanto, deverá ser verificado em cada avaliação atuarial do Plano de Benefícios, se o mesmo irá apresentar um resultado positivo como Equilíbrio Técnico Ajustado ou não, para que se possa analisar respectivamente a manutenção do Plano de Custeio constante desta Demonstração Atuarial, ou a sua revisão através de ajustes na Contribuição Normal, em função de se estar utilizando, na Avaliação Atuarial deste Plano, o Método Agregado no Regime de Capitalização, onde conceitualmente, tem-se a necessidade de se ajustar a Contribuição Normal em situações de desequilíbrio.



13. Evolução do Resultado apurado entre 2019 e 2020

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2019 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2020 (*1)	R\$ (2.475.002,79)
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2020 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (21.298.197,44)
Impacto da adoção da Taxa Real de Juros de 5,15% ao ano	R\$ 30.427.640,02
Impacto atualização da Composição Familiar dos Benefícios a Conceder	R\$ 1.409,27
Impactos Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (3.726.354,82)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial	R\$ 2.917.606,76
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ 2.917.606,76
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 2.917.606,76
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ (937.286,56)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 1.980.320,20

(*1): $(2.486.890,27) = R\$ (2.268.853,45) \times 1,0961$ (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,20% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2020 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2019 evoluído para 31/12/2020 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a 1,03% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2020 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2020. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14. Plano de Custeio

Nesta reavaliação atuarial, foram consideradas as seguintes contribuições dos Participantes, Assistidos, e dos Patrocinadores.

Contribuição Normal Original Carregada dos Participantes (Não Assistidos):

Corresponde a Contribuição Normal Original Carregada (ou seja, com sobrecarga para custeio das despesas administrativas) obtida para o conjunto dos Participantes (Não Assistidos) do Plano, aplicando-se os percentuais contributivos constante no Plano de Custeio Anual.

Contribuição Normal Original Carregada dos Patrocinadores:

8,31% da folha de salário dos Participantes (Não Assistidos) sem limite, o que, se projeta corresponder a 10,80% da folha do salário limitado a 3 (três) vezes o Teto Máximo do Salário de



Benefícios da Previdência Social, observado o limite paritário contributivo estabelecido no Regulamento e na legislação aplicável.

Contribuição Normal Original Carregada dos Assistidos:

5,52% do valor dos benefícios recebidos pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos.

Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador (relativa ao Serviço Passado):

Não há mais Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador referente ao Serviço Passado, uma vez que o contrato, firmado entre a Patrocinadora CODEVASF e a Fundação São Francisco em 28/11/2001, encerrou-se com a 144ª prestação em dezembro de 2013.

Ajuste nas Contribuições Normais dos Participantes (Não Assistidos), dos Assistidos e dos Patrocinadores:

Participantes Não Assistidos:

Ajuste nas Contribuições Normais igual a **A% (*1)** do valor das contribuições calculadas com base nos percentuais contributivos normais originais dos Participantes Não Assistidos vigentes em 31/12/2009, incidentes sobre as faixas contributivas do Salário Real de Contribuição de cada Participante Não Assistido.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste na contribuição normal do Participante Não Assistido):

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (*1)** do valor das contribuições normais calculadas com base no percentual contributivo normal original da Patrocinadora CODEVASF vigente em 31/12/2009 e incidente sobre a totalidade dos salários dos Participantes Não Assistidos.

Assistidos (Aposentados/Pensionistas):

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (*1)** do valor das contribuições normais originais de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2009, incidente sobre o valor dos Benefícios dos Aposentados Assistidos e dos Pensionistas Assistidos.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste nas contribuições normais dos Assistidos):

Ajuste na Contribuição Normal igual a **B** vezes o total do Ajuste na Contribuição Normal feitas pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos, onde **B** é igual a 0,754 até junho de 2012 e é igual a 0,852 a partir de agosto de 2012.

(*1): A% = 65,10% de Julho de 2014 a Junho de 2015;

A% = 81,98% de Julho de 2015 a Junho de 2016;

A% = 129,65% de Julho de 2016 a Junho de 2017;



A% = 156,10% de Julho de 2017 a Dezembro de 2018;

A% = 188,00% de Abril de 2018 em diante.

15. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2020 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi de 3,37% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 9,09%, o que, em termos reais, representou obter -1,26%, em patamar inferior a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,20% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem e na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

16. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

17. Despesas Administrativas


10% das Contribuições Normais Originais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.



18. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2021.



Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2021.02.12 12:57:49 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício II



Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 20130008-47), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2021.03.10 12:33:36 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Atenciosamente,


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2021.03.10 18:31:19 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Sumário

1. Introdução	4
2. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
3.1. Hipóteses Atuariais	5
3.2. Método de Financiamento.....	6
4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
4.1. Participantes Ativos	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	6
6. Resultados apurados	6
7. Variação das Provisões Matemáticas	8
8. Natureza do Resultado	8
9. Variação do Resultado	8
10. Plano de Custeio	8
11. Rentabilidade.....	10
12. Principais Riscos Atuariais	10
13. Despesas Administrativas.....	11
14. Conclusão	11



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 2013.0008-47), realizada na posição de 31/12/2020, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2020, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 10/2018 de 30/11/2018 (em vigor até 31/12/2020)
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios II é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pela Variação das Cotas.



4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2020 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), que, no ano de 2020, foi de 3,48%, tanto para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida, quanto para a atualização dos Benefícios de Riscos (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder (na modalidade de Benefício Definido), avaliados pelo Regime de Repartição Simples. Além disso, indicamos a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina) com o agravamento de 25% e a da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-MÉDIA com o agravamento de 25%, de forma a dar continuidade para a cobertura de desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.



4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder, pagos na forma de Benefício, por Morte em Atividade ou por Incapacidade para o trabalho, eles estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concebidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

5. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2020, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	943
- Sexo Masculino	647
- Sexo Feminino	296
Idade Média (anos)	51,16
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	17.906,31
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	219.513.433,49

6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, foram objeto de análise de consistência, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial, refletida nesta Avaliação Atuarial.

7. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2020:



CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	198.446.486,21
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	198.446.486,21
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	268.499,84
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	268.499,84
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	268.499,84
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	198.177.986,37
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	198.177.986,37
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(ES)/Instituidores	74.473.863,15
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	123.704.123,22
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	12.756.323,22
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	12.756.323,22
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	270.405,39
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em NTA	12.485.917,83
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2019 para o final do ano 2020, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2019	31/12/2020	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	95.774,45	268.499,84	180,35%
Provisão de Benefícios a Conceder	169.799.126,13	198.177.986,37	16,71%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	169.894.900,58	198.446.486,21	16,81%

(valores em R\$)

Nota: No valor contabilizado como Provisão de Benefícios Concedidos consta o valor revertido do fundo de risco em decorrência da cobertura de morte e invalidez, que na posição de 31/12/2020, foi indicado pela Entidade através de seus controles internos em R\$ 160.692,44.

9. Natureza do Resultado

Pela natureza dos Benefícios do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco ser basicamente do tipo Contribuição Definida, o mesmo não deve registrar, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, mesmo com a existência de Benefícios associados a riscos normalmente raros decorrentes de morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho, cujas eventuais oscilações desfavoráveis dos riscos devem encontrar cobertura no Fundo Coletivo de Benefício de Risco devidamente constituído em conformidade com o Regulamento do Plano para esse fim.

10. Variação do Resultado

Não aplicável em conformidade com as colocações apresentadas no item 9 anterior.

11. Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas no item 4.1. e o cadastro de participantes fornecido pela Fundação São Francisco, resultou no custo total de 13,51%, conforme abaixo descrito:



TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	10,73%	11,75%
INCAPACIDADE PARA O TRABALHO	-%	-%
POR MORTE DE PARTICIPANTE ATIVO/ASSISTIDO	-%	-%
Benefício POR MORTE / Incapacidade para o trabalho (*1)	1,23%	1,35%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	11,96%	13,10%
	-%	-%
	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	0,37%	0,41%
SUB-TOTAL (2)	0,37%	0,41%
TOTAL (1)+(2)	12,33%	13,51%

(*1) Custo igual a 10,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 10,00% de 13,51% = 1,35%.

(*2) 3,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 3,00% de 13,51% = 0,41%.

O custo total reavaliado de 13,51% será custeado, no exercício de 2021, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	6,49%	7,07%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	5,84%	6,44%
Sub-total	12,33%	13,51%
Custo Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	12,33%	13,51%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados (*2)	1,5%	1,5%
Pensionistas (*2)	1,5%	1,5%

(*1) Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

(*2) A totalidade da contribuição dos participantes assistidos e dos pensionistas assistidos se destina ao Custeio Administrativo.

11. Plano de Custeio

i) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) dos Participantes Ativos (Normal e Especial):

- A% do Salário Real de Contribuição, sendo A% = 2% ou 3% ou 4% ou 5% ou 6% ou 7% ou 8% por escolha do Participante Ativo.

As destinações dessa Contribuição Carregada são as seguintes:

- 3% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio Administrativo, tanto no caso do Participante Ativo Normal, quanto no caso do Participante Ativo Especial.
- 10,00% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais; e 0,0000% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Especiais (já que eles não fazem jus aos Benefícios de Risco);
- 87,00% = 100% - 3% - 10,00% da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Normais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados; e
- 97,00 % = 100% - 3% da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Especiais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados.

ii) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) das Patrocinadoras:

- Paritária, limitada a 8%, com a Contribuição Carregada de cada Participante Ativo Normal ou Especial, inclusive nas respectivas aberturas para Custeio Administrativo, Custeio dos Benefícios de Risco e Custeio dos Benefícios Programados.

iii) Contribuição dos Assistidos (Participantes e Pensionistas) destinada tão somente ao custeio administrativo:

- 1,5% do valor do benefício recebido do Plano.

12. Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas no ano de 2020, foi de 3,48%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de -1,63% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pela Diretoria Executiva da Entidade, com a devida aprovação do Conselho Deliberativo, desde o lançamento do Plano, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2020, correspondeu a 8,88%).

13. Principais Riscos Atuariais

1) O Plano de Benefícios II (Plano Misto) da Fundação São Francisco é um Plano enquadrado na definição de Contribuição Definida adotada pela PREVIC, já que os benefícios programados são na modalidade de contribuição definida e os benefícios de risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) são na modalidade de benefício definido, merecendo destaque que todos os



benefícios, a partir da sua concessão, são pagos, sem exceção, na modalidade de contribuição definida.

- 2) Os custos dos Benefícios de Incapacidade para o Trabalho e por Morte em Atividade do Plano de Benefícios II (Plano Misto) foram avaliados de forma conservadora, incluindo agravamento desses custos em 25%, de forma a dar cobertura a desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.

14. Despesas Administrativas


O Custeio Administrativo é financiado por uma taxa de carregamento fixada em 3% da Contribuição Total Carregada dos Participantes Ativos e da contrapartida carregada da Patrocinadora em relação aos Participantes Ativos e por uma taxa de 1,5% de contribuição dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) incidente sobre o valor do benefício recebido do Plano. Além disso, outra parte do financiamento dos gastos advém dos investimentos, metodologia definida anualmente na Diretriz Orçamentária, quanto à forma de apuração.

15. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2021.


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2021.03.10 12:33:52 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2021.03.10 18:31:38 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício III Saldado





Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2021.03.10 12:36:23 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2021.03.10 18:32:08 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

1. Introdução	4
2. Legislação Aplicável	4
3. Informações Gerais sobre o Plano	4
4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
4.1. Hipóteses Atuariais	5
4.2. Método de Financiamento.....	6
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
5.1. Participantes Ativos	6
5.2. Participantes Assistidos	6
5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Benefício	7
6. Patrimônio de Cobertura do Plano.....	7
7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	8
8. Duração do Passivo.....	8
9. Resultados apurados	8
9.1. Resultados da Avaliação Atuarial.....	8
9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico	9
10. Variação das Provisões Matemáticas	10
11. Natureza do Resultado	11
12. Variação do Resultado apurado entre 2019 e 2020.....	11
13. Evolução do Resultado apurado entre 2019 e 2020	12
14. Rentabilidade.....	12
15. Principais Riscos Atuariais	13
16. Despesas Administrativas	13
17. Conclusão	13



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), realizada na posição de 31/12/2020, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2020, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação Aplicável

Os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício, estão descritos a seguir:

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 10/2018 de 30/11/2018 (em vigor até 31/12/2020)
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios III (Saldado) é um Plano do tipo de Benefício Definido, saldado, em que no financiamento do saldamento não foi previsto custeio o tornando o Plano não contributivo, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela



CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91).

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2020 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,20% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA)
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2020 (JM/1769/2020)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

A única hipótese atuarial alterada do exercício de 2019 para o exercício de 2020 foi a Hipótese da Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes existente na Entidade, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela deliberação nº 11/2020 de 23 de dezembro de 2020, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através do JM/1769/2020, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor. Adicionalmente informamos que a taxa real de juros atualmente adotada no Plano foi atestada pelo estudo de aderência da taxa real de juros realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.



A alteração da hipótese da Composição Familiar de Benefícios a Conceder representou um impacto de menos R\$ 142.815,51 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2020.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2019), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2020.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2020.

5.1. Participantes Ativos

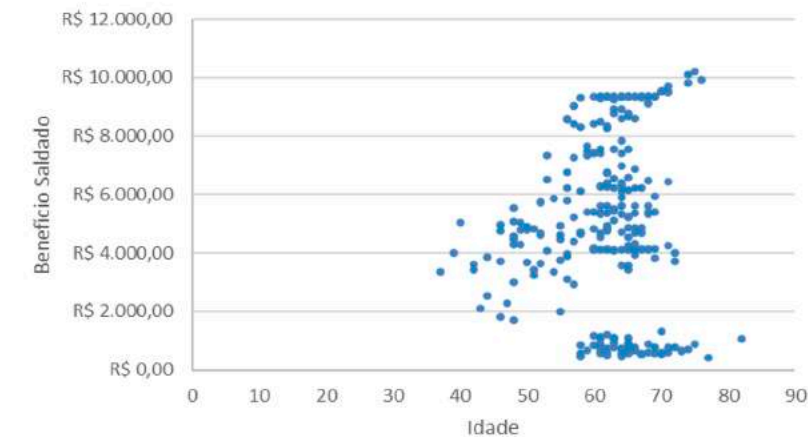
Referência	Valor
Quantidade Total	225
- Sexo Masculino	169
- Sexo Feminino	56
Idade Média (anos)	61,36
Tempo de Serviço Médio (anos)	37,73
Tempo Médio de Contribuição ao Plano (anos)	29,58
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	2,23
Benefício Saldado Médio Mensal (R\$)	R\$ 5.520,52
Valor Total Anual de Benefício Saldado (R\$)	R\$ 16.147.531,14

5.2. Participantes Assistidos



Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	97
- Idade Média (anos)	64,66
- Benefício Médio Mensal (R\$)	6.141,70
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	-
- Idade Média (anos)	-
- Benefício Médio Mensal (R\$)	-
Beneficiários	
- Quantidade	6
- Idade Média (anos)	64,50
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.275,04

5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2020 foi de R\$ 362.757.496,96.



7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, refletida nesta Parecer Atuarial.

8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 12,86 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2020, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2020, foi avaliada conforme a seguir:

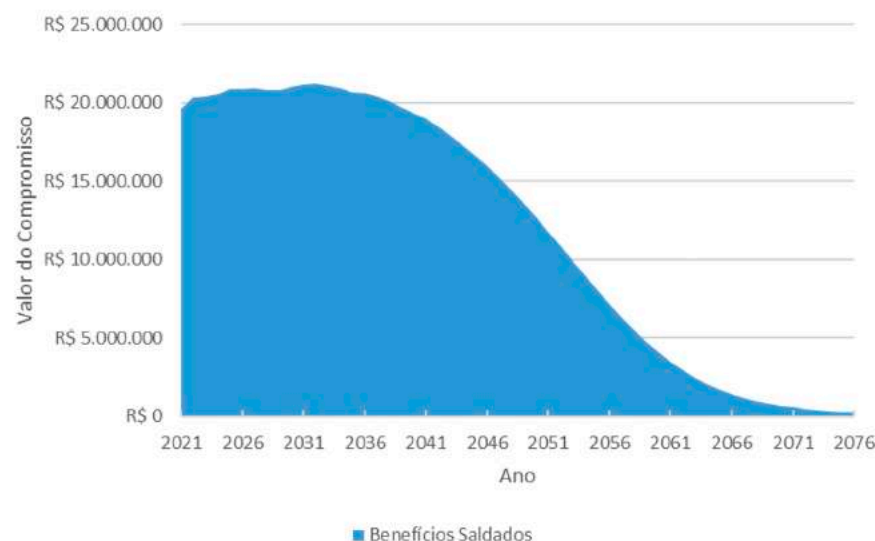


CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	362.757.496,96
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMATICAS	361.857.969,27
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	121.151.697,43
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	121.151.697,43
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	120.647.551,32
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	504.146,11
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	240.706.271,84
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	236.643.123,81
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	236.643.123,81
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.063.148,03
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.063.148,03
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertu	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	899.527,69
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	899.527,69
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	899.527,69
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	899.527,69
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2019 para o final do ano 2020, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	66.620.615,64	121.151.697,43	81,85%
Provisão de Benefícios a Conceder	282.741.064,33	236.643.123,81	-16,30%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	349.361.679,97	361.857.969,27	3,58%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2020, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2019, com exceção atualização da Composição Familiar dos Benefícios a Conceder e com a base cadastral de 31/12/2020 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2019, globalmente com parte em função do ajuste da hipótese atuarial da composição familiar e variação da base cadastral, além de observarmos um movimento de passagem de participantes que no encerramento do exercício de 2019 se encontravam na condição de ativos para a situação de assistidos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 3,58% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2019.



11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2020 no valor de R\$ 899.527,69, sendo a natureza desse resultado apurado em 31/12/2020 no Plano, pode ainda ser considerada em parte como de origem conjuntural e parte estrutural, devido a alteração da hipótese atuarial da composição familiar, que gerou ganho financeiro. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	361.857.969,27
b) Duration do Passivo	12,86
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	22,86%
d) Superávit Técnico	R\$ 899.527,69
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 899.527,69

(valores em R\$)

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2020 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 17.159.899,68.

12. Variação do Resultado apurado entre 2019 e 2020

O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2020. A redução do superávit no ano de 2019 para o ano de 2020, corresponde principalmente a perda de rentabilidade apurada no ano de 2020, que fez com que o Patrimônio de Cobertura do Plano passasse de R\$ 356.987.926,49 contabilizado em 31/12/2019 para R\$ 362.757.496,96 em 31/12/2020, considerando paralelamente que houve variação de 3,58% nos valores de Provisões



Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2019 para o encerramento de 2020, tendo em vista que houve alteração de uma Hipótese Atuarial nesta Avaliação, gerando um pequeno ganho financeiro ao Plano e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2019	31/12/2020	Varição
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	7.626.246,52	899.527,69	-88,20%
Reserva de Contingência	7.626.246,52	899.527,69	-88,20%
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-

(em R\$)

13. Evolução do Resultado apurado entre 2019 e 2020

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2019 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2020 (*1)	R\$ 8.359.364,10
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2020 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (23.030.606,11)
Impacto atualização da Composição Familiar dos Benefícios a Conceder	R\$ (142.815,51)
Impacto decorrente da opção dos Participantes que se desligaram em Resgatar apenas a Reserva de Poupança	R\$ 2.110.493,45
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ 11.804.036,38
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2020	R\$ 899.527,69

(*1): R\$ 8.359.364,10 = R\$ 7.626.246,52 x 1,0961 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,20% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2020 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2019 evoluído para 31/12/2020 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a 3,26% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2020 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2020. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial, inclusive que neste ano de 2020 concorreu a falecimentos antes do previsto em decorrência de eventos relacionados pandemia instaurada pelo coronavírus.

14. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2020 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios III (Saldado), foi de 3,11% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 9,61%, o que, em termos reais, representou obter -1,98%, em patamar inferior a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,20% ao ano. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês

12



de defasagem e na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

15. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

16. Despesas Administrativas


No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, inclusive no que se refere as despesas administrativas, devida a sua concepção.

17. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios III (Saldado), administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2021.


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2021.03.10 12:36:40 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2021.03.10 18:32:23 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

13

9. Relatórios Auditores Independentes



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais - Consolidados

QUADRO 2 – Demonstrações das mutações do patrimônio social - Consolidado

QUADRO 3 – Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa

QUADRO 4 – Demonstrações do ativo líquido – Benefício Definido

QUADRO 5 – Demonstrações das mutações do ativo líquido – Benefício Definido

QUADRO 6 – Demonstrações das Provisões Técnicas – Benefício Definido

QUADRO 7 – Demonstrações do ativo líquido – Codeprev

QUADRO 8 – Demonstrações da mutação do ativo líquido - Codeprev

QUADRO 9 – Demonstrações das Provisões Técnicas - Codeprev

QUADRO 10 – Demonstrações do ativo líquido – Benefício III Saldado

QUADRO 11 – Demonstrações da mutação do ativo líquido – Benefício III Saldado

QUADRO 12 – Demonstrações das Provisões Técnicas – Benefício III Saldado

Notas explicativas às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DF – 2021/005

Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação São Francisco de Seguridade Social – São Francisco
Brasília - DF

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e por plano de benefício da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** (“Fundação”), em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião com ressalvas

Plano de Benefícios I: Plano de Benefício Definido (“Definido”)

- I. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$200 mil, que representa 2,50% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração dos valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Adicionalmente, até a emissão de nosso relatório de opinião não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018, 2019 e 2020. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.
- II. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações no montante de R\$24.111 mil, que representa 3,21% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 16 de outubro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) Em 31 de março de 2020 o Fundo possui investimento na

companhia DESA Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. no montante de R\$ 15.300 mil, o equivalente a 2,01% de seu Patrimônio Líquido. Tal investimento está registrado pelo custo de aquisição. A administração não apresentou análise quanto ao valor recuperável deste investimento para corroborar se as premissas iniciais do investimento correspondem ao seu valor justo, portanto não se encontram aderentes à prática contábil aplicada ao Fundo. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.

- III. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários no montante de R\$2.440 mil, que representa 6,50% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 17 de novembro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) limitação quanto a discrepância entre as datas dos laudos de avaliação de imóvel apresentados e a data de encerramento do exercício social do Fundo Investido. Dessa forma não foi possível mensurar o valor de mercado atual para venda do imóvel avaliado. Adicionalmente, foram identificados débitos de IPTU provenientes aos anos de 2018 a 2020 não provisionados, que montam em R\$3.893 mil. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.

Plano de Benefícios II: Plano de Benefício Saldado (“Saldado”)

- I. O Plano de Benefício “Saldado” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$136 mil, que representa 1,70% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de opinião adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração dos valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Adicionalmente, até a emissão de nosso relatório de opinião não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018, 2019 e 2020. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.
- II. O Plano de Benefício “Saldado” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações no montante de R\$16.355 mil, que representa 2,18% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 16 de outubro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) Em 31 de março de 2020 o Fundo possui investimento na companhia DESA Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. no montante de R\$ 15.300 mil, o equivalente a 2,01% de seu Patrimônio Líquido. Tal investimento está registrado pelo custo de aquisição. A administração não apresentou análise quanto ao valor recuperável deste investimento para corroborar se as premissas iniciais do investimento correspondem ao seu valor justo, portanto não se encontram aderentes à prática contábil aplicada ao Fundo. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.



- III. O Plano de Benefício “Definido” em 31 de dezembro de 2020 possui investimentos no Fundo Ativo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários no montante de R\$1.762 mil, que representa 4,69% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 17 de novembro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) limitação quanto a discrepância entre as datas dos laudos de avaliação de imóvel apresentados e a data de encerramento do exercício social do Fundo Investido. Dessa forma não foi possível mensurar o valor de mercado atual para venda do imóvel avaliado. Adicionalmente, foram identificados débitos de IPTU provenientes aos anos de 2018 a 2020 não provisionados, que montam em R\$3.893 mil. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de março de 2021.



Cristina Braga de Oliveira
Cristina Braga de Oliveira
Contadora – CRC MG 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG – 005.455/O-1



10. Parecer do Conselho Fiscal



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2020

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, em atendimento ao artigo 39 do Estatuto e ao artigo 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, reuniu-se no dia 25 de março de 2021, de forma remota, nas cidades de Aracaju/SE e Brasília/DF, em sua 98ª Reunião Ordinária, com seguintes membros: LINDOMAR LEITÃO DE ASSIS (Presidente), RITA RAMOS DAMASCENO (titular), HEVERTON PERDIGÃO LUCAS DA COSTA SOUZA (titular) e, JOSE CARLOS DINIZ (titular), visando proceder à análise dos documentos/informações solicitados, a saber: “1. *Demonstrações Contábeis do exercício de 2020*; 2. *Situação das Ações Judiciais*; 3. *Avaliação Atuarial de Encerramento de 2020 - Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios I, II e III, elaborados pela JESSE MONTELLO CONSULTORIA ATUARIAL*; e 4. *Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes e Relatórios de Enquadramento e Compliance elaborados pela Consultora i9ADVISORY*.”

Foram analisados os relatórios emitidos pelas consultoras *JESSE MONTELLO CONSULTORIA ATUARIAL*, *Consultora i9ADVISORY* e o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado pela *Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes*

O Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 dos Plano de Benefícios I, II e III, em 31/12/2020, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2020, dimensionado o valor de suas Provisões Matemáticas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos dos Planos de Benefícios.

Diante da impossibilidade de uma reunião presencial em face da longa PANDEMIA DO NOVO CORANVIRUS, o objetivo da análise foi o de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e a execução orçamentária, além de avaliar a aderência das premissas e hipóteses atuariais e, averiguar se na gestão dos ativos, nas operações realizadas, os princípios, normativos e a Política de Investimento dos respectivos Planos estão sendo cumpridas.

O art. 12, da Resolução CGPC nº 13/2004, estabelece que: “todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados”.

Na análise realizada na documentação disponibilizada o Conselho Fiscal aborda os seguintes tópicos, que requerem manifestação da Fundação São Francisco:

2. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II e III:

2.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido)

A Consultoria *JESSE MONTELLO* afirmou que algumas hipóteses atuariais que foram alteradas do exercício de 2019 para o exercício de 2020, foram as Hipóteses da Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultores financeiros da Entidade e a Composição Familiar

de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes existente na Entidade, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade. Em 2019 foi alterada a hipótese da Taxa Real de Juros, que representou um impacto de menos R\$30.427.640,02 e a atualização da Composição Familiar representou um impacto de mais R\$1.409,27, nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2020. As demais hipóteses aplicadas para 2019 continuam dentro da validade, portanto adequadas à realidade do Plano. O Relatório afirmou, também, que: “O Plano apresentou resultado superavitário no encerramento do exercício de 2020, resultado este decorrente principalmente pela elevação da taxa real de juros para 5,15% ao ano, sabendo que em contrapartida houve uma redução do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 386.907.097,86, contabilizado em 31/12/2019, para R\$ 365.132.459,10 em 31/12/2020, ou seja, de -5,63%, que ocorreu por perda financeira inerente a crise econômica mundial ocasionada pela pandemia instaurada por conta do novo coronavírus em março de 2020

O atuário, por final, afirma que: “Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2020 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite”.

2.2 Plano de Contribuição Definida (CD)

O Plano II (CD) não apresenta resultados em função da sua modalidade de contribuição definida.

2.3 Plano de Benefícios III (Plano Saldado)

A JM informou que a única hipótese atuarial alterada, do exercício de 2019 para o exercício de 2020, foi a Hipótese da Composição Familiar de Benefícios a Conceder, a qual foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes existente na Entidade, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela deliberação nº 11/2020 de 23 de dezembro de 2020.

A Avaliação Atuarial do Plano III (Saldado) apresentou-se superavitário no ano de 2020; A Reserva de Contingência está em conformidade com a legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Portanto, no que tange às Avaliações Atuarias os Planos I, II e III estão em aderência com a legislação vigente.

3. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Consultoria *Baker Tilly Brasil* examinou o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2020, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e o do PGA e as Demonstrações individuais de cada Plano de Benefício.

Segundo a *Baker Tilly Brasil* **as análises de todas as demonstrações financeiras apresentam-se adequadas em todos os seus aspectos, a posição patrimonial e financeira consolidada e por Planos de Benefício em 31/12/2019, entretanto emitiu RESSALVAS em relação, a investimentos dos Planos I e III, conforme serão descritos a seguir**

3.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido):

Segue abaixo as **RESSALVAS levantadas pela Baker Tilly Brasil**, em relação a investimentos, em 31/12/2020:

- a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações** Multiestratégia possui investimento no montante de R\$200 mil, que representa 2,50% do Patrimônio Social do referido Plano em 31/12/2020. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório adverso, datado de 15 de janeiro de 2019, contendo a limitação sobre o seguinte assunto: i) limitação quanto as premissas utilizadas por empresa independente especializada em seu laudo de avaliação, para a mensuração do valor justo dos investimentos mantidos em ações de companhias de capital fechado, quem montam em R\$344.270 mil. Informou, também, **“que não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018, 2019 e 2020. Dessa forma, não foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020” (grifo nosso).**
- b) **O Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações**, possui investimento no montante de R\$24.111 mil, que representa 3,21% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 16 de outubro de 2020, contendo o seguinte: (i) Em 31 de março de 2020 o Fundo possui investimento na companhia DESA Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. no montante de R\$ 15.300 mil, o equivalente a 2,01% de seu Patrimônio Líquido. Tal investimento está registrado pelo custo de aquisição. **A administração não apresentou análise quanto ao valor recuperável deste investimento para corroborar se as premissas iniciais do investimento correspondem ao seu valor justo, portanto não se encontram aderentes à prática contábil aplicada ao Fundo. A Consultora, por final afirmou: “Dessa forma, não foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020” (grifo nosso).**
- c) **O Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários**, possui investimentos no montante de R\$2.440 mil, que representa 6,50% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 17 de novembro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) limitação quanto a discrepância entre as datas dos laudos de avaliação de imóvel apresentados e a data de encerramento do exercício social do Fundo Investido. Dessa forma não foi possível mensurar o valor de mercado atual para venda do imóvel avaliado. **Adicionalmente, foram identificados débitos de IPTU provenientes aos anos de 2018 a 2020 não provisionados, que montam em R\$3.893 mil.** A Consultora, por final afirmou que **“Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais**

efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020”.

3.2 Plano de Benefícios III: (Plano Saldado)

Segue **abaixo as RESSALVAS**, em relação, a investimentos do Plano III, em 31/12/2019:

- a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, possui investimentos no montante de R\$136 mil, que representa 1,70% do Patrimônio Social do referido Plano. O procedimento de avaliação adotado pela *Baker Tilly Brasil* para esse Fundo é o mesmo para o Plano I, isto é, conclui a avaliação informando que: **“como não teve acesso às últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas bases de 30 de junho de 2018, 2019 e 2020, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020” (grifo nosso).**
- b) **O Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações**, investimento no montante de R\$ 16.355 mil, que representa 2,18% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalvas, datado de 16 de outubro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) Em 31 de março de 2020 o Fundo possui investimento na companhia DESA Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. no montante de R\$ 15.300 mil, o equivalente a 2,01% de seu Patrimônio Líquido. Tal investimento está registrado pelo custo de aquisição. A administração não apresentou análise quanto ao valor recuperável deste investimento para corroborar se as premissas iniciais do investimento correspondem ao seu valor justo, portanto não se encontram aderentes à prática contábil aplicada ao Fundo. A Consultora, por final afirmou: **“Dessa forma, não foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020” (grifo nosso).**
- c) **O Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários**, possui investimentos no montante de R\$1.762 mil, que representa 4,69% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva, datado de 17 de novembro de 2020, contendo o seguinte assunto: (i) limitação quanto a discrepância entre as datas dos laudos de avaliação de imóvel apresentados e a data de encerramento do exercício social do Fundo Investido. Dessa forma não foi possível mensurar o valor de mercado atual para venda do imóvel avaliado. Adicionalmente, foram identificados débitos de IPTU provenientes aos anos de 2018 a 2020 não provisionados, que montam em R\$3.893 mil. A Consultora, por final afirmou que **“ Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.**

4. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE COMPLIANCE DOS INVESTIMENTOS

4.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido)

A Consultora i9ADVISORY apresentou que este PLANO possui em sua carteira Fundos de Participação (FIP), sendo eles: ENERGIA PCH MULTIESTRATÉGIA FIP e GERAÇÃO DE ENERGIA MULTIESTRATÉGIA FIP. As aplicações ocorreram antes da Resolução CMN nº 4.661. Desta forma, estão de acordo com a Resolução CMN nº 4.661 e também com a Política de Investimentos vigente.

Em dezembro de 2020, o PLANO DE BENEFÍCIOS I, possuía ativos classificados como grau especulativo, estes fundos são o ÁTICO IMOBILIÁRIOS FIDC. Segundo os limites da Política de Investimentos vigente. O montante dos ativos somavam R\$ 2.439.587,05, representando 0,63% dos recursos do PLANO DE BENEFÍCIOS I. **A FSF deve perseguir a transformação destes Fundos em FII.**

No ano de 2020, a rentabilidade consolidada, do PLANO DE BENEFÍCIOS I, ficou abaixo da meta atuarial (INPC + 4,20% (-1M) ao ano), definida na Política de Investimentos vigente. Obtendo-se 3,82% de rentabilidade contra uma Meta Atuarial de 9,61%. **Ressalte-se que apenas o segmento Imobiliário e de Empréstimos tiveram rentabilidade acima da Meta Atuarial.**

4.2 Plano de Benefícios II (Contribuição Definida - CD)

Em dezembro de 2020, o PLANO CODEPREV estava de acordo com todos os limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.661.

No ano de 2020 o PLANO CODEPREV não possuía ativos classificados como grau especulativo, segundo os limites da Política de Investimentos vigente.

A rentabilidade consolidada, do PLANO CD, em 2020, ficou abaixo da Taxa Indicativa anual (INPC + 3,50% ao ano (-1M)), definida na Política de Investimentos vigente. Obtendo-se 4,36% de rentabilidade contra uma Taxa indicativa de 9,15%.

4.3 Plano de Benefícios III: (Plano Saldado)

Este PLANO possui em sua carteira Fundos de Participação (FIP), sendo eles: ENERGIA PCH MULTIESTRATÉGIA FIP e GERAÇÃO DE ENERGIA MULTIESTRATÉGIA FIP. As aplicações ocorreram antes da Resolução CMN nº 4.661. Desta forma, estão de acordo com a Resolução CMN nº 4.661 e também com a Política de Investimentos vigente.

Em dezembro de 2020, o PLANO DE BENEFÍCIOS III, possuía ativos classificados como grau especulativo, estes fundos são o ÁTICO IMOBILIÁRIOS FIDC. Segundo os limites da Política de Investimentos vigente. O montante dos ativos somavam R\$ 1.761.520,71, representando 0,54% dos recursos do PLANO DE BENEFÍCIOS III. **A FSF deve perseguir a transformação destes Fundos em FII.**

No ano de 2020, a rentabilidade consolidada, do PLANO DE BENEFÍCIOS III, ficou abaixo da meta atuarial (INPC + 4,20% ao ano (-1M)) ao ano), definida na Política de Investimentos vigente. Obtendo-se 3,93% de rentabilidade contra uma Meta Atuarial de 9,60%. **Ressalte-se que apenas o segmento de Empréstimos tiver rentabilidade acima da Meta Atuarial.**

5. PARECER FINAL.

Em atendimento ao artigo 39 do Estatuto da Fundação São Francisco de Seguridade Social e dos artigos 8º e 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, o Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, com base na documentação disponibilizada pela entidade e nos exames levados a cabo por este Conselho, conclui que **apesar das Ressalvas** formuladas pela Consultora *Baker Tilly Brasil*, as mesmas não dizem respeito a práticas adotadas na entidade que possa ser passível de repreensão ou causada por má gestão,

Ainda, conforme afirmado pela própria *Baker Tilly Brasil*, ela não teve acesso às Demonstrações Financeiras auditadas dos Fundos Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações e Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários, e afirmou: **“que não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2018, 2019 e 2020. não sendo possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2020.**

Além de que não foram identificados fatos relevantes que comprometam a regularidade e a aderência da gestão dos recursos à Política de Investimento, da aderência das premissas e hipóteses atuariais e da execução orçamentária (grifo nosso).

No que concerne a Avaliação Atuarial do ano de 2020, a Consultoria *JESSE MONTELLO* afirma que: **no que tange às Avaliações Atuarias os Planos I, II e III estão em aderência com a legislação vigente, portanto este o Conselho Fiscal aprova os Pareceres Atuariais dos Planos I, II e III, produzidas pela *Jesse Montello*, SEM RESSALVAS.**

Os *Relatórios de Enquadramento e Compliance*, elaborados pela Consultoria *i9ADVISORY*, mostrou que os Planos I e III possuem os Fundos ENERGIA PCH MULTIESTRATÉGIA FIP e GERAÇÃO DE ENERGIA MULTIESTRATÉGIA FIP, que são aplicações que ocorreram antes da Resolução CMN nº 4.661, portanto estão de acordo com a política de investimentos. Desta forma, estão de acordo com a Resolução CMN nº 4.661. **Este Conselho recomenda à FSFSS que seja perseguido a transformação destes Fundos em FII.**

A Fundação São Francisco de Seguridade Social teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2020 auditadas pela empresa *Baker Tiller*, emitindo parecer com ressalvas em função dos investimentos sobre os Fundos Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Fundo Energia PCH Fundo de Investimento em Participações e Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários, que apresentam-se com dificuldades de serem auditados desde o ano de 2018. O valor desses investimentos não é substancial a ponto de causar impacto no patrimônio líquido da FSFSS, nem de provocar entendimento diverso sobre o resultado apresentado, mas são inconsistências encontradas que merecem considerações.

Este Conselho Fiscal, com base na documentação disponibilizada e existente na Entidade, constata que a FSFSS teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2020

auditadas pela empresa *Baker Tiller*, a qual emitiu para os **Planos I e III** parecer com ressalvas em função dos investimentos sobre os Fundos Ático Geração de Energia, Fundo Energia PCH e Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários que se apresentam com dificuldades de serem auditados desde o ano de 2018, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis, assim esse **Conselho Fiscal mantém as Ressalvas sobre os investimentos dos Fundos Ático, Fundo Energia PHC e Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários e APROVA os demais itens**, confirmando as aderências da gestão dos recursos, à Política de Investimento, da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos Planos de Benefícios I, II e III e da execução orçamentária.

Por final, este Conselho Fiscal diante da elevada instabilidade dos mercados no Brasil e no Mundo e que existem pontos de controle ressalvados nos Planos I e III no ano de 2020, os quais demandam providências para reduzir os riscos nos referidos Planos, **recomenda que seja implementado no ano de 2021 uma verificação e a elaboração de um cronograma com ações para regularizar das pendências nos Fundos Ático, Fundo Energia PHC e Fundo Ático Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários**, levantadas pela *Baker Tilly Brasil*. A não observação dessa recomendação poderá redundar em prejuízos aos ATIVOS da Fundação São Francisco de Seguridade Social, tendo em vista que as operações de riscos realizadas pela Fundação, possuem alto e médio nível de complexidade, e propõe que seja observado e seguido rigorosamente o processo de gerenciamento de riscos, nos termos do art. 12 da Resolução CGPC nº 13/2004.

Brasília-DF, 25 de março de 2021.

DocuSigned by:
Lindomar Leitão de Assis
33FE01ED0DAE4CF...
Lindomar Leitão de Assis
Presidente

DocuSigned by:
Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza
B18B78ABA9B6492...
Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza
Conselheiro

DocuSigned by:
José Carlos Diniz
6A0F846C3D3F476...
José Carlos Diniz
Conselheiro

DocuSigned by:
Rita Ramos Damasceno
395693E59DC2405...
Rita Ramos Damasceno
Conselheira

11. Aprovação do Conselho Deliberativo



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO Nº 05/2021, de 30 de março de 2021.

O Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em sua 79ª (Septuagésima Nona) Reunião Ordinária, realizada em 30/03/2021, e no uso de suas atribuições:

RESOLVE:

Aprovar o **anexo Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício de 2020**, composto de Relatório Anual da Diretoria-Executiva, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, do Relatório dos Auditores Independentes, da Manifestação do Conselho Fiscal e das Demonstrações Atuariais – DA.

DocuSigned by:

Maurício Pietro da Rocha

93642D41559D4B7...

MAURÍCIO PIETRO DA ROCHA

Presidente do Conselho Deliberativo

Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

A photograph of a woman with curly hair and two children (a boy and a girl) looking at a smartphone together. The woman is wearing a black and white striped shirt, the boy is wearing a white sweater with a black pattern, and the girl is wearing a dark top. They are all smiling and looking at the phone. The image is partially obscured by a large, semi-transparent white circle that contains contact information.

www.franweb.com.br
saofrancisco@franweb.com.br

0800 722 5253 (também é WhatsApp)

Escritório SBN Quadra 2 Bloco:
H Edifício Central Brasília - 8º Andar